



Edifício Montreal fotografado com efeito de miniaturização
Adriano Vizoni/Folhapress

são paulo,
471

ARQUITETURA
MOLDOU OS
ESPAÇOS DA
METRÓPOLE

Ensaio traz obras que revelam o desenvolvimento da capital; festa hoje tem shows e Bolo do Bixiga p.1 a p.19

☞ Cidade possui 18,3 mil padarias, a maioria no Grajaú p.8

☞ esporte Imbróglío por alvará marca reinauguração do Pacaembu A42

Comida pressiona inflação; governo diz que reduzirá imposto para baixar preços

Tema desgasta gestão Lula (PT) e vira prioridade no início do ano

O ministro Rui Costa (Casa Civil) disse que o governo Lula (PT) pode reduzir alíquotas de importação para baratear os alimentos e que monitora os preços nos mercados interno e externo. A inflação da comida, de impacto direto na população, é motivo de desgaste da gestão.

"Atuaremos na redução de alíquota para forçar o preço interno a vir, ao menos, para o patamar internacional", disse, no caso de produtos mais baratos no exterior. O IPCA-15 de janeiro desacelerou a 0,11%, mas ficou acima das projeções de analistas, pressionado pelos alimentos (1,06%).

Lula havia cobrado ministros sobre o tema. No entanto, durante a semana, possíveis medidas causaram ruídos e críticas nas redes sociais. Mercado A13 e A14

Marcos Mendes

Déficit primário oficial está longe da realidade A16

Tempestade com 1º alerta severo da Defesa Civil alaga metrô e vias de SP

Pela primeira vez, a Defesa Civil emitiu alerta severo de tempestade para os celulares dos moradores da capital paulista ontem. O temporal alagou ruas e avenidas e causou o desabamento de parte do teto de um shopping. Na zona norte, a enxurrada tomou a estação Jardim São Paulo do metrô, deixando usuários ilhados. Cerca de 180 mil imóveis ficaram sem luz na Grande SP. Cotidiano A36

Motorista é condenado a 12 anos por morte de ciclista

A Justiça de São Paulo condenou José da Costa Júnior a 12 anos de prisão por atropelar e matar a ciclista Marina Harkot em 2020. Ele poderá recorrer da sentença em liberdade. A38



Carro arrastado pela força da água no Beco do Batman, na Vila Madalena, zona oeste de São Paulo Allison Sales/Folhapress

China diz aceitar negociar acordo comercial com Trump; dólar cai A17

Republicano tem discussão com premiê da Dinamarca sobre Groenlândia A33

Milei estuda tirar feminicídio do Código Penal e sair da OMS e do Acordo de Paris A35

Certidão de óbito de Rubens Paiva é corrigida

Documento retificado informa que morte de ex-deputado foi não natural, violenta e causada pelo Estado na ditadura militar. A mudança atende a determinação do CNJ. A11

EDITORIAIS A2

Abuso de sigilo de informações públicas precisa acabar Sobre projeto em estudo.

O calcanhar de Aquiles do Pé-de-Meia Acerca de recursos bloqueados do programa.

NOVIDADE

CONHEÇA NEVE ULTRACOMFORT. AGORA COM QUATRO FOLHAS

4 CAMADAS DE CUIDADO

EXPERIÊNCIA DA MACIEZ INCONFUNDÍVEL

ABSORÇÃO SUPERIOR

+ SEGURANÇA E PROTEÇÃO

A VISTA DO PÔR DO SOL MAIS IMPRESSIONANTE DA CIDADE.

JHSF
SURPREENDENTE

RESERVA
CIDADE JARDIM

VEJA NAS PÁGINAS A8 E A9.

opinião

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Abuso do sigilo de informações públicas precisa acabar

Governo Lula prepara projeto para modificar trecho da Lei de Acesso à Informação que permite segredo de cem anos; atual presidente e seu antecessor distorceram princípio que faz da transparência a regra

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estuda propor neste ano modificações pontuais na Lei de Acesso à Informação, com foco sobretudo no trecho que permite a autoridades decretar sigilo de até cem anos para informações pessoais.

Trata-se de promessa de campanha. Em 2022, o petista criticou, com razão, o abuso desse mecanismo por parte da gestão Jair Bolsonaro (PL), que o utilizou de maneira a livrar de escrutínio diversos atos questionáveis ou suspeitos praticados pelo então presidente e por seus aliados.

Houve, de fato, retrocesso acintoso durante o governo anterior, quando o manto do segredo revestiu informações de evidente caráter público — como o processo disciplinar instaurado contra o

general Eduardo Pazuello e a lista das vezes em que os filhos de Bolsonaro visitaram o Planalto.

Esses e outros casos envolvendo o círculo do agora ex-presidente configuraram clara distorção do dispositivo legal, cuja função é garantir proteção à intimidade, vida privada, honra e imagem dos cidadãos em geral. A prerrogativa, no entanto, não deveria beneficiar figuras públicas que têm contas a prestar à sociedade.

Lula, que empenhou sua palavra em acabar com essa deturpação, agiu da mesma forma que seu antecessor. Sob direção do petista, tornaram-se sigilosas, por exemplo, informações relativas à agenda da primeira-dama e à declaração de conflito de interesses do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

Agora, na metade do mandato, o governo parece se mobilizar para bloquear a brecha pela qual passaram esses variados episódios de desfaçatez e desrespeito a princípios republicanos básicos.

A primeira iniciativa, de setembro de 2024, foi uma portaria normativa da Controladoria-Geral da União, segundo a qual o sigilo de uma informação permanecerá por até 15 anos, e não cem, sempre que for decretada uma restrição de acesso sem indicação expressa quanto ao prazo.

A novidade representa um avanço pequeno e, na prática, possibilita um retrocesso ao prever a reavaliação ad infinitum da restrição de acesso ao fim dos 15 anos — em outras palavras, um convite ao sigilo eterno.

A outra iniciativa é mais impor-

O prazo, a bem da verdade, é o de menos; mais relevante é definir quais informações podem ser enquadradas como de caráter pessoal e quais devem ser tratadas como públicas, ainda que digam respeito a indivíduos sem cargo no aparato estatal

tante, por se tratar de projeto de lei. Segundo se noticia, pretende-se que, no caso dos cidadãos comuns, o sigilo para informações pessoais esteja limitado a cinco anos após a morte do indivíduo; no caso de agentes públicos, o acesso aos dados ocorreria com mais facilidade do que hoje.

O prazo, a bem da verdade, é o de menos; mais relevante é definir quais informações podem ser enquadradas como de caráter pessoal e quais devem ser tratadas como públicas, ainda que digam respeito a indivíduos sem cargo no aparato estatal — como a primeira-dama, por exemplo.

É necessário recuperar a ideia — perdida nos últimos anos — de que, na administração pública, a transparência deve ser a regra, e o segredo, a exceção.

O calcanhar de Aquiles do Pé-de-Meia

Programa de bolsas contra a evasão no ensino médio é uma das inovações mais importantes do governo Lula, mas TCU vê irregularidade nos desembolsos; correto seria acomodá-lo logo no Orçamento

Em um governo que priorizou o resgate de marcas e bandeiras do passado, o programa Pé-de-Meia, que busca conter a evasão escolar no ensino médio, é raro exemplo de política pública inovadora e relevante em seus propósitos. A iniciativa, porém, acaba de ter recursos bloqueados pelo Tribunal de Contas da União, por problemas que já eram visíveis em seu nascedouro.

A decisão do TCU não diz respeito ao mérito do Pé-de-Meia. O programa paga bolsas de R\$ 200 mensais a alunos de famílias beneficiárias do Bolsa Família que frequentem a escola. Também institui para eles uma poupança, com depósitos anuais de R\$ 1.000,

cujo valor poderá ser sacado ao final do ensino médio.

Tal modelo é defendido por especialistas do setor a partir de experiências locais e internacionais. Foi incorporado ao programa de campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2022, como uma das condições para o apoio de Simone Tebet (MDB), hoje ministra do Planejamento. Para viabilizá-lo, aprovou-se projeto apresentado em 2021 pela deputada Tabata Amaral (PSB-SP).

A boa recepção levou a administração petista a fazer do programa sua principal vitrine na educação. Mais recentemente, o Planalto adaptou a ideia para estimular com bolsas profes-

res dispostos a lecionar em áreas remotas e estudantes dispostos a cursar licenciaturas.

O calcanhar de Aquiles do Pé-de-Meia, desde o início, foi seu financiamento. Depois de ter promovido uma expansão exorbitante do gasto público mesmo antes de tomar posse, o governo Lula criou um intrincado mecanismo para o pagamento das bolsas, valendo-se de fundos de natureza jurídica privada — dessa forma, os desembolsos não transitam pelo Orçamento federal.

Foi por esse motivo que o TCU, atendendo recomendação da área técnica, bloqueou nesta semana R\$ 6 bilhões reservados ao programa, o que ameaça pre-

Trata-se de política de caráter continuado, cuja execução deve se dar com transparência e estar sujeita ao escrutínio da sociedade. Para ser sustentável, precisa caber nas contas do Tesouro

maturamente sua continuidade.

Se não conseguir reverter a medida do tribunal, o Executivo terá de incluir desde já o Pé-de-Meia no Orçamento, o que prometia fazer só em 2026, e submetê-lo aos limites da despesa pública — provavelmente com cortes de verbas para outras ações de governo.

Isso é o correto a ser feito, tenha o TCU extrapolado ou não suas atribuições. Trata-se de uma política de caráter continuado, cuja execução deve se dar com transparência e estar sujeita ao escrutínio da sociedade. Para ter sua sustentabilidade garantida, ademais, precisa caber nas contas do Tesouro Nacional, sem manobras de contabilidade.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Marília Marz



COLONISTAS

Garupa remunerada

Hélio Schwartzman

SÃO PAULO Comento hoje a queda de braço entre a Prefeitura de São Paulo e as empresas que querem forçar o serviço de mototáxi na cidade. Minha primeira observação diz respeito ao pacto político sobre o qual o país se erige. No papel, o Brasil é uma federação. Na prática, porém, é pequena a autonomia de estados e municípios para legislar sobre as questões relevantes. Quase tudo o que importa, do direito penal e civil até o trânsito e a propaganda, é competência privativa da União.

Num Estado que eu desenhasse, caberia às cidades definirem se terão ou não serviços de mototáxi. São elas, afinal, que arcam com os impactos mais diretos dessa atividade, seja na forma de vítimas de acidentes que vão

parar nos hospitais municipais, seja do esvaziamento do transporte coletivo —uma conta que está ficando cada vez mais difícil de fechar.

No Brasil como ele é (não como eu gostaria que fosse), as empresas de mototáxi me parecem ter um caso jurídico melhor que o da prefeitura. Quer dizer, acho que até nosso criativo STF teria dificuldades para afirmar que sua decisão de 2019 que considerou inconstitucionais leis municipais que restringem em demasia serviços de transporte por aplicativos vale para veículos de quatro rodas, mas não para os de duas.

Ao fim e ao cabo, a prefeitura terá de ceder e seria prudente começar a preparar desde já a melhor regulamentação possível. A perspectiva de alta nos politrau-

mas é preocupante, mas não necessariamente teremos o inferno na terra.

Até pela estrutura de incentivos econômicos do negócio, motoqueiros que levam passageiros deverão ser mais cuidadosos do que os que transportam mercadorias e correm constantemente contra o relógio.

Mesmo que a prefeitura conseguisse prolongar a situação de impasse (serviço não ilegal, mas não autorizado comercialmente), ela acabaria perdendo. Vale aqui o que o comediante George Carlin dizia da prostituição: não dá para querer proibir a venda de algo que pode ser dado de graça totalmente dentro da lei. Se a carona na garupa é permitida, fica difícil impedir a garupa remunerada.

helio@uol.com.br

GOLPE30 ou COP30?

Ocupação na Seduc-PA é um grito pela continuidade de uma educação escolar indígena diferenciada nas aldeias

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé

Há onze dias, indígenas de mais de 20 povos, incluindo munduruku, wai wai, tembé, arapiuns e tupinambá ocupam a sede da Seduc do estado do Pará, em Belém, unindo-se ao movimento de professores de diversos municípios do estado, quilombolas e trabalhadores sem terra. Também há nove dias, rodovias têm sido bloqueadas para pressionar o governo estadual a revogar a lei 10.820, que extingue o Sistema de Organização Modular de Ensino Indígena (Somei), um programa estadual que leva professores não indígenas para dar aulas nas comunidades do interior e estabelece um novo magistério público no Pará.

Essa lei revoga todo arcabouço normativo da educação escolar indígena no estado e acaba com o regime presencial nas escolas indígenas, tornando todas as aulas virtuais. Também libera aulas a distância para quilombolas e comunidades do campo.

Os manifestantes exigem também a exoneração de Rossieli Soares, atual secretário de Educação do estado, e denunciam os atos ilegais e violentos do governo Helder Barbalho que vêm ocorrendo desde o dia 14 deste mês contra os manifestantes. Quando da ocupação, a Polícia Militar agiu com truculência, jogou spray de pimenta, energia e água do prédio foram cortadas, além disso, a imprensa e representantes do Ministério Público Federal e da OAB foram impedidos de acessar o local.

A proposta de uma educação a distância retira qualquer possibilidade dos povos que estejam nessa região de concluir um ensino médio de qualidade

A jornalista indígena Ay-la Tapajós apurou que o governo estadual cortou 85% do orçamento destinado à educação indígena em 2025, reduzindo o valor para apenas R\$ 500 mil —menos de 0,005% do orçamento total da Secretaria de Educação.

A ocupação na Seduc-PA é um grito pela continuidade de uma educação escolar indígena diferenciada nas aldeias, nos quilombos e nas comunidades.

A proposta de uma educação a distância, na verdade, é uma educação a distância que retira qualquer

possibilidade dos povos que estejam nessa região de concluir um ensino médio de qualidade. Vivemos essa experiência durante a pandemia quando nossos jovens não tinham condições de estudar. Lembrando da precariedade da estrutura das escolas indígenas.

Durante a ocupação, uma das lideranças se manifestou: “Os povos indígenas, a diversidade que está aqui, é os povos que não participam do bolo, da organização que está aparelhada ao governo. Nós queremos o direito que é nosso, de cada povo que está aqui, que quer suas escolas, que quer os professores, que quer políticas públicas chegando, como deve. Como é direito de cada um. E registrar perante vocês que não estavam, que nós não recebemos o mandato. Deixe que a justiça trabalhe para nos identificar, mas nós continuaremos firme aqui e vamos resistir. E vai ficar feio se a juíza reeditar o mandato identificando lideranças. Vai ficar feio para o estado. Nós não vamos nos render. Podem até nos levar, mas vão levar na força. E na força é o passaporte para cancelar a COP! Porque aí não vai ser a força do governo, vai ser a força do movimento para pressionar para que a COP não saia. Porque não adianta fazer uma COP, não adianta vender uma imagem do Pará que não existe, uma Amazônia que não existe, isso aqui não é fantasia, um filme de Hollywood, isso aqui é a realidade”.

A meritocracia do centrão

Catia Seabra

BRASÍLIA Expoentes do centrão fizeram chegar ao Palácio do Planalto reivindicações para um novo ministério de Lula com a promessa de um armistício nos últimos dois anos de seu mandato.

A lista inclui postos estratégicos, como o ministério do Bolsa Família e o responsável pelas nomeações e distribuição de emendas.

Leia-se “Lula tem que substituir ministros”, alguns dos quais gosta, em nome da governabilidade —quicá de uma aliança para 2026. O critério das indicações nem sempre é dos mais meritocráticos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), é um dos indicados. Para ele, reivindicam o Ministério da Agricultura. Uma das justificativas é que Lira daria menos dor de cabeça dentro do governo do que de volta à planície do Congresso.

Defensores da nomeação aceitam com a perspectiva de neutralidade de seu partido na corrida presidencial. O PP já foi agraciado com um ministério (Esportes) e a Caixa Econômica Federal. Ainda assim, está na oposição. Mas pode vir a ser neutro se Lira for nomeado.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, teria de ser demitido para acomodar Lira. Ele é apontado como um dos queridos de Lula. Só que a bancada de seu partido, o PSD, já o rifou e pleiteia o Ministério do Desenvolvimento Social para seu líder, Antonio Brito. Simpatizantes da ideia alegam que um dos sonhos de Brito é comandar a pasta, encarregada pelas políticas sociais e, por isso, cara ao PT.

Assim como no caso de Lira, parlamentares defendem que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seja prestigiado após deixar o cargo. Especialmente se decidir disputar o governo de Minas Gerais. Para Pacheco, propõem o Ministério de Minas e Energia.

Pacheco e seu potencial sucessor, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), informaram o governo que não se sentem mais representados por Alexandre Silveira na pasta de Minas e Energia —com quem travam disputa por agências reguladoras do setor.

Silveira é apontado como um dos favoritos de Lula. Mas a iminência de uma reforma ministerial aguçou o apetite no Congresso. Lula terá que encarar ou demitir ministros por um pouco de paz em 2025.

Houve boatos de que, com o novo comando do Congresso, o presidente estaria na melhor. Se isso é estar na melhor...

O sol na cabeça fria de Trump

Alvaro Costa e Silva

RIO DE JANEIRO “A OMS nos roubou, todo mundo rouba os Estados Unidos”, afirmou Donald Trump, no melhor estilo paranoico da política americana, ao assinar a ordem que determina a saída do país pela segunda vez da Organização Mundial de Saúde.

A decisão impacta na prevenção e combate de doenças em todo o planeta e em estudos sobre como o calor excessivo afeta o cérebro e causa distúrbios de agressividade e impulsividade, redução da capacidade cognitiva, dificuldades de raciocínio, aprendizado e memória. As temperaturas extremas, segundo a OMS, derretem pensamentos no sentido literal.

Mesmo exibindo a pele alaranjada por bronzamento artificial e esgares de escárnio e me-

nosprezo por tudo que não seja ele próprio e o que representa no clube exclusivo dos trilionários (cujas fortunas cresceram a ritmo acelerado em 2024) e dos novos plutocratas da tecnologia, Trump não parece ter a saúde afetada pelo calor recorde do ano passado —que atingiu 3,3 bilhões de pessoas no mundo, sobretudo as mais pobres.

Não se pode dizer o mesmo de boa parte de seus apoiadores, lá e aqui. A turma de deputados e senadores bolsonaristas que aproveitou a onda trumpista para fazer nos EUA um curso de “imersão geopolítica” e bailar ao som de Gustavo Lima, cantor sertanejo que se diz candidato a presidente. Com a cabeça fritada, é pena que eles fiquem sem a ajuda dos pesquisadores da OMS para socorrê-los.

Trump não é mercurial, age com frieza, cumpre promessas de campanha: perdoar 1.500 condenados pela invasão do Capitólio e um condenado à prisão perpétua por administrar um site clandestino onde traficantes de drogas comerciavam com bitcoins; revogar medidas pró-energia limpa e de combate a mudanças climáticas; aumentar a exploração de petróleo e gás (“Perfurar, baby, perfurar”); estancar, com as Forças Armadas, o fluxo migratório na fronteira com o México. De quebra, adota uma prática stalinista obrigando servidores a delatar colegas por ações de diversidade.

Tão gelido e programado quanto seus dois principais colaboradores, Steve Bannon e Elon Musk, que fazem saudações nazistas vendidas como “gestos polêmicos”.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

O novo governo Trump é uma ameaça à democracia?

Sim Ofensiva já está em curso

É um erro supor que não há risco porque ele será controlado por instituições ou dinâmicas econômicas e geopolíticas; primeiros atos demonstram isso

Luciana Silva Reis

Professora da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Uberlândia (MG), é cofundadora e pesquisadora do Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo (Laut)

Um aliado de Donald Trump descreveu antes mesmo da posse o que achava que seriam os primeiros dias da nova administração: “choque e pavor” (“shock and awe”). É a mesma expressão usada para a operação militar dos Estados Unidos no Iraque, em 2003.

A percepção logo se confirmou: já nas primeiras horas de sua administração, Trump assinou dúzias de decretos, em uma verdadeira “blitzkrieg” (“guerra relâmpago”, em alemão) contra forma e conteúdo da democracia norte-americana. Não se trata mais de ameaça, porque a ofensiva já está em curso.

É um erro supor que não há risco democrático porque Trump será em algum grau controlado por instituições como o Judiciário ou pelos próprios limites impostos pelas dinâmicas da economia e da geopolítica. A astúcia de líderes autocratas contemporâneos está em jogar com esses controles,

desgastando ao máximo a complicada maquinaria institucional das democracias até que os valores em nome dos quais a máquina operava já não possam mais ser reconhecidos. Há estratégias diversas para isso, além do conhecimento acumulado pelas experiências internacionais.

A ofensiva trumpista nestes primeiros dias de governo, variada e audaciosa, é um caso de manual. O presidente se fartou em quase todo o cardápio de mecanismos institucionais de erosão democrática. Há um conjunto de medidas que enfraquece o serviço público federal, congelando novas contratações e criando categorias de servidores públicos sem garantias profissionais para atuação independente.

Outro reverte a incipiente institucionalização de uma economia verde e retira os Estados Unidos do Acordo de Paris. Um terceiro ataca minorias com um texto digno da melhor literatura distópi-

ca: afirma estar “defendendo as mulheres do extremismo da ideologia de gênero e restaurando a verdade biológica para o governo federal”.

Um enorme esforço de normalização do extraordinariamente equivocado ou imoral poderia atribuir risco democrático zero a medidas desse tipo. Mas alguns decretos específicos tornam especialmente difícil negar que a “blitzkrieg” trumpista é excepcional em sua ambição autoritária.

O decreto que nega cidadania a nascidos em solo norte-americano de pais imigrantes não documentados é uma provocação clara ao sistema de justiça. A 14ª Emenda não deixa dúvidas sobre a cidadania definida pelo território, e não pela ascendência, e esse é um pilar sobre o qual os Estados Unidos construíram sua identidade como República. Que esse decreto já tenha sido derrubado judicialmente (em primeira instância) é apenas o prenúncio

Designar de “democrático” certo regime não é simplesmente apontar a ocorrência de eleições diretas ou poderes funcionando nos limites formais. A democracia existe para efetivar máxima inclusão na cidadania e pluralismo na aceitação de formas diversas de vida

da enorme conflituosidade que o governo Trump buscará instaurar na relação com o Poder Judiciário. Eventualmente, tentará se valer da maioria conservadora na Suprema Corte para conferir verniz de legalidade ao que não tem legitimidade constitucional e assim consolidar ainda mais a novilíngua jurídica que emprega.

Outro decreto é, do ponto de vista jurídico, ainda mais chocante. Com o objetivo declarado de “acabar com a instrumentalização do governo federal”, promove basicamente o contrário. Dá como certo, antes de qualquer investigação, que houve corrupção na administração anterior e ordena à gestão atual que revise “as atividades de todos os departamentos e agências que aplicam medidas de responsabilização civil e criminal” para encontrar irregularidades e reportá-las ao presidente. Lembra os piores tipos de totalitarismo, em que os próprios fatos estão sob controle do Estado.

Designar de “democrático” certo regime de poder não é simplesmente apontar a ocorrência de eleições diretas ou poderes funcionando nos limites formais. A democracia existe para efetivar máxima inclusão na cidadania, pluralismo na aceitação de formas diversas de vida e responsabilidade de quem está no poder diante do público. Todos esses valores são diretamente atacados pela “blitzkrieg” trumpista.

Não Pelo contrário, a fortalece

Presidente dos EUA se mostra capaz de agir, enquanto a maioria dos líderes prefere o conforto da retórica e a política das declarações oficiais

Lucas Redecker

Deputado federal (PSDB-RS), é presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara

O retorno de Donald Trump à Presidência dos Estados Unidos não representa uma ameaça à democracia: pelo contrário, a fortalece. Trump canalizou os anseios daqueles que pagam impostos e sustentam a nação. Estereotipá-lo é um grande desrespeito com a maioria dos norte-americanos.

Independentemente das simpatias ou antipatias que se possam ter em relação ao presidente dos EUA, a democracia é um instrumento que não pode ser relativizado sob nenhuma circunstância. A eleição de Trump é a expressão do desejo da maioria, peça central em qualquer regime que se preze democrático, e não pode ser menosprezado.

Os fatos confirmam essa percepção. Nas eleições de 2024, Trump não apenas consegue se eleger, mas obtém maioria abso-

luta nas duas Casas do Parlamento, com uma avalanche de votos. E tudo isso após quatro anos de uma administração do Partido Democrata. Não foi uma reeleição, mas um novo processo em que a maioria dos norte-americanos optou legitimamente por sua volta à Casa Branca.

Trata-se, por tanto, de um fenômeno que deveria provocar profundas reflexões acerca do papel de cada um em uma democracia verdadeira. Governos, regimes autoritários e líderes autocráticos têm contado com parcela considerável da sociedade que, a pretexto da defesa dos valores democráticos, assassina reputações e promove cancelamentos em massa. A maioria do povo dos EUA foi às urnas e devolveu a cadeira de presidente àquele que se mostrou mais próximo de suas demandas. Aos demais, fica a li-

ção de que a democracia deve ser defendida e protegida, principalmente quando perdem.

O retorno de Trump também é um recado claro às burocracias que impõem normas transgredindo os valores fundamentais de uma democracia representativa, onde os eleitos têm a legitimidade para debater e promover mudanças.

Neste sentido, é igualmente bem-vindo o retorno de Trump ao poder. Os EUA, acusados de atuarem como os xerifes do mundo, sob sua liderança estarão mais voltados aos problemas internos, aqueles que dizem respeito a pessoas comuns. Afinal, não é para isso que elegemos um presidente? Para melhorar a vida das pessoas?

No plano externo, vemos um líder que influencia a resolução de crises de uma forma inata. Em

O retorno de Trump também é um recado claro às burocracias que impõem normas transgredindo os valores fundamentais de uma democracia representativa, onde os eleitos têm a legitimidade para debater e promover mudanças

seu primeiro mandato, Donald Trump arrancou os Acordos de Abraão, que se mostraram promissores quanto a uma paz duradoura no Oriente Médio. Agora, antes mesmo de assumir, logrou a implementação de um cessar-fogo entre Israel e o Hamas, algo que nenhuma liderança havia alcançado. Nesse sentido, é válido crer numa solução para a guerra da Rússia contra a Ucrânia, que, em fevereiro, completará três anos.

Portanto, é razoável acreditar que Trump, longe de ser uma ameaça à democracia, atue para revigorá-la. Para tanto, terá de adotar medidas duras contra regimes usurpadores e violentos, como temos na Venezuela e na Nicarágua. O presidente dos EUA se mostra capaz de agir, enquanto a maioria prefere o conforto da retórica e a política das declarações oficiais.

Fica, ainda, a lição necessária sobre o sistema multilateral vigente. Àqueles que o criticam, estão os fatos que mostram uma ONU divorciada da realidade e sequestrada por uma ideologia que não representa os valores que a forjaram. Com Trump, poderemos retomar a discussão sobre esta e outras organizações, caras e pesadas, que precisam urgentemente de reformas.

PAINEL DO LEITOR

Iniciativa
"TCU determina bloqueio de R\$ 6 bilhões de recursos do programa Pé-de-Meia" (Mercado, 22/1). Mais uma camuflada e debochada tentativa de compra de votos (ao lado dos "bolsas disso e daquilo"), além de evidente crime de responsabilidade. É um verdadeiro pé na bunda na democracia, em razão do potencial desequilíbrio que pode causar nas eleições.
Milton Córdova Junior
(Vicente Pires, DF)

Os ministros exigem que as verbas da educação estejam dentro das normas fiscais, mas quando se trata de penduricalhos e salários para o Legislativo e Judiciário não têm o mesmo rigor. Quem quer um povo educado? O programa tem importância fundamental para ajudar na permanência escolar de pessoas mais pobres. Só não vê quem não quer ou não consegue!
Brenner Vilar (Campinas, SP)

Conduta violenta
Duas reflexões que não querem calar: se spray de pimenta fosse eficaz, a criminalidade já teria despencado há muito tempo em São Paulo. Além disso, se esses guardas civis estivessem patrulhando as ruas em vez de participar de danças entoando gritos de guerra de gosto duvidoso ("Nunes canta 'gás de pimenta na cara de vagabundo' com agentes da GCM", Mônica Bergamo, 23/1), muitos assaltos seriam evitados. É preciso encarar a violência urbana com empenho, seriedade e respeito.
Luciano Harary (São Paulo, SP)

Crise interna
"Gestão Pochmann quer que sindicato tire sigla IBGE do nome, diz entidade" (Mercado, 23/1). Trata-se de cenário que preocupa a sociedade em face da confiança que o instituto deve inspirar, posto ter como propósito orientar ações do governo. Por outro lado, não há como negar o temor de interferência política na divulgação dos dados, uma vez que seu presidente é historicamente filiado ao partido do governo.
Paulo Roberto Gotaç
(Rio de Janeiro, RJ)



Lula em cerimônia do Programa Pé de Meia, em Brasília
25.mar.24 / Folhapress

Geração de conhecimento
"A perversão do sistema universitário estadunidense" (Suzana Herculano-Houzel, 23/1). A financeirização da vida. Tudo vira ativo e os rentistas procuram o que pode dar mais dinheiro. Não subsistência, é crescimento, pois se você não cresce, vem outro e te compra. Mundo competitivo, obsessivo e insaciável.
Marcelo Magalhães
(Rio de Janeiro, RJ)

As inovações ainda exigem tempo de seres humanos, tratar pesquisador como despachante tem um custo severo que alguém ainda vai medir.
Fabiana Menezes
(Belo Horizonte, MG)

Em desacordo
"Jovens chamam proibição de celulares na escola de 'micão' e debatem como burlar lei" (Educação, 24/1). Desde quando se tem que agradar as crianças ao tomar decisões sobre a sua educação? A proibição está embasada em estudos que atestam a incompatibilidade do uso do celular dentro da escola em razão do prejuízo na aprendizagem e na socialização. Óbvio que não vão gostar, pois estão viciados em telas com o aval dos responsáveis.
Helena Mascarenhas Ferraz
(Sorocaba, SP)

Reparação histórica
"Certidão de óbito de Rubens Paiva é corrigida e diz que morte foi causada por Estado na ditadura" (Política, 24/1). Parece pouco, mas não é, tanto que devem ter tentado impedir este reconhecimento! Quando um historiador do futuro ou um marciano se aventurar por aqui em busca de vestígios desta "estranha civilização" pode dar de cara com ele e pensar "que bárbaros!"
Jane Medeiros (Rio de Janeiro, RJ)

Falta indenizar as vítimas da ditadura e punir os assassinos.
Amalia Safatle (Itapevi, SP)

Harmonização
"Café não combina muito com comida nenhuma, diz barista James Hoffmann" (Café na Prensa, 23/1). Nunca comeu com um pão francês fresquinho com manteiga!
Renato Lima (Maceió, AL)

ERRAMOS
erramos@grupofolha.com.br
PRIMEIRA PÁGINA (18.JAN.) Adolescentes de até 19 anos estão entre os palestinos que serão trocados por reféns do Hamas, e não crianças, como afirmava o texto "Governo de Israel aprova acordo de cessar-fogo em Gaza".

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

ABRE E FECHA

Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)	7h às 19h
AMAs/UBSs integradas	7h às 19h
Hospitais municipais (HMs)	Abertos
Hospitais-dia (HDs)	Abertos
Prontos-socorros municipais (PSMs)	Abertos
Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)	Abertas
Centros de Atenção Psicossocial (Caps) IV	Abertos
Laboratório de Análises Toxicológicas (LAT)	Aberto
Centro de Controle de Intoxicações (CCI)	Aberto
Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ)	Plantão
Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE)	Plantão
Hospitais veterinários (Leste e Sul) *	7h às 17h
Hospitais veterinários (Norte e Oeste)	Fechados
Tarifa zero nos ônibus	Sáb. e dom.
Minhocão (cinema gratuito às 18h)	Sáb. e dom.
Ruas Abertas (av. Paulista e Liberdade)	9h às 16h

*Atendimentos apenas em casos de urgências e emergências
Fonte: Prefeitura de São Paulo

BLOQUEIO DE RUAS

AVENIDA PAULISTA
A via ficará fechada parcialmente, das 23h deste sábado (25) às 5h deste domingo (26), no sentido Consolação em dois trechos: entre as ruas Frei Caneca e Augusta, e entre as ruas Treze de Maio e Carlos Sampaio. O bloqueio acontecerá devido ao estacionamento de um guindaste.

PISTA EXPRESSA DA MARGINAL PINHEIROS
Das 22h deste sábado (25) às 12h deste domingo (26) a faixa sentido Castelo Branco, entre a r. Eng. Mesquita Sampaio e a ponte Octavio Frias de Oliveira (Estaiada) estará bloqueada para realização de obras da linha 17-ouro do Metrô.

ACERVO FOLHA

Leia mais em [acervo.folha.com.br](#)

HÁ 50 ANOS | 25.JAN.1975



Emilinha Borba vem a SP e diz adorar a música 'Charlie Brown'

A cantora Emilinha Borba, que veio se apresentar em São Paulo, declarou que vê a cidade como a atual "capital do samba" do país e elogiou Benito di Paula pela música "Charlie Brown". "Adoro a música do Benito, e só sinto que ela não me tenha sido dada para gravar. Adapta-se ao meu estilo", disse Emilinha, que em seguida entoou um trecho da canção. "É o tipo de música que eu gosto de cantar", afirmou. A artista não tem viajado muito a São Paulo, mas apontou que os seus fãs na cidade têm sido fiéis a ela.

LEITORES NO SITE

Temas mais comentados pelos leitores no site entre 17 e 24.jan.
Total de comentários: 21.743

476 'Nós não precisamos deles', diz Trump sobre Brasil e América Latina (Mundo, 21.jan)

343 Moraes quer esmagar oposição e tem chance real de perder visto nos EUA, diz Eduardo Bolsonaro (Política, 17.jan)

339 Trump chama de 'desagradável' e 'desinteligente' bispa de Washington e exige pedido de desculpas (Mundo, 22.jan)

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Sacolão

O governo Lula definiu cinco produtos que despertam mais atenção na atual escalada dos preços dos alimentos: carne, café, açúcar, óleo de soja e laranja. Apesar da preocupação, houve certo otimismo na reunião desta sexta (24) sobre o tema no Planalto, em razão de fatores que devem forçar os preços para baixo. Entre eles, a queda do dólar, a ausência de medidas protecionistas mais duras por parte de Donald Trump, as perspectivas de maior crédito agrícola e o bom cenário para a safra deste ano.

PALIATIVO Outra orientação, segundo Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), foi ouvir as demandas do campo, indústria e comércio de alimentos. Apesar de ter sido citada para forçar a queda nos preços, a redução da alíquota de importação de alimentos é vista como uma solução pontual. São poucas as situações em que há insuficiência de produção no mercado interno que justifique a atitude.

ENDURECER O governo pediu ao STJ que seja declarada ilegal a greve de peritos do INSS, argumentando que estão sendo descumpridos os percentuais mínimos de manutenção de servidores em atividade, que variam de 70% a 85%. O Ministério da Previdência também determinou remarcação de perícias agendadas para trabalhadores que aderiram à paralisação e ameaça corte de dias parados.

CAIME ABEL O PSB do Ceará, do senador Cid Gomes, fará em 7 de fevereiro evento de filiação de parlamentares vindos do PDT, que no estado é controlado por seu irmão, Ciro Gomes. É mais um lance na briga dentro do clã, que se arrasta desde a campanha de 2022.

VETO A senadora Tereza Cristina (PP-MS) apresentou projeto que suspende a criação de uma fundação pelo IBGE, que está na origem de uma crise entre a direção e servidores do órgão. Os funcionários dizem que a medida poderá gerar perda de credibilidade do órgão. O projeto exige aval legislativo para a iniciativa.

O ASSUNTO Ex-ouvidor da polícia de SP, Benedito Mariano lança na segunda (27) o livro "Segurança Pública: o calcanhar de Aquiles da esquerda e do campo democrático", com artigos sobre o tema. O evento ocorrerá na Unibes Cultural (r. Oscar Freire, 2.500), na capital paulista, a partir das 18h30.

VISITA À FOLHA O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), esteve no jornal nesta sexta-feira (24). Acompanhava-o Juliano Rodrigues, coordenador da assessoria de imprensa.

Com Danielle Brant e José Matheus Santos

Cláudio



O ex-presidente Jair Bolsonaro no aeroporto de Brasília Adriano Machado - 18.jan.25/Reuters

Bolsonaro repete roteiro de Lula e até discurso do PT para forçar candidatura em 2026

Inelegível até 2030, ex-presidente cogita se registrar em chapa e ser substituído por vice, como ocorreu com Haddad na disputa de 2018

Joelmir Tavares

SÃO PAULO Declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) articula para 2026 um plano semelhante ao adotado por Lula (PT) no pleito de 2018.

O hoje presidente estava condenado pela Operação Lava Jato, registrou candidatura já preso em Curitiba, mesmo com a previsão de que ela seria barrada, e só perto do prazo final trocou seu nome na cabeça de chapa pelo do então vice, Fernando Haddad (PT).

Bolsonaro insiste na reversão de sua inelegibilidade em cortes superiores, o que tem chances consideradas remotas. Ele reafirma ser o "plano A" do campo conservador e, ao mesmo tempo, tem empoderado o filho Eduardo Bolsonaro, deputado federal pelo PL-SP e visto como eventual substituto.

O ex-presidente também incorporou à sua estratégia dois discursos adotados pelo PT na época do impedimento da candidatura de Lula: o de que a eleição sem a presença dele "não será democrática" e o de que é vítima de "lawfare" (manipulação das leis com finalidade política).

"Quem vai ser o cara da direita [em 2026]? Tem que ser Jair Bolsonaro, senão não é democracia. Uma coisa é ficar inelegível porque realmente roubou, desviou, fez maldade. A outra é porque se reuniu com os embaixadores", disse Bolsonaro na quarta-feira (22) ao canal AuriVerde Brasil, no YouTube.

Ele contesta a decisão do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) de torná-lo inelegível até 2030 por abuso de poder político e uso in-

devido dos meios de comunicação em reunião com embaixadores estrangeiros, em 2022, na qual o então presidente fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral.

Bolsonaro usou no canal AuriVerde Brasil o termo "lawfare", que definiu como "o uso do Poder Judiciário para perseguir opositores". Em meio a críticas aos magistrados responsáveis por julgá-lo, disse que "o sistema" quer prendê-lo. "O que estão fazendo comigo? É não deixar disputar a eleição em 26."

As movimentações têm como pano de fundo a tentativa de manter capital político para fortalecer sua defesa no TSE, mas sobretudo no STF (Supremo Tribunal Federal), onde ele poderá vir a ser julgado por envolvimento no caso da trama para dar um golpe de Estado no país em 2022.

+
Perfil de ex-presidente em rede social foi invadido e roubado, diz Carlos

A conta de Jair Bolsonaro (PL) no X (ex-Twitter) foi hackeada na noite de quinta-feira (23), segundo o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente. O perfil exibiu publicações com fotos de Bolsonaro com o presidente americano, Donald Trump, afirmando ter lançado uma criptomoeda brasileira.

Carlos Bolsonaro avisou, minutos depois, que a conta havia sido "invadida e roubada" e que o processo de "tentativa de recuperação" do perfil já havia sido iniciado. Nesta sexta (24), Bolsonaro disse, em seu próprio perfil, que a conta fora "devidamente recuperada".

O roteiro é muito próximo do seguido por Lula na eleição de 2018 —ao fim vencida por Bolsonaro. O PT instituiu na época o lema "eleição sem Lula é fraude" e chegou a cogitar um boicote às eleições, sob o argumento de que o pleito seria fraudulento sem a participação do petista. O alvo da sigla e da militância era a Lava Jato, personificada no então juiz Sérgio Moro, hoje senador paranaense pelo União Brasil.

As falas da presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, tratavam a restrição a Lula como continuidade do que os petistas chamam de golpe em Dilma Rousseff —o impeachment da petista em 2016.

"A candidatura de Lula é vital para a democracia. Sem ela, teremos a ilegitimidade do processo eleitoral e a continuidade da ruptura do pacto democrático que fizemos na Constituição de 1988: voto soberano e eleições livres!", afirmou Gleisi em nota do partido de fevereiro de 2018.

Na época, o petista já estava condenado em segunda instância, pelo TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), mas a defesa apostava em recursos na Justiça até o limite para tentar manter a candidatura. A mensagem do PT era a de que Lula era a única opção, e não havia "plano B".

Além da esfera jurídica, os advogados e aliados encampavam uma batalha política, acusando a Lava Jato de praticar "lawfare". Cristiano Zanin, então advogado de Lula e hoje ministro do STF, fundou um instituto e escreveu um livro sobre a tese.

O termo tem surgido com frequência agora na boca de Eduardo Bolsonaro e do pai.

Continua na pág. A7

Continuação da pág. A6

"A gente está vendo a mesma 'lawfare' que o [Donald] Trump enfrentou aqui", disse o deputado à Folha, na semana passada, enquanto estava nos Estados Unidos para a posse do presidente. Ele criticava a decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de negar o pedido do pai para reaver o passaporte e ir ao evento.

No X (antigo Twitter), Eduardo disse no último dia 15 que a proibição da viagem é parte do que classificou como "ativismo judicial", traduzido por ele como "usar o sistema de Justiça como arma para esmagar adversários políticos no tribunal porque têm medo de enfrentá-los nas urnas".

A estratégia de Lula de registrar candidatura mesmo com o veto pelos critérios da Lei da Ficha Limpa foi contestada pela campanha do então candidato Bolsonaro em 2018.

Os advogados afirmaram no pedido de impugnação que o "pretensão candidato", com o apoio dos seguidores, adotava "uma postura de vítima de um sistema judicial que considera parcial e perseguidor, levantando dúvidas acerca da legitimidade do processo que culminou com a sua condenação".

Na quinta-feira (23), em entrevista à CNN Brasil, Bolsonaro contestou a comparação com o discurso de perseguição judicial feito por Lula e disse que não está "chorando". "Não sou o Lula, não. Lá tem corrupção. [...] Comigo não tem nada, [...] são teorias e narrativas em cima de mim."

O entorno dele diz nos bastidores que a substituição pelo vice é avaliada, mas dependerá do contexto mais perto da eleição. O ex-presidente resiste a indicar um sucessor para evitar seu esvaziamento político e, com isso, manter a base mobilizada para defendê-lo.

A opção de lançar Eduardo direto, apoiada por aliados caso o pai continue impedido, é rechaçada em público pelo ex-presidente, por ora. O campo da direita discute várias alternativas. Interessados fazem cobrança por uma definição, para tentarem uma aglutinação.

Ao AuriVerde Brasil, especulando sobre quem ele "vai apoiar" para 2026, o próprio Bolsonaro afirmou: "Só falo algo parecido aos 48 do segundo tempo, quando eu realmente não tiver mais chance. Mas até lá eu tenho certeza de que o povo vai estar comigo nas ruas".

Um dos efeitos colaterais da troca de Lula por Haddad foi o curto período que o hoje ministro da Fazenda teve para fazer campanha com seu nome como candidato —menos de um mês até o primeiro turno.

Para o cientista político Antonio Lavareda, Bolsonaro pode ter percalços ao empurrar a decisão. "Diferentemente do Lula em 2018, ele não tem o controle político-partidário de seu campo. Essa é uma estratégia de defesa jurídica dele, e não necessariamente vai servir como estratégia eleitoral da direita", diz.

Sidônio diz que 'começou o 2º tempo' e que o 'motor do conteúdo' é Lula

Novo chefe da Secom afirma em seminário do PT sobre comunicação e combate a fake news que não se pode correr atrás de notícias falsas, é preciso informar primeiro

Catia Seabra e Victoria Azevedo

BRASÍLIA O novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Sidônio Palmeira, afirmou a petistas na quinta-feira (23) que "já começou o segundo tempo", em alusão à segunda metade do mandato de Lula (PT), e que o presidente deve ser o "motor do conteúdo" da comunicação do governo.

O novo ministro afirmou ainda que o Executivo precisa vencer o debate em 2025 e que "tudo o que for plantado é preciso ser divulgado e chegar na ponta". Em seminário virtual promovido pelo PT, disse que a comunicação do presidente nas redes sociais será mudada.

Segundo ele, essas mudanças estarão perceptíveis logo. Disse que a interação do governo nas redes será contínua e que, a partir de agora, haverá uma "comunicação segmentada e regionalizada" para alcançar as pessoas em todas as partes do país.

Afirmou ainda que haverá "um acompanhamento de todas as ações do governo" que serão divulgadas "de forma instantânea". "A nossa compreensão é que as redes sociais precisam ser contínuas, constantes. Não vamos ficar fazendo de campanha em

campanha na televisão."

Disse que Lula "tem um estilo e se comunica com mais facilidade" e está "com muita disposição, querendo falar, explicar e fazer diferente". "E a gente pode repercutir tudo. É preciso engajar, curtir, compartilhar", afirmou.

Sidônio disse que o governo precisa ter uma marca e que é preciso que todos os ministérios tenham visão de coletivo, para poder falar sobre todas as ações promovidas pelo Executivo, mas que há um entendimento de que Lula é "o motor do conteúdo". "É dali que sai tudo", disse.

O novo chefe da Secom acrescentou que é preciso "ter voz uníssona" para enfrentar notícias falsas e que o "governo é muito maior do que a mentira".

Reconheceu falhas na comunicação e disse que o segundo tempo já começou. "O que o governo fez é muito maior que a percepção popular. Ainda tem uma percepção popular abaixo da gestão. Portanto, precisamos aumentar o entendimento e fazer com que isso chegue na ponta."

O seminário sobre comunicação e combate às fake news ocorre como resposta à disseminação de notícias falsas sobre a taxa de operações via Pix.

Sidônio citou esse caso afir-



O que o governo fez é muito maior que a percepção popular. Ainda tem uma percepção popular abaixo da gestão. Portanto, precisamos aumentar o entendimento e fazer com que isso chegue na ponta

Sidônio Palmeira
ministro chefe
da Secretaria de
Comunicação Social

mando que a melhor maneira de enfrentar as fake news é "sair na frente". "Tudo que sai na frente, a possibilidade de ganhar a narrativa é maior. Não temos que correr atrás da fake news, temos que informar primeiro", disse.

O ministro recomendou que fake news não sejam reproduzidas ou encaminhadas e que o foco deve ser "notícias positivas".

Participaram da mesa a presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), o secretário de comunicação do partido, Jilmar Tatto (SP), e o futuro líder da bancada da Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

Em sua fala, Gleisi afirmou que é preciso fazer o embate político por meio da comunicação e que "a extrema direita tem mais experiência e vivência nas redes".

"Sabemos que as redes não são neutras e não são éticas, os algoritmos são dirigidos, mas isso não pode nos assustar. Se a gente tiver centralidade de ação, a gente pode dar muita potência à nossa voz. E jamais vamos cometer os crimes que a extrema direita comete."

Lindbergh disse que a direção nacional do partido está articulando uma rede que conecte todos os vereadores, deputados estaduais, federais e senadores para coordenar essa comunicação.

Ministro turbina presidente com linguagem de TikTok nas redes

Mariana Brasil e
Marianna Holanda

BRASÍLIA As redes sociais do presidente Lula (PT) adotaram tom mais informal e dinâmico nas publicações, com linguagem alinhada a tiktokers, após a posse do novo ministro da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), Sidônio Palmeira.

Este era um dos seus principais desafios. Ele logo sinalizou que a comunicação digital do governo precisava mudar.

Segundo auxiliares, a ideia era tornar as redes do presidente menos burocráticas e formais —o que já não tem o perfil do presidente. Sidônio centralizou na Secom a gestão das redes do presidente que era dispersa.

Com isso, seus perfis passaram a usar recursos como áudios de "trends" do TikTok, memes e edição de vídeo mais dinâmica.

Postagens das contas oficiais do presidente no Instagram e no X (antigo Twitter) agora estão menos institucionais e embarcando em tendências quando possível, como na celebração da indicação de Fernanda Torres ao Oscar de melhor atriz, nesta quinta-feira (23).

Antes, os perfis do presidente

traziam publicações mais comedidas e formais, como na indicação da atriz ao Globo de Ouro. O post trazia apenas um registro de Lula e da primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, junto a Torres, com a legenda "Na torcida".

Lula não tem celular nem usa redes sociais. A gestão delas, nos dois primeiros anos do governo, era dividida entre alas da Secom.

Seguindo o modelo da campanha eleitoral de 2022, o Instagram e o YouTube de Lula ficavam sob tutela de Ricardo Stuckert, fotógrafo oficial do presidente e secretário de Produção e Divulgação de Conteúdo Audiovisual. Nos finais de semana, era a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, quem se ocupava do Instagram de Lula.

Os vídeos eram mais formais e, mesmo quando em um momento de descontração do presidente, não incluíam brincadeiras ou outros recursos visuais das redes. Agora, o formato mudou.

Um dos vídeos publicados pela nova equipe brinca com a "trend POV" —do inglês, point of view, ponto de vista. "O presidente que mais abre portas e oportunidades no Brasil", diz o título. Na imagem, Lula entrega moradias populares.



Vídeo de Lula sobre concessão de estrada em Minas Gerais publicado nas redes na quarta (22) Reprodução redes sociais

OS EDIFÍCIOS MAIS ELEGANTES, COM PLANTAS CLÁSSICAS E COM



VISTA DO RESERVA CIDADE JARDIM

Dentro de uma reserva verde única em um terreno de 20.000 m²

- Integrado ao complexo Cidade Jardim • Plantas especialmente planejadas, de 455 a 1.300 m²
- Paisagismo de Maria João d'Orey • Arquitetura de Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson
- Completa estrutura de amenities com Hotel Fasano • Quadras de tênis e de beach tennis
- Quadras de squash e de basquete • Spa completo • Academia com salas de recovery, multiúso e de pilates
- Piscina com raia de 25 m e piscina fria • Espaço Kids com piscina • Simulador de golfe

A VISTA DO PÔR DO SOL MAIS IMPRESSIONANTE DA CIDADE.



RESERVA
CIDADE JARDIM

IRREPLICÁVEL



CONHEÇA
MAIS SOBRE
O RESERVA
CIDADE JARDIM.

+55 11 97202.3702 | +55 11 3702.2121

JHSF
SURPREENDENTE

política

Hugo Motta se aproxima de deputados paulistas, Tarcísio e Nunes com jantar em SP

Favorito à presidência da Câmara terá encontro de aclamação com bancada do Republicanos no estado em pizzaria para ouvir demandas

Joelmir Tavares

SÃO PAULO Favorito à presidência da Câmara dos Deputados, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) jantará na segunda (27) com membros da bancada paulista, esperando aclamação a seu nome e conversas com os congressistas.

O governador Tarcísio de Freitas, colega de partido do candidato à sucessão de Arthur Lira (PP-AL), e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), além de presidentes de partidos, também foram convidados para o encontro, em uma pizzaria no bairro de Higienópolis, região central da capital.

O evento, na reta final da campanha de Hugo ao comando da Câmara — a eleição será no dia 1º —, é articulado pelos deputados Mauricio Neves, presidente

estadual do PP, Marcos Pereira, presidente nacional do Republicanos, e Arnaldo Jardim (Cidadania), coordenador da bancada.

Todos os 70 deputados do estado foram chamados. “Vamos conseguir reunir deputados da esquerda à direita para mostrar que o Hugo, com o seu perfil de alguém sereno e equilibrado, que é o que o país precisa hoje, tem capacidade de colocar todo mundo na mesma mesa e dialogar”, diz Neves.

Embora o tom esperado seja de confraternização, está prevista abertura de tempo de fala para os que quiserem abordar temas prioritários. A expectativa é discutir pontos de interesse do estado e questões com apoio suprapartidário. Motta já se reuniu com outras bancadas estaduais.

No grupo de WhatsApp dos

paulistas, a maioria sinalizou que irá, ratificando o apoio.

O PSOL, que tem tradição de lançar candidatura própria contra as grandes coalizões na eleição interna, deve se ausentar. A sigla apresentou para a corrida o deputado Pastor Henrique Vieira (RJ). Ele é o único adversário de Hugo, apoiado por 18 partidos, com 495 dos 513 deputados.

O Novo, que também se opõe a ele, deve ser representado na pizzaria pela líder Adriana Ventura. O outro deputado paulista da sigla, Ricardo Salles, disse que estará em viagem. O partido cogita lançar a candidatura de Marcel van Hattem (RS).

“Falta um debate para saber que tipo de presidente da Câmara o Brasil precisa ter e o que ele pensa sobre diversos temas”, afirma Adriana, que se diz disposta a



Vamos conseguir reunir deputados da esquerda à direita para mostrar que o Hugo, com o seu perfil de alguém sereno e equilibrado, que é o que o país precisa hoje, tem capacidade de colocar todo mundo na mesma mesa e dialogar

Maurício Neves
presidente do PP no estado de São Paulo

ir ao encontro para ouvir.

Os anfitriões têm ressaltado o fato de que a reunião terá amplitude partidária, do PT ao PL.

Tarcísio sinalizou que comparecerá, mas avisou que precisa conciliar o jantar com compromissos de governo. A agenda oficial ainda será divulgada. Já Nunes, reeleito com apoio do governador, prevê participar.

A eleição de um colega de partido para o comando da Câmara é vantajosa para Tarcísio, que diz querer concorrer à reeleição no estado, mas também é citado como opção do campo da direita para a Presidência, já que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), seu aliado, está inelegível.

A provável eleição de Hugo deve servir para aproximação com Tarcísio. No campo governista, que prevê Lula (PT) buscando a reeleição, o apoio da base do presidente a Motta já foi questionado, por em tese empoderar o partido de um virtual concorrente.

O governador já se envolveu em debates no Congresso Nacional, como ao defender em 2023 a aprovação da reforma tributária. Tarcísio também fez articulações por projetos do interesse de sua gestão. No ano passado, ele influenciou a escolha do deputado federal Alex Manente (Cidadania-SP) como relator de um projeto para liberar crédito para governos estaduais.

Marcos Pontes Bolsonaro devia estar chateado por posse de Donald Trump quando me criticou

ENTREVISTA

Thaís Oliveira

BRASÍLIA Candidato avulso à presidência do Senado, o Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) diz que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) devia estar chateado quando o criticou, no começo da semana, por ter sido impedido de ir à posse do aliado Donald Trump, nos Estados Unidos.

Bolsonaro disse que a decisão de seu ex-ministro de concorrer contra Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) à revelia do PL era “lamentável”. Pontes minimiza o desgaste e afirma inclusive ter se inspirado no ex-presidente — derrotado quatro vezes à presidência da Câmara.

“Ele devia estar chateado, lógico, eu também estaria chateado. É igual quando você come alguma coisa que bate mal”, diz à Folha.

★

Por que resolveu se candidatar ao Senado contra um candidato quase unânime? A unanimidade é ruim para a democracia. Eu tive 11 milhões de votos no Senado em 2022, a maior votação do Brasil e uma das maiores da história. Eu ouço a população o tempo todo e sentia falta de ter um candidato de direita que representasse justamente esses anseios da população, coisas que a gente defende desde a campanha: contra drogas, aborto, jogos, a favor de democracia verdadeira, liberdade, anistia, de colocar os processos de impeachment [contra mi-

nistros do STF] para votar.

O sr. anunciou a candidatura no dia em que Bolsonaro declarou apoio do PL a Alcolumbre, o que demonstrou que o sr. estava isolado e sem respaldo. É isso mesmo? Respeito a posição do partido, sem problema nenhum, faz parte. Tive todo o cuidado de não afetar o partido, falei com o Valdemar [Costa Neto], presidente do partido antes. Falei: vou fazer uma candidatura independente de forma a não ter retaliação [ao PL]. O partido mantém o acordo [com Alcolumbre].

E antes de me apresentar eu fui falar com o Davi também. Falei: Davi, nada contra você, você tem as suas ideias, eu tenho as minhas. Vou apresentar a minha candidatura porque eu acho que tem que ter uma candidatura da direita.

Mas o sr. realmente acredita que pode ganhar? Nasci na periferia, sem saneamento, sem calçamento, sem nada. Eu falava para o pessoal que queria ser piloto, olhavam para mim e davam risada. E eu fui não só piloto, como fui astronauta. Ou seja, você tem que acreditar nas coisas.

Marcos Pontes, 61

É senador por São Paulo e ex-ministro da Ciência e Tecnologia do governo Bolsonaro (PL). Engenheiro aeronáutico e astronauta, tornou-se o primeiro brasileiro a ir ao espaço, em 2006, por meio da Missão Centenário.

O que Valdemar disse? Ele falou: ah, não tem problema, vai lá, [de forma] independente não tem problema nenhum, é uma prerrogativa do senador. Mas você vai ficar decepcionado. Eu falei assim: mas é melhor eu ficar decepcionado com os outros do que ficar decepcionado comigo.

Sabe quem que me inspirou bastante nisso? Bolsonaro. Ele foi candidato quatro vezes à presidência da Câmara dos Deputados [perdeu em todas as ocasiões].

Ele deixou claro que está contrariado com o sr. Eu vi. Conheço o Bolsonaro há mais de 20 anos, considero amigo. E amigo pode concordar ou discordar de você. Faz parte da amizade.

Tem que considerar também que foi exatamente o dia que era pra ele estar lá na posse do Trump. E ele devia estar chateado, lógico, eu também estaria chateado. É igual quando você come alguma coisa que bate mal, assim, né? Não tem problema, tranquilo, a gente continua na luta.

Há incômodo no PL e no entorno de Alcolumbre. O senador Ciro Nogueira (PP-PI) chamou de ingratidão e traição. A opinião da pessoa só serve pra gente conhecê-la. O fato de eu ter ido ao espaço me deu mais visão de vida e mais capacidade de avaliar muita coisa do que as pessoas que nunca foram. Isso me dá a serenidade para poder olhar isso aí [e pensar], um dia vai aprender um pouco mais. Com relação à traição, isso não existe.



O senador Marcos Pontes (PL-SP), após anunciar candidatura à presidência do Senado. Ranier Bragan - 29.out.24/Folhapress

Certidão de Rubens Paiva agora diz que morte foi causada pelo Estado

Correção no atestado de óbito do engenheiro assassinado em 1971 atende a determinação do CNJ sobre documentos de pessoas mortas e desaparecidas políticas na ditadura militar

Arthur Guimarães de Oliveira,
Luís Eduardo de Sousa
e Ana Pompeu

SÃO PAULO, CAMPINAS E BRASÍLIA A certidão de óbito de Rubens Paiva, cuja história é contada no filme "Ainda Estou Aqui", foi retificada na quinta (23) para constar que o ex-deputado teve morte violenta e causada pelo Estado brasileiro durante a ditadura militar. A informação foi revelada pela TV Globo e confirmada pela Folha. A nova versão do documento indica que a causa da morte foi "não natural; violenta; causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964".

Na versão anterior, emitida em 1996 pelo cartório da Sé, em São Paulo, após mobilização de Eunice Paiva, mulher de Rubens, pelo reconhecimento da morte do marido, constava apenas que ele tinha desaparecido em 1971.

A mudança atende a uma determinação do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) de dezembro passado para que cartórios de registro civil lavrem ou corrijam os documentos de pessoas mortas e desaparecidas políticas.

"É um acerto de contas legítimo com o passado", afirmou na ocasião o presidente do conselho e presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Luís Roberto Barroso. A iniciativa foi do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

A Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos e o Ministério dos Direitos Humanos estão organizando sessões para a entrega das certidões de óbito revistas. O ministério

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME: RUBENS BEYRODT PAIVA

CPF: _____

IGORADO

Local de nascimento: _____

Local de falecimento: _____

Local de sepultamento: _____

Sexo: masculino

Estado civil: casado

Nome da última esposa ou companheira: Maria Lucrécia Eunice Facciolle Paiva

Idade: 41 anos

Data de registro: 28/12/1950

Cidade: Santos

UF: SP

Nome do(s) declarante(s): JAYME ALMEIDA PAIVA; ARACY BEYRODT PAIVA

Causa da morte: não natural; violenta; causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964.

Nome do médico que atestou o óbito ou, se for o caso, das testemunhas: _____

Assinatura do declarante: _____

Local de emissão: _____

Local de registro: _____

Data de registro: _____

Nome do declarante: Maria Lucrécia Eunice Facciolle Paiva

Quantidade de filhos: 5 - Vera Silva Facciolle Paiva, 42 anos; Maria Eliana Facciolle Paiva, 40 anos; Ana Lucia Facciolle Paiva, 38 anos; Marcelo Rubens Paiva, 36 anos; Maria Beatriz Facciolle Paiva, 36 anos.

OBSERVAÇÃO: Desaparecido desde meados de 1971. O falecido deixou bens, seguros de vida, não deixou testamento. O assento foi lavrado em cumprimento ao Artigo 3º da Lei 9140 de 04 de dezembro de 1996 e decisão do MMª J.ªz Corregedor Geral da Justiça, Dr. Manoel Martins Bonilha, datada de 29 de janeiro de 1999. A origem consta a seguinte: RETIFICAÇÃO: Em cumprimento a Resolução CNJ nº 801, de 13 de dezembro de 2024 e ofício Identificador nº 122 recebido do Operador Nacional do Registro Civil de Pessoas Naturais - ONRCPN, datado de 13 de janeiro de 2025, procedo a retificação para constar como causa da morte de RUBENS BEYRODT PAIVA, o seguinte: não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964 e para constar como atestado de óbito: Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), documentação protocolada sob o nº 0042925. E, J.ªz Jessica Cristina Macedo Morelli, escrevente substituta, e digital, subscrit e o assino, às 10:10 horas. São Paulo, 23 de janeiro de 2025. NNLH, Guia nº 0042925. (x) Jessica Cristina Macedo Morelli. Seu digital: 1211802AV9660003122392EX. Nado mais.

Certidão de óbito de Rubens Paiva retificada Reprodução

afirmou que a família de Rubens Paiva receberá a certidão de óbito corrigida junto às demais famílias de desaparecidos políticos. A pasta afirmou ter contatado os parentes dele, que informaram a preferência.

De acordo com o CNJ, levantamento realizado pelo ONRCPN (Operador Nacional do Registro

Civil de Pessoas Naturais) mostrou que há 202 casos de retificação de certidões de óbito e 232 novos registros de óbito a serem produzidos.

A história de Rubens Beyrodt Paiva, engenheiro, empresário e político brasileiro, é contada no longa "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles e protagoni-

Deputado fez discurso pela democracia no dia do golpe

A atuação de Rubens Paiva como deputado federal concentrou-se mais nos bastidores, mas o político fez um discurso histórico na madrugada em que se desenrolou o golpe de 1964.

Em sua fala em 1º de abril daquele ano, conclamou a população brasileira a se colocar a favor da legalidade do governo do então presidente João Goulart e condenou o assanhamento golpista.

"Meus patrícios, me dirijo especialmente a todos os trabalhadores, a todos os estudantes e a todo o povo de São Paulo tão infelicitado por este governo fascista e golpista que neste momento vem traindo seu mandato e se pondo ao lado das forças da reação", disse. Ele defendeu as reformas de base e pediu que a população se manifestasse a favor de Goulart de maneira ordeira e pacífica.

zado por Fernanda Torres, Selton Mello e Fernanda Montenegro.

A obra é a adaptação para o cinema do livro homônimo do escritor Marcelo Rubens Paiva, filho do ex-deputado perseguido e desaparecido durante a ditadura militar no Brasil, e conta a história da mãe, Eunice Paiva.

Também na quinta-feira, o filme foi indicado a três Oscars, de melhor atriz para Fernanda Torres, de melhor filme e melhor filme internacional.

Nascido em 1929, em Santos (SP), Rubens Paiva foi eleito em 1962 deputado federal por São Paulo, pelo PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), mesma legenda do então presidente da República, João Goulart. Foi cassado após golpe militar em 1964.

Exilou-se na embaixada da Iugoslávia, no Rio de Janeiro e, em junho de 1964, deixou o Brasil, partindo para a França e depois para a Inglaterra. Retornou no início de 1965, onde se instalou com a família inicialmente em São Paulo, e, depois, no Rio de Janeiro.

Em 1971, agentes da repressão invadiram a casa do deputado cassado, que tinha 41 anos, e o levaram em seu próprio carro para prestar depoimento. A família permaneceu incomunicável e detida em casa.

Informações colhidas pela CNV (Comissão Nacional da Verdade) apontam para a permanência de Rubens Paiva em unidade do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna), onde teria sido torturado e morto.

Eunice Paiva se tornou símbolo de luta contra ditadura militar pelo papel de busca ativa por informações sobre o paradeiro do marido. Ela chegou a ser detida e, depois da libertação, passou a exigir a verdade sobre Rubens.

Ao saber do assassinato, determinou o reconhecimento da morte e a revelação do local onde o corpo foi enterrado, algo nunca esclarecido. A atuação dela contribuiu para a criação da lei que reconhece como mortas as pessoas desaparecidas durante a ditadura militar. Eunice Paiva morreu aos 89 anos, em 2018.

Caso aguarda desde 2014 decisão do STF sobre punição a militares

BRASÍLIA Depois de 54 anos, um dos mais conhecidos crimes da ditadura militar ainda não tem definição sobre a possibilidade de punir os acusados, hoje protegidos pela Lei da Anistia.

Um dos recursos relacionados à morte do ex-deputado Rubens Paiva foi encerrado no último dia 9 no STF (Supremo Tribunal Federal). O outro, apresentado em 2021, ainda não teve decisão.

Os dois processos tratam do mesmo tema e são relatados pelo ministro Alexandre de Moraes. Por meio do caso, o STF pode ainda rever a abrangência da Lei de Anistia. O MPF (Ministério Público Federal) provocou a corte em uma das ações para argumentar que determinados crimes cometidos pela ditadura não podem ser anistiados.

Em 21 de novembro, o procurador-geral da República, Paulo

Gonet, se manifestou pelo encerramento de um dos processos, aberto pelos advogados dos réus, sob o entendimento de que parte dos envolvidos já morreu. O pedido foi acatado pelo relator. Por outro lado, o PGR afirmou que a discussão deve seguir na outra ação, que questiona a anistia dos militares.

O assassinato de Rubens Paiva e a resposta do Estado ao crime vêm gerando debates nos últimos meses na esteira do sucesso de "Ainda Estou Aqui", filme que retrata a trajetória da viúva Eunice Paiva na busca por justiça.

Os acusados de matar o ex-deputado foram ao STF para tentar barrar a ação que corria na Justiça Federal no Rio de Janeiro, sob a justificativa de que o processo afrontaria a Lei da Anistia.

Desde o pedido da defesa dos réus, em 2014, três dos cinco

autores morreram: Rubens Paiva em 2018; Jurandyr Ochsendorf e Souza, em 2019; e Raymundo Ronaldo Campos, em 2020.

Jacy Ochsendorf e Souza e José Antônio Nogueira Belham estão vivos, mas a ação penal contra eles está travada por uma decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça). O MPF recorreu do trancamento ao STF em 2021.

Gonet defende a continuidade da discussão do caso nesse recurso. Segundo o pedido, decisões da CIDH (Corte Interamericana de Direitos Humanos) distinguem crimes políticos dos de lesa humanidade, que não poderiam ser protegidos pela Lei da Anistia.

Essa diferenciação permitiria o julgamento de militares e civis que fizeram parte da repressão.

O MPF entende que o período histórico não foi devidamente

A matéria questionada envolve, na verdade, a própria incompatibilidade da Lei de Anistia com o ordenamento constitucional brasileiro e com as normas internacionais de proteção aos direitos humanos

Paulo Gonet procurador-geral da República, em manifestação em um dos processos

te passado a limpo. Ainda, que o STF pode avaliar que não deu um recado claro o suficiente no julgamento que validou a Lei da Anistia, em 2010, e considerar importante reforçar que militares devem ficar distantes da política.

Assessores da corte e integrantes do Ministério Público ouvidos pela Folha avaliam que a ação seria uma oportunidade para dar mais clareza às consequências de atentados contra a democracia. O processo de Rubens Paiva teria o potencial de provocar a revisão dos termos da anistia pela ideia do crime continuado.

No caso concreto do ex-deputado, trata-se do crime de ocultação de cadáver: o Estado brasileiro ainda deve a informação do local do corpo de Rubens Paiva. Por isso, segundo a Procuradoria, o crime não poderia ser anistiado. AP

política

À sombra de McKinley

Trump investe na rima entre isolacionismo e imperialismo

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

A palavra China apareceu apenas duas vezes — e no contexto da promessa de retomada do Canal do Panamá. Rússia não apareceu, bem como Ucrânia. O discurso de posse de Trump, uma cisão radical com a política externa tradicional dos EUA, teve os traços característicos do isolacionismo. Exceto por McKinley, como Trump decidiu renomear, uma vez mais, o Monte Denali.

Denali, no Alasca, altitude de 6.190 metros, a mais alta montanha do mundo da base ao cume entre as que estão totalmente acima do nível do mar, foi rebatizada em homenagem a McKinley em 1896. O presidente William McKinley, um ardoroso defensor de tarifas comerciais, conduziu a Guerra Hispano-Americana (1898) na qual os EUA conquistaram as Filipinas, o Havai, Guam e Porto Rico. A expansão imperial pelos dois oceanos, em linha com o pensamento geopolítico de Alfred Thayer Mahan, seria completada por Theodore Roosevelt com o Canal do Panamá.

Destino Manifesto. A expressão cunhada em meados do século 19 sintetizava a ideia de uma nação-ilha que, após a aquisição da Louisiana (1803), estendeu-se das colônias atlânticas originais até a costa do Pacífico. No ápice do imperialismo americano, Mahan e Roosevelt ampliaram o conceito para abranger os próprios oceanos e o istmo que os delimita. Ao exumá-lo, Trump investe na rima entre isolacionismo e imperialismo.

"Temos um oceano entre nós", registrou Trump referindo-se à Europa — e à guerra imperial russa na Ucrânia. Não é novidade. A base da Doutrina Monroe (1823) era a separação geopolítica entre o Velho Mundo e o chamado Hemisfério Americano. Até a Segunda Guerra Mundial, com o breve intróito da Grande Guerra (1914-18), o isolacionismo deu o tom das relações dos EUA com a Europa. Foi nesse longo período que os EUA estabeleceram sua esfera de influência nas Américas e sua hegemonia nos dois grandes oceanos.

Retomar o Canal, anexar a Groenlândia, promover incursões militares contra os cartéis mexicanos. Mirando o passado, Trump aventa restaurar aquela "era de ouro", enquanto descortina a glória futura: fincar a bandeira das estrelas em Marte. E o presente, isto é, a Pax Americana abalada pela ascensão da China e pela guerra no centro da Europa?

Os imigrantes indocumentados e seus filhos têm razões para sentir pavor. Há motivos nos temores do Panamá, do México, mesmo da Dinamarca, aliada na Otan. China e Rússia, não. Trump prometeu impor tarifas sobre os dois vizinhos no início de fevereiro, mas apenas disse que negociará com Xi Jinping — e reverteu temporariamente o banimento do TikTok. Quanto à guerra russa, ensaiou vagamente impor sanções econômicas contra um país já acossado por sanções de todos os tipos. O leão só rugiu diante de gatinhos.

Xi Jinping e Vladimir Putin terão sorrído ao final do discurso de posse. Se Trump invoca o Destino Manifesto para veicular ameaças à integridade territorial de pequenos países aliados, como poderá contestar uma eventual conquista chinesa de Taiwan ou a imposição de um protetorado russo sobre a Ucrânia?

À sombra de McKinley, Trump escancarou seu desprezo à ordem internacional baseada em regras que foram erguidas no pós-guerra e consolidadas ao final da Guerra Fria. No lugar delas, rabiscou os contornos de um mundo fragmentado em esferas de influência das grandes potências. Isolacionismo e imperialismo não são conceitos mutuamente excludentes.

DOM, Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros — SED, Camila Rocha
TER, Joe Pinheiro da Fonseca — QUA, Elio Gaspari — QUL, Conrado H. Mendes
SEX, Marcos Augusto Gonçalves — SÁB, Demétrio Magnoli



Obra de Jean-Baptiste Debret retrata açoitamento na Revolta dos Malês, na Bahia Instituto Geográfico e Histórico da Bahia

Revolta dos Malês, levante negro que abalou a Bahia, faz 190 anos sob resgate histórico

Movimento liderado por maioria de muçulmanos é considerado a mais importante insurreição urbana de escravizados do Brasil

João Pedro Pitombo

SALVADOR Por detrás de uma porta no subsolo de um sobrado na antiga Ladeira da Praça, em Salvador, negros de origem nagô confabulavam. Ao alvorecer de 25 de janeiro de 1835, o grupo de escravizados e libertos confrontaria a ordem escravista e iniciaria um levante na capital baiana.

Mas uma delação alterou a rota dos revoltosos, descobertos por uma patrulha buscava os amotinados. Ao forçarem a porta, os soldados foram surpreendidos por cerca de 70 homens que se lançaram ao confronto com lanças e túnicas brancas, os abadá.

A Revolta dos Malês, maior e mais importante levante urbano de escravizados do Brasil, completa 190 anos neste sábado (25) em um esforço de resgate de sua memória e celebração do legado que deixou marcas na Bahia.

A rebelião eclodiu no período regencial e questionou o regime escravocrata. Foi organizada por muçulmanos iorubás, vindos de regiões onde hoje ficam a Nigéria e o Benin, na Bahia chamados de nagôs. O termo malê vem de imale, muçulmano em iorubá.

Na época, Salvador tinha cerca de 65 mil habitantes, 42% negros escravizados que tinham relativa autonomia e parte trabalhava nas ruas como ganhadores ou ganhadeiras (prestadores de serviço ou vendedores ambulantes). Os lucros eram partilhados com os seus senhores.

Eles se reuniam em associações chamadas cantos de trabalho,

onde desenvolviam laços que se desdobraram em ações políticas.

"Esses grupos de trabalho foram essenciais na mobilização dos africanos para a revolta em 1835 e em outras ocasiões", afirma o historiador João José Reis, professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia), autor de "Rebelião Escrava no Brasil" e referência nos estudos sobre escravidão.

O levante reuniu cerca de 600 rebeldes. Após o embate inicial, foram para a Câmara Municipal, onde ficava a cadeia, para libertar o líder malê Pacífico Licutan, preso em uma espécie de confisco de bens por dívidas de seu senhor.

O ataque foi retaliado por guardas do palácio do governo e eles seguiram para as imediações do Campo Grande, onde receberam reforços. Cruzaram o centro da cidade sob fogo cruzado e rumaram para a Cidade Baixa.

A batalha final se deu na região de Água de Meninos, onde o levante foi sufocado deixando 70 mortos malês e cerca de dez entre as tropas governistas. Os demais rebeldes foram condenados a penas como prisão, açoites de até 1.200 chibatadas e deportação para a África.

Dezesseis receberam pena de morte. Quatro foram efetivamente mortos por fuzilamento em 14 de maio de 1835. Dentre eles estavam o libertado Jorge da Cruz Barbosa, além dos cativos nagôs Gonçalo, Joaquim e Pedro.

Nos depoimentos, os réus foram questionados sobre o envolvimento com o islã, religião que, como os cultos de matriz africa-

na, não era tolerada pelos donos do poder.

Nem todos os rebeldes eram muçulmanos, mas foram os malês os responsáveis por planejar o levante em reuniões que misturavam política e religiosidade, explica o historiador João José Reis.

"O próprio levante aconteceu no final do mês sagrado do Ramadã. Os malês foram às ruas com roupas islâmicas e amuletos protetores feitos de cópias de rezas, de passagens do Alcorão e outros escritos", afirma.

A revolta foi o ápice de uma série de levantes negros registrados nas décadas anteriores. Seu desfecho foi noticiado em tom de preocupação pelo Brasil e em outros países, que temiam novas revoltas que levassem ao fim da escravidão, como a do Haiti.

A Revolta dos Malês deixou marcas na sociedade e vem sendo objeto de resgate por entidades como o Centro Cultural Islâmico da Bahia, que reúne muçulmanos de origem iorubá.

"Essa história é um orgulho para nós", diz o xeque Ahmad Abdul Hameed, líder do Centro Cultural Islâmico da Bahia. Ele explica que a religião islâmica não permite escravidão, o que teria dado força para que os malês se insurgissem: "Deus não criou ninguém para escravizar os outros".

Entidades do movimento negro se somam ao resgate histórico como símbolo da luta, resistência e memória, afirma Raimundo Bujão, presidente da Federação de Entidades Negras da Bahia.

Imposto de importação será reduzido para baratear alimentos, diz Rui Costa

Tema virou prioridade, mas acabou marcado por ruídos com mercado e críticas nas redes

Renato Machado

BRASÍLIA O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse nesta sexta-feira (24) que o governo federal está monitorando os preços dos alimentos no mercado interno e no exterior e que pode reduzir alíquotas de importação para ajudar a baratear os produtos.

"Todo aquele produto que estiver com o preço interno maior do que o preço externo, nós vamos atuar de imediato, por exemplo, na alíquota de importação", afirmou o ministro a jornalistas.

Rui descartou a adoção de medidas consideradas "heterodoxas", citando em particular subsídios, tabelamento, entre outras estratégias. Disse ainda que não haverá os "fiscais do Lula", em referência aos fiscais do Sarney dos anos 1980. "Não justifica nós estarmos com preços acima do patamar internacional. Não tem a menor explicação para isso, já que o Brasil se constitui como um dos maiores produtores de alimentos de grãos do mundo", acrescentou Rui.

A fala do ministro aconteceu após reunião nesta sexta-feira entre o presidente Lula e ministros sobre propostas para baratear o preço dos alimentos, tema que se tornou prioridade para o governo federal neste início de ano.

Rui estava acompanhado dos ministros Carlos Fávaro (Agricultura) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário). Também participaram da reunião Fernando Haddad (Fazenda), Esther Dweck (Gestão) e o diretor-presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento). O encontro durou cerca de três horas.

Fávaro também comentou a hipótese de reduzir a alíquota de importação de produtos, citan-



Ministros dão entrevista após reunião com Lula sobre alimentos, no Planalto Wallisson Breno/Divulgação PR

do como exemplo o caso do milho. "O milho no mercado interno está um pouco mais alto do que no mercado internacional. Não queremos fazer nenhum tipo de intervenção heterodoxa, mas se somos exportadores de alimentos, não pode o nosso alimento estar mais caro aqui do que lá fora", afirmou o ministro.

"Esse, pontualmente, se confirmado, pode ser um caso para baixar as alíquotas para que, no mínimo, ganhe paridade internacional, que é o que rege o mercado",

completou Fávaro. Questionada sobre o possível impacto fiscal da medida, a Fazenda informou que "só comenta medidas anunciadas ou publicadas".

Havia a expectativa ao longo da semana de que o governo apresentasse um pacote de medidas para segurar a inflação dos alimentos, em particular após pedidos de Lula, falas públicas de Rui Costa e uma série de reuniões para discutir o tema.

O governo, no entanto, disse que vai trabalhar para intensificar



“Todo produto que estiver com o preço interno maior do que o externo, nós vamos atuar de imediato, por exemplo, na alíquota

Rui Costa
ministro da Casa Civil

iniciativas de estímulo à produção agrícola já existentes, em particular as destinadas aos produtos que compõem a cesta básica.

"O presidente foi apresentado a algumas sugestões. Mas eu diria que o carro-chefe, para resumir, é que o presidente pediu para que deem uma lente de aumento, foco maior, na hora da definição de políticas públicas já existentes", afirmou Rui Costa.

"É importante dizer que o presidente determinou que a gente já comece a discutir medidas de estímulo, um novo Plano Safra que estimule mais, principalmente os produtos que chegam à mesa da população. E é a partir disso então que nós vamos nos debruçar", afirmou Fávaro.

Os ministros também afirmam que existe a expectativa de uma supersafra neste ano, o que pode contribuir para aumentar a oferta dos alimentos e assim reduzir os preços.

Entre as iniciativas a curto prazo, Rui apenas mencionou mudanças nas regras de vale-alimentação e vale-refeição, divulgadas por Haddad. O chefe da equipe econômica vai apresentar nos próximos dias uma análise ao Palácio do Planalto. O ministro da Casa Civil disse que o "custo de intermediação desses benefícios está alto" e quer que o valor chegue integralmente ao trabalhador.

Os ministros também apresentaram ao presidente Lula um diagnóstico do motivo da alta nos preços dos alimentos. Rui Costa afirmou durante a entrevista que "não tem a ver com a economia brasileira", citando que os valores elevados estariam relacionados à alta do preço das commodities internacionalmente.

A inflação dos alimentos se tornou um ponto de desgaste para o governo Lula nos últimos meses. A primeira semana com foco nessa questão, no entanto, acabou marcada por ruídos com o mercado e também por críticas ao governo nas redes sociais. O governo então passou a agir para reverter desgastes e cobrou integrantes da Esplanada para que não vazem medidas sem terem sido aprovadas.

Parte da gestão Lula é cética sobre as medidas para baratear comida

Adriana Fernandes

BRASÍLIA Uma ala do governo Lula (PT) é cética quanto à chance de medidas em estudo nos ministérios surtirem efeito significativo para baratear o preço dos alimentos.

Uma autoridade econômica disse à Folha que a melhor contribuição é evitar ruídos desnecessários e "parar de criar confusão" que leve à alta do dólar, com impacto negativo nos preços dos alimentos.

A avaliação é que a redução da alíquota do imposto de importação de alimentos, anunciada nesta sexta (24) pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, pode ajudar paliativamente, mas não ataca o cerne do problema: taxa de câmbio alta e demanda aquecida.

Mas a fala de Costa representou um alívio para integrantes do

governo que veem com preocupação o risco de ideias heterodoxas, como taxação das exportações de alimentos, ganharem espaço nas discussões e acabarem sendo adotadas. O entendimento é que é melhor isentar a importação do que taxar a exportação.

Costa foi no caminho contrário, o que foi considerado positivo por essa ala do governo. Um auxiliar de Lula definiu a taxação das importações de "medida anti-Kirchner", referência à ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner, que aumentou os impostos sobre as exportações de grãos, gerando locautes ruralistas, bloqueios de estradas, desabastecimento e alta da inflação.

Um ruído citado como exemplo, ainda sentido no mercado nesta sexta, foi a informação de um estudo do governo para fornecer alimentos com custo redu-

zido por meio de uma rede popular de abastecimento, nos moldes do que o Farmácia Popular faz em relação a medicamentos.

Já a informação de Haddad de que a regulamentação da portabilidade do vale-refeição e vale-alimentação pode ajudar a baratear os preços de alimentos foi ignorada pelos agentes do mercado.

Um ministro, que também falou sob sigilo, ressaltou que é melhor concentrar esforços em medidas que possam retomar a credibilidade da política fiscal para coordenar as expectativas e ajudar na queda do dólar, que tem elevado os preços. Disse que não há outra saída porque a inflação alta é resultado de "dólar, sazonalidade e risco fiscal".

Ele diz que o governo precisa aproveitar o momento atual em que a cotação do dólar voltou ao patamar abaixo de R\$ 6 para



Costa sugere trocar laranja cara por fruta barata

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse nesta sexta (24) que o governo pode reduzir a alíquota de importação de alimentos mais caros no Brasil do que no exterior, para tentar segurar a inflação. Mas acrescentou que dificilmente haverá opção quando o valor já estiver alto lá fora. Citou o exemplo da laranja, que no Brasil e fora está cara, por doenças nas produções. E sugeriu "mudar a fruta que a gente vai consumir".

acentuar a tendência de queda.

Em tom irônico, um auxiliar de Lula disse que para ter impacto só fazendo um "Tinder das vacinhas" em razão da falta de rebanho por causa do abate recorde de reprodutoras bovinas. Esse quadro do ciclo de produção vem afetando os preços das carnes.

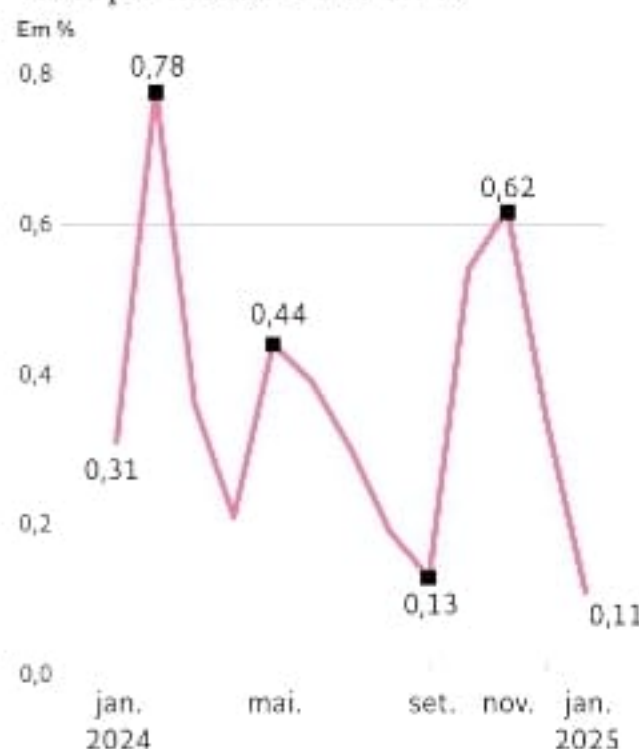
Para Carlos Thadeu Freitas Filho, da BCG Liquidez, especialista em inflação de alimentos, a taxação de exportações de alimentos teria efeito no curto prazo para derrubar a inflação, mas acabaria causando estresse e impacto no câmbio, com perdas ao final maiores do que ganhos.

"O estresse seria tão grande neste momento, que o real ia depreciar tão forte por causa disso. Eu duvido que a pressão política do central é tão intensa nessa área [no agronegócio] que eu acho pouco provável", diz.

mercado

Em 12 meses, IPCA-15 volta para o teto da meta

Variação mensal do IPCA-15



Variação acumulada pelo IPCA-15 em 12 meses



IPCA-15 desacelera em janeiro, mas fica acima das projeções com pressão de alimentos

Índice de 0,11% é o menor para o mês desde o Real, sob efeito de repasse de bônus de Itaipu na conta de luz; analistas esperavam leve deflação

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO A inflação medida pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15) desacelerou a 0,11% em janeiro, após marcar 0,34% em dezembro, apontam dados divulgados sexta (24) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A taxa de 0,11% é a menor para meses de janeiro na série histórica desde o início do Plano Real, em 1994. Mas o resultado ficou bem acima da mediana das projeções do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam leve deflação (queda) de 0,02%. O intervalo das previsões ia de recuo de 0,1% a avanço de 0,5%.

Havia perspectiva de deflação incomum para o período devido a alívio pontual nas contas de luz com o desconto do bônus de Itaipu. A medida atrasou e, desta vez, só entrou em vigor em janeiro.

Os alimentos, no entanto, voltaram a pressionar o IPCA-15. A carestia da comida preocupa o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que tenta encontrar medidas para frear os preços.

Economistas, porém, afirmam que as ações poderiam ter alcançado limite. Ou seja, não atacariam as principais causas da situação — incerteza fiscal, alta do dólar e impacto do clima nas safras.

Com o resultado de janeiro, o IPCA-15 desacelerou a 4,5% no acumulado de 12 meses.

É justamente o teto da meta perseguida pelo BC (Banco Central) para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 2025.

O IPCA-15 registrava avanço de 4,71% nos 12 meses até dezembro.

Dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados, 8 tiveram alta de preços no início de 2025.

O grupo alimentação e bebidas até desacelerou, ao passar de 1,47% em dezembro para 1,06% em janeiro. Mesmo assim, apresentou a maior variação e o principal impacto no IPCA-15 (0,23 ponto percentual).

Dentro de alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio registrou variação de 1,10% em janeiro. Contribuíram para esse resultado os aumentos do tomate (17,12%) e do café moído (7,07%).

Do lado das quedas, destacam-se a batata inglesa (-14,16%) e o leite longa vida (-2,81%).

Já o grupo habitação mostrou deflação de 3,43%, ajudando a conter o IPCA-15 de janeiro.

Nesse segmento, a energia elétrica residencial foi o subitem com o maior impacto para a baixa. A conta de luz recuou 15,46% em janeiro. O IBGE associou o resultado ao bônus de Itaipu, que tem efeito pontual nos dados.

O bônus é relativo ao saldo positivo da comercialização de energia da usina hidrelétrica. A medida já provocou alívio na inflação em outros momentos.

Desta vez, porém, o processo

chegou a uma conclusão com atraso, e o desconto só entrou em vigor em janeiro. Em 2023, por exemplo, o bônus foi creditado em julho.

Outro destaque do IPCA-15 de janeiro foi o grupo de transportes, que subiu 1,01%. Nesse segmento, a passagem aérea aumentou 10,25%. Também houve alta nos preços do etanol (1,56%) e óleo diesel (1,10%).

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, diz que a composição do IPCA-15 veio pior do que a esperada. O C6 projetava deflação de 0,05% para o índice. A expectativa era de uma queda nas passagens aéreas, e não de uma alta, além de redução mais intensa da energia elétrica em janeiro. Isso, de acordo com Claudia, ajuda a explicar a surpresa do resultado geral.

"O IPCA-15 de janeiro arrefeceu em relação ao dado de dezembro em função do bônus de Itaipu, trazendo alívio momentâneo ao índice. Apesar dessa desaceleração bem-vinda, o qualitativo de hoje [sexta] foi bem ruim", avalia a gestora Kíntro Capital.

O IPCA-15 sinaliza uma tendência para os preços no IPCA, o índice oficial de inflação do Brasil.

Na mediana, as previsões do mercado apontam alta de 5,08% para o IPCA ao final de 2025, conforme a edição mais recente do boletim Focus, divulgada pelo BC na segunda (20). A estimativa subiu pela 14ª semana consecutiva.

Programas sociais devem ser mais eficientes

Conhecer renda correta dos beneficiários do Bolsa Família traria economia

Laura Müller Machado

Mestre em economia aplicada pela USP, é professora do Insper e foi secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

Nunca o Brasil foi tão generoso com os mais vulneráveis. Temos para 2025 um orçamento de R\$ 167 bilhões no Bolsa Família, além de muitos outros programas sociais baseados no CadÚnico (Cadastro Único): Pé-de-Meia, faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, tarifa social do saneamento, tarifa social da energia elétrica, cisternas, cashback, auxílio-gás, entre outros.

O Bolsa Família atual é provavelmente o benefício estável mais generoso que o Brasil já teve, que muito nos causa orgulho. No entanto, muitas são as evidências de que poderíamos alcançar o mesmo resultado gastando muito menos. Gostaríamos de ser generosos e adicionar eficiência nessa generosidade.

Aplicando os critérios de elegibilidade e valor de benefícios do Bolsa Família atual na renda da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 2023, o orçamento necessário para erradicar a pobreza seria de R\$ 76 bilhões por ano. Para 2025, o governo tem disponíveis R\$ 167 bilhões, mais que o dobro do valor necessário caso tivéssemos focalização perfeita.

Focalização perfeita requer conhecimento da renda correta dos beneficiários, algo hoje desincentivado pelo próprio programa. Não alcançaremos essa economia de R\$ 90 bilhões, em parte, em razão do desincentivo à correta declaração pelos beneficiários.

Não faltam evidências de que o caminho mais eficaz e de menor custo para reduzir a pobreza é via incentivo à declaração correta das informações pelos beneficiários e pela focalização

Não faltam evidências que corroboram que o caminho mais eficaz e de menor custo para reduzir a pobreza é através do incentivo à declaração correta das informações pelos beneficiários e pela focalização. Muitas são as estratégias utilizadas para verificação a posteriori das declarações realizadas. No entanto, um redesenho do programa seria muito mais assertivo e complementar às checagens a posteriori. Em um país com tamanha informalidade, as verificações administrativas têm enormes limitações, por mais bem-intencionadas que sejam.

Como podemos fazer ajustes de forma a sermos mais eficientes? A boa notícia é que

já sabemos fazer. A primeira alternativa seria realizarmos os cadastramentos e as solicitações para concessão do Bolsa Família através de visita domiciliar, medida em parte apontada pelo Ministério da Fazenda.

Se o cadastrador estiver mais próximo da família, as imperfeições serão diminuídas. Outra alternativa com muito potencial de eficiência seria a construção de cotas municipais para alocação nos territórios. Hoje já sabemos o grau de pobreza de cada município com algum grau de precisão.

Se o governo federal enviasse cotas de benefícios para que os territórios alocassem, a burocracia seria estimulada a escolher com mais cautela as alocações das bolsas. E, em caso de erro de estimativa de cotas, os municípios poderiam apresentar seus argumentos e as cotas seriam aperfeiçoadas. Outro componente importante seria o programa incentivar a geração de renda pela família, adicionado um bônus quando isso acontecer.

Todos esses ajustes no Bolsa Família geram uma série de ganhos: nos tornam mais efetivos no combate à pobreza, a família é incentivada a declarar corretamente sua renda, a burocracia se torna mais eficiente na sua alocação e economizamos recursos públicos para, quem sabe, gerar outros serviços sociais importantes para o Brasil. Lula colocou o pobre no orçamento. Sendo eficientes, podemos colocar muito mais.

colunistas da semana

DOM. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher / Sérgio, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cuccolo, Michael Viriato. **TER.** Michael Franca / Cecilia Machado, Mauro Zafalon. **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Parak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman. **QUI.** Cida Bento / Solange Strout, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva. **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire. **SAB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Inflação dará espaço adicional de R\$ 12 bilhões no Orçamento de 2025

Despesa maior na Previdência, reajuste do salário mínimo e novo desenho do Auxílio Gás levarão a cortes em outras áreas

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O aumento nos gastos com Previdência, o reajuste do salário mínimo e a incorporação de despesas não previstas inicialmente desafiam o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na formatação final do Orçamento de 2025, ainda em tramitação no Congresso Nacional.

Embora medidas de contenção de gastos aprovadas pelo Legislativo abram um espaço calculado em R\$ 14,4 bilhões, o Executivo precisará acomodar uma expansão de R\$ 27,65 bilhões em despesas obrigatórias, o que levará a corte de R\$ 13,25 bilhões em ações de custeio e investimentos públicos na votação da LOA (Lei Orçamentária Anual).

Por outro lado, a aceleração da inflação na reta final de 2024 vai dar ao governo aumento adicional de R\$ 12,44 bilhões no limite de gastos, que poderá ser incorporado ao longo de 2025, conforme previsto na lei que criou o arcabouço fiscal.

O uso do espaço extra, porém, depende de receitas suficientes para cumprir a meta fiscal, que é de déficit zero, mas permite saldo negativo de até R\$ 30,97 bilhões.

Técnicos do governo já estão debruçados sobre este balanço de ganhos e perdas no Orçamento, que será votado após a retomada dos trabalhos no Congresso, a partir de 1º de fevereiro. A avaliação preliminar é a de que, com o espaço adicional no arcabouço, o cenário ficará praticamente empatado, pois o saldo seria negativo em R\$ 815 milhões.

O crédito extra é considerado essencial para reacomodar despesas discricionárias e garantir gordura maior para o caso de o governo precisar, depois, contingenciar recursos se a arrecadação frustrar as expectativas.

Técnicos dizem ser importante assegurar as receitas necessárias para expandir o limite de gastos. Esse será outro desafio, já que o Legislativo não aprovou o projeto que previa arrecadar mais R\$ 21 bilhões neste ano com a maior tributação sobre empresas, e medidas para compensar a desoneração da folha de salários não estão rendendo o esperado.

A pressão nas despesas é problema mais imediato, dada a necessidade de adequá-las para a votação definitiva da LOA.

Embora o governo tenha sido bem-sucedido em alterar a política de valorização do salário mí-

nimo, o que evitou pressão ainda maior, o Orçamento foi enviado com piso previsto em R\$ 1.509, abaixo dos R\$ 1.518 que começaram a valer em 1º de janeiro.

A projeção do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), que corrige benefícios acima de um salário mínimo, também era menor. A combinação desses dois fatores elevará gastos em R\$ 9,5 bilhões.

Além disso, entre o envio da proposta orçamentária de 2025, em agosto, e o fim de 2024, a despesa previdenciária do ano passado subiu R\$ 9,5 bilhões. Técnicos do governo consideram razoável pressupor que tal aumento se manterá neste exercício.

O governo ainda precisará acomodar o acordo firmado com o Congresso sobre o valor das emendas parlamentares. O acordo prevê R\$ 11,5 bilhões para as emendas de comissão, que não estavam programadas na proposta orçamentária inicial.

Segundo um técnico da área econômica, só metade desse valor (R\$ 5,75 bilhões) vai pressionar as despesas do Executivo, pois a outra metade ajudará a compor o piso constitucional da saúde (ou seja, haverá apenas remanejamento interno de gastos).

Outra fonte de pressão é o Auxílio Gás, que tem apenas R\$ 600 milhões no Orçamento. O redesenho inicial da política foi criticado por economistas por promover uma triangulação de recursos fora das regras fiscais, e o governo decidiu recuar na proposta. O novo modelo deve prever um subsídio direto a revendedores, com dinheiro do Orçamento. Para isso, será necessário incorporar até R\$ 2,9 bilhões adicionais.

Do lado dos ganhos, o governo terá alívio de R\$ 4,8 bilhões nas despesas com ensino integral, que passarão a ser financiadas pelo Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica).

A prorrogação da DRU (Desvinculação de Receitas da União), aprovada no fim do ano passado, vai liberar outros R\$ 3,6 bilhões que estavam carimbados para fundos específicos — dos quais R\$ 3,1 bilhões estavam orçados para o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A flexibilização dos repasses da lei Aldir Blanc de incentivo à cultura deve poupar outros R\$ 2 bilhões. O governo ainda prevê economia de R\$ 4 bilhões com

Governo enfrenta pressões no Orçamento de 2025, mas também terá fontes de alívio

Pressões vindas da despesa

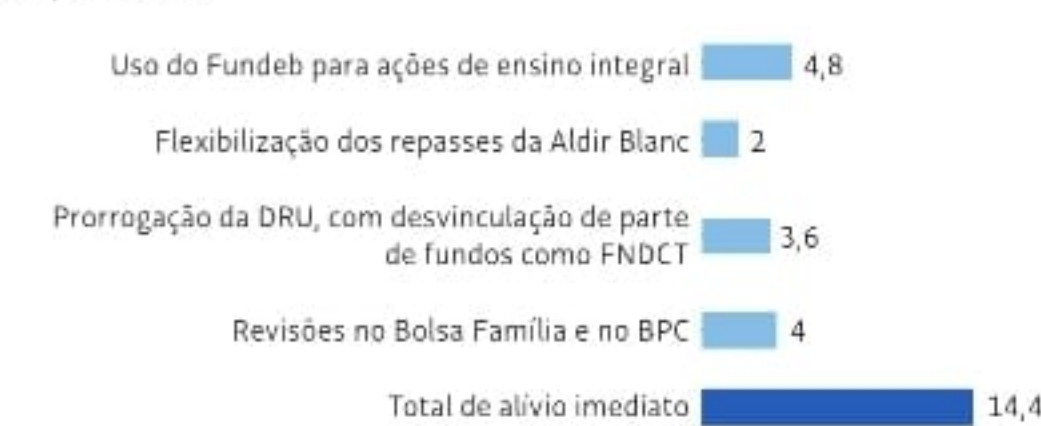
Valor, em R\$ bilhões



*As emendas terão um incremento de R\$ 11,5 bilhões em relação ao PLOA 2025, mas metade do valor ajudará a compor o piso da Saúde. O governo considera que haverá apenas um efeito substituição, por isso apenas metade do valor é considerado pressão sobre as demais despesas discricionárias

Alívios imediatos na despesa

Valor, em R\$ bilhões



R\$ 13,3 bilhões

é a pressão imediata a ser enfrentada na formulação final da lei orçamentária de 2025. Acomodar essas despesas requer corte em gastos discricionários, como custeio e investimentos

Espaço adicional no limite do arcabouço

• A inflação oficial terminou o ano de 2024 com uma alta maior que a usada na correção do limite de gastos no envio do Orçamento de 2025

• A lei do arcabouço fiscal permite que a diferença seja incorporada como espaço adicional, por meio da abertura de crédito, já durante a execução do Orçamento



R\$ 12,44 bilhões

é a diferença no limite de gastos do Executivo e o espaço poderá ser usado para recompor despesas discricionárias cortadas na LOA 2025

Fontes: Ministério da Fazenda, parâmetros da LDO 2025, relatórios bimestrais do Orçamento, IBGE e projeções internas do governo

R\$ 27,65 bilhões

é o valor da expansão das despesas obrigatórias que o Executivo terá de acomodar neste ano; as contenções de gastos aprovadas pelo Legislativo abrem espaço estimado de R\$ 14,4 bilhões

a revisão de benefícios do Bolsa Família e do BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Há outros elementos incertos. O governo poderia incorporar a economia de R\$ 1,8 bilhão prevista no pacote do ministro Fernando Haddad (Fazenda) por meio do corte de subsídios. A recente preocupação do presidente Lula com o preço dos alimentos, no entanto, pode limitar o espaço político para redução de incentivos ao agro neste momento.

O Executivo também incluiu no pacote economia de R\$ 2 bilhões com a implementação de cadastro biométrico para todos os benefícios sociais, mas uma ala defende absorver esses ganhos apenas na execução do Orçamento, inclusive para amortecer eventuais pressões adicionais vindas da

Previdência.

Outras incertezas envolvem o Pé-de-Meia e o Censo Agropecuário, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O primeiro foi alvo de uma ação no TCU (Tribunal de Contas da União), que suspendeu o repasse de valores parados em outros fundos, fora do Orçamento. O governo recorreu e aguarda novo posicionamento da corte, mas um revés obrigaria a inclusão dessas despesas, gerando pressão adicional.

O Censo Agropecuário ainda não tem financiamento definido e também está fora da lei orçamentária. Seu custo é estimado em pelo menos R\$ 1 bilhão. Uma ala do governo defende viabilizar a pesquisa com recursos de emendas parlamentares.

mercado

Rombo nas contas externas mais que dobra em 2024 e é o maior desde 2019

Déficit nas transações correntes avança para 2,55% do PIB, ante 1,12% no ano anterior; investimento direto mais que compensa rombo

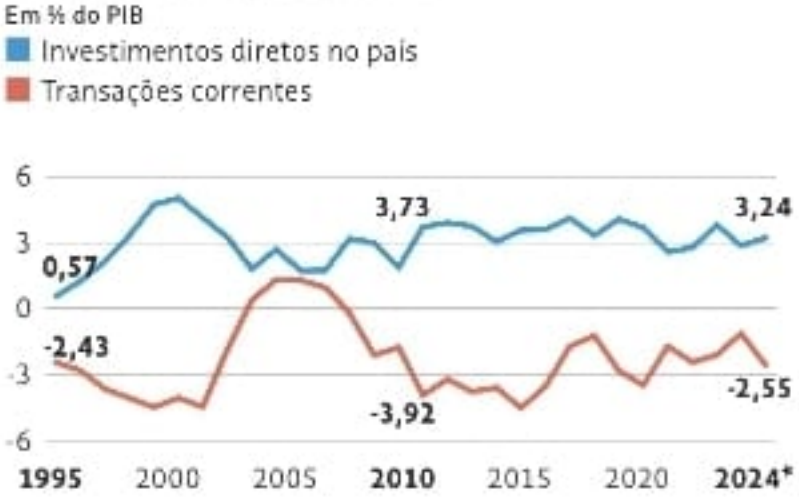
Nathalia Garcia

BRASÍLIA O rombo nas contas externas do Brasil mais do que dobrou no ano passado e atingiu o maior resultado negativo desde 2019, segundo o Banco Central. O déficit nas transações correntes foi equivalente a 2,55% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2024, quando chegou a US\$ 56 bilhões. Um ano antes, o resultado foi deficitário em US\$ 24,5 bilhões, 1,12% do PIB.

O resultado de 2024 foi o pior em cinco anos. Em 2019, o déficit em conta-corrente ficou em 3,47% em relação ao PIB ao somar US\$ 65 bilhões. Segundo o BC, o aumento de US\$ 31,4 bilhões no déficit em 2024 foi puxado pela redução de US\$ 26,1 bi no superávit da balança comercial e ao crescimento de US\$ 9,8 bi no déficit de serviços. Em sentido contrário, o resultado foi parcialmente compensado pela redução no déficit de renda primária, US\$ 4,1 bilhões, e pelo aumento no superávit de renda secundária, US\$ 367 milhões. Para 2024, o BC projetava déficit em conta-corrente de US\$ 54 bilhões.

A entrada de investimentos diretos no país, por sua vez, foi superior ao déficit em conta-corrente, financiando o saldo negativo das transações. Em 2024, o IDP somou US\$ 71,1 bilhões, 3,24% do PIB. Houve aumento de 13,8% em relação a 2023, quando totalizou US\$ 62,4 bilhões (2,85% do PIB). "O ingresso de investimentos estrangeiros tem se mantido bastante robusto, e isso traz segurança para a cobertura dos déficits em transações correntes", disse Renato Baldini, chefe-adjunto do departamento de Estatísticas do BC. Ele ressaltou que o tamanho do rombo das contas externas é influenciado pelo nível de cresci-

Contas externas do Brasil



US\$ 56 bilhões

foi o déficit nas transações correntes do Brasil em 2024; no anterior, a cifra foi de US\$ 24,5 bilhões

mento da economia. Em dezembro, o BC elevou a estimativa de crescimento para o PIB do Brasil neste ano para 3,5%, ante 3,2% na projeção anterior. Quando a atividade econômica está mais aquecida, há maior demanda de produtos do exterior e mais gastos com serviços, o que leva o país a registrar maior déficit nas transações correntes. O resultado das transações correntes é composto pelo desempenho da balança comercial, serviços e rendas.

Autópsia do déficit primário de 2024

Déficit sem manobras foi de, pelo menos, 0,9% do PIB

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

O governo comemora o déficit primário de 0,1% do PIB em 2024. Aponta forte melhoria em relação ao déficit de 2023 (2,4% do PIB) e o cumprimento da meta do arcabouço fiscal (-0,25% do PIB). Porém, o número oficial está longe da realidade, como mostra a tabela ao lado. Em primeiro lugar, precisamos somar as despesas que a lei exclui da conta do déficit (calamidade pública no Rio Grande do Sul, queimadas, entre outras), que são despesas como qualquer outra. Por outro lado, temos de tirar da conta o pagamento antecipado de precatórios federais em 2024, para credores do RS, que só seriam pagos em 2025. Chegamos ao subtotal 1, em que o déficit sobe para 0,3% do PIB. O segundo ajuste refere-se a despesas de 2024 que foram pagas antecipadamente em 2023 e receitas de 2023 postergadas para 2024. Em 2023 ainda não vigia o arcabouço fiscal. Por isso, o governo piorou o resultado de 2023 para melhorar o de 2024, o que ajudou no cumprimento da meta de 2024 e criou a impressão de uma recuperação mais vigorosa que a realidade. Não houvesse a manobra, o déficit de 2024 subiria para 0,9% do PIB (subtotal 2). A suspensão do pagamento de emendas parlamentares pelo STF reduziu a despesa em R\$ 4 bilhões. Queda que só será permanente se o STF ganhar definitiva-

mente a disputa com o Congresso. Por ora, não se pode prever essa economia para 2025 em diante. O quarto ajuste refere-se a várias medidas de aumento de receitas que só tiveram impacto em 2024 e não se repetirão em 2025. Assim como a redução temporária das emendas, elas não refletem mudança permanente no patamar do déficit. Retirando esses valores da conta, o déficit primário recorrente de 2024 seria de 1,7% do PIB (subtotal 3). Se o governo quiser repetir essa arrecadação não recorrente em 2025, terá de ir ao Congresso aprovar novas leis ou buscar novos acordos com empresas estatais e privadas.

Mesmo quem acredita que o governo será capaz de obter elevadas receitas não recorrentes todos os anos e discorda da inclusão de gastos parafiscais no cálculo concordará que o déficit de 2024, sem manobras, foi de, pelo menos, 0,9% do PIB

Destaco a transação tributária na qual a Petrobras aceitou pagar quase R\$ 12 bilhões para encerrar um contencioso. Acordo que talvez não sáísse se o governo não tivesse influência sobre as decisões da parte devedora. Chama a atenção, também, o alto valor dos dividendos extraordinários pagos pelas estatais, principalmente Petrobras e BNDES. No caso do BNDES, o governo pode estar dando uma contrapartida. Refiro-me às transferências de recursos de fundos orçamentários ao BNDES (e à Finep), a baixo custo, que representam desembolso permanente do Tesouro (pois o BNDES raramente devolve esses recursos, a menos que seja forçado pelo TCU ou pela Justiça). Esses desembolsos não são registrados como despesa primária, mas, ao se tornarem permanentes, têm efeito similar. Na tabela estão registrados como despesas parafiscais (0,3% do PIB). Com isso, chegamos a um déficit primário total de 2,1% do PIB em 2024. Mesmo quem acredita que o governo será capaz de obter elevadas receitas não recorrentes todos os anos e discorda da inclusão de gastos parafiscais no cálculo concordará que o déficit de 2024, sem manobras, foi de, pelo menos, 0,9% do PIB (subtotal 2).

Resultado primário do governo central em 2024 com ajustes

	R\$ bi	% do PIB
Resultado primário "oficial" previsto para 2024	- 11,0	-0,1%
(-) Despesas excluídas da apuração do RP oficial	- 31,5	
(*) Despesa com precatórios federais de 2025, no RS, antecipadas para 2024	+ 4,4	
Subtotal 1	- 38,1	-0,3%
(-) Despesas de 2024 antecipadas para 2023	- 47,1	-0,4%
Precatórios	42,5	
Capitalização do fundo do Programa Pê de Me a	- 6,1	
Compensação a E/M	- 3,7	
(-) Receitas de 2023 postergadas para 2024 (Depósitos judiciais CEF)	- 14,6	
Subtotal 2	- 99,8	-0,9%
(-) Emendas parlamentares retidas por decisão do STF	- 4,0	0,0%
(-) Receitas não recorrentes	- 99,8	-0,9%
Dividendos extraordinários	- 31,0	
Desempenha agências reguladoras	- 2,5	
Renegociação concessão ferroviária Vale	- 4,0	
Transação tributária Petrobras-Carif	- 11,9	
Carif	- 0,4	
Limitação de compensação de créditos tributários	- 24,0	
Repatriação	- 1,6	
R - Fundos exclusivos (tributação do estoque)	- 5,7	
R - Anulação de bens e direitos no exterior (tributação do estoque)	- 3,8	
Suvenção CMS investidas (tributação do estoque)	- 13,0	
Outorga BETs	- 2,0	
Subtotal 3	- 203,7	-1,7%
(-) Parafiscal	- 40,0	-0,3%
Desembolso financeiro FNDCT/Fust/Funfe/FMM	- 10,0	
Transf. do BNDES de recursos do Fundo Social	- 20,0	
Capitalização do Fundo Clima	- 10,0	
TOTAL	- 243,6	-2,1%

Fonte: Siga Brasil, Relatórios Bimestrais SOF, CEF, RFB, legislação correlata e matérias jornalísticas

Trump diz que pode fazer acordo com a China, e dólar cai pelo mundo

Presidente afirma acreditar em pacto com Pequim, e Xi Jinping indica que poderia aceitar proposta; no Brasil, moeda dos EUA recua pelo quinto dia e fecha a R\$ 5,917

Nelson de Sá

PEQUIM O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que acredita que possa chegar a um acordo comercial com a China e lembrou que teve uma conversa "amigável" com o líder Xi Jinping, na sexta-feira (17).

Após a declaração, os mercados reagiram, e o dólar caiu para o seu nível mais baixo em um mês na comparação com uma cesta de moedas de outros países.

Desde que assumiu o cargo, Trump tem falado sobre uma tarifa de 10% sobre as importações chinesas porque, segundo ele, o fentanil está sendo enviado da China para os EUA via México e Canadá.

Entretanto, ele não impôs imediatamente as tarifas quando tomou posse, como havia prometido durante sua campanha eleitoral. O republicano afirma que a medida entraria em vigor em 1º de fevereiro.

Xi, por sua vez, indicou que a China pode aceitar a proposta de um novo acordo comercial.

"Apesar das diferenças, os dois países têm enormes interesses comuns e espaço para cooperação", disse a porta-voz do Ministério do Exterior, Mao Ning.

A declaração em tom positivo vem um dia após entrevista de Trump à Fox News, na qual o presidente americano afirmou ter tido uma "conversa amigável" com Xi na semana passada.

A sinalização de Trump fez o dólar desabar, chegando ao menor patamar em um mês na comparação com moedas de outros países. Isso porque, desde sua campanha presidencial, Trump tem falado em aumentar a tarifa sobre importações chinesas.

A menção a um acordo como alternativa às tarifas provocou uma reação positiva dos mercados financeiros. Pelo mundo, o índice do dólar caiu 0,67%.

No Brasil, o dólar fechou com queda de 0,12%, cotado a R\$ 5,917.

Esse é o menor valor desde 27 de novembro do ano passado (R\$ 5,913) e o maior recuo semanal (2,42%) desde 9 de agosto do ano passado, quando cedeu 3,43% em cinco dias úteis.

Também é o quinto dia consecutivo que a divisa americana tem queda e terceiro dia seguido que fica abaixo do patamar de R\$ 6, após uma trajetória ascendente desde o fim do ano passado, quando renovou o recorde histórico para R\$ 6,267.

Já a Bolsa encerrou com variação negativa de 0,02%, aos 122.466 pontos, sustentada pelo avanço de mais de 1% da Vale, mas Petrobras pesando negativamente. Agentes financeiros também repercutiam o IPCA-15, que desacelerou em janeiro, mas ficou acima das projeções sob pressão dos alimentos.



O presidente dos EUA, Donald Trump, em Washington. Angela Weiss - 20.jan.25/AFIP



Apesar das diferenças, os dois países têm enormes interesses comuns e espaço para cooperação

Mao Ning
porta-voz do Ministério do Exterior do China

Cotação do dólar desde novembro de 2024



Na entrevista à Fox News, Trump foi questionado se faria um acordo com a China para práticas mais justas. "Eu posso fazer isso", afirmou.

Segundo ele, seu governo preferiria não usar tarifas contra a China, embora tenha chamado essa possibilidade de um "poder tremendo".

O presidente americano também disse que, na conversa com Xi, debateu questões como TikTok, comércio e Taiwan. "Tudo correu bem. Foi uma conversa boa e amigável".

Desde que assumiu o cargo, Trump tem falado sobre uma tarifa de 10% sobre as importações chinesas porque, segundo ele, o fentanil está sendo enviado da China para os EUA via México e Canadá.

Entretanto, ele não impôs imediatamente as tarifas quando tomou posse, como havia prometido durante sua campanha eleitoral. O republicano afirma que a medida entraria em vigor em 1º de fevereiro.

Questionada sobre a cobrança por Trump de um acordo mais "justo", que reduza o déficit comercial americano que ele chama de "ridículo", a porta-voz do ministério do exterior da China afirmou que Pequim "nunca buscou deliberadamente um superávit comercial com os EUA".

Naterça-feira (21), o vice-primeiro-ministro Ding Xuexiang já havia declarado no Fórum Econômico Mundial, em Davos: "Nós não queremos superávit comercial. Nós queremos importar mais para promover um comércio equilibrado".

Sobre a nova ameaça de Trump de elevar tarifas, que ele descreveu como "um poder muito grande sobre a China" que os EUA podem usar, Mao Ning comentou que "guerras comerciais e tarifárias não têm vencedores e não são do interesse de ninguém".

Também questionado sobre as menções a tarifas pelo presidente americano, o Ministério do Comércio da China acrescentou que "a China está disposta a trabalhar com os EUA para promover o desenvolvimento estável, saudável e sustentável das relações comerciais".

Para além das reações de autoridades, o conhecido jornalista e influenciador de mídia social chinesa Hu Xijin comentou em vídeo no Weibo, com ironia, que "o tom de Trump mudou drasticamente" e ele deu "o ultimato mais suave da história".

Já um especialista em relações internacionais da Universidade Renmin, Jin Canrong, aconselhou, também em vídeo no Weibo: "Nós não devemos baixar a guarda. Trump ainda considera a China como um rival estratégico". Ele ecoa a cautela de outros acadêmicos chineses, que vêm alertando Pequim para não se deixar iludir pelo presidente dos EUA.

A possibilidade de um novo acordo comercial sino-americano causa apreensão no agro brasileiro. Há dois meses, em visita a Pequim, a ex-ministra da Agricultura Tereza Cristina, hoje senadora, alertou ser necessário "acompanhar muito de perto" as conversas entre Trump e a China. Leia mais sobre Trump à pág. A34

mercado

fórum econômico mundial

Fórum de Davos mostrou Trump amado por empresas e Brasil fora do radar internacional

Evento que reúne políticos e empresários globais na Suíça costuma servir de amostra do ano que virá

Luciana Coelho

DAVOS (SUIÇA) O encontro anual do Fórum Econômico Mundial em Davos terminou nesta sexta-feira (24) com um tom mais otimista do que o do início da semana. Embora o evento já não tenha o mesmo impacto do passado, ele continua a atrair donos do poder pelo mundo — seja político, seja financeiro, seja intelectual.

Aqui estão cinco conclusões tiradas dos cinco dias da reunião, que costuma servir de “teaser” do que movimentará a geopolítica e a economia global nos próximos 12 meses.

*

1. Ninguém fala de Brasil em Davos, relatam executivos

“Sinceramente, ninguém fala do Brasil hoje em Davos. O Brasil não é o foco de ninguém. A gente não está no radar de ninguém”, resumiu David Velez, o fundador e CEO do Nubank, em conversa com jornalistas. Outro alto executivo que há anos frequenta o fórum respondeu que o Brasil “é muito menos visível do que a gente pensa que ele é”, apontando a necessidade de o país fazer um esforço para se apresentar ao mundo.

Embora apareça em menções sobre ambiente e transição energética, o Brasil não é um destino cobiçado por empresas. Mário Mesquita, economista-chefe do Itaú Unibanco, pondera que, embora numa multinacional não seja difícil convencer os gestores a investir no Brasil, tampouco alguém será cobrado para ter uma estratégia para o país.

As apreensões em relação ao Brasil, por causa do front fiscal e da percepção de que o déficit do país aumentará, freiam a entrada de dinheiro novo. Com o cenário internacional enevoado ao longo da semana pela promessa do americano Donald Trump de sobretaxar importações aos Estados Unidos, os investidores ficam mais cautelosos em relação a onde aplicam o dinheiro — e, com isso, mais longe do Brasil.

“Há alguns anos o Brasil estava no radar, a América Latina estava no radar. Porque tem a população, tem um grande mercado, tem energia, mas especialmente com essa preocupação fiscal... ninguém acha que o Brasil tem muita preocupação, e muitos investidores já perderam a confiança”, disse Velez. “Uma vez que essa confiança é perdida, é difícil recobrar.”

Pouco ajudou, também, o fato de o país ter mandado sua menor delegação oficial em anos, com o ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) como único representante do Planalto. Após adiar sua viagem, acabou fora dos painéis oficiais. Manteve encontros com alguns pares, ouviu em-



Sniper posicionado no telhado do hotel que recebe o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça; evento já não tem o mesmo impacto de antes, mas segue atraindo os donos do poder financeiro, político e intelectual, pelo mundo *Fabrice Coffrini/AFP*

“

Há alguns anos o Brasil estava no radar, a América Latina estava no radar. Porque tem a população, tem um grande mercado, tem energia, mas especialmente com essa preocupação fiscal... ninguém acha que o Brasil tem muita preocupação, e muitos investidores já perderam a confiança

David Velez
fundador e CEO
do Nubank

presários, reforçou que o país é um destino natural para quem quer produzir com energia limpa, mas não saiu de Davos com nenhum grande aporte novo para anunciar.

“Acho que o governo brasileiro está fazendo opções, e se você não participa das discussões, você obviamente perde o espaço”, afirma Erasmo Battistella, CEO da Be8, empresa de biocombustíveis e energia renovável. “Por exemplo, se essas empresas [brasileiras] todas não estivessem aqui, elas não teriam esse espaço, a Casa Brasil [onde ocorreram debates e eventos sobre o país promovidos por um pool de empresas nacionais]. Então, eu acho que é uma boa oportunidade do Brasil estar aqui, sabe?”

No tradicional jantar do Fórum para tratar de América Latina, nenhuma autoridade brasileira esteve presente.

2. Analistas não gostam de Trump, mas empresários gostam

O presidente americano, recém-empossado, foi o elefante em todas as salas de Davos e adjacências, até fazer seu discurso, transmitido em um telão, no fim da quinta-feira (23) e trazer algum alento para quem temia um salto nos atritos entre o Brasil e os Estados Unidos e a China.

Nos diversos painéis acompanhados pela reportagem, ficou patente uma divisão: enquanto

os economistas e analistas advertem que a política econômica trumpista é inflacionária e pode causar um problema nos mercados de trabalho com a expulsão dos imigrantes ilegais, sobretudo para pequenas empresas, e analistas políticos se horrorizam com o discurso social do republicano, os empresários em geral estão otimistas com a promessa de desregulamentação e aceleração de processos.

James Quincey, CEO da Coca-Cola, amenizou os temores: “Por que eu vou torcer contra [o novo governo]? Preciso olhar para a totalidade das medidas. Tudo ainda é muito hipotético, mas no conjunto ainda estou otimista.”

Rich Lesser, presidente global do Bonton Consulting Group, disse também estar otimista com o conjunto da obra (ou das promessas), mas advertiu: “Se ele começar a fazer tudo aquilo que ele passou a campanha gritando que iria fazer, a coisa pode ficar preocupante”.

Quando o discurso de Trump veio, sua abertura a trabalhar em conjunto com a China — que no dia seguinte virou um aceno para um eventual acordo comercial — animou a todos.

3. A transição energética é para valer

A posição de Trump de desmantelar os incentivos econômicos à adoção de tecnologias e produtos mais amigáveis ao ambi-

ente, e em vez disso investir na prospecção de combustíveis fósseis, surpreendeu zero pessoas.

“As grandes empresas se dão conta de que esse navio zarpou e não vai voltar. A agenda ambiental e sustentável veio para ficar. Vai ter momentos de turbulência, as metas vão se alterar, mas o sentido geral de que temos que caminhar para uma economia mais eficiente, que gere menos resíduos e que seja mais descarbonizada, está bem assimilado pelo setor privado e não vai mudar”, afirmou Roberto Azevêdo, presidente de operação globais da Ambipar e ex-diretor-geral da OMC (Organização Mundial do Comércio).

Outro alto executivo brasileiro comentou que a pauta ambiental simplesmente era a correta para sua empresa, e que o carbono se tornou um risco de negócio para quem quer criar uma companhia vencedora no médio e longo prazo. Afinal, disse ele, governos vão e vêm, e as empresas pretendem continuar existindo pelas próximas décadas.

Os próprios especialistas do Fórum, que foi criticado não só por Trump como pelo argentino Javier Milei por sua ênfase na transição energética e na preocupação ambiental, disseram que sua pauta não mudará.

Pode haver avanços pendulares em termos de velocidade, pode haver, eventualmente, algum solução de financiamento, como

Continua na pág. A17

Continuação da pág. A18

ponderou um CEO. Mas, seja nos painéis seja nos corredores, a decisão de fazer a transição para matrizes energéticas limpas se mantem inconteste. Ela é econômica, não apenas ambiental.

Outra constatação: a energia nuclear tem ganhado enorme adesão como motor para a transição energética. Bill Gates, o governo argentino, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e o próprio Fórum —o leque de apoiadores dessa tecnologia é mais amplo do que nunca.

4. O discurso monolítico morreu

O WEF, sigla em inglês para a entidade que criou e mantém o Fórum, sempre defendeu políticas econômicas liberais e bandeiras sociais progressistas. Com Trump e Milei vigorosamente sendo aplaudidos nos palcos, contudo, esse binômio deixou de ser um consenso.

Pouca gente é banida do Fórum —os russos, por causa da guerra contra a Ucrânia, e a Venezuela, sob a ditadura do Maduro, estão nessa situação, Mas os governos de Israel e da Autoridade Nacional Palestina continuam sendo convidados, assim como como os de países como mais diversos matizes econômicos e sociais. Quem merece holofotes, contudo, é escolhido a dedo.

Embora o discurso de Milei tenha causado perplexidade de boa parte da plateia quando adentrou por críticas a orientação de gênero, ambientalismo, feminismo e outros temas caros a organização, houve também quem tenha concordado e aplaudido. As “guerras culturais” também estão em Davos, ainda que de maneira mais comedida. Nenhum tema é banido, e há entusiastas para tudo.

5. Não há novas grandes crises

A reunião de Davos já lidou com a pandemia, com a recessão, com perspectivas sombrias para a economia e com guerras crescentes. Hoje, como definiu uma pessoa familiarizada com a pauta, há várias pequenas crises, mas nada realmente avassalador. E isso aparece nas discussões.

Há preocupações com as guerras em cursos –notadamente a da Ucrânia. Mas mesmo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, não foi recebido com a mesma expectativa da plateia que o aguardava em outros anos. Há urgência em relação à crise climática, e os incêndios na Califórnia foram evocados com frequência. Há temores de uma onda global de inflação, e há alguma apreensão diante da rapidez da evolução tecnológica.

Mas nenhum desses problemas é novo, e isso, certamente, tira parte da vibração do Fórum, que pulveriza as discussões e dissolve a possibilidade de ações mais enfáticas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2025
ÓRGÃO- Prefeitura Municipal de Holambra – MODALIDADE – Pregão Eletrônico, tipo menor preço unitário - OBJETO - REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PAES E DERIVADOS: COM ENTREGA PARCELADA E PROGRAMADA, PONTO A PONTO NAS UNIDADES ESCOLARES, DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. - CADASTRO DE PROPOSTAS - 28/01/2025 às 00h até 12/02/2025 às 09h00 - DATA DA ABERTURA DA SESSÃO - 12/02/2025, às 9h00- ACESSO AO SISTEMA ELETRÔNICO - "Plataforma Licita Mais Brasil" através do sítio eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br. Holambra, 24 de janeiro de 2025.
Claudemir Braziliro Picolo - Diretora Departamento Educação.

bradesco
LEILÃO SOMENTE ONLINE 19 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 06/02/2025 a partir das 13h30

LOCALIDADES:	BA	CE	GO	MA	MG	MS	MT	RJ	RO	SP	TO
✓ À VISTA COM 10% DE DESCONTO ✓ PARCELAMENTO EM 12 MENSAL IGUAIS OU EM ATÉ 40 PARCELAS*											
LOTE 16 - MOGI DAS CRUZES/SP - CASA Rua Kelly, 221, esquina c/ a Rua Sofia (L. 01-B (desdobrado do L. 01) da qd. 8) LOTEAMENTO JARDIM MARGARIDA Área Terreno: 224,78m² Área Construída: 49,80m² Lance Mínimo: R\$ 240.000,00						LOTE 17 - SÃO PAULO/SP - CASA Loteamento Jd. Guapira - Rua Benedito Sérgio Santana (antiga Rua 38), 154 (L. 20 da qd. 22) BAIRRO DO JACANÁ Área Terreno: 300,00m² Área Construída: 432,00m² Lance Mínimo: R\$ 798.000,00					
Lances "on-line", *condições de venda e pagamento de cada lote e fotos consulte site do leilão. Main informações: https://VITRINEBRADESCO.com.br/											
(11) 3117.1001 saca@freitasleiloeiro.com.br Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCESP 316 www.freitasleiloeiro.com.br											

Prefeitura de SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 076/2024
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 076/2024 - CPL Nº. 216/2024, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS DE SERVIÇOS GRÁFICOS EM AÇO PARA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às 09h00min do dia 12/02/2025 e a abertura da Fase de Lances será dia 12/02/2025 às 09h30min. Informações pelos sites: www.bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cf6d> (Licitações II) e <https://bit.ly/4htozAr> (PNCP), pelo fone: (15) 3238-2134 ou e-mail davidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 24 de Janeiro de 2025. Tiago Tadeu Torres – Agente de Contratação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo: 013/2025-Pregão Eletrônico: 009/2025. Objeto Nat.: Contratação de empresa para locação de estrutura (paleo, som, iluminação, gerador, banheiros, toldos, disciplinadores, grades, tapumes, painel de led, camarim, portões) para serem utilizados em eventos promovidos pelo município de Jupi/PE. Valor máximo global admitido: R\$ 1.825.082,39. Limite para acolhimento das propostas: As 08:00hs do dia 06 de fevereiro de 2025. Abertura das propostas: As 08:00hs do dia 06 de fevereiro de 2025. Início da sessão de disputa: ÀS 09:30hs do dia 06 de fevereiro de 2025. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (81) 3779-1464 ou pelo e-mail: cpl_jupi@bolmail.com.
Jupi - PE, 24 de janeiro de 2025.
Cícero Leandro Vieira-Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 001/2025
COMPRASNET Nº. 90001/2025 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
LICITAÇÃO COM ITEM EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO E ITEM PARA AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Aquisição de materiais médicos hospitalares, de uso humano (agulha acupuntura e outros), que serão utilizados na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$5.410.895,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 14/02/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASO: 926922.
Uberlândia-MG, 24 de janeiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVES DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O PRIMEIRO ADITAMENTO CONTRATUAL DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 69/2024, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, E CONTRATADA A EMPRESA ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO, COM TAXA ZERO, POR MEIO DE CARTÃO ELETRÔNICO/MAGNÉTICO COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL, PARA RECARGA MENSAL, COM AMPLA PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO VAREJISTA DESTINADO À AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA OS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA, EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA REDE ESTABELECIDADA PELA (S) EMPRESA (S) CREDENCIADA (S) E EM OPERABILIDADE ABERTA/FECHADA, NOS DITAMES DA LEI 14.442/2022. E 8721/74. **CLAUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO-** O presente aditivo contratual tem por objetivo atualização do Repasse ao servidor municipal conforme Decreto Municipal 7758 de 20 de janeiro de 2025. **CLAUSULA SEGUNDA- DO VALOR -** Segue valores Atualizados para o contrato, conforme demonstrado na planilha abaixo: **QTDE MENSAL DE SERVIDORES: 451/ VALOR UNITÁRIO MENSAL: R\$ 920,00/ VALOR TOTAL MENSAL: R\$ 414.920,00/ VALOR ATUALIZADO PERÍODO CONTRATO: R\$ 4.149.200,00. CLAUSULA TERCEIRA- DA RATIFICAÇÃO-** Ficam ratificadas as demais cláusulas do Contrato nº 69/2024. Tupi Paulista, 20 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVES DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O PRIMEIRO ADITAMENTO CONTRATUAL DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 70/2024, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, E CONTRATADA A EMPRESA PLUXEE BENEFÍCIOS BRASIL S.A. OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO, COM TAXA ZERO, POR MEIO DE CARTÃO ELETRÔNICO/MAGNÉTICO COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL, PARA RECARGA MENSAL, COM AMPLA PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO VAREJISTA DESTINADO À AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA OS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA, EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA REDE ESTABELECIDADA PELA (S) EMPRESA (S) CREDENCIADA (S) E EM OPERABILIDADE ABERTA/FECHADA, NOS DITAMES DA LEI 14.442/2022. E 8721/74. **CLAUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO-** O presente aditivo contratual tem por objetivo atualização do Repasse ao servidor municipal conforme Decreto Municipal 7758 de 20 de janeiro de 2025. **CLAUSULA SEGUNDA- DO VALOR -** Segue valores Atualizados para o contrato, conforme demonstrado na planilha abaixo: **QTDE MENSAL DE SERVIDORES: 39/ VALOR UNITÁRIO MENSAL: R\$ 920,00/ VALOR TOTAL MENSAL: R\$ 35.880,00/ VALOR ATUALIZADO PERÍODO CONTRATO: R\$358.800,00. CLAUSULA TERCEIRA- DA RATIFICAÇÃO-** Ficam ratificadas as demais cláusulas do Contrato nº 70/2024. Tupi Paulista, 20 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVES DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O PRIMEIRO ADITAMENTO CONTRATUAL DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 72/2024, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, E CONTRATADA A EMPRESA TICKET SERVIÇOS S.A OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO, ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO, COM TAXA ZERO, POR MEIO DE CARTÃO ELETRÔNICO/MAGNÉTICO COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL, PARA RECARGA MENSAL, COM AMPLA PARTICIPAÇÃO NO COMÉRCIO VAREJISTA DESTINADO À AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA OS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA, EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DA REDE ESTABELECIDADA PELA (S) EMPRESA (S) CREDENCIADA (S) E EM OPERABILIDADE ABERTA/FECHADA, NOS DITAMES DA LEI 14.442/2022. E 8721/74. **CLAUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO-** O presente aditivo contratual tem por objetivo atualização do Repasse ao servidor municipal conforme Decreto Municipal 7758 de 20 de janeiro de 2025. **CLAUSULA SEGUNDA- DO VALOR -** Segue valores Atualizados para o contrato, conforme demonstrado na planilha abaixo: **QTDE MENSAL DE SERVIDORES: 2/ VALOR UNITÁRIO MENSAL: R\$ 920,00/ VALOR TOTAL MENSAL: R\$ 1.840,00/ VALOR ATUALIZADO PERÍODO CONTRATO: R\$18.400,00. CLAUSULA TERCEIRA- DA RATIFICAÇÃO-** Ficam ratificadas as demais cláusulas do Contrato nº 72/2024. Tupi Paulista, 20 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS
Aviso de Retificação e Prorrogação de Prazo da Licitação / Pregão Eletrônico Nº02/2025
A Prefeitura Municipal de Conchas, Lavando em consideração pedido de esclarecimento do edital, comunica a ratificação e prorrogação da prazo do edital do **Pregão Eletrônico nº02/2025**, que tem como objeto o Registro de Preços para aquisição futura a eventual da suprimentos de informática e manutenção e reparo em impressora das Secretarias Municipais. A sessão pública será realizada através da Plataforma (BLL COMPRAS), às 09h00min do dia **10 de Fevereiro de 2025**. O Edital Retificado nos Lotes 02, 06, 10, 12 e 14, se encontra disponível nos sites www.bll.org.br e www.conchas.sp.gov.br. Informações: Setor de Licitações Fone: (14) 3845-8011 ou através do endereço eletrônico: licitacao2@conchas.sp.gov.br. Paulo Nunes de Almeida - Prefeito Municipal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 84/2024
Número do Processo no Portal de Compras: 1011014 362/2024
A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna pública que, em virtude de alteração no edital do pregão eletrônico em epígrafe, que tem por objeto selecionar a proposta mais vantajosa para o registro de preços para aquisição de materiais de pintura, a sessão pública virtual fica adiada para as 15 horas do dia 10/02/2025. O edital se encontra à disposição dos interessados nos sites www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br. Belo Horizonte, 24 de janeiro de 2025, Wamberto Dias da Silva, diretor-geral em exercício.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024 – Processo Administrativo Nº 1362/2024, cujo objeto é a Aquisição de TABLET e capa para TABLET, para utilização nos serviços dos Agentes Comunitários de Saúde do Município de Francisco Morato/SP em conformidade com o “Termo de Referência” – (ANEXO II) do Edital. O senhor Thiago Campos Amado – Superintendente do SAME, no uso de suas atribuições legais, ADJUDICA e HOMOLOGA o objeto da presente licitação as empresas A2M COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA – CNPJ No 33.764.824/0001-97, no valor Global de R\$ 3.300,00 (três mil e trezentos reais). Data da Adjudicação/Homologação 22/01/2025 e MICROSENS S/A – CNPJ No 78.126.950/0011-26, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais). Ato continuo ficam CONVOCADAS as empresas vencedoras para no PRAZO DE 5 (cinco) DIAS ÚTEIS, contados desta publicação, comparecer na sede desta Autarquia para assinatura do Contrato. Francisco Morato/SP. Thiago Campos Amado – Superintendente do SAME.

Sindicato dos Professores de Jundiá
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL
A Presidente do Sindicato dos Professores da Jundiá, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.029.553/0001-10, entidade sindical devidamente registrada no CNCS de M.T.C., Registro Sindical nº 02742204784-8, sito à rua 23 de Maio, 106, Vianelo, Jundiá/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Técnico e Profissionalizante, Educação Especial, Cursos Supletivos, Educação de Jovens e Adultos, Cursos Preparatórios para Vestibulares da rede privada de ensino, sindicalizados ou não, na base territorial do município da Jundiá, para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 29 de janeiro de 2025, às 18 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 18h10min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, através do link que será disponibilizado no website da entidade (www.sindprofun.org.br). A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
A) Elaboração da pauta de reivindicações das Professoras e dos Professores da Educação Básica para a data base de 01/03/2025.
Jundiá, 24 de janeiro de 2025.
Sandra Barad Pereira
Presidente

Fundação Educacional de Votuporanga
CNPJ (MF) nº 45.164.654/0001-99
EDITAL DE DISPENSA ELETRÔNICA FEV Nº 001/2025 – PROCESSO FEV Nº 003/2025 (COMpra DE BENS)
OBJETO: Aquisição de geladeira e frigobar, conforme condições e exigências estabelecidas neste Aviso de Contratação Direta e seus Anexos. TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO DO ITEM. VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$8.526,05 (Seis mil, quinhentos e vinte e seis reais e cinco centavos). Fundamento legal: Art. 75, II da Lei Federal 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 15.631/2023. PERÍODO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 27 de janeiro de 2025. FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 30 de janeiro de 2025 às 08h00 (oito horas). PERÍODO DOS LANCES ELETRÔNICOS: INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 30 de janeiro de 2025 às 09h15 (nove horas e quinze minutos). FIM DA ETAPA DE LANCES: após 06 (seis) horas do início da etapa de lances. LOCAL: PLATAFORMA ELETRÔNICA DE PREGÃO NO SITE www.bll.org.br. INFORMAÇÕES E DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site: www.uffilv.edu.br (Institucional >> Licitações), na plataforma eletrônica: www.bll.org.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP. Votuporanga/SP, 24 de janeiro de 2025.
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA
Celso Pinha Vasconcelos
Diretor Presidente

Sindicato dos Professores de Jundiá
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL
A Presidente do Sindicato dos Professores da Jundiá, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 59.029.553/0001-10, entidade sindical devidamente registrada no CNCS de M.T.C., Registro Sindical nº 02742204784-8, sito à rua 23 de Maio, 106, Vianelo, Jundiá/SP no uso dos poderes que lhe são conferidos pelo Estatuto Social, convoca todas as Professoras e todos os Professores empregados em Instituições de Ensino Superior da rede privada, sindicalizados ou não, na base territorial do município de Jundiá, para a Assembleia Geral Extraordinária Virtual que se realizará no dia 29 de maio de 2025, às 19 horas, em primeira convocação com o quórum estatutário de presentes, ou às 19h10min, em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadoras e trabalhadores presentes, através do link que será disponibilizado no website da entidade (www.sindprofun.org.br). A assembleia convocada nos termos e condições estabelecidas no presente edital tem a finalidade de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
A) Elaboração da pauta de reivindicações dos Professores e Professoras do Ensino Superior para a data base de 01/03/2025.
Jundiá, 24 de maio de 2025.
Sandra Barad Pereira
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVES DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR TERMO DE RATIFICAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2024 cujo OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios Hortifrutigranjeiro, da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar/PNAE, conforme Resolução nº. 06/2020 e demais Resoluções do FNDE relativas ao PNAE, referente aos próximos seis meses. Em conformidade com os elementos do Processo Nº 243/2024, reconhecendo a Dispensa de Licitação, tendo como contratada as(s) empresa(s) abaixo relacionadas: **EMPRESA: COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DE DRACENA- CNPJ: 22.297.288/0001-40- TOTAL: R\$ 452.555,64**Quatrocentos e Cinquenta e Dois Mil, Quinhentos e Cinquenta e Cinco Reais e Sessenta e Quatro Centavos); **EMPRESA: ELIO HENRIQUE RAFAEL E OUTRO- CNPJ: 30.469.824/0001-76- TOTAL: R\$ 13.998,00**Treze Mil, Seiscentos e Noventa e Oito Reais); **EMPRESA: ERISTON CLEBER NORMIDIO- CNPJ: 08.158.538/0001-30- TOTAL: R\$ 40.000,01**Quarenta Mil Reais e Um Centavo); **EMPRESA: EUNICE SANCHES RONGATO DE ALMEIDA- CNPJ: 41.565.444/0001-51- TOTAL: R\$ 39.999,75**Trinta e Nove Mil, Novecentos e Noventa e Oito Reais e Setenta e Cinco Centavos); **EMPRESA: JOSE LUIZ JACINTHO E OUTROS- CNPJ: 08.450.318/0004-36- TOTAL: R\$ 13.598,00**Treze Mil, Seiscentas e Noventa e Oito Reais); **EMPRESA: LESLI DA COSTA FRAGOSO DELAVALENTINA- CNPJ: 26.051.256/0001-11- TOTAL: R\$ 35.792,00**Trinta e Cinco Mil, Setecentos e Noventa e Dois Reais); **EMPRESA: WALDIR SOUZA DELAVALENTINA- CNPJ: 10.203.332/0001-27- TOTAL: R\$ 3.526,30**Treze Mil, Quinhentos e Vinte e Seis Reais). Nos termos do inciso VIII do Art. 75 da Lei 14.133/2021, RATIFICO o ato, nos termos acima descritos e AUTORIZO a despesa. TUPI PAULISTA, 20 de Janeiro de 2025.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE OSASCO E REGIÃO S.E.C.O.R. - CUT, com base da representação nas cidades de Osasco, Garapicuí, Barueri, Jandira, Itapevi, Taboão da Serra e Embu das Artes, faz saber por meio deste, que foi firmada a Convenção Coletiva de Trabalho com o SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE FRUTAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SCAIF com aplicação do percentual 4,71% (quatro, setenta e um por cento), incidente sobre os salários já reajustados em 1º de setembro de 2023. A Contribuição Assistencial das Empregadas será de 3% (três por cento), incidente sobre o salário já reajustado em 1º setembro de 2024 a título da contribuição assistencial, observado o limite para desconto de R\$ 158,00 (cento e trinta e oito reais), e 1,8% (um virgula cinco por cento) a ser descontado mensalmente, limitado a R\$ 35,00 (trinta e cinco reais). Fica reservado aos trabalhadores que não concordam com o desconto das contribuições previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, e aprovada em assembleia no dia 28/06/2024, no Clube dos Comerciantes, o direito a oposição às contribuições. Os mesmos deverão protocolar pessoalmente e individualmente a manifestação por escrito de próprio punho e deverá o apresentar documento com foto (RG ou CNH), CPF e recibo de pagamentos que conste a CNPJ do local de trabalho, na sede do Clube dos Comerciantes situado a Rua Laura Josefa dos Santos, 400 - Pq. Jandira - Garapicuí - SP (Próximo ao Rodanelli), a oposição será protocolada nos dias 27, 28, 29, 30, 31 de janeiro e 03, 04, 05, 06 e 07 de fevereiro de 2025 no horário das 09:00 hs às 16:30 hs. Informações consultar o site: www.secor.org.br. Osasco, 23 de janeiro de 2025. Luciano Pereira Leite - Presidente

mercado

Presidente do IBGE procura ministros, e aliados de Lula minimizam chance de saída

Crise entre Pochmann e servidores chega ao primeiro escalão, mas não estaria entre os problemas levados à mesa do Planalto

Catia Seabra

BRASÍLIA O presidente do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Márcio Pochmann, procurou ministros do governo Lula (PT) para discutir as dificuldades que vem enfrentando na relação com servidores do órgão, ao menos desde setembro do ano passado.

O contato foi feito com a Secretaria-Geral da Presidência e com o Ministério da Gestão, segundo relatos de integrantes do primeiro escalão do governo. O assunto também chegou ao Ministério do Planejamento —ao qual o IBGE é vinculado.

Segundo as mesmas pessoas, as divergências entre Pochmann e os servidores ficaram, até agora, restritas aos auxiliares de Lula e ainda não foram levados à mesa do presidente. Elas lembram ainda que o economista, que já presidiu o Instituto Lula, mantém canal direto com o presidente.

A gestão do economista, indicado por Lula para o comando do IBGE, virou foco de uma crise que se arrasta desde o ano passado com protestos de funcionários do órgão.

O tema ganhou força em janeiro, quando dois diretores entregaram seus cargos. Divergências com a gestão Pochmann teriam sido pontos centrais da decisão.

Nesta semana, uma carta assinada por gerentes e coordenadores de pesquisas do IBGE disse que o clima está “deteriorado” e que as lideranças encontram “sérias dificuldades” para realizar suas funções.

Na opinião de aliados de Lula, opositores de Pochmann, à direita, se valem de problemas enfrentados com os funcionários na tentativa de desestabilizá-lo. Esse foi o tom do próprio presidente do IBGE ao apresentar o cenário de crise aos ministros do governo.

Embora reconheçam dificuldades na comunicação com servidores, integrantes do governo Lula defendem, sob reserva, o mérito das decisões tomadas por Pochmann, incluindo a criação de uma fundação autorizada a captar recursos para a implementação de projetos. Para uma pesquisa sobre o agronegócio, por exemplo, a expectativa é de arrecadar cerca de R\$ 2 bilhões com o setor privado.

Outra queixa de servidores residiria na decisão do retorno gradual ao trabalho presencial e na mudança de endereço do instituto, sem prévia negociação com seus funcionários.

Os servidores cobram mais diálogo com o comando do órgão nas decisões, além da revisão de projetos da atual gestão, princi-



Marcio Pochmann, do IBGE Eduardo Anizelli - 23.jul.18/Folhapress

Diretor entrega cargo em fundação pivô de crise

Marco Cicero Noce de Paulo Maciel pediu exoneração do cargo de diretor-executivo da recém-criada Fundação IBGE+, pivô da crise que se intensificou no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Maciel é servidor aposentado do instituto. Para seu lugar, foi nomeado o economista e professor universitário Lício da Costa Raimundo.

As informações constam em portarias assinadas nesta quinta (23) pelo presidente do IBGE, Marcio Pochmann. O estatuto da nova fundação, iniciativa liderada por Pochmann, possibilita captar recursos privados para a realização de trabalhos.

Servidores do IBGE demonstram preocupação com esse ponto e afirmam que essa nova estrutura foi desenhada de maneira silenciosa, sem consulta ao corpo técnico. Críticos já apelidaram a IBGE+ de IBGE paralelo.

A gestão Pochmann rebateu as contestações e disse que a fundação é “alvo de forte campanha de desinformação por, possivelmente, evidenciar conflitos de interesses privados existentes dentro do IBGE”.

palmente a criação da Fundação IBGE+, que poderá captar os recursos privados para a produção de trabalhos.

O estatuto desse novo órgão abre possibilidade para a realização de trabalhos para organizações públicas ou privadas. A Fundação IBGE+ chegou a ser apelidada por críticos de “IBGE paralelo”.

A Assibge, associação que representa os servidores do órgão, diz que a fundação foi desenhada de forma sigilosa e pegou o corpo técnico de surpresa.

A presidência do IBGE, por sua vez, rebateu as críticas sofridas ao longo dos últimos meses. Em comunicado, chegou a declarar que o órgão é alvo de “mentiras” por parte de trabalhadores, ex-funcionários e instituições sindicais. A manifestação gerou indignação no corpo técnico.

Mesmo com esses ruídos, aliados do presidente afastam, pelo menos por ora, a hipótese de exoneração de Pochmann, lembrando que essa foi uma escolha pessoal do presidente. À época, Lula manifestou contrariedade com as críticas feitas ao aliado.

Lula ficou particularmente incomodado com as suspeitas de manipulação de dados levantadas contra o economista, por quem tem apreço. Lula chegou a classificar como uma descortesia supor que, na presidência do IBGE, Pochmann adulteraria dados.

Interlocutores do presidente também contestaram a versão de que a ministra do Planejamento, Simone Tebet, tinha sido desprestigiada com a escolha, lembrando que ela não apresentou objeção ou alternativas ao nome do economista.

A relação entre Pochmann e Tebet é descrita como cordial e respeitosa. Ele costuma se reportar à ministra, apesar do trânsito direto com o presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DA ATA DE JULGAMENTO DO CREDENCIAMENTO 01/2025, CUJO OBJETO: CREDENCIAMENTO DE POSTOS DE COMBUSTÍVEIS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E DE ADITIVOS PARA COMBUSTÍVEIS, DIRETO DA BOMBA, VISANDO ATENDER A FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA. Ficando credenciadas as seguintes empresas: Gringo Auto Posto, CNPJ: 24.766.904/0001-62, Auto Posto 2010, CNPJ: 96.421.110/0001-04, Tupi Paulista/SP, 21 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 02/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 01/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 19/2025, PARTICIPAÇÃO: AMPLA CONCORRÊNCIA. DATA/HORA DA SESSÃO: 10 DE FEVEREIRO DE 2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: “aberto e fechado”. OBJETO: SELEÇÃO DE FORNECEDORES PARA SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP), VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E FRACIONADAS DE CARNES E EMBUTIDOS (MERENDA ESCOLAR) E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaaulista.sp.gov.br, <https://bnc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE, JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 02/2025- PREGÃO ELETRÔNICO 02/2025- PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº 20/2025. PARTICIPAÇÃO: Cota reservada ME/EPP/MEI. DATA/HORA DA SESSÃO: 07 DE FEVEREIRO DE 2025, AS 09:00 HS horário de Brasília. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM. MODO DE DISPUTA: “aberto e fechado”. OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS, A AQUISIÇÃO DE GÊNEROS PARA SERVIR CAFÉ DA MANHÃ DOS FUNCIONÁRIOS, DE FORMA CONTÍNUA E FRACIONADA E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. Disponível no site www.tupipaaulista.sp.gov.br, <https://bnc.org.br> e no Departamento de Licitações da Prefeitura Municipal de Tupi Paulista- (18) 3851-9000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 17/2025 DA CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 243/2024, CUJO OBJETO É AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIRO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR MUNICIPAL, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A EMPRESA COOPERATIVA DOS PRODUTORES AGROPECUÁRIOS DE DRACENA, CNPJ: 22.297.288/0001-40, PELO VALOR TOTAL DE R\$ 452.565,64 (quatrocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 06(SEIS) MESES A PARTIR DE 21/01/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 11/2025 DA CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 243/2024, CUJO OBJETO É AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIRO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR MUNICIPAL, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A EMPRESA JOSÉ LUIZ JACINTHO, CNPJ: 08.456.318/0004-36, PELO VALOR TOTAL DE R\$ 13.698,00 (treze mil seiscentos e noventa e oito reais), COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 06(SEIS) MESES A PARTIR DE 21/01/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 19/2025 DA CREDENCIAMENTO 01/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2025, CUJO OBJETO É CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E DE ADITIVOS PARA COMBUSTÍVEIS, VISANDO ATENDER A FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A EMPRESA AUTO POSTO 2010 LTDA, CNPJ: 96.421.110/0001-04, PELO VALOR TOTAL DE R\$1.685.199,00 (um milhão seiscentos e oitenta e cinco mil cento e noventa e nove reais), COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 12 (DOZE) MESES A PARTIR DE 22/01/2025.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA

AVISO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2025 - Processo nº 12589/2024

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de mobiliário para suprir as necessidades das unidades educacionais, em atendimento à Secretaria de Educação. A Pregoeira e Equipe de Apoio fazem saber que, acha-se SUSPENSA SINE DIE, a licitação retrocitada, devido a determinação do Tribunal de Contas de São Paulo (TC-001183.989.25-0). A reabertura será publicada oportunamente em DOE.

Fernanda Aparecida Domingas - Pregoeira

Informações: telefone (11) 4619-8512

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE LEGAL JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 13/2025 DA CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2024, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 243/2024, CUJO OBJETO É AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS HORTIFRUTIGRANJEIRO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR MUNICIPAL, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA A EMPRESA EUNICE SANCHES RONCADO DE ALMEIDA, CNPJ: 41.565.444/0001-61, PELO VALOR TOTAL DE R\$ 39.998,75 (trinta e nove mil novecentos e noventa e oito reais e setenta e cinco centavos), COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 06(SEIS) MESES A PARTIR DE 21/01/2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 45/2025 - PE SMS nº 654/2024 Processo: 173.364/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93045/2025 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA: ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - Objeto: *Aquisição de medicamentos para o abastecimento das unidades básicas de saúde, atendimento especializado e urgência e emergência, devidamente especificados no anexo I do edital, através do sistema de registro de preços.* Período para entrega das propostas: 27/01/2025 08:00:00 até 07/02/2025 09:00:00. Data prevista para abertura da sessão pública: 07/02/2025 às 09h. Pregoeiro(a): OTÁVIO GUADAGNUCCI FONTANARI. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gerson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1465/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pln.br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000022/2025 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 24/01/2025 - compras_saude@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dietrich Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 007/2025; PROCESSO Nº. 009/2025; OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA A AQUISIÇÃO PARCELADA DE TIRAS REAGENTES PARA DETECÇÃO DE GLICOSE NO SANGUE, INCLUINDO APARELHOS COMPATIVES PARA A MEDIÇÃO DE GLICEMIA CAPILAR, CONFORME A DEMANDA, DURANTE O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PARA AS UNIDADES DE SAÚDE, NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JABORANDI/SP. VALOR ESTIMADO DO OBJETO: R\$ 67.500,70 (Oitenta e sete mil, quinhentos reais e setenta e sete centavos); MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO; TIPO: Menor Preço por item; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: A partir da dia 24 de Janeiro de 2025 às 17h00min. ABERTURA DAS PROPOSTAS: Às 10h00min da dia 19/02/2025. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 10h00min da dia 19/02/2025. LOCAL: <http://187.84.121.138:8079/comprasedital/>

Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF); Informações: Departamento de Compras e Licitações da Prefeitura Municipal de Jaborandi/SP, Rua Antônio Bauru, nº 466 - Centro, ou pelos telefones (17) 3347-9999 a (17) 3347-9900, ou ainda, licitacao@jaborandi.sp.gov.br ou licitacao@jaborandi@gmail.com nos dias úteis.

Jaborandi/SP, 24 de Janeiro de 2025
Sílvia Vaz de Almeida - Pregoeira Municipal
Fernando Henrique Sales - Pregoeiro



Parque de energia eólica na Paraíba; lei sancionada por Lula no dia 11 criou marco legal das turbinas em alto-mar

Zanone Fraissat - 12.jul.24/Folhapress

Suspensão de projetos de eólicas por Trump pode favorecer o setor no Brasil

Tendência é de migração de investimentos para o país, que prepara leilão de offshore

André Borges

BRASÍLIA A decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de suspender novos projetos de energia eólica, sob o argumento de que os cataventos "matam seus pássaros e arruinam suas belas paisagens", tem potencial de turbinar o interesse de investidores desse setor no mercado brasileiro.

O ato de Trump paralisa principalmente futuros arrendamentos de projetos eólicos no mar (offshore), no mesmo momento em que esse tipo de empreendimento de geração de energia acaba de ter uma lei sancionada pelo presidente Lula da Silva, no dia 11. O governo brasileiro pretende fazer o primeiro leilão de áreas no mar para exploração eólica no segundo semestre.

Para especialistas, o sinal vermelho que os EUA acendem para a transição energética deve mexer com o posicionamento de diversos países no mundo. Mas isso deve ser aproveitado pelo Brasil, que tem vantagens naturais e econômicas para acelerar no caminho oposto.

"Para o Brasil, em particular, esse posicionamento acaba sendo uma vantagem. Trump sinaliza que uma parte do mundo está menos disposta a pagar o prêmio pela energia renovável. Ele faz isso porque, lá, essa energia é mais cara que outras fontes. Só que, no Brasil, é o contrário. As fontes renováveis são nosso bônus, porque aqui essa energia é mais barata", diz Paulo Pedrosa,

Aquisições e fusões em energia solar crescem 76%

O Brasil teve 51 fusões ou aquisições no setor de energia solar do Brasil em 2024, alta de 76%, com impulso tanto do mercado de grandes usinas quanto da geração fotovoltaica de pequeno porte, diz pesquisa da Greener, consultoria e assessoria especializada no segmento, antecipada à Reuters.

Ao todo, o levantamento mapeou 35 operações envolvendo usinas de energia solar que mudaram de mãos em 2024, somando pelo menos 3,6 GWP (gigawatts-pico) de potência. A quantidade desse tipo de transação praticamente triplicou em relação às 12 de 2023.

Luíza Bertazzoli, head de Inteligência da Greener, afirmou que a aceleração dos "M&As" põe o mercado solar como um dos mais dinâmicos do setor elétrico, em meio à busca de consumidores por consumo com fontes mais limpas.

presidente da Abrace (Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres).

A instalação de eólicas no mar ainda é uma experiência marginal nos EUA. Já as em terra fazem dos americanos o segundo maior usuário do planeta em potên-

cia instalada.

Dos 945,5 gigawatts do parque mundial de energia eólica em terra, 43% estão na China, enquanto 16% são produzidos pelos americanos, conforme o ranking de 2024 do Conselho Global de Energia Eólica (GWEC na sigla em inglês). O Brasil aparece em sexto

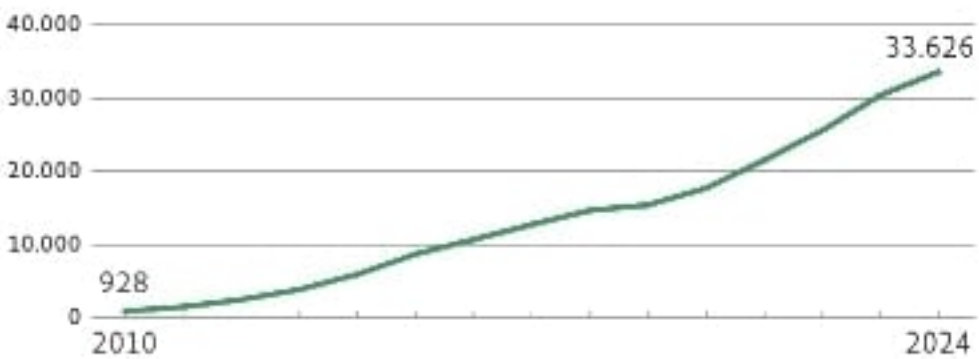
EUA são donos do segundo maior parque eólico terrestre do mundo

Participação global, em %



Potência instalada de eólicas no Brasil

Potência de geração eólica acumulada, em megawatts



Fontes: Abeeólica, GWEC Global Wind Report 2024

(3% do total), atrás de Alemanha (7%), Índia (5%) e Espanha (3%).

O cenário muda quando se trata das eólicas offshore, com China na liderança (50%), seguida por Reino Unido (20%), Alemanha (11%) e Países Baixos (6%). Os EUA nem sequer aparecem no ranking.

Ao anular esse mercado em seu nascedouro, Trump afasta fornecedores de peças e máquinas deste setor — a maior parte deles da China — e investidores de projetos eólicos, a maior parte deles da Europa.

"Já se esperava esse revés na transição do clima e energética. Mas é claro que, com a decisão tomada, certamente haverá uma reversão de caminho de capital. Havia muito dinheiro do setor eólico migrando para lá [EUA]. Agora, o mercado vai buscar outro caminho e há tendência de migração para o Brasil", avalia Elbia Gannoun, presidente da Abeeólica (Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias).

O tema ganha ainda mais relevância no país devido à COP30, conferência do clima que será realizada em Belém, em novembro.

A fonte eólica viveu um crescimento expressivo no Brasil nos últimos 15 anos, saindo de uma potência total de 600 Megawatts (MW) em 2009 para chegar a mais de 33,6 mil MW em 2024. Nos próximos cinco anos, a previsão é de que mais 23,2 mil MW entrem em operação no país.

"O tabuleiro de xadrez está sendo rearranjado no mundo. Os Estados Unidos estão se reposicionando e isso mexe com todos os países. É hora de o Brasil ir para o jogo, ser diferente e usar isso para se fortalecer. Este deve ser um discurso de país e de governo", diz Pedrosa.

Seja qual for o impacto no mercado brasileiro, ele não é imediato. Gannoun afirma que, em média, as decisões e atos costumam se converter em realidade no mercado no prazo de dois anos, em média, devido ao prazo de construção e realização de investimentos.

Em 2024, diz ela, houve desaceleração no ritmo de crescimento, devido a fatores ocorridos dois anos antes, como queda da economia, grande volume de chuva — que abastecem hidrelétricas — e crescimento da fonte solar. Os mesmos efeitos devem impactar o crescimento deste ano. A partir de 2026, porém, a perspectiva é de retomada mais fonte de investimentos.

Hoje, a fonte eólica responde por 16% da potência total de produção de energia do Brasil. O Ibmama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) tinha recebido 98 pedidos formais de licenciamento de parques eólicos em alto-mar até o fim do ano passado. Somados, esses projetos pedem autorização para instalar 15.501 torres no litoral, o que equivale uma capacidade total de 234,2 Gigawatts.

A maior parte dessa geração está prevista para a região Nordeste (109 Gigawatts), seguida pelo Sul (75,3) e pelo Sudeste (49,9). Boa parte desses planos, porém, estão sobrepostos e terão de ser revistos.

Breve lançamento

ABERTURA DO PLANTÃO

O PRIVILÉGIO DI

Fotomontagem da fachada do empreendimento

Um projeto com arquitetura internacional e assinatura by **Perkins&Will.**

- 🏠 Hall social privativo
- 🚪 Dois elevadores sociais por prumada com biometria e decoração exclusiva

- 🏠 Piso a piso de 3,06 m
- 🚪 Vagas determinadas
- 🔌 Gerador full⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.



VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO
Av. Agami, 220

eztec.com.br

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308. CRECI Tecvendas: 5677
AGAMI PARK RESIDENCES BY EZTEC - Serra Branca Incorporadora LTDA. CNPJ 34.627.373/0001-09. Memorial de Incorporação, registro nº 04 na matrícula 260.366 n

o • Moema Nobre

NESTE FIM DE SEMANA.



ETER O PARQUE IBIRAPUERA COMO VIZINHO
NO MELHOR DE MOEMA.

215 E 290 M² | 3 E 4 SUÍTES



Perspectiva ilustrada da Piscina Adulto



Perspectiva ilustrada da Galeria

or/agami

Informações: **3135-5110**

Realização e Construção:



U. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato.
y 14º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo em 19/12/2024. 108703

mercado

mercado imobiliário



Haailih Bittar e Leila Jacy, CEOs da Tishman Speyer em gestão compartilhada Bruno Santos/Folhapress

Leila Jacy e Haailih Bittar Somos beneficiadas por poder dividir com a outra a tomada de decisões

Divisão brasileira da Tishman Speyer é comandada por duas mulheres há dois anos e planeja expansão no mercado de alto padrão no país

ENTREVISTA

Diego Felix

SÃO PAULO Leila Jacy, 45, e Haailih Bittar, 46, completaram, no fim de 2024, dois anos como CEOs da divisão brasileira da Tishman Speyer, uma das maiores incorporadoras do mundo.

Com experiências diferentes no mercado imobiliário, brincam que assumir o cargo juntas foi inicialmente um susto e depois um alívio por poder compartilhar funções. "Somos beneficiadas por poder dividir com a outra a tomada de decisões, discussões e estratégias, ainda mais sendo duas mulheres", diz Leila à *Folha*.

Operando no mercado de alto padrão, a Tishman Speyer está transformando praticamente uma quadra inteira na região dos Jardins, o metro quadrado mais caro de São Paulo. Ao lado do metrô Oscar Freire, a companhia administra um prédio de luxo de uso misto, o Alameda Jardins, majoritariamente residencial, mas que abriga o restaurante Arturito, da chef Paola Carosella.

Em fevereiro, será lançado o Jardim 1101, que incorpora conceitos de moradia boutique, mais exclusiva, e cria espaços de arte para quem trafega pela avenida Rebouças. Quase ao lado, é possível visitar o Pavilhão Tishman Speyer, espaço de convivência aberta, com obras de arte de artistas plásticos

como Tomie Ohtake e Artur Lescher, com curadoria da Carbono Galeria, em parceria com Nara Roesler e Galeria Millan.

Em um cenário de câmbio bastante volátil, com queda do dólar após forte alta no fim de 2024, elas dizem que é preciso olhar o longo prazo. "Estamos falando de projetos e de investimentos de 2 a 7 anos. É preciso olhar para o próximo ambiente, tanto econômico quanto político", diz Haailih.

*

Como é a gestão compartilhada de uma empresa do tamanho da Tishman Speyer?

Leila Jacy: Haailih e eu temos formações e desenvolvimentos profissionais completamente distintos, mas complementares. Às vezes você escuta algumas entrevistas sobre liderança e o quanto é uma posição solitária. E a gente brinca sobre o quanto somos beneficiadas por essa decisão da companhia, por poder dividir com a outra a tomada de decisões, discussões e estratégias, ainda mais sendo duas mulheres

Haailih Bittar: Uma sempre puxou a outra para dividir tarefas. Quando veio a notícia e o convite para assumirmos juntas, foi uma grande alegria e um grande alívio, porque não estaríamos sozinhas nesse desafio. Desenvolvemos um método de trabalho que a gente consegue expor e aprovei-

tar a diversidade de cada um dos pensamentos para tomar uma decisão diferente.

Como é chefiar uma empresa desse tamanho, em um mercado de lideranças masculinas?

Bittar: Sofri mais no começo da carreira, porque eu falo alto, me posiciono. Então já tenho um jeito que até era encarado como um pouco mais agressivo e me abriu espaço nesse mercado. A gente sofreu situações que na nossa época ninguém pensava muito. Então, uma colega que está voltando da licença-maternidade e vem conversar com a gente, fala "será que agora, nesses primeiros seis meses, eu posso ficar dois dias de home office em vez de um dia?", a gente tem um olhar para isso de quem já esteve lá.

Jacy: Nunca na carreira tive qualquer discussão sobre alcançar o que coloquei como meta em função do gênero. Mas sempre tive claro que conhecimento é uma coisa difícil discutir se você tem informação. Sou da área de incorporação, de desenvolvimento, não engenheira. Então, além de discutir um mercado formado por homens, geralmente engenheiros, tive que buscar esse conhecimento para discutir de igual para igual.

Quais são os planos da Tishman para este ano?

Leila Jacy, 45

Formada em relações públicas, possui especialização em negócios imobiliários. Com mais de 20 anos de experiência no setor imobiliário, montou carreira na estruturação de projetos de incorporação. Passou pela Desim, Lopes Consultoria de Imóveis, Stan e trabalha na Tishman Speyer desde 2015, onde desempenhou funções de diretoria até se tornar CEO

Haailih Bittar, 46

Formada em direito, está na Tishman Speyer desde 2004 e trabalhou como advogada associada do escritório Tozzini Freire Advogados

Jacy: 2024 foi um ano que a gente conseguiu consolidar informações e estratégias, agora é reforçar. Uma das ideias é fazer a estrutura de um segundo fundo no Brasil, de captação local. A ideia também é trazer um contexto novo sobre essa estrutura de capital, podendo ter alocação que não seja só Brasil, mas olhando o mundo. Até pelo momento, o investidor local mudou muito a percepção de perfil de investimento.

O primeiro lançamento deste ano é o Jardim 1101, em que trouxemos um pavilhão de arte, uma curadoria da Nara Roesler e da Galeria Carbono, com três artistas importantes, que são a Tomie Ohtake, Amélia Toledo e Artur Lescher, além de outros artistas expostos no apartamento decorado, um ambiente de experiência, não só espaço de venda.

Bittar: É tentar devolver um pouco para a cidade aquilo que nos oferece. Qualquer pessoa que queira ver as obras da Tomie, do Artur Lescher, está super à vontade. E vai em linha com a nossa ideia de, ao desenvolver o Alameda Jardins, o Jardim 1101, criar uma esquina mais amigável, um ambiente mais aberto, que converse melhor com a cidade. É fazer um projeto que converse com a cidade, que não seja barrado e fechado para a cidade, que acolha e receba a cidade.

Quais os desafios do mercado para este ano?

Bittar: A gente tem uma visão muito clara de custo de construção. Então, toda vez que discute inflação, volatilidade de dólar, a gente sabe que isso impacta custo de construção. Temos toda uma inteligência para lançar projetos e conseguir manter o custo dentro do esperado. Esse é um dos impactos.

O segundo impacto é focar em projetos que sejam resilientes ao longo do tempo e que atinjam o público que pensa no longo prazo, não no investidor que vai entrar e vender enquanto o projeto está em construção, porque aí realmente às vezes acaba gerando uma relação de cliente que é insustentável.

Jacy: O perfil do nosso investidor, seja ele para aquisição de imóvel, para investimento em mercado imobiliário, é de alguém que diversifica risco. Nessa diversificação de risco, o mercado imobiliário tem que estar presente. Seja ele em alocação de ativos, em mercado de fundo e de investimento. Teremos um primeiro e segundo mês do ano com mais incertezas.

O movimento político nos Estados Unidos, nesta semana, já começou a refletir algum impacto em queda do dólar por causa do discurso um pouco mais alinhado [do presidente dos EUA, Donald Trump] com a expectativa. Então, de novo, não dá para olhar curto prazo, não dá para olhar o que está acontecendo de dezembro para cá, mas é preciso um olhar um pouquinho mais longo. Estamos falando de projetos e de investimentos de dois a sete anos. É preciso olhar para o próximo ambiente, econômico e político.

mercado

Bela Vista lidera em venda de apartamentos novos em SP

MERCADO IMOBILIÁRIO

Diego Felix

SÃO PAULO Com o mercado de venda de imóveis extremamente aquecido em São Paulo, 11 dos bairros mais disputados pelas construtoras tiveram alta de 28% nas vendas até setembro, segundo dados da Abrainc (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias). O com o maior registro de comercializações em unidades foi a Bela Vista, com 2.996 unidades, 104% mais que no mesmo período de 2023. Depois estão Santo Amaro, com 2.402 (alta de 35%) e Barra Funda, com 2.128 (alta de 151%).

Regiões na zona leste que se tornaram pontos de interesse do mercado nos últimos anos, como Vila Carrão e Vila Matilde, apontam tendência de alta.

Na Vila Carrão, entre janeiro e setembro de 2023 foram vendidos 63 imóveis novos, número que saltou para 601 no ano passado, alta de 854%. Na Vila Matilde, 80 unidades até setembro de 2023 e 274 no mesmo período de 2024, alta de 243%.

Outros pontos tradicionais da cidade e que tiveram grande adensamento imobiliário nos últimos anos, apresentaram variação negativa, como Mooca (-41%), Cambuci (-59%) e Campo Belo (-30%).

O valor geral de venda (VGV) somado nos 11 bairros monitorados pela Abrainc foi de R\$ 43,4 bilhões, 20% a mais que em 2023.

O setor imobiliário também acelerou a entrega de novos imóveis, atingindo um aumento de 90% em lançamentos até setembro. No total, 18,3 mil unidades entraram no mercado nos bairros monitorados.

A Mooca liderou em lançamentos, com alta de 10%. A Barra Funda viu o volume de novos imóveis disparar 1787% em um ano, e a Bela Vista registrou alta de 56%.

De acordo com a Abrainc, o preço médio do metro quadrado na capital subiu 8%, chegando a R\$ 14,4 mil. Em bairros de luxo, como o Jardim Everest, região exclusiva próxima ao Jockey Club e à Cidade Jardim, o metro quadrado ultrapassou os R\$ 44 mil, o mais caro da cidade.

A Vila Jacuí, na zona leste, apresentou o menor preço médio com R\$ 6,82 mil/m², seguida por Vila Silvia, com R\$ 7,40 mil/m².

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Alteração do Edital – Pregão Eletrônico nº 00003/2025 – Processo nº 003/2025
A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista toma público que o edital do processo mencionado acima, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios (Lote A) foi **ALTERADO** – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7099, Lençóis Paulista, 24 de janeiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Aviso de Licitação – Pregão Eletrônico nº 00007/2025 – Processo nº 008/2025
Objeto: Registro de preços para aquisição de tintas pela período da 12 (doze) meses. Tipo: Menor preço – Sessão da licitação: 06 de fevereiro de 2025 às 08h30 – O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br e no portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: (14) 3269.7071/3269.7099, Lençóis Paulista, 24 de janeiro de 2025. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE SUPRIMENTOS
PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 006/2025 - AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Aquisição e entrega de materiais para fisioterapia, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 07/02/2025 às 09h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 28/01/2025 – Maiores esclarecimentos: <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>.
Walquíria Furlan – Pregoeira

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS**
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 07/2025 - Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto o Registro de Preço para futura aquisição de uniformes escolares, sendo: camiseta manga curta, short saia, bermuda masculina, calça de inverno e jaqueta de inverno para alunos que compõem a Rede Municipal de Educação do Município de Itápolis em 2025. DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11 de fevereiro de 2025 às 8 horas e 30 minutos no site <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/006>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br, <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/006> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENTIM GENTIL
Aviso de Licitação
Modalidade: Pregão Eletrônico com fundamento na lei 14.133/2021
Processo nº 010/2025 – Pregão Eletrônico nº 004/2025 – Edital nº 004/2025
Critério de julgamento: menor valor por item
Encontra-se aberto nesta municipalidade o pregão (eletrônico) acima citado para Sistema de Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de segurança desarmada, com carga horária de 08 (oito) horas diárias, para atuar em diversos eventos do município de Valentim Gentil/SP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. A sessão do pregão dar-se-á no dia **11 de fevereiro de 2025, às 09:00h** (horário de Brasília), no endereço eletrônico <http://177.39.80.68:8080/comprasnet/ajl>. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, na Praça Jacilândia, 4-33, Centro, pelo telefone (17) 3485-9400, bem como no site www.valentimgentil.sp.gov.br. Valentim Gentil, 24 de janeiro de 2025. Claudinei Carvassan Rodrigues, Prefeito Municipal.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4213/2024
DECISÃO DE REVOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 16, inciso V, do Decreto Municipal nº 190/2024, na figura da Autoridade Competente, nos termos do art. 71, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, por razões de interesse público conforme consta nos autos, decido pela **REVOGAÇÃO** certame do certame cujo objeto é contratação de pessoa jurídica para execução de serviços de reforma na Unidade Básica de Saúde – Jardim das Nações – Salto/SP, com fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos necessários para realização do objeto, para atender demanda impositiva, de acordo com Memorial Descritivo, Cronograma Físico-Financeiro, Planilha Orçamentária e Projeto anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias úteis para interposição de eventuais recursos, nos termos do art. 165, I, “d” da Lei Federal 14.133/2021.
Estância Turística de Salto/SP, 24 de janeiro de 2025.
Fernando Amâncio de Camargo
Secretário de Saúde

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 54/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 3549/2024
DECISÃO DE REVOGAÇÃO
Na qualidade de SECRETÁRIO DE ESPORTES E LAZER, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 16, inciso V, do Decreto Municipal nº 190/2024, na figura da Autoridade Competente, nos termos do art. 71, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, por razões de interesse público conforme consta nos autos, decido pela **REVOGAÇÃO** certame do certame cujo objeto é contratação de pessoa jurídica, com exclusividade para M/CLSP, para aquisição de materiais esportivos de consumo, destinados ao treino dos atletas das esportivas da futebol do estádio Jeao de Almeida, no bairro Santa Cruz e escolinha de futebol do estádio Jose Floriano de Oliveira no bairro Santa Elgênia, visando campo e reconstrução do conjunto de artigos esportivos, através de Empresa Impositiva, conforme especificações a quantidades constantes no Termo de Referência Anexo I do Edital, a cargo da Secretaria de Esportes e Lazer. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias úteis para interposição de eventuais recursos, nos termos do art. 165, I, “d” da Lei Federal 14.133/2021.
Estância Turística de Salto/SP, 24 de janeiro de 2025.
Eliano Apolinário de Paula
Secretário de Esportes e Lazer

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 018/2025 – Processo nº 019/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais de escritório para diversos setores.
Data de Abertura: 10 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.
AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 001/2025 – Processo nº 001/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais da limpeza para diversos setores.
Data de Abertura: 10 de fevereiro de 2025 às 14h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.
AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 009/2025 – Processo nº 009/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios (carnes, embutidos e produtos lácteos) para o serviço de acolhimento – Casa da Abriça. Data de Abertura: 11 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 009/2025 – Processo nº 009/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de produtos de limpeza (sabão, detergente, desinfetante, álcool, água sanitária, produtos de limpeza em geral). Data de Abertura: 11 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 013/2025 – Processo nº 013/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais para a Hora Municipal, Data de Abertura: 11 de fevereiro de 2025 às 14h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 014/2025 – Processo nº 014/2025
Objeto: Contratação de empresa para fornecimento e instalação de 01 (uma) câmara fria na Cozinha Piloto. Data de Abertura: 12 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 016/2025 – Processo nº 016/2025
Objeto: Registro de preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviços de segurança para os eventos realizados pelas Secretarias e Departamentos da Prefeitura Municipal de Cerqueira César. Data de Abertura: 12 de fevereiro de 2025 às 14h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 019/2025 – Processo nº 020/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de insumos e medicamentos veterinários para a Clínica de Atendimento Veterinários. Data de Abertura: 13 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 015/2025 – Processo nº 015/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de equipamentos e mobiliários para diversos setores. Data de Abertura: 13 de fevereiro de 2025 às 14h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

AVISO DE EDITAL
Pregão Eletrônico nº 017/2025 – Processo nº 018/2025
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de materiais de alvenaria, hidráulicos e sanitários, esquadrias, vidros e acessórios, madeiras e corrimãos, constantes no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de Construção Civil – Sinapi. Data de Abertura: 14 de fevereiro de 2025 às 09h00. Informações: Dep. Licitações – Rua Olímpio Pavan, nº. 290, Fone/Fax (14) 3714-7200 – Ramal 2022 – E-mail: licitacoes@cerqueiracesar.sp.gov.br Prefeitura Municipal de Cerqueira César/SP, 24 de janeiro de 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ
A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2025, CUJO OBJETO É “A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA POR MEIO DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA CONDIÇÃOTERAPIA DOMICILIAR – LOCAÇÃO DE CONCENTRADORES”. A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://RL.COMPRAS.COM](https://rl.compras.com), SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 27/01/2025 ATÉ AS 08:00 HORAS DO DIA 11/02/2025. DATA E HORÁRIA DE ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 11/02/2025 ÀS 08:00. IPERÓ, 24 DE JANEIRO DE 2025. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ
A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE FICA ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025, CUJO OBJETO É “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL ELÉTRICO”. A SESSÃO DE PROCESSAMENTO SERÁ NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTPS://RL.COMPRAS.COM](https://rl.compras.com), SENDO O INÍCIO DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS DO DIA 27/01/2025 ATÉ AS 08:00 HORAS DO DIA 07/02/2025. DATA E HORÁRIA DE ABERTURA DA SESSÃO ELETRÔNICA: 07/02/2025 ÀS 08:00. IPERÓ, 24 DE JANEIRO DE 2025. LEONARDO ROBERTO FOLIM – PREFEITO MUNICIPAL.

PREFEITURA DA ESTANCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE
RESUMO DE EDITAL – PE 118/2024 – Registro de Preços para aquisição de materiais de expediente (Papéis). Encerramento às 08h45 horas do dia 10/02/2025. O edital estará à disposição a partir do dia 28/01/2025, no site www.saoroque.sp.gov.br.

**MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ**
AVISO DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto na PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAGUAÍ, situada na Praça Expedicionário Antônio Romano de Oliveira, 44, centro, Itaguaí/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO, 28/2024, do tipo Menor Preço Unitário, objeto: AQUISIÇÃO DE RECARGAS DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO EM BUTILÕES DE 13KG E 45KG. O recebimento das propostas dar-se-á a partir do dia 28/01/2025 às 09:00 até o dia 07/02/2025 às 09:00 horas pela plataforma Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br e a sessão pública terá início às 09:01 no dia 07/02/2025. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados pelo site www.itaguai.sp.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação no endereço acima, de segunda a sexta-feira das 7h e 30min às 17h e 30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3366-9040 (ramal 203) ou pelo e-mail: licitacao@itaguai.sp.gov.br.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LAVÍNIA/SP**
AVISO DE LICITAÇÕES
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 03/25 Registro de preços para a aquisição de medicamentos para suprir as necessidades da Unidade Básica de Saúde. Recepção dos envelopes: até as 09h do dia 13/02/25.
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 04/25 Registro de preços para a aquisição de materiais hospitalares para suprir as necessidades da Unidade Básica de Saúde. Recepção dos envelopes: até as 09h do dia 11/02/25. Editais completos pelo site www.lavinia.sp.gov.br.
Lavínia/SP, 24/01/25.
Salvador Cezus Malsineraki- Prefeito

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 56/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 6066/2024
DECISÃO DE REVOGAÇÃO
Na qualidade da SECRETÁRIO DE ESPORTES E LAZER, devidamente autorizado, conforme disposto no art. 16, inciso V, do Decreto Municipal nº 190/2024, na figura de Autoridade Competente, nos termos do art. 71, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, por razões de interesse público conforme consta nos autos, decido pela **REVOGAÇÃO** certame do certame cujo objeto é contratação de empresa especializada em prestação de serviços de mão de obra com materiais e equipamentos necessários para reforma/manutenção no campo de futebol do bairro Santa Elgênia, à rua Antônio Fernando de Abreu, s/nº, conforme Termo de Referência Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Esportes e Lazer. Fica aberto o prazo de 03 (três) dias úteis para interposição de eventuais recursos, nos termos do art. 165, I, “d” da Lei Federal 14.133/2021.
Estância Turística de Salto/SP, 24 de janeiro de 2025.
Eliano Apolinário de Paula
Secretário de Esportes e Lazer

MUNICÍPIO DE CATANDUVA – SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025 – Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de lâmpada bulbo led e lâmpada tubular led, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência, Anexo I deste edital. **LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: ATÉ O DIA 10/02/2025 ÀS 08:30 HORAS. DATA E HORA DO PREGÃO: DIA 10/02/2025 ÀS 09:00 HORAS.** O edital completo encontra-se disponível: Bolsa de Licitações e Leilões do Brasil (www.bll.org.br), e site do Município www.catanduva.sp.gov.br – link: <https://www.catanduva.sp.gov.br/portal/editais/>. Informações: Prefeitura do Município de Catanduva – Divisão de Licitações e Contratos – 5º Andar, sito à Praça Conde Francisco Matarazzo, 01 – Centro – Catanduva-SP ou, através do e-mail: licitacao.editorial@catanduva.sp.gov.br. Catanduva, 24 de janeiro de 2025. Ozônio Ap. Moraes – Pregoeiro.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº 01/2025 – Pregão Eletrônico nº 01/2025
Objeto: Almacenamento de insumos
Origem: Destinado a eventual aquisição de luvas nitrílicas e de procedimento não cirúrgico para atender as demandas da FMSRC. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no endereço eletrônico: <http://comprasbr.com.br>. A sessão de disputa de preços será dia 10/02/2025 a partir das 09h. Edital disponível a partir do dia 27/01/2025 através dos sites: <http://comprasbr.com.br>, <http://licitacao.saude.rc.sp.gov.br/> e <https://pncp.gov.br/app/editais/00955107000193/2025/4>
Rio Claro, 24 de janeiro de 2025.
MARCO AURÉLIO MESTRINEL – Presidente da Fundação Municipal da Saúde

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 003/2024. **OBJETO:** Registro de Preços para eventual aquisição de fraldas, absorventes e lenços umedecidos a pedido das Secretarias solicitantes, conforme termo de referência. **MODALIDADE:** Pregão Eletrônico. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** será das 08h00min horas do dia 27/01/2025 até às 08h00min do dia 06/02/2025 e **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS:** no horário às 08h05min do dia 06/02/2025. As empresas interessadas poderão retirar o edital pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4445 - 9240 ou pelo site www.portaldecomprascaieiras.com.br, no horário das 09:00h às 16:00h. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.
Caieiras, 24 de Janeiro de 2025.
THAISA LAIARA F. DE A. MORAES
Departamento de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - MG
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 693/2024
COMPRASNET Nº. 90693/2024 - LEI FEDERAL Nº. 14.133/2021
PARTICIPAÇÃO AMPLA CONCORRÊNCIA
CRITÉRIO DE JULGAMENTO “MENOR PREÇO POR ITEM”
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - Objeto: Aquisição de materiais médicos hospitalares (luvas) – Equipamentos de Proteção Individual, que serão utilizados pelos pacientes atendidos na Rede Municipal de Saúde de Uberlândia. VALOR GLOBAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO: R\$26.374.920,00. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 17/02/2025, às 09h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras. UASG: 926922.
Uberlândia-MG, 24 de janeiro de 2025.
MARIA BARBOSA POLICARPO
Diretora de Compras

mercado

CIFRAS & TECNOLOGIA

Meta se inspira em ficção científica para desenvolver tradutor de inteligência artificial quase instantâneo

Modelo supera sistemas semelhantes em 23% em avaliação linguística e entende até 101 idiomas

Gustavo Soares

SÃO PAULO Pesquisadores da Meta, dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, desenvolveram um sistema de inteligência artificial que traduz de forma quase instantânea comunicações por voz ou texto em até 101 idiomas.

O modelo de aprendizado de máquina chamado SEAMLESSM4T, cujos resultados foram descritos em publicação na revista Nature no dia 15, superou sistemas de última geração semelhantes em 23% na avaliação linguística Bleu (Bilingual Evaluation Understudy) em tarefas de fala para fala.

O ganho de agilidade se deve à abordagem de ponta a ponta do modelo, com a qual, por exemplo, o inglês falado é traduzido diretamente para o alemão falado, sem a necessidade de transcrição e tradução do texto escrito, como geralmente ocorre em aplicações mais populares.

Inspirada no Peixe Babel, espécie de tradutor universal do livro "O Guia do Mochileiro das Galáxias", a IA consegue reconhecer a fala de 101 idiomas, o texto de 96 e gerar fala traduzida com voz sintética em 36.

Como modelos de aprendizado de máquina são treinados com grandes bases de dados, seus resultados serão reflexo do que estiver contido nelas. No caso da



Logo da Meta AI no Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça) Yves Herman/Reuters

tradução automática, o conteúdo em inglês disponível na internet é muito maior do que a maioria das outras línguas, o que limita as possibilidades.

Ao todo, o modelo de tradução da fala usou 4,5 milhões de horas de gravação em diversas línguas, o equivalente a 513 anos.

Segundo o artigo da Nature, os pesquisadores da Meta concluíram que desenvolver sistemas

multilíngues pode levar a um desempenho maior mesmo na tradução de idiomas com menos dados disponíveis.

Marta Costa-jussà, cientista da computação da Meta e coautora do artigo, diz que o desempenho foi melhorado não só por esse aumento do número de idiomas mas também pela integração de diferentes combinações de texto e fala, facilitando a tra-

4,5 milhões

de horas de gravação em diversas línguas, o equivalente a 513 anos, foram usados pelo modelo de tradução

refa associativa da IA.

"Esses são fatores-chave para a melhoria", afirmou ela à publicação. Segundo Costa-jussà, o tempo de resposta do tradutor automático é geralmente de alguns segundos, comparável ao desempenho de profissionais da área.

O artigo diz que o sistema foi ajustado para limitar a ocorrência de viés de gênero e "toxicidade", evitando que ele traduza termos neutros em uma língua, como "nurse" em inglês (enfermeiro ou enfermeira) para equivalente com gênero em outros idiomas.

Sabine Braun, pesquisadora em estudos de tradução na Universidade de Surrey em Guildford, no Reino Unido, disse à Nature que o projeto é interessante e importante, mas que deveria haver uma análise maior sobre tradução automática antes que ela possa ser adotada em contextos médicos e jurídicos.

É também o argumento da pesquisadora Allison Koenecke, da Universidade Cornell, que alerta para as limitações desses sistemas de tradução em ambientes onde a precisão é essencial.

"Embora as tecnologias de fala possam ser mais eficientes e econômicas na transcrição e na tradução do que os humanos (que também estão sujeitos a preconceitos e erros), é imperativo entender as maneiras pelas quais essas tecnologias falham — de forma desproporcional para alguns grupos demográficos", escreveu Koenecke.

A Meta disponibilizou o SEAMLESSM4T no formato open-source (de código aberto) para usos não comerciais, seguindo o sucesso do modelo de linguagem Llama entre pesquisadores e entusiastas.

**GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210002V(9055)****IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: AM/ BA/ CE/ GO/ MA/ MG/ PA/ PB/ PI/ RJ/ RN/ RS E SP****DATA: 06/02/2025 À PARTIR DAS 14H00****OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS**

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados.

(ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA !

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.

Informações:**(11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br**

Leiloeiro Oficial Carla S. Umíno - Jucesp 826

Lance no Leilão

Parceria

**GRANDE LEILÃO ON-LINE BANCO DO BRASIL
LEILÃO Nº 2025/210001V(9055)****IMÓVEIS LOCALIZADOS NOS ESTADOS: BA/ MG/ PR/ RS E SP****DATA: 06/02/2025 À PARTIR DAS 12H00****OPORTUNIDADES EM IMÓVEIS URBANOS COMERCIAIS COM LOCAÇÃO GARANTIDA**

Existindo valores não quitados de IPTU, ITR, CCIR, laudêmio e condomínio, o Banco do Brasil S.A. ficará responsável pela quitação dos valores a vencer até a data efetiva do registro da transferência do imóvel ao arrematante junto ao Cartório de Registro de Imóveis competente (matrícula), desde que estas não estejam mencionadas especificamente no lote do bem como de responsabilidade do arrematante. Após a data da efetivação do registro da transferência do imóvel na matrícula, será de responsabilidade do comprador todos os débitos, inclusive parcelas a vencer de parcelamentos realizados.

(ITEM 16.7 DO EDITAL)

PAGAMENTO À VISTA !

Consulte relação completa de lotes e Edital em nosso site.

Informações:**(11) 3393-3150 ou www.lancenoleilao.com.br**

Leiloeiro Oficial Carla S. Umíno - Jucesp 826

Lance no Leilão

Parceria

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP****EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 311/2024**

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM CAMINHÃO MUNCK PARA EQUIPE DE CORTE E PODA DE ARVORES - ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇO - SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006 EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.bpo.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 27/01/2025, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11/02/2025 às 09h30min. A inscrição do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.comprasbr.com.br a partir do dia 27/01/2025, às 10h00min, e até às 14h00min do dia 12/02/2025, sendo que a abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia às 10h30. O edital completo ficará disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Chamada Pública a partir do dia 28/01/2025, Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025

ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA EMPRESAS INTERESSADAS NA REALIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DO EVENTO "FESTIVAL DO BOTEÇO 2025" - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. Os interessados deverão protocolar os documentos da Proposta (Envelope nº 01) e Habilitação (Envelope nº 02) conforme determina edital, no Atendimento ao Cidadão, localizado no Paço Municipal, Praça dos Três Poderes, nº 1.000, até às 14h00 do dia 12/02/2025, sendo que a abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia às 14h30. O edital completo ficará disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Chamada Pública a partir do dia 28/01/2025, Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2025

ABERTURA DE CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REALIZAR O EVENTO "4ª ROTA DOS MILHANEIROS" - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO. Os interessados deverão protocolar os documentos da Proposta (Envelope nº 01) e Habilitação (Envelope nº 02) conforme determina edital, no Atendimento ao Cidadão, localizado no Paço Municipal, Praça dos Três Poderes, nº 1.000, até às 14h00 do dia 12/02/2025, sendo que a abertura dos envelopes ocorrerá no mesmo dia às 14h30. O edital completo ficará disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Chamada Pública a partir do dia 28/01/2025, Departamento de Licitação.

**AVISO DE LICITAÇÃO****Pregão Presencial nº 03/2025****Procedimento Licitatório nº 04/2025**

A Prefeitura Municipal de Divinolândia, Estado de São Paulo, através da Prefeitura Municipal, torna público para o conhecimento dos interessados que está realizando licitação, na modalidade Pregão Presencial, sob o regime de Menor Preço por Item, cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA DESTINADOS A DIVERSOS TIPOS DE EVENTOS, COMO SHOWS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE, O SERVIÇO ARRANGE A DISPOSIBILIZAÇÃO DE TENDAS, EQUIPAMENTOS DE SOM, ESTRUTURAS METÁLICAS, MÃO DE OBRA DE SEGURANÇA E OUTROS SERVIÇOS CORRELATOS, CONFORME AS DEMANDAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINOLÂNDIA - SP.

Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, onde poderá ser retirado o edital na íntegra, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica www.divinolandia.sp.gov.br, bem como pelo telefone: (19) 99649-4285.

A sessão pública de abertura, análise e julgamento da presente licitação ocorrerá dia 11 (Onze) de fevereiro de 2025 onde as propostas serão analisadas e julgadas no prazo legal.

Antônio de Pádua Aguiar
Prefeito Municipal.

Zuckerberg prevê investir US\$ 65 bi para impulsionar metas de IA

TEC

BENGALURU (ÍNDIA) | REUTERS A Meta planeja gastar entre US\$ 60 bilhões e US\$ 65 bilhões (entre R\$ 354 bilhões e R\$ 384 bilhões) neste ano para desenvolver infraestrutura de inteligência artificial (IA), disse o presidente-executivo da companhia, Mark Zuckerberg, nesta sexta (24).

Como parte do investimento, a Meta construirá um data center de mais de 2 gigawatts, que seria grande o suficiente para abastecer uma parte significativa de Manhattan. A empresa —um dos maiores clientes dos cobichões chips de inteligência artificial da Nvidia— planeja terminar o ano com mais de 1,3 milhão de processadores gráficos.

“Este será um ano decisivo para a inteligência artificial”, disse Zuckerberg em uma publicação no Facebook. “Esse é um esforço enorme e, nos próximos anos, ele impulsionará nossos principais produtos e negócios.”

Zuckerberg espera que o assistente de IA da Meta —disponível em seus serviços, incluindo Facebook e Instagram— atenda mais de 1 bilhão de pessoas em 2025, enquanto seu Llama 4 de código aberto se tornará o “modelo de última geração”.

Grandes empresas de tecnologia têm investido dezenas de bilhões de dólares para desenvolver infraestrutura relacionada à IA depois que o sucesso meteórico do ChatGPT da OpenAI destacou o potencial da tecnologia.

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou na terça (21) que OpenAI, SoftBank Group e Oracle formarão um empreendimento chamado Stargate e investirão US\$ 500 bilhões (R\$ 2,95 trilhões) em infraestrutura de IA nos EUA.

No início deste mês, a Microsoft disse que planejava investir US\$ 80 bilhões (R\$ 473 bilhões) no ano fiscal de 2025 para desenvolver data centers, enquanto a Amazon informou que seus investimentos em 2025 seriam maiores do que os US\$ 75 bilhões (R\$ 443 bilhões) estimados em 2024.

O aporte planejado pela Meta de até US\$ 65 bilhões (R\$ 384 bilhões) representaria um salto significativo em relação ao montante entre US\$ 38 bilhões para US\$ 40 bilhões estimado no ano passado.

UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90037/2025 - N° Processo: 147.00030217/2024-47 Objeto: AQUISIÇÃO DE SERINGAS DESCARTAVEIS DE 05, 01 ML, 10 ML, 20 ML Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90121/2025 - N° Processo: 147.00029452/2024-76 Objeto: AQUISIÇÃO DE CATETER PARA ESTIMULACAO NERVO FACIAL. Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 06/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90071/2025 - N° Processo: 147.00030261/2024-57 Objeto: AQUISIÇÃO DE DISPOSITIVO DE CONTROLE URINÁRIO ARTIFICIAL, KIT DE ACESSO URINÁRIO E AGULHA HIPODERMICA PARA CONTROLE URINÁRIO Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90038/2025 - N° Processo: 147.00027686/2024-89 Objeto: AQUISIÇÃO DE ARP DE BOLSA NPP N7, N9 e N4 Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90041/2025 - N° Processo: 147.00030974/2024-11 Objeto: AQUISIÇÃO DE KIT TRANSDUTOR DE PRESSÃO ARTERIAL DESCARTAVEL Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90105/2025 - N° Processo: 147.00031469/2024-93 Objeto: AQUISIÇÃO DE CATETER PARA ANGIOGRAFIA 3,0 X 80MM (AMPHIBION) Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90140/2025 - N° Processo: 147.00037026/2024-14 Objeto: AQUISIÇÃO DE IPACITINIB E RIFAMPICINA Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90106/2025 - N° Processo: 147.00029672/2024-08 Objeto: Registro de preços para compra(ões) de(s) tumor(s) de MEMBRANITICO ABSORVIVEL EM CELULOSE OXIDADA 5,0 X 10,0 CM Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90073/2025 - N° Processo: 147.00030167/2024-06 Objeto: AQUISIÇÃO DE LAMINAS DEPRIDADORAS NASAL CURVA A 12°, A 15°, A 40°, A 35°, A 60°, A 70°, TRUCLT Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90109/2025 - N° Processo: 147.00033790/2024-11 Objeto: AQUISIÇÃO DE INTRODUTOR P/ ANGIOPLASTIA DIAM 6 A 9 F MEDINDO 35 Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90129/2025 - N° Processo: 147.00032217/2024-81 Objeto: AQUISIÇÃO DE CAMPO CIRURGICO SIMPLES 100% ALG. 160 X 160 260GRAM2 COR AZUL e CAMPO CIRURGICO DUPELO EM BRIM 90 X 90 CM Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90081/2025 - N° Processo: 147.00031955/2024-10 Objeto: AQUISIÇÃO DE CLIPS DE LIGADURA TAM MEDIO LARGO P/VASOS ENTRE 3 A 10 MM Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90072/2025 - N° Processo: 147.00000291/2024-39 Objeto: AQUISIÇÃO DE ELÉTRODOS e CABO PARA AGULHA CONCÊNTRICA Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 19/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90134/2025 - N° Processo: 147.00028619/2024-81 Objeto: AQUISIÇÃO DE MICRO TESOURA EM AÇO INOX CURVA PCB, VERTICOMULA 25 GA Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90070/2025 - N° Processo: 147.00030428/2024-80 Objeto: AQUISIÇÃO DE MIDAZOLAM 5MG/ML AMP 10ML Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90136/2025 - N° Processo: 147.00003761/2024-16 Objeto: AQUISIÇÃO DE CAPTURADOR DE CORPOS - TIPO PNCA BASKET - C/TEFLON 120 CM Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 14/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O EXTRATO DO CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 18/2025 DA CREDENCIAMENTO 01/2025, PROCESSO LICITATÓRIO Nº 01/2025, CUJO OBJETO É CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA O FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS E DE ADITIVOS PARA COMBUSTÍVEIS, VISANDO ATENDER A FROTA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, DE ACORDO COM TERMO DE REFERÊNCIA, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA E A CONTRATADA É EMPRESA GRINGO AUTO POSTO LTDA, CNPJ: 24.786.004/0001-52, PELO VALOR TOTAL DE R\$1.685.199,00 (um milhão seiscentos e oitenta e cinco mil cento e noventa e nove reais), COM PRAZO DE VALIDADE DO CONTRATO DE 12 (DOZE) MESES A PARTIR DE 22/01/2025.	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90135/2025 - N° Processo: 147.00026009/2024-64 Objeto: AQUISIÇÃO DE TESTE DE ROTAVIRUS, TESTE DE UREASE E TESTE DE GALACTOMANANA Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90104/2025 - N° Processo: 147.00032107/2024-10 Objeto: AQUISIÇÃO DE PLUG ADAPTADOR MACHO Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PUBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90118/2025 - N° Processo: 147.00031091/2024-28 Objeto: AQUISIÇÃO DE FIO GUIA P/ HFMD0, 6/04 X 183 CM - SUPPORT Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP
PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DO SEU REPRESENTANTE JULIANO VIGILATO GUIRO, PREFEITO VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR O TERCEIRO ADITAMENTO CONTRATUAL REFERENTE À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 09/2024, SENDO CONTRATANTE A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP, E CONTRATADA A EMPRESA CAFÉ DA XICARA COMERCIO DE PRODUTOS, CUJO OBJETO DA CONTRATAÇÃO: AQUISIÇÕES FUTURAS E FRAÇONADAS DE GÊNEROS PARA SERVIR CAFÉ DA MANHÃ DOS SERVIDORES MUNICIPAIS EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERENCIA DO EDITAL CLÁUSULA PRIMEIRA- DO OBJETO- O presente aditivo contratual tem por objetivo restabelecer o equilíbrio econômico-financeiro entre as partes conforme Cláusula 5ª do item 5.2 da Ata de Registro de Preços nº 09/2024. CLÁUSULA SEGUNDA- DO VALOR - Segue valores com reajustilho para o contrato, conforme demonstrado: VI. Licitare Anterior: 21,30. VI. Unitário Reajustado: 26,12. CLÁUSULA TERCEIRA- DA RATIFICAÇÃO- Ficam ratificadas as demais cláusulas da Ata de Registro de Preços nº 09/2024. Tupi Paulista-SP, 24 do janeiro de 2025.	UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL Modalidade: Pregão Eletrônico para Registro de Preço Nº da Contratação: 90126/2025 - N° Processo: 147.00027629/2024-08 Objeto: AQUISIÇÃO DE ALEALPULHINA, DAPIOMICINA 500MG; PROXIMETACAINA e FLUORESCEINA Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por extenso). Valor total da licitação: Sigiloso. Disponibilidade do edital: 29/01/2025. Horário: das 08h00 às 17h59. Endereço: Avenida Itaipuara, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000 Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1 Entrega das Propostas: a partir de 29/01/2025 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/02/2025 às 09:30h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

VIDA PÚBLICA

Concurso do INSS para perito médico federal tem mais de 22 mil inscritos

SÃO PAULO O concurso do MPS (Ministério da Previdência Social) recebeu mais de 22 mil inscrições, segundo o Cebraspe (Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos), banca responsável pela seleção.

O concurso, que oferta 250 vagas imediatas para o cargo de perito médico federal, tem concorrência de 88 candidatos por vaga. Há, ainda, a previsão de formação de cadastro de reserva com 250 oportunidades.

As provas objetivas estão previstas para 16 de fevereiro e serão aplicadas em todas as capitais do país. Os locais de prova serão divulgados nos próximos dias.

Os aprovados terão salário inicial de R\$ 14.166,99 e deverão permanecer no cargo por no mínimo cinco anos.

A maior parte dos participantes concorre às vagas da região Nordeste. Para as 159 vagas autorizadas na região, registraram-se 12.087 candidatos. O Sudeste ocupa o segundo lugar em número de inscritos, com 4.374 candidatos. Já a região Norte registrou 2.828 inscrições, enquanto a Sul contabilizou 1.257 e a Centro-Oeste, 1.493.

Júlia Galvão

VIDA PÚBLICA 2

**Seleção do Ibama
terá 460 vagas
e salário inicial
de R\$ 9.994**

SÃO PAULO O edital do novo concurso público do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais) foi publicado pelo Cebbraspe (Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos), banca responsável pela seleção, com 466 vagas e formação de cadastro reserva.

As vagas são exclusivas para cargos de nível superior e os salários iniciais são de R\$ 9.994,60, com carga semanal de 40 horas. Todas as vagas são para o cargo de analista, com 130 para aqueles que trabalharão com a área administrativa e 330 para o setor ambiental.

As inscrições vão de 30 de janeiro a 18 de fevereiro, por meio do site do Cesbraspe. A taxa, a ser paga até 20 de fevereiro, é de R\$ 95.

De acordo com a banca, 5% das vagas serão reservadas a pessoas com deficiência e 20% deverão ser preenchidas por candidatos negros.

Eufrázio

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM
EXTRATO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20/2024 – Processo Administrativo Nº 3671/2024, cujo objeto é o Registro de Preços visando a aquisição de Materiais Odontológicos, para uso nas Unidades de Saúde e no Centro de Especialidades Odontológicas pertencentes ao SAME/FM, por um período de 12 (doze) meses, conforme especificações e demais exigências contidas no Termo de Referência (Anexo I) do Edital. O senhor **Thiago Campos Amado** – Superintendente do SAME, no uso de suas atribuições legais, ADJUDICA o HOMOLOGA o objeto da presente licitação às empresas **SNAKE COMERCIAL LTDA** - CNPJ Nº 53.046.519/0001-77, no valor Global de R\$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais). Data da Adjudicação/Homologação 16/01/2025 e DISTRIBUIDORA DE DESCARTÁVEIS A J A LTDA – CNPJ Nº 11.243.041/0001-72, no valor de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais). Ato continuo ficam CONVOCADAS as empresas vencedoras para no PRAZO DE 5 (cinco) DIAS ÚTEIS, contados desta publicação, comparecer na sede desta Autarquia para assinatura do Contrato. Francisco Mocalini SP, Thiago Campos Amado – Superintendente do SAME.

[illegible]

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Encontra-se aberto, **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 56/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **PARACETAMOL INJETÁVEL BOLSAS 500 MG 50 ML; SULFAMETOXAZOL 400 MG + TRIMETOPRIMA 80 MG EV. AMPOLA 5ML....** A realização da Sessão será no dia 11/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90056/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 65/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **TUBO NASOTRAQUEAL COM BALÃO N. 06; 6,5; 7,0; 7,5....** A realização da Sessão será no dia 11/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90065/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 66/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **ANTICORPO MONOCLONAL MULTI TESTE ANTI CD3/CD8/CD45/CD4; KIT DETECÇÃO DE ANTICORPO ANTI NEURAIS....** A realização da Sessão será no dia 11/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90066/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pnc/ppl-br ou www.hcgm.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152. **PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 67/2025**, do tipo menor preço, destinado à aquisição **TUBO EXTENSOR EM PVC CRISTAL 24FR X 5 METROS TUBO EXTENSOR EM PVC EXTERNO 2,6MM 8FR 120CM COMPLEMENTO....** A realização da Sessão será no dia 11/02/2025, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90067/2025. Data de início do envio da proposta eletrônica: 27/01/2025. O edital na íntegra está disponível no site: www.gov.br/pnc/ppl-br ou www.hcgm.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 17 de Janeiro de 2025.

PAULO CHAPINE JUNIOR
Diretor do Serviço de Compras EM EXERCÍCIO

[illegible][illegible]

PREFEITURA DE MIRANDÓPOLIS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 20258/2.024 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 902/024 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 27/2.024 - EDITAL Nº 27/2024 - TERMO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO - Edson Pantaleão de Souza, Prefeito do Município de Mirandópolis, no uso de suas atribuições legais e, considerando a regularidade do procedimento, resolve, por bem, ADJUDICAR E HOMOLOGAR a Proposta Administrativa Nº 20258/024, Processo Licitatório Nº 902/024 na modalidade Pregão Eletrônico Nº 27/2.024, que tem por objeto o Registro de Preços para aquisição de medicamentos destinados ao atendimento de demandas de processos judiciais, em favor das empresas: K M KRUPINSKI MAIS SAÚDE ATACADO DE MEDICAMENTOS - ME - CNPJ: 03.531.886/0001-34 - Item: 01, 02, 07, 08 e 11; CIAMOD DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS LTDA - CNPJ: 05.782.733/0002-20 - Item: 05 e 09; AGLOM COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA - CNPJ: 06.817.306/0001-71 - Item: 10; NUTRIPOET COMERCIAL LTDA - CNPJ: 03.612.312/0001-44 - Item: 12. Ficam as empresas acima mencionadas, convocadas a comparecerem ao Departamento das Compras e Licitações, s/nº A Rua das Nações Unidas, nº. 400, Centro, Mirandópolis-SP, a fim de assinarem as respectivas Atas de Registro de Preços. Mirandópolis, 24 de janeiro de 2025. Edson Pantaleão de Souza - Prefeito.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

[illegible]

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online

Credora Fiduciária: VIDA NOVA TATUI III - EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA
Fiduciantes: VIVIANE PEREIRA DA SILVA MORATO e seu marido CLEBER LOPES MORATO

LOTE 01 - Terreno (lote 25, quadra W), rua Vinte e Um, loteamento Parque Residencial dos Pássaros, bairro Jardim Santa Rita de Cássia, Município de Tatui/SP, medindo 8,00m de frente para a referida rua; 22,00m do lado direito, de quem da rua olha para o imóvel, da frente aos fundos, confrontando com os lotes 24 e 23; 22,00m do lado esquerdo, confrontando com o lote 26; 8,00m nos fundos, confrontando com o lote 20, perfazendo a área de 176,00m². Av.2 Para constar, que atualmente o imóvel faz frente para a Rua Saladino Eleutério Mota.

Imóvel objeto da matrícula nº 103.230 do Cartório de Registro de Imóveis de Tatui/SP. Observação: Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões:** > 1º Leilão: 05/02/2025, às 10:00h. Lance mínimo: R\$ 71.292,53. > 2º Leilão: 12/02/2025, às 10:00h. Lance mínimo: R\$ 70.431,76.

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br



FOLHA
NÃO DA PRA NÃO LER



Imigrantes detidos em situação irregular nos EUA embarcam em voo de deportação em local não especificado. Divulgação/Casa Branca

Voo de deportados dos EUA chega ao Brasil ainda sob acordo Trump-Temer

Ação se refere a pacto de 2017 de repatriação e não é resultado de nova política do republicano; Casa Branca anuncia prisão de 538 migrantes irregulares desde posse

BRASÍLIA Um avião com 88 brasileiros deportados pelos Estados Unidos era esperado para chegar nesta sexta (24) ao aeroporto de Confins, em Minas Gerais, em meio à postura anti-imigração do governo de Donald Trump. Até as 21h (de Brasília), a aeronave não havia pousado no Brasil.

Trata-se de voo relativo a acordo firmado com Washington em 2017, ainda sob o governo de Michel Temer. O pacto visa facilitar o retorno ao Brasil de pessoas processadas nos EUA por entrar no país de forma ilegal e que já não tenham direito a recurso. No Brasil, eles não cumprem qualquer tipo de pena.

Integrantes do governo Lula ouvidos sob condição anônimo afirmaram que o voo ainda não pode ser creditado à nova política migratória de Trump, uma vez que são necessários dias para organizar a logística desse tipo de viagem.

O presidente Trump promete fazer a maior deportação da história americana. Nesta sexta-feira, o governo do republicano informou já ter prendido 538 imigrantes em situação irregular desde a posse do republicano, na última segunda (20).

A média diária de prisões do ICE, o serviço de migração e alfândega americano, foi de 311 no ano fiscal que terminou em setembro de 2024. No ano anterior, foi de 467.

A Casa Branca publicou as primeiras imagens de imigrantes irregulares detidos e deportados também nesta sexta. Na plataforma

ma X, o governo escreveu que os alvos eram criminosos e que centenas deles foram deportados em aviões militares.

Não está claro se todos os detidos tinham sido condenados por crimes ou se existiam acusações, porém sem condenações. Os nomes mencionados pelo governo no texto são de homens considerados culpados por variados tipos de crimes sexuais —há menções a um dominicano condenado por abuso sexual de menor e a um equatoriano condenado por estupro, por exemplo.

O Pentágono afirmou que as Forças Armadas americanas forneceriam voos para a deportação de mais de 5.000 imigrantes detidos em El Paso, no Texas, e em San Diego, na Califórnia.

No início da semana, o governo Trump anunciou que enviaria 1.500 soldados adicionais para a fronteira com o México.

De acordo com memorando do Departamento de Segurança Interno revelado na sexta, a agência tenta também facilitar a designação de autoridades estaduais e municipais para auxiliar no trabalho de detenção de imigrantes.

Trump carrega a bandeira anti-imigratória desde sua primeira campanha à Casa Branca, na qual alardeou a construção de um muro na fronteira sul, e o tema é o principal de seu novo mandato.

Diferentemente de áreas em que as bravatas de campanha foram logo amenizadas, como a questão tarifária, o republicano assinou nos primeiros dias no cargo decretos com reper-

+ **Rubio congela ajuda, mas poupa Israel e Egito**

O Departamento de Estado dos Estados Unidos emitiu uma ordem nesta sexta-feira (24) para suspender todos os programas de ajuda externa existentes, além de novos auxílios, de acordo com comunicado obtido pela agência de notícias Reuters.

O documento aprovado pelo novo secretário de Estado, Marco Rubio, afirma que isenções foram feitas para o envio de ajuda militar a Israel e Egito.

Não há isenção, até o momento, para outros países, inclusive a Ucrânia. O país, no entanto, possui um fundo separado de recursos, e não está claro se a ordem de Rubio impacta as transferências a Kiev.

Taiwan também não estaria entre as isenções do governo americano.

A ordem de Rubio implementa decreto assinado por Donald Trump horas após a sua posse, na segunda-feira (20).

cussões imediatas sobre imigrantes no país.

Além de iniciar os planos de deportação, Trump declarou emergência nacional na fronteira sul e suspendeu a entrada de imigrantes por lá, autorizou a prisão de estrangeiros em situação irregular em escolas, igrejas e hospitais e restringiu drasticamente o direito à cidadania a nascidos no país de pais estrangeiros em situação irregular.

Esta última medida foi contestada por uma série de estados liderados por democratas. Na quinta (23), o juiz federal John Coughenour, de Seattle, concedeu decisão liminar (provisória) bloqueando o decreto sob o argumento de que o texto fere a Constituição e a jurisprudência da Suprema Corte —o direito é garantido pela 14ª Emenda da Carta.

A ONU criticou a suspensão da entrada de refugiados nos EUA nesta sexta, lembrando que o direito ao refúgio é "universalmente reconhecido". "Todos os Estados têm o direito de exercer sua jurisdição em suas fronteiras internacionais, [mas] devem fazê-lo em conformidade com suas obrigações", disse a porta-voz da agência da ONU para os direitos humanos, Ravina Shamdasani.

O memorando interno revelado nesta sexta indica ainda que o governo do republicano concedeu a oficiais do ICE o poder de acelerar a deportação de imigrantes que tinham obtido vistos temporários sob dois programas instituídos pelo governo Biden.

Com Reuters

Americano e líder da Dinamarca têm 'conversa horrível' sobre Groenlândia

Richard Milne,
 Gideon Rachman
 e James Politi

OSLO, LONDRES E WASHINGTON | FINANCIAL TIMES O presidente dos EUA, Donald Trump, insistiu que fala sério sobre tomar para seu país a Groenlândia. A declaração foi feita em uma ligação telefônica com a primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, descrita como muito tensa, de acordo com funcionários europeus.

Foram 45 minutos de diálogos, que ocorreram na semana passada. A Casa Branca não comentou sobre o telefonema, mas Frederiksen disse ter enfatizado durante a conversa que a ilha, um território autônomo da Dinamarca, não estava à venda, embora tenha notado o "grande interesse" americano nela.

Cinco funcionários europeus que tiveram conhecimento do teor da ligação disseram que a conversa entre Trump e Frederiksen foi péssima.

Segundo eles, o presidente dos EUA foi agressivo após a primeira-ministra dizer que a ilha não estava à venda, apesar de propostas feitas pelo lado dinamarquês relacionadas a cooperação em bases militares e exploração mineral.

Os detalhes da ligação aumentam as preocupações europeias de que o retorno de Trump ao poder deverá tensionar os laços transatlânticos mais do que nunca, à medida que o republicano pressiona os aliados a cederem território.

Trump começou seu segundo mandato com ameaças sobre anexar a Groenlândia, o Canal do Panamá e o Canadá.

Autoridades europeias achavam que os comentários do republicano sobre buscar controle da Groenlândia por motivos de "segurança nacional" fossem uma manobra de negociação para ganhar mais influência na Otan, a aliança militar liderada pelos EUA. Rússia e China também disputam posição na região do Ártico.

A ligação com Frederiksen destruiu essas esperanças. Um dos funcionários relatou, sob condição de anonimato, que Trump ameaçou tomar medidas contra a Dinamarca, incluindo a imposição de tarifas.

"O presidente Trump deixou claro que a segurança da Groenlândia é importante para os Estados Unidos à medida que China e Rússia fazem investimentos significativos em toda a região ártica", afirmou um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca.

Múte Egede, primeiro-ministro da Groenlândia, tem enfatizado que os habitantes da ilha querem independência em vez de cidadania americana ou dinamarquesa.

mundo

Ameaça ao Panamá pode beneficiar Pequim

Presidente dos EUA quer retomar canal estratégico e não descarta uso da força

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Universidade de Pequim e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

A primeira semana de Donald Trump na Casa Branca ficou marcada não pelo discurso duro anti-China ou anti-Rússia, como se esperava. Pelo contrário, a menção mais direta relacionada à política externa em seu discurso de posse dirigiu-se a um parceiro de longa data dos EUA: o Panamá.

O novo presidente americano repetiu a ameaça que vem aventando há meses. Quer o Canal do Panamá de volta e considera comprá-lo, mas não abrirá mão da força militar se for este o caso.

A ideia se baseia em uma concepção torta de que, ao permitir a operação de empresas chinesas no canal, o país centro-americano estaria violando os princípios de neutralidade previstos no tratado de 1977 que devolveu o projeto aos panamenhos.

O mesmo raciocínio foi defendido pelo secretário de Estado americano, Marco Rubio, em audiência de confirmação no Senado. Mais polido, ele disse concordar com o argumento de que a tal neutralidade tinha sido violada. "Se [a China] ordenar que uma empresa estatal feche ou impeça nosso trânsito, eles terão de fazê-lo", conjecturou.

Essas afirmações não têm respaldo em fatos. A China continental controla um porto na Ilha Margarita, no lado atlântico da obra, enquanto uma estatal (a CHEC) venceu uma licitação para a construção de uma ponte no canal em 2018. E só.

Rubio e Trump podem estar se referindo à Hutchison Ports, empresa privada de Hong Kong, que em 2021 ganhou os direitos de explorar dois portos em ambos os lados do canal por 25 anos. E aqui, talvez, resida a maior chance americana em conseguir qualquer coisa dos panamenhos.

Ainda que irritado com as ameaças, o governo panamenho começou a se movimentar para auditar as operações da Hutchison. Isso porque, quando o contrato de 25 anos foi assinado, o então controlador-geral do Panamá, Gerardo Solís, tinha pretensões eleitorais e mandou arquivar um relatório de viabilidade do negócio.

A despeito do interesse de outras empresas, o governo correu para assinar o termo e nunca soube explicar o porquê de ter aceitado taxas aduaneiras abaixo das praticadas no resto do mundo.

Agora, preocupado com a necessidade de levantar fundos e vendo uma insatisfação doméstica tomar contornos geopolíticos, o Panamá resolveu matar dois coelhos em uma cajadada só.

Pessoas envolvidas com as tratativas me contam que o objetivo da auditoria é ter em mãos dados que contraponham a narrativa de que "a China controla o porto". Se no caminho descobrirem indícios de corrupção, tanto melhor: o governo passa a imagem de transparência e força a companhia a rever os termos ou, no limite, cancelar a concessão, abrindo espaço para alguma empresa americana. Entregar o canal nas mãos de Washington, porém, está descartado.

Continuar com as ameaças de invasão militar seria desastroso para os EUA. O Panamá não tem forças armadas dedicadas à defesa, com militares cuidando do controle de fronteiras e prevenção ao tráfico. Panamenhos partiam do pressuposto de que seriam os americanos a defendê-los em caso de crise.

Se forem os seus pretensos salvadores aqueles a iniciarem um ataque, não seria possível se defender. Mas para o deleite da China, a manobra feriria de morte a influência dos EUA na América Latina, abrindo espaço para mais presença chinesa na região.

DOM, Sylvia Colombo | SEG, Bianca Santana
QUA, Rui Tavares | QUI, Lúcia Guimarães | SÁB, Igor Patrick



J.D. Vance discursa em ato contra o aborto em Washington

Vice-presidente dos EUA participou nesta sexta-feira (24) da Marcha pela Vida, que reuniu milhares de pessoas, segundo organizadores; em viagem pelo país, Trump fez pronunciamento por meio de vídeo Evelyn Hockstein/Reuters

Trump baixa o tom contra a China e se abre para negociar

Após ser empossado, presidente dos EUA recua em uma série de ameaças contra Pequim, incluindo a de taxar em 60% seus produtos

Clara Balbi

SÃO PAULO Ao vencer as eleições presidenciais dos EUA, Donald Trump disse que governaria sob o lema de que promessa feita é promessa cumprida.

Não era retórica —ao menos é o que indica os seus primeiros dias no governo. Empossado na segunda (20), o republicano assinou durante a semana decretos relacionados a imigração, diversidade e ambiente que reproduzem quase ao pé da letra algumas de suas propostas de campanha.

Suas ameaças contra a China, no entanto, ficaram progressivamente mais fracas desde a posse. Se antes das eleições ele sugeriu implementar tarifas de até 60% sobre as importações chinesas, nesta semana ele baixou essa porcentagem para 10% —produtos do México e do Canadá devem ser taxados em 25%.

No domingo (19), antes mesmo de sua cerimônia de inauguração, o republicano impediu que o aplicativo TikTok, de matriz chinesa, fosse banido do território americano. Em vez disso, aventou a possibilidade de os EUA comprarem parte do negócio.

Mais recentemente, na quinta (23), Trump afirmou em uma participação por videoconferência no Fórum Econômico Mundial, em Davos, que a única coisa que deseja é um "relacionamento justo" com o país asiático. "Só queremos um meio de campo nivelado. Não queremos tirar vantagem", disse, citando déficits comerciais de Washington com Pequim.

Ele ainda elogiou o dirigente do regime, Xi Jinping, com quem havia conversado por telefone na

semana passada. "Sempre tivemos um relacionamento muito bom", afirmou o americano, que convidou, de forma inédita, o chinês para a sua cerimônia de posse —o líder foi representado por seu vice, Han Zheng.

As ações simbolizam a disposição de Trump de costurar um acordo alternativo à cobrança de tarifas com a China, no mais verbalizada em uma entrevista à Fox News desta semana.

Evandro Menezes de Carvalho, professor de direito internacional da UFF (Universidade Federal Fluminense) e da FGV-Rio (Fundação Getúlio Vargas) e autor de "China: Tradição e Modernidade na Governança do País", diz que dois fatores podem ex-

plicar a mudança de posicionamento do americano em relação ao que ele tinha professado durante a campanha.

De um lado, no período que se passou desde o primeiro mandato do empresário, a China se tornou presença inescapável no cenário internacional. É a maior parceira comercial de mais de cem países, domina a produção industrial global e virou competidor dos EUA em áreas antes lideradas por eles, como tecnologia.

"Não dá para os EUA tratarem a China como Trump tem tratado outros países", afirma Carvalho.

O pesquisador diz que outra explicação para o recuo é o relativo fracasso das medidas protecionistas que ele implementou em seu primeiro governo, muitas delas reforçadas por Joe Biden. "Elas não se mostraram eficazes o suficiente para conter o avanço da economia chinesa", diz.

Pequim, que repetiu em várias ocasiões estar disponível para negociar com Washington, respondeu positivamente à bandeira branca erguida por Trump.

Na sexta (24), a porta-voz da chancelaria chinesa, Mao Ning, afirmou que "apesar das diferenças, os dois países têm enormes interesses comuns e espaço para cooperação". Sobre a cobrança por uma relação bilateral justa, disse que o regime "nunca buscou deliberadamente um superávit comercial com os EUA".

A redução das tensões não significa que os EUA sob Trump não continuarão a disputar hegemonia com a China. "Ele continuará a política de tentar conter o crescimento chinês", diz Carvalho. Leia mais em Mercado, na pág. A17

Entenda os recuos do republicano em ameaças contra o regime chinês

- Antes das eleições, Trump havia sugerido implementar tarifas de até 60% sobre as importações chinesas. Depois da posse, baixou essa porcentagem para 10%
- No domingo (19), véspera da cerimônia de posse, o republicano impediu que o aplicativo TikTok, de matriz chinesa, fosse banido do território americano por causa de uma lei aprovada pelo Congresso e sancionada por Joe Biden
- O novo presidente americano elogiou o líder chinês, Xi Jinping, afirmando que ambos sempre tiveram uma relação muito boa
- O republicano também sinalizou na quinta-feira (23) que acredita que pode chegar a um acordo comercial com a China

Milei estuda sair do Acordo de Paris e da OMS e retirar feminicídio do Código Penal

Argentino emularia Trump; governo avalia consequências das medidas, da resistência legislativa à pressão do mercado

Mayara Paixão

BUENOS AIRES A equipe de Javier Milei afirma nos corredores da Casa Rosada que estuda a redação de projetos para possivelmente tirar o entendimento de feminicídio do Código Penal, sair do Acordo de Paris e da OMS (Organização Mundial da Saúde).

Um comentário frequente que circula em Washington, a estrela-guia de Milei após o retorno de Donald Trump, também vale para a Argentina de agora: diz-se que é preciso esperar para entender a brecha entre a retórica do governo e a realidade das ações.

Seja como for, as medidas são estudadas com prioridade por uma das pontas do chamado "triângulo de ferro" que hoje chefia a Casa Rosada: o próprio Milei; sua irmã Karina, que também é secretária-geral da Presidência; e Santiago Caputo, seu assessor e ex-consultor político que não tem cargo oficial, mas tem mais poder do que muitos ministros.

Caputo estaria liderando essa agenda. À imprensa local, sob reserva, membros da administração Milei dizem saber que as ações terão ampla resistência no Congresso, onde o governo é mi-



O presidente da Argentina, Javier Milei, durante o Fórum Econômico Mundial, em Davos. Yves Herman - 23.jan.25/Reuters

noria, mas que ainda assim querem colocá-las na mesa. É a guerra cultural, cada vez mais prioritária na agenda do governo argentino, que nos últimos meses celebrou seus bons indicadores econômicos e se viu fortalecido.

A estratégia parece ter sido a de usar o discurso de Milei no Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça), como presságio. O autodeclarado libertário disparou contra as agendas de igualdade de gênero e ambiental e contra os organismos internacionais.

A certa altura, disse: "Chegamos ao ponto de normalizar que, em muitos países supostamente civilizados, se uma pessoa mata uma mulher se chama feminicídio, e isso gera a uma pena mais grave do que se mata um homem, apenas pelo sexo da vítima, legalizando, assim, que a vida da mulher vale mais que a do homem".

O crime de feminicídio foi incorporado ao Código Penal argentino em 2012, ainda que não literalmente. Considerou-se esse delito como um agravante do homicídio ao se estabelecer que quando um homem mata uma mulher motivado por violência de gênero, os juízes deverão dar-lhe pena de prisão perpétua.

Dados oficiais mostram que quase 2.500 mulheres foram vítimas desse crime de 2014 a 2023.

Nesta sexta-feira (24) o próprio ministro da Justiça, Mariano Cúneo Libarona, escreveu em sua conta no X que será eliminada a figura jurídica do feminicídio. "Durante anos usaram a mulher para encher os bolsos e prejudicar os homens", escreveu.

Ainda na seara de gênero, o governo avalia acabar com cotas para pessoas trans no serviço público e com a obrigatoriedade de que os servidores façam uma for-

mação sobre igualdade de gênero. A imprensa local diz que ficariam de fora do pacote tentativas de acabar com o casamento homoafetivo e o direito ao aborto.

Isso não impediu Milei de criticar o direito à interrupção da gravidez em Davos. Ele se referiu ao aborto como "uma agenda sanguinária, desenhada a partir de ideias malthusianas [do economista Thomas Malthus (1766-1834)] de que a superpopulação vai destruir a Terra e, por isso, devemos implantar um mecanismo de controle populacional".

O aborto é legal na Argentina até a 14ª semana da gestação e, em outros casos, como o de violência sexual. Isso transformou o país em refúgio para mulheres de outras nações, como as brasileiras, com direitos mais restritivos.

No que se trata da OMS e do Acordo de Paris, Milei estaria seguindo os passos de Trump, que fez destes alguns de seus primeiros anúncios após ser empossado para este segundo mandato.

Em Davos, falou em "sinistro ecologismo radical". "Passamos para um ambientalismo fanático no qual os seres humanos são o câncer que deve ser eliminado, e o desenvolvimento econômico é um crime contra a natureza".

Sair do acordo poderia legar problemas à Argentina.

Primeiro: o país iniciou no ano passado seu processo formal de ingresso na OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), para a qual a agenda ambiental é importante.

Segundo: o acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia, que chegou à redação final do texto em dezembro passado, também tem na agenda climática um ponto de alta relevância para os europeus.

Israel não vai respeitar limite para retirada de tropas no sul do Líbano

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

Igor Gielow

SÃO PAULO O governo de Israel anunciou nesta sexta-feira (24) que não irá completar a retirada do sul do Líbano dentro do prazo previsto no cessar-fogo com o grupo extremista Hezbollah. O texto do acordo previa que o processo acabasse em 60 dias, que vencem neste domingo (26).

Em nota, o gabinete do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu colocou a culpa no governo libanês, que segundo Israel "não cumpriu integralmente suas obrigações" de ocupar a faixa entre a fronteira com o Estado judeu e o rio Litani, 35 km ao norte.

Segundo o acordo, essa área deveria ficar sob controle do Exército libanês após a saída do Hezbollah para além do rio e a volta dos soldados israelenses para seu território.

"A retirada em fases vai continuar, em coordenação com os Estados Unidos", diz o comunicado, "com o entendimento que o processo pode continuar além de 60 dias".

O Hezbollah já havia se pronunciado contra qualquer extensão do prazo. O novo governo liba-

- Área com presença e bases das tropas da ONU
- Linha Azul (demarcada pela ONU em 2000, após Israel retirar suas tropas de solo libanês; não é uma fronteira oficial)
- Território na fronteira com a Síria que Tel Aviv capturou e anexou após a Guerra dos Seis Dias, em 1967



nês ainda não comentou a posição do premiê israelense.

O país elegeu, após um vácuo de poder de dois anos, o presidente Joseph Aoun no dia 9. O líder, de acordo com relatos, promete acelerar o envio de tropas para o sul.

A região entre a fronteira e o Litani é um tampão que já foi definido como tal em acordos anteriores que fracassaram, em 2000 e 2006, basicamente porque o Hezbollah tomou o lugar previsto do Exército libanês após a saída de forças de Israel.

Desta vez, no contexto do acordo de contas regional proposto por Israel após o ataque de 7 de outubro de 2023 pelos terroristas palestinos do Hamas, aliado do Hezbollah igualmente bancado pelo Irã, Tel Aviv não parece disposta a deixar lacunas.

Com isso, mais pressão é colocada sobre o precário cessar-fogo, que viu diversas pequenas violações de lado a lado nesses dois últimos meses.

De toda forma, o processo continuou, até porque o Hezbollah foi profundamente impactado pela guerra.

Após quase um ano trocando escaramuças com os israelenses, o grupo foi alvo de uma brutal

campanha de demolição. Sua liderança, incluindo o cabeça Hassan Nasrallah e sucessores imediatos, foi morta, e suas capacidades de lançar o poderoso arsenal de mísseis, degradada.

O grupo acabou accitando um cessar-fogo com Israel até por sua fragilizada posição política no Líbano, onde é também um partido no Parlamento.

A chegada de Aoun ao poder evidenciou isso, com a indicação de um primeiro-ministro não alinhado ao Hezbollah, como era a praxe.

O risco da volta da violência no Líbano ocorre num momento peculiar do conflito, com Israel mantendo o cessar-fogo com o Hamas na Faixa de Gaza —quatro reféns deverão ser trocados por prisioneiros palestinos neste sábado (25).

Já na Cisjordânia, Tel Aviv continua com uma operação militar grande após colocar a erradicação de grupos radicais palestinos como um de seus objetivos de guerra. Para líderes locais, contudo, a motivação esconde a agenda da extrema direita que apoia a gestão Netanyahu de abrir mais espaço para colonização ilegal por meio de assentamentos judaicos na região.



Carros arrastados pelo Beco do Batman, na Vila Madalena, na zona oeste de São Paulo, em temporal que inundou ruas e avenidas da cidade Allison Sales/Folhapress

Chuva provoca caos em SP após Defesa Civil emitir alerta severo pela 1ª vez

Temporal alagou estações e interrompeu serviço de metrô e trem, além de arrastar carros pelas ruas; regiões norte e central da capital paulista foram as mais atingidas

SÃO PAULO Pela primeira vez, a Defesa Civil estadual emitiu um alerta severo de tempestade para os celulares dos moradores da cidade de São Paulo, pouco antes das 16h desta sexta-feira (24). E o alerta se mostrou acertado porque o que se viu na sequência foi um caos em toda a capital.

Ruas e avenidas foram alagadas, arrastando carros nas descidas. As escadas da estação Jardim São Paulo do metrô pareciam uma cascata, que acabou por alagar os trilhos, na linha 1-azul. Além disso, parte do teto do shopping Center Norte desabou.

O alerta da Defesa Civil foi recebido por todos os moradores das regiões afetadas. Mesmo os que não haviam se cadastrado receberam a mensagem. Segundo o órgão estadual, o "alerta foi enviado utilizando o sistema Defesa Civil Alerta, por meio da tecnologia CellBroadcast. Todos os celulares com tecnologia 5G ou 4G receberam o alerta".

A chuva atingiu mais fortemente as regiões norte e central da cidade, e os passageiros que estavam no transporte público sofreram. A estação Jardim São Paulo-Ayrton Senna, da linha 1-azul do metrô, ficou alagada. Usuários que estavam no local, na zona norte paulistana, gravaram vídeos que mostraram escadas rolantes transformadas em cachoeira por causa da força das águas.

A circulação de trens na linha 1 precisou ser interrompida entre as estações Jardim São Paulo e Tucuruvi por volta das 15h55. Segundo o Metrô, esse trecho ficará fechado até o fim da operação do dia, para que as equipes

técnicas consigam limpar os trilhos. Assim, a linha funcionaria apenas de Jabaquara a Santana.

Por causa da interrupção na circulação de trens, o Metrô teve de acionar a operação Paese (Plano de Apoio entre Empresas em Situação de Emergência), com ônibus para transportar os passageiros prejudicados.

De acordo com o Sindicato dos Metroviários, a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) já havia cobrado medidas da direção do Metrô para conseguir enfrentar problemas com a chuva na estação.

O temporal também provocou prejuízos no sistema de trens metropolitanos. Na linha 7-rubi da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), a circulação de trens entre as estações Campo Limpo Paulista e Botujuru

foi feita em velocidade reduzida.

Nas linhas 10-turquesa e 12-safira, a circulação de trens entre as estações Juventus-Moooca e Brás foi interrompida, devido a pontos de alagamento no trecho. Assim como o Metrô, a CPTM também acionou ônibus do sistema Paese para atender os passageiros nos trechos interrompidos.

O mesmo ocorreu na linha 8-diamante, da ViaMobilidade. Por causa de alagamentos, a circulação de trens entre as estações Júlio Prestes e Lapa ficou interrompida entre 16h06 e 16h53. Depois acabou normalizada.

Para os motoristas da capital, a vida também não foi nada fácil. Segundo a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), às 18h, a lentidão no trânsito chegou a 1.062 km. Foi a primeira vez que o índice ultrapassou a marca de

Cidade registra mais de 13 mil raios

A Defesa Civil divulgou o número de raios que caíram na capital paulista durante a tempestade desta sexta: 13.190, sendo 6.292 os que atingiram solo e 6.898 os que não atingiram o solo (somente registrados dentro das nuvens).

Em relação ao vento, o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) registrou a maior rajada da capital na estação Mirante de Santana, às 16h, que chegou a 63 km/h.

Ao menos 14 voos tiveram de ser desviados dos aeroportos de Congonhas, na zona sul da capital paulista, e Guarulhos, na Grande São Paulo.

As empresas aéreas confirmaram que até as 18h30 outros oito voos que partiriam ou chegariam foram cancelados nos dois aeroportos.

A Enel São Paulo informou que, no auge da chuva, 179 mil imóveis ficaram sem energia elétrica na sua área de concessão, que engloba 24 municípios na região metropolitana de São Paulo.

1.000 km desde 20 de dezembro do ano passado, às vésperas do Natal, quando a marca chegou a 1.032 km, às 17h30.

A avenida Sumaré, na altura do estádio Palestra Itália, encheu de água, parecendo uma lagoa. Em Pinheiros, a rua dos Pinheiros também alagou, impedindo o tráfego na região, assim como a avenida Rebouças.

Na Vila Madalena, na zona oeste, a enxurrada descia com força o tradicional Beco do Batman. Outras ruas do bairro também encheram, arrastando vários veículos rumo às partes baixas.

Na zona norte, parte do teto do shopping Center Norte desabou pelo excesso de água. A administração informou que as fortes chuvas provocaram vazamentos e isolamento de algumas áreas. O shopping reitera que apesar do ocorrido, não houve vítimas.

A avenida Luiz Dumont Villares, na Parada Inglesa, também alagou, deixando muitos veículos submersos, assim como na avenida Zaki Narchi, próximo à avenida Cruzeiro do Sul.

O CGE (Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas) das Prefeitura havia colocado a cidade em estado de atenção para alagamentos às 15h27, devido às chuvas que chegavam à capital tanto pela zona oeste quanto pela zona norte, praticamente ao mesmo tempo. A condição foi tirada às 17h35, com a diminuição da precipitação.

O temporal ocorreu após uma tarde de forte calor com os termômetros na marca dos 31°C. Segundo o CGE, a chegada da brisa marítima, combinada com a grande disponibilidade de umidade na atmosfera, formou nuvens carregadas, de grande desenvolvimento vertical, e que produzem chuva forte acompanhadas de rajadas de vento e queda de granizo.

Essa condição já estava sendo observada em várias cidades, como Jundiaí, Itupeva, Cotia, Barueri, Jandira, Mairiporã, Arujá, Santa Isabel e parte de Guarulhos.



Passageiros na estação Luz da CPTM nesta sexta-feira (24); chuva forte alagou trilhos de trem e metrô Roberto Sungi/Ata Press/Agência O Globo

Renda e demanda levam motociclistas para mototáxi proibido em São Paulo

Aplicativo oferece corrida promocional grátis, mais rápida e perigosa em relação a carro

Tulio Kruse

SÃO PAULO Motociclistas que oferecem caronas por meio de aplicativos na cidade de São Paulo decidiram enfrentar a proibição municipal, mesmo com o risco de apreensão dos veículos. Eles são atraídos pelos valores mais altos, pela demanda maior por corridas e pela possibilidade de fazerem viagens curtas e perto de casa.

Ao mesmo tempo, reconhecem o despreparo de parte da categoria para transportar passageiros, e são favoráveis à oferta de cursos de formação para garantir padrões mínimos de segurança.

O serviço está no centro de uma disputa jurídica entre o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e as duas principais empresas do setor, Uber e 99. A administração municipal afirma que o número de mortes no trânsito pode aumentar por causa da atividade, enquanto as companhias argumentam que a prefeitura não pode proibi-la, já que a modalidade está prevista em legislação federal.

Ao meio-dia de quinta-feira (23), o motociclista Eric Leite, 28, estava prestes a bater sua meta diária de faturamento — R\$ 150 — após pouco mais de quatro horas de trabalho com o aplicativo 99 Moto. Ele calculava que provavelmente conseguiria R\$ 10 com as próximas duas corridas, e poderia encerrar a jornada em menos de uma hora.

Preocupação com acidentes de trânsito, ele diz, passou longe das conversas com os passageiros. “Nenhum passageiro que peguei até agora teve receio [de usar o serviço], pelo contrário. O pessoal fica é agradecendo porque espera menos, a viagem é mais rápida e o serviço é mais barato.”

Leite diz que prefere fazer viagens curtas, para ficar no bairro onde mora, em Perus, no noroeste paulistano. E que evita circular em estradas e grandes avenidas, ciente da letalidade maior entre motociclistas no trânsito. “O passageiro entrega a vida de-



Mototaxista e passageiro em Perus, na zona norte de São Paulo Jardiel Carvalho/Folhapress

le na nossa mão, mas a nossa vida também está em risco, por isso a gente é ultra cuidadoso.”

Desde a semana passada, ele deixou de fazer entregas pelo aplicativo iFood — sua principal fonte de renda até então — para trabalhar apenas com transporte de passageiros. Nas suas contas, cada viagem com passageiro paga 40% a mais do que uma entrega — ele recebe em torno de R\$ 7 pelas caronas, e de R\$ 5 pelas encomendas. Além de pagar valores mais altos, segundo o motociclista, a frequência de solicitações de viagem é maior em relação às entregas de comida.

Numa viagem entre bairros como Freguesia do Ó, Vila Nova Cachoeirinha, Perus, Campo Limpo e Capão Redondo, fica claro que o serviço está disseminado. É possível contar dezenas de motos com passageiros na garupa ao trafegar por algumas das vi-

as mais movimentadas da capital, como as avenidas Inajar de Souza, Carlos Caldeira Filho e as marginais do Tietê e do Pinheiros. A 99 afirma que 200 mil corridas foram feitas com o aplicativo na cidade em uma semana.

Parte da rápida adesão se explica pelas promoções oferecidas pelas empresas. Há corridas gratuitas, o que significa que as companhias estão desembolsando de seu próprio caixa para estimular o uso do serviço.

No aplicativo da Uber, um trajeto de dois quilômetros na região do Capão Redondo, na zona sul, saía por R\$ 18,90 na modalidade UberX, de carro, e grátis com o Uber Moto. A 99 ofereceu promoção similar aos passageiros na semana passada.

Atraído pela remuneração mais vantajosa, o motociclista Johnatan Reis, 29, estava trabalhando no horário de almoço de seu em-



Uber diz que tem material educativo

A Uber afirmou que lançou uma novidade para parceiros da plataforma junto ao retorno do serviço na capital: a selfie de capacete. O recurso serve para verificar se o motociclista está utilizando o equipamento de segurança obrigatório antes de começar a fazer viagens.

“São diversos materiais educativos (incluindo conteúdo em vídeo), produzidos em parceria com especialistas em segurança viária”, diz a empresa

prego fixo para conseguir renda extra. Ele conta que já conseguiu faturar até R\$ 120 em duas horas.

Condutores e passageiros de moto são os que mais morrem no trânsito de São Paulo. Ao todo, 483 ocupantes de motos morreram em 2024, um aumento de praticamente 20% em relação ao ano anterior. Essas mortes representam 46,8% de todas as registradas no trânsito da capital paulista no ano passado, que foi de 1.031.

Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, um total de 3.744 motociclistas foram internados no ano passado após envolverem-se em acidentes de trânsito. Em 2023, o número de internações nessa categoria havia sido 9% menor. A pasta afirma que gasta cerca de R\$ 35 milhões por ano na linha de cuidado ao trauma com pacientes vítimas de acidente de moto.

“A prefeitura tinha que liberar. Eu sou a favor de exigir curso de formação — porque já vi muito motoqueiro sem noção por aí —, fiscalização das condições da moto e exame toxicológico”, disse o motociclista Allison da Silva, 35, enquanto uma passageira subia na garupa da sua moto, na estação Capão Redondo. “Paga melhor [do que as entregas]. Está ruim é ficar fugindo da fiscalização.”

Ao menos 249 motocicletas já foram apreendidas por fiscais da prefeitura desde a semana passada, quando a 99 anunciou que passaria a oferecer o serviço. A gestão municipal afirma que, ao determinar a proibição, baseou-se “em dados concretos sobre o aumento de sinistros, mortes e lesões com o uso de motocicletas na cidade”. Diz também que “o crescimento de sinistros e mortes é proporcional ao da frota, que teve um salto de 35% nos últimos dez anos”.

Entre os passageiros, as opiniões são divergentes. A profissional de tele vendas Radya Kauri, 18, havia acabado de saltar de uma moto quando relatou preferir a modalidade por causa da rapidez e do preço baixo. Foi uma corrida de sete minutos a R\$ 4.

“Não me sinto insegura, já uso há muito tempo porque morava em Embu, e lá já é liberado.”

A dona de casa Priscila Silva, 41, disse que nunca subiria numa moto guiada por um estranho. “Acho uma loucura, sou totalmente contra. [O preço] não vale a vida”, afirmou.

Nova sede do Governo de SP vai custar R\$ 4,7 bi e deslocar 600 famílias

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO A futura sede administrativa do governo paulista irá custar R\$ 4,7 bilhões, valor a ser pago pelo estado ao longo de 30 anos ao concessionário vencedor da licitação para edificar, administrar e explorar comercialmente a nova estrutura.

Segundo o contrato de concessão, divulgado nesta sexta-feira (24), com a abertura da consulta pública, a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) irá custear quase metade das obras com aporte de R\$ 2,2 bilhões, e mais R\$ 7,2 bi-

lhões de despesas com a manutenção das construções ao longo do contrato.

Os 250 mil metros quadrados de área construída vão abranger o entorno da praça Princesa Isabel, no Campos Elíseos, centro de São Paulo, onde vivem cerca de 600 famílias de baixa renda que serão deslocadas. O contrato destina R\$ 825,7 milhões às desapropriações de imóveis.

A consulta ocorre após a escolha do projeto arquitetônico, anunciado em agosto passado. Na ocasião, instituições e profissionais de urbanismo criticaram a ausência de participação popu-

lar e o risco de que moradores de baixa renda sejam desalojados.

Segundo o secretário de Projetos Estratégicos, Guilherme Afif Domingos, as desapropriações serão feitas a partir de 2026, o que inclui a realocação de cerca de 600 famílias que vivem em cortiços e ocupações na área onde serão erguidos os prédios públicos.

O governo planeja criar uma fila exclusiva para essas famílias nos moldes dos programas habitacionais da CDHU (companhia de habitação do estado), que subsidia parte do financiamento dos imóveis de interesse social. “Vamos dar preferência a aten-

250 mil

metros quadrados de área construída é a abrangência do projeto da nova sede do governo de São Paulo

R\$ 825,7

milhões estão previstos para desapropriações no contrato de concessão

der essa área de interesse social e manter mais famílias dentro da região quanto possível”, diz Afif Domingos. “Não terá gratuidade.”

Segundo ele, para realocar esses moradores, serão erguidos empreendimentos num raio de até 1 quilômetro. As famílias receberão aluguel social até a entrega dos imóveis, mas os valores ainda não foram definidos. O secretário sinalizou a possibilidade de estabelecer parceria com a prefeitura para distribuição do benefício.

As demais desapropriações que não se encaixam nesse perfil serão feitas pela empresa vencedora do leilão com indenizações.

cotidiano

Não basta defender a democracia

O próprio conceito está sob forte disputa

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

O retorno de Trump à Casa Branca, por meio do voto, deixou claro que o discurso de defesa da democracia não foi suficiente para afastá-lo do poder. Ainda que mais de dois terços dos eleitores norte-americanos manifestem temor pelo destino da mais antiga democracia do mundo, isso não impediu a eleição de um candidato abertamente hostil às instituições democráticas. Mais do que isso, os eleitores sequer tiveram a precaução de eleger uma maioria parlamentar capaz de impor certos limites ao novo/velho presidente.

Como explicar esse aparente paradoxo ou, ao menos, essa falta de cautela por parte da maioria dos eleitores? Uma explicação, que vem sendo sustentada por diversos analistas, é que o próprio conceito de democracia está sob forte disputa. Enquanto para o campo liberal a democracia é uma forma de governo em que o exercício do poder pela maioria só será legítimo quando balizado pela constituição e em conformidade com os direitos humanos, inclusive direitos de minorias, para populistas muitos desses direitos e balizas constitucionais são descritos como obstáculos espúrios à plena realização da vontade do povo, devendo, portanto, ser abandonados.

O ressentimento ou a frustração de muitos eleitores com os rumos tomados pelas democracias liberais, especialmente com o modo como as elites manipulam o sistema a seu favor, têm favorecido o surgimento de líderes populistas que prometem acabar com tudo isso. Nesse sentido, populistas se apresentam não apenas como os autênticos intérpretes da vontade do povo, mas como os únicos dispostos a desatar as amarras que contêm o poder dos cidadãos.

Portanto, para aqueles que estão furiosos com o desempenho das democracias liberais, não há nenhuma contradição entre ter compromisso com a democracia e escolher candidatos hostis às instituições da democracia constitucional.

Neste contexto, dois são os desafios dos que se encontram no campo da democracia liberal ou constitucional. O primeiro é tornar essas democracias mais efetivas. Temas como prosperidade, integridade e segurança, capturados pelos populistas, têm que ser melhor resolvidos. Mais do que isso, a inclusão, tema tradicionalmente central aos progressistas, não pode ser uma ilusão. A luta pela afirmação das identidades, essencial para enfrentar a injustiça e discriminações históricas, não pode estar descolada para a questão de classe. A defesa mais efetiva da democracia passa pela capacidade das democracias existentes de promover bem-estar.

O segundo desafio é demonstrar que governos populistas, que desprezam os mecanismos de controle, os freios e contrapesos, o princípio da legalidade e os direitos dos mais fracos, são ruins para o desenvolvimento econômico e social. Além do que são o caminho mais curto para a corrupção, o fortalecimento das oligarquias, o desrespeito e o desdém com os infortúnios dos menos favorecidos. Mesmo em temas como a segurança, o chamado populismo penal tem se demonstrado um fracasso. O Brasil, onde esse discurso tem triunfado ao longo de décadas, é exemplo desse retumbante fracasso.

Para sair das cordas, a democracia liberal ou a combalida social democracia precisa se reencontrar com os anseios das pessoas comuns e renovar sua caixa de ferramentas. Mais fácil dizer do que fazer. Mas o custo de não tentar será alto.

DOM. Antonio Prata — **SGO.** Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli — **QUA.** Lora Szabo de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sergio Rodrigues — **SEK.** Tati Bernardi
SAB. Oscar Vilhena Vieira / Luis Francisco Carvalho Filho

Motorista que matou ciclista Marina Harkot em São Paulo é condenado a 12 anos de prisão

Defesa afirma que Promotoria apelou ao exibir fotos do cadáver da mulher, morta por atropelamento em 2020, e que vai recorrer

Fábio Pescarini, Paulo Eduardo Dias e Luis Eduardo de Sousa

SÃO PAULO A Justiça de São Paulo condenou José Maria da Costa Júnior, réu pela morte da ciclista Marina Kohler Harkot, a 12 anos de prisão em regime fechado, pelos crimes de embriaguez ao volante, omissão de socorro e homicídio doloso qualificado.

A sentença foi lida pela juíza Isadora Botti Beraldo Moro na madrugada desta sexta-feira (24) no Fórum da Barra Funda, zona oeste de São Paulo, após 11 horas de audiência.

O réu ainda foi condenado a seis meses em regime aberto por omissão de socorro e a outros seis, também em regime aberto, por condução de veículo automotor com capacidade psicomotora alterada.

O advogado José Miguel da Silva Júnior, que defende Costa Júnior, acusa a Promotoria de sensacionalismo por apresentar fotos do cadáver de Marina em público, e diz que vai recorrer da sentença. O réu teve concedido o direito de permanecer em liberdade enquanto recorre à decisão.

"O promotor viu que ia perder o julgamento e apelou, colocou a foto da Marina morta e chocou os jurados. A Marina morreu duas vezes. Hoje o promotor figurou como um verdadeiro assassino da Marina", diz o advogado à Folha.

A decisão do júri foi por maioria simples. Quatro dos sete jurados votaram pela condenação por homicídio doloso. Além da prisão, Costa Júnior perde o direito de dirigir por cinco anos após cumprimento da pena.

"Eu saio com o coração tranquilo, mas obviamente ainda temos uma batalha, já que o réu saiu solto. Vamos continuar o processo, aguardar os recursos, mas acho que esse processo foi uma grande vitória de todo esse movimento, de toda essa rede que a Marina deixou", diz Maria Claudia Kohler, 60, mãe de Marina.

À imprensa a advogada da família, Priscila Pamela, disse que a Promotoria vai apresentar recurso para exigir o cumprimento imediato da pena — isto é, para que Costa Júnior seja preso mesmo durante seu recurso.

Marina foi atropelada por José Maria em novembro de 2020, quando pedalava pela avenida Paulo 6º, no Sumaré, zona oeste. De acordo com laudos periciais, o réu estava embriagado e em alta velocidade — a mais de 90 km/h, quase o dobro da máxima permitida, de 50 km/h — quando atingiu a ciclista pelas costas.

Após fugir do local sem prestar socorro, o motorista foi flagrado por câmeras de seguran-



Maria Claudia Kohler, mãe de Marina Kohler Harkot, mostra a foto da filha no dia do júri do réu pela morte da jovem. Paulo Eduardo Dias - 23.jan.25/Folhapress

ça do condomínio onde morava. As imagens mostram José Maria no elevador, acompanhado de uma mulher e sorrindo minutos após o atropelamento.

Em seu depoimento à juíza Costa Júnior negou que havia bebido no dia do atropelamento, mas a acusação disse repetidas vezes aos sete jurados que havia várias contradições entre a fala do réu e as testemunhas sobre o fato de ele ter consumido bebida alcoólica.

O réu não respondeu às perguntas feitas pela Promotoria, mas para a juíza Isadora Botti Beraldo Moro disse não ter percebido o atropelamento, que pensou que poderia estar sendo assaltado e que só soube do que havia acontecido no dia seguinte, um, domingo, pela televisão.

"Peço perdão a todos. Perdão

+ Juiz absolve estudante de acusação de injúria racial

A Justiça absolveu uma estudante de 22 anos da acusação de injúria racial contra três seguranças negras. O caso aconteceu em uma festa universitária em São Paulo.

Na decisão, o juiz Carlos Eduardo Lora Franco, da 3ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo, disse não haver dúvidas sobre as ofensas racistas. Mas, argumentou que a ré estava sob perturbação mental, já que havia consumido álcool e maconha, e que a condenação seria desproporcional. Resaltou que ela estuda em uma universidade de ponta e que a condenação comprometeria seu futuro.

a todos os envolvidos", afirmou Costa Junior, quando a juíza questionou se ele queria fazer uma última manifestação antes de ela fazer uma pausa no julgamento.

A acusação tentou, com uso da exibição em telões de reportagens da época, mostrar que o caso deveria ser tipificado como homicídio doloso, ou seja, o motorista assumiu o risco de matar ao ingerir bebida alcoólica e dirigir em alta velocidade.

Inicialmente, o júri havia sido marcado para junho do ano passado, mas foi adiado após o réu apresentar um atestado médico de dengue. De acordo com a defesa da família de Marina, a doença não foi confirmada.

O julgamento começou por volta das 13h de quinta-feira (23), no Fórum Criminal Mário Guimarães. Pouco antes, um grupo de amigos, ciclistas e parentes de Marina fizeram uma manifestação do local, com fotos da vítima.

"A gente tem uma epidemia de mortes no trânsito. Tem legislação, mas tem que ser cumprida. Ele vive a vida normal, e a gente sofrendo. Eu tenho saudade da minha filha todos os dias", disse a mãe de Marina. Ela mora no Rio de Janeiro e veio em São Paulo para acompanhar o julgamento.

Logo após o depoimento de Costa Júnior, quando ele pede perdão, a juíza pediu para que fosse oferecida água a integrantes da família, que estavam nas primeiras filas da plateia e interrompeu o júri por alguns minutos.

Marina tinha 28 anos, era ciclista, socióloga e mestre em arquitetura e urbanismo pela USP.



Carrinho é usado para transportar homem ferido durante operação no Rio Pablo Perciunula/AFP

Jardineiro é morto durante operação no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro

Carlos André Silva, 35, ia para o trabalho quando foi atingido; outras cinco pessoas ficaram feridas, sendo quatro moradores

Bruna Fantti e Alécia Sousa

RIO DE JANEIRO Um jardineiro de 35 anos que estava a caminho do trabalho morreu baleado durante operação nesta sexta-feira (24) nos complexos da Penha e Alemão, zona norte do Rio de Janeiro. Ao menos cinco pessoas ficaram feridas durante o confronto, entre elas um policial militar, que estava em estado grave.

A operação, que teve início na madrugada, continuava até a noite desta sexta-feira com cerca de 500 policiais civis e militares. O objetivo, segundo a PM, é combater roubos de carros e cargas.

Moradores relatam mais de 15 horas de tiroteio nas comunidades. Houve registros de explosões de granadas, e o muro de uma casa foi destruído pelo artefato.

O jardineiro Carlos André Vasconcelos da Silva foi baleado próximo a uma estação de BRT, por volta das 4h30, e morreu no local. Ele usava o crachá da empresa onde trabalhava. Parentes realizaram um protesto por volta das 10h pedindo justiça e reclamando da demora da remoção do corpo.

"Ele é pai de dois filhos, uma filha mora na Paraíba. A rotina dele é entrar em casa e sair para trabalhar. E está agora caído, com a marmitta. O que eu vou falar para o meu sobrinho? Ele saiu e falou para o filho dele que iria voltar. O policial disse que ele estava baleado, mas ele está é morto, em operação", disse uma parente de Carlos, que pediu para não ser identificada.

O sepultamento de Carlos André foi marcado para a tarde deste sábado (25) no Cemitério de Inhaúma, na zona norte do Rio.

O policial militar Diogo Marinho Rodrigues Jordão, do Bata-

Ação ocorre no dia do aniversário do chefe de facção

A ação ocorreu no dia do aniversário de Edgard Alves de Andrade, conhecido como Doca ou Urso, apontado como um dos principais chefes do Comando Vermelho que fica baseado na Penha. Bailes funks estavam programados, além de queima de fogos.

A Polícia Militar divulgou imagens de supostos traficantes circulando nos complexos, além de barricadas. De acordo com a corporação, 27 barricadas foram retiradas e 13 ruas liberadas. Cerca de 18 toneladas de materiais diversos foram recolhidos, segundo a PM. Dois suspeitos foram detidos e um foragido da Justiça foi preso.

Ainda durante a ação, os agentes apreenderam cerca de uma tonelada de drogas e encontraram um desmanche de veículos roubados. Uma granada foi encontrada em uma via e houve apreensão de armas. As equipes localizaram ainda uma estufa de maconha.

lhão de Choque, também foi baleado na cabeça durante a operação e estava em estado grave. Ele foi levado ao Hospital Estadual Getúlio Vargas e passou por cirurgia.

Um homem de 21 anos, morador da comunidade da Fazendinha, também foi atingido por uma bala perdida dentro de casa, enquanto estava na cama. Wander Souza dos Santos tem quadro de saúde estável.

"O tiro acertou o ombro dele. O desespero foi grande. Para a gente sair da comunidade foi horrível, a gente gritando que era morador, e os policiais xingando a gente, achando que é vagabundo, mirando a arma.", disse a parente, que também pediu para não ser identificada.

À tarde, uma jovem foi socorrida após ser ferida por um tiro de raspão na cabeça. Anna Luíza Barbosa Roupá, 18, foi atendida e recebeu alta da unidade. Ela estava dentro de casa, com o filho, quando foi atingida. A criança não se feriu.

Além deles, Isnaia Rangel também estava na sala de casa, quando foi baleada no joelho. O estado de saúde dela é estável.

A moradora Natália Joventino foi atingida de raspão no braço. Ela recebeu atendimento médico e foi liberada no fim da tarde.

Esta é a segunda grande ação das forças de segurança nas comunidades em menos de 15 dias.

Em nota, a PM afirmou que participam da ação equipes do Comando de Operações Especiais e cerca de 20 batalhões de área. Pela Polícia Civil, estão envolvidos o Departamento-Geral de Polícia Especializada, a Coordenadoria de Recursos Especiais e o Departamento-Geral de Polícia da Capital.

'Uma comunidade inteira luta por justiça', diz irmão de Moise

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO "Acharam que por ser africano ele era sozinho. Mas tinha família, e tem uma comunidade inteira que luta por justiça". A afirmação é de Maurice Magbo, 29, irmão de Moise Kabagambe, 24, imigrante congolês morto a pauladas na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio de Janeiro, há três anos.

Três homens estão presos e irão no próximo dia 11 de março a júri popular. "Com a condenação, meu irmão vai poder descansar", disse Maurice.

Nesta sexta-feira (24), data que marca o aniversário do crime, uma homenagem foi realizada no consulado da Argentina, com uma mesa de debate que irá reunir representantes dos direitos humanos e da procuradoria do trabalho. Lotsove Lolo Lay Ivone, mãe de Moise, irá abrir a reunião.

"Ela sorria mais. Depois da morte do meu irmão, ela mudou. Vem aqui trabalhar no quiosque para ocupar a cabeça", disse Maurice. Após a tragédia, a família recebeu da prefeitura um quiosque no Parque Madureira, zona norte do Rio. Maurice, que trabalha com a mãe no local, afirma que o quiosque ajuda a pagar as contas da família.

Lotsove teve seis meninos;

Moise era o segundo. De acordo com Maurice, a família pediu refúgio em 2011 ao Brasil, após o pai, que era deputado federal, ter sido perseguido politicamente. Da infância, tem saudades e diz que nada faltou. Do irmão, lembra que era torcedor do Flamengo e tinha uma outra paixão: fazer churrascos. "Reunir todos e cozinhar. Era muito feliz e trabalhador", disse.

Os réus Fábio Pirineus da Silva, Brendon Alexander Luz da Silva e Alesson Cristiano de Oliveira Fonseca, presos desde 22 de fevereiro de 2022, disseram à Justiça, por meio de defensores, que agiram para se defender.

Ao saber disso, Maurice mostrou uma foto à reportagem. Nela, o cadáver do irmão está sobre uma mesa de perícia, com hematomas evidentes em todo o corpo e esmagamento no crânio. "Isso é legítima defesa?"



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 90100/2025

Encontra-se aberta na Prefeitura do Campus do Bauri - Alameda Dr. Octavio Pinheiro Brisola, 9-75 - Via Nova Cidade Universitária - Bauri/SP - CEP 17012-901, e-mail: materiais134@usp.br. Órgão da Universidade de São Paulo. Pregão Eletrônico de nº 90100/2025 destinado à AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS ESPECÍFICAS DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA. A realização da sessão será em 05/02/2025 às 8 horas no link: <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICISTAS DE SÃO PAULO) - CNPJ 02.194.883/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores do CERIS - COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DE ITAPEICERICA DA SERRA (CNPJ: 57.384.943/0001-82), lotados na base territorial deste sindicato, a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no próximo dia 28 de Janeiro de 2025, às 07h, em comemoração à data, no Av. Evaristo Delfino Filho, 120, BR-116, Km 307 - São Lourenço da Serra - SP - fim de deliberação sobre a "ORDEN DO DIA": 1) votação da proposta final apresentada pela empresa, para renovação do ACT 2025. São Paulo, 24 de Janeiro de 2025. Eduardo de Vasconcellos Corvela Amuniz (Chico), Presidente.

Santander
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 03 de fevereiro de 2025, às 14h30min.
2º LEILÃO: 05 de fevereiro de 2025, às 14h30min. (horário de Brasília)
Mauricio Zamboni, Loteador Oficial, JUCESP nº 326, com escritório à Rua Minas Gerais, 310 - CJ 02 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto a presente EDITAL, vem ao conhecimento de todos, que haverá um PÚBLICO LEILÃO de modo on-line, nos termos da Lei nº 9.314/97, artigo 2º e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 00.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 070301230010636, de 29/11/2017, com as Fianças RICARDO SIMPSONATO, brasileiro, comerciante, portador do RG nº 284020805-GP/SP, inscrito no CPF nº 184.448.489-24, e sua esposa JESSICA CAMARÁ DOS SANTOS CASTILHO SIMPSONATO, brasileira, empresária, portadora do RG nº 436746005-GP/SP, inscrita no CPF nº 376.034.485-00, casada sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em José Bonifácio/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 486.172,00 (quatrocentos e quarenta e oito mil e setenta e dois reais e oito centavos - atualizado conforme depósitos contratuais), o imóvel constituído pela Casa, situada na Avenida São João, nº 794, Vila São João, José Bonifácio/SP, Área Construída: 401,32m² e Área de Terreno: 470,00m², melhor descrito na matrícula nº 25.377 do Cartão de Registro de Imóvel de José Bonifácio/SP, imóvel ocupado, vendendo em caráter "ad corpus" e na estado de conservação em que se encontra. Caso não seja realizado em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 486.000,00 (quatrocentos e noventa e seis mil reais - nos termos do art. 2º, 2º, da Lei 9.314/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portabid.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 34 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE: www.portabid.com.br. Informações pelo WhatsApp: (11) 99514-5467 ou pelo e-mail: contato@portabid.com.br (CNPJ 22302).

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 020/2025
Proc. Adm. nº 240813035817500/2024
Objeto: Registro de Preços para fornecimento parcelado de GRADIL ELETRIFICADO E MONTANTE, para suprir as necessidades da Secretaria Municipal de Serviços Municipais, pelo período de 01 ano. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 27/01/2025, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: Dia 06/02/2025, às 10h.
Santana de Parnaíba, 24 de janeiro de 2025.
AUTORIDADE COMPETENTE

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. 60.633.674/0001-55
Cotação - Processo IPT nº DL00008.2025 - RC109185.2025
Objeto: Renovação do certificado de licença de funcionamento da Polícia Federal nº 2020-00541862.
Cotação - Processo IPT nº DL00008.2025 - RC109648.2025
Objeto: Insumos para equipamento PCS 6400 - marca PARR.
Data Final para apresentação de proposta: 29/01/2025 até as 17:00h.
Eslarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do telefone/e-mail: (11) 3767-4035 - damiao@ipt.br - Departamento de Compras.

ipt

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

saúde

Nísia libera R\$ 590 mi para o 'Mais Acesso a Especialistas'

Pressionada por Lula (PT), ministra viaja para divulgar o programa, que é aposta do governo para criar marca da gestão petista na saúde

SAÚDE PÚBLICA

Mateus Vargas e Raquel Lopes

BRASÍLIA A ministra da Saúde, Nísia Trindade, deve intensificar a agenda de viagens e eventos para promover o Mais Acesso a Especialistas. O plano para elevar a popularidade do programa ganhou urgência dentro da pasta no momento em que o governo Lula (PT) discute uma reforma ministerial. Nísia tem sido cobrada pelo próprio presidente pela falta de uma marca forte para sua gestão.

Nesta semana, a ministra visitou cidades do Rio Grande do Sul. Além de divulgar o Mais Acesso a Especialistas, Nísia entregou ambulâncias, esteve em hospitais e conversou com gestores sobre a estratégia de combate à dengue.

O presidente Lula sinalizou que Nísia seguirá no cargo, mas tem exigido que a pasta converta uma ação em bandeira do governo, como os programas Mais Médicos e o Farmácia Popular representaram às gestões petistas passadas.

Segundo o ministério, os estados do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul receberam equipes da pasta para a ampliação do programa Também estão previstas visitas das equipes técnicas para reuniões e oficinas com gestores municipais, estaduais e presta-

dores de serviço entre fevereiro e março, para dar continuidade à operacionalização dessa política.

Segundo integrantes do governo, o presidente não está satisfeito com os resultados do ministério. A gestão de Nísia em 2024 ficou marcada por críticas que partiram do próprio Lula, crises sanitárias e pressão do Centrão para ampliar o controle sobre o orçamento.

O Mais Acesso a Especialistas foi lançado em 2024 e promete reduzir filas e ampliar o acesso da população a exames e consultas especializadas nas áreas de oncologia, cardiologia, oftalmologia, otorrinolaringologia e ortopedia.

O plano é que pacientes que se enquadram em determinadas situações de saúde entrem em uma espécie de fila única de exames e atendimentos. Esse ciclo de procedimentos, chamado OCI (Oferta de Cuidados Integrados), deve ser concluído em até 60 dias.

A secretaria de saúde que cumprir este prazo receberá do governo federal um valor maior por estes procedimentos do que é pago pela Tabela SUS. Nas últimas semanas, o programa entrou na fase de liberação de recursos aos estados e municípios que já tiveram os planos de ação aprovados.

A Saúde destinou cerca de R\$ 590 milhões, sendo que a maior parte da verba foi entregue

nesta semana. As secretarias do estado e dos municípios de São Paulo concentram R\$ 129,7 milhões dessa verba.

O governo estima que investirá R\$ 2,4 bilhões no programa em 2025. O plano é oferecer tratamentos com prazos mais curtos a ao menos 8,8 milhões de pessoas.

O Ministério da Saúde disse, em nota, que a estimativa é que no primeiro semestre de 2025, cerca de 3,5 milhões de OCIs sejam realizadas. A pasta acrescentou que R\$ 65,7 milhões serão destinados para a criação dos Núcleos de Regulação e Gestão e R\$ 524 milhões para o fomento do programa.

A pasta acrescentou ainda que todos os estados brasileiros, o Distrito Federal, e 5.524 municípios (99,2%) aderiram ao Programa Mais Acesso a Especialistas.

Na quinta-feira (23), Nísia foi a Pelotas e Bagé, no Rio Grande do Sul, para promover o Mais Acesso a Especialistas, entre outras ações do ministério. Os dois municípios gaúchos elegeram prefeitos do PT no ano passado. Paulo Pimenta (PT), ex-ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social) da Presidência, acompanhou a viagem.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Canindé Soares

VATENOR DE OLIVEIRA SILVA (1953 - 2024)

Trocou armas por pincéis para retratar belezas do RN

Foi fuzileiro naval antes de se tornar um dos principais nomes da arte potiguar

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Na vizinhança da zona norte de Natal, Vatenor de Oliveira era conhecido como Caju. O artista plástico retratou em suas obras o fruto que se tornou símbolo de seu estado, Rio Grande do Norte. Levou para o mundo sua marca e ficou conhecido como o Pintor dos Cajus.

Em seus 50 anos de carreira, foram inúmeras as mostras coletivas e individuais. Durante a vida, o artista também viveu em Nova York, onde participou de diversas exposições, e passou por Paris, onde foi hóspede do fotógrafo Sebastião Salgado.

"Vatenor considerava cada obra concluída como a sua melhor. Embora não tenha destacado uma específica, tinha grande carinho pelas produções iniciais de sua carreira", afirma o procurador de justiça Manoel Onofre de Souza Neto, 52, que atua como colecionador e curador de arte.

Vatenor nasceu no dia 20 de março de 1953, em Natal. Era o mais velho de cinco irmãos e teve uma infância marcada pela pobreza. Nas memórias, guardava momentos às margens do rio Potengi e brincadeiras nas sobras dos cajueiros.

Aos 16 anos, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde foi fuzileiro naval no início dos anos 1970. Depois, levou a família para morar com ele.

Em 1974, após deixar a Marinha, abriu um negócio de molduras na capital fluminense, onde empregou seus irmãos. E, ao conviver com artistas e intelectuais, como Rubens Gerchman e Roberto Magalhães, se envolveu com a arte ao ponto de começar a pintar. Autodidata, dizia ter trocado as armas pelos pincéis e que tinha admiração por Van Gogh.

Uma das razões para seu retorno a Natal foi Dulce, que conheceu por meio de um irmão. Dizia ter se encantado pela morena, com quem se casou e teve uma filha. Também justificava a volta à sua terra para contribuir para as artes plásticas na região.

Foi duas vezes diretor da pinacoteca do estado e exerceu diversos cargos na gestão cultural do município. Também foi assessor do inventário do acervo das artes visuais da Fundação José Augusto.

Caju amava viajar com a mulher, que chamava de Maturí. Estava sempre em praias e algumas foram inspirações para quadros, como Redinha e Genipabu. Também gostava de tomar sua cerveja papoando com amigos. Entre os assuntos, sempre estavam arte, futebol e política.

Morreu no dia 11 de dezembro, aos 71 anos, por complicações de um AVC (Acidente Vascular Cerebral) hemorrágico. Deixa a mulher, Dulce, 55, e a filha Gabriele, 18.



Garota que estava atrasada na vacinação contra dengue é vacinada em São Paulo Zanone Fraissat - 22.jan.24/Folhapress

EM SÃO PAULO

Prefeitura busca adolescentes com vacina da dengue atrasada

Patrícia Pasquini e Zanone Fraissat

SÃO PAULO A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo realiza uma busca ativa por crianças e adolescentes com a vacina contra a dengue em atraso. Estão elegíveis para receber as duas doses da Qdenga jovens de 10 a 14 anos.

Até o momento, na capital, 237 mil pessoas receberam a primei-

ra dose (35%) e 130 mil, a segunda (20%). Mas o público-alvo para a vacina é estimado em 600 mil.

A busca ativa é realizada em todas as UBSs da cidade. De acordo com Luciana Ursini, analista de saúde do Programa Municipal de Imunização, o primeiro contato é telefônico. Ao pai, mãe ou responsável, o profissional de enfermagem avisa que o prazo para tomar a segunda dose venceu,

tenta identificar o motivo e solicita que o jovem seja levado até a UBS para completar o esquema no mesmo dia. A Qdenga não pode ser aplicada fora da unidade de saúde.

Se não encontra o familiar ou o paciente não comparece à unidade, a tentativa é presencial. O trabalho tem o objetivo de conscientizar os pais sobre a importância de completar a vacinação.



Vistoria no estádio do Pacaembu antes da reinauguração com a final da Copinha Eduardo Knapp/Folhapress

Pacaembu reabre para final da Copinha com reparos de última hora e imbróglio por alvará

A menos de 24 h do clássico entre Corinthians e São Paulo, centenas de operários trabalhavam na colocação de pisos e outros retoques

São Paulo x Corinthians

10h, em São Paulo

Na TV: Globo (SP), SporTV, CazéTV

Tulio Kruse

SÃO PAULO A reinauguração oficial do estádio do Pacaembu, neste sábado (25), foi precedida de um mutirão para deixá-lo em condições adequadas para receber uma final de campeonato. A menos de 24 horas da disputa entre São Paulo e Corinthians pelo título da Copa São Paulo de Futebol Júnior, mais de cem operários trabalhavam para terminar detalhes de acabamento do complexo esportivo.

Às 10h de sexta (24), funcionários pintavam o portão principal do estádio, que conecta a praça Charles Miller ao setor norte da arena. Uma equipe fazia a limpeza do barro na pista de atletismo e no entorno do campo, que escorreu de um canteiro de obras ao lado do campo.

Enquanto nas arquibancadas restava pendente a instalação total do alambrado e a remoção de poucos entulhos, o trabalho estava mais intenso no lado oposto —no pátio que conecta a piscina, o ginásio e as quadras de tênis.

Funcionários colocavam os últimos blocos do calçamento e faziam reparos nas portas e fachadas. É por ali, no portão 23, que entram jogadores e autoridades.

Nos vestiários, a lavagem dos pisos era feita ao mesmo tempo que operários faziam ajustes na fiação elétrica, com alguns buracos no forro do teto ainda visíveis. Enquanto isso, policiais militares do 2º Batalhão de Choque faziam uma vistoria no local.

Mais de cinco anos após a priva-

tização, a empresa Allegra —que venceu a concorrência para administrar o Pacaembu por 35 anos— considera que finalizou todas as obras obrigatórias da concessão e que o local está apto a receber o público. Elas incluem o estádio, o ginásio, a piscina e duas quadras de tênis —todos imóveis tombados pelos órgãos de proteção ao patrimônio histórico.

Para que a entrega se concretize, porém, a concessionária ainda precisa receber da prefeitura o termo de aceite definitivo das obras. Só com esse documento é que o Pacaembu poderá receber o alvará final de funcionamento.

Caso contrário, continuará abrindo com base em alvarás temporários, para eventos específicos —já há shows agendados.

O alvará temporário para a final da Copinha foi alvo de questionamento nos órgãos de controle. Como a *Folha* mostrou, o documento considera que o jogo não é de alto risco porque terá público sentado e não envolve grupos com histórico de conflitos.

Se o evento fosse considerado de alto risco, a aprovação demandaria novos documentos. Na quinta (23), o conselheiro do TCM (Tribunal de Contas do Município) João Antônio questionou a prefeitura sobre a autorização.

20 mil torcedores

é a capacidade liberada para o estádio na final da Copinha; no total, o Pacaembu pode receber até 25 mil pessoas

A previsão é de chuva neste sábado na capital, o que representa mais um teste para a reinauguração. No último evento no estádio, a final masculina da Taça das Favelas teve de ser suspensa após parte do campo alagar.

Segundo a concessionária, o alagamento foi provocado pelo rompimento de uma tubulação pluvial que leva água da avenida Doutor Arnaldo para um reservatório subterrâneo abaixo da praça Charles Miller.

O Pacaembu ainda deve conviver por mais de um ano com obras. Isso porque ainda está em construção o edifício na área do antigo Tobogã, que conectará as ruas Itápolis e Desembargador Paulo Passaláqua. A construção está sendo modelada para não derrubar árvores de até 80 anos que ficam no local.

O prédio vai abrigar 87 quartos de um hotel administrado pela Universal Music —o segundo empreendimento hoteleiro da empresa de música no mundo—, um centro de reabilitação esportivo, restaurantes com saída para a rua, e um centro de eventos no subsolo que já foi inaugurado. A previsão é que o edifício seja concluído no início do ano que vem.

A reportagem teve acesso a quase todo o complexo esportivo, mas não houve entrevista com os representantes da concessionária.

Neste sábado, o público vai encontrar 42 novos banheiros, novos espaços para cadeirantes e tribunas reformadas. O estádio pode receber até 25 mil torcedores, mas vai operar com capacidade reduzida para 20 mil.

Com preços de R\$ 30 (meia entrada) a R\$ 120, os ingressos para a final do maior campeonato júnior do Brasil já esgotaram.

A IA no esporte já é realidade

Com abordagem 'holística', o foco das ferramentas tem que ser o atleta

Marina Izidro

É jornalista, cobriu sete Olimpíadas, duas Copas e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Em seu mais recente livro, “Nexus: uma Breve História das Redes de Informação, da Idade da Pedra à Inteligência Artificial”, o historiador e filósofo israelense Yuval Harari trata da revolução da informação que estamos vivendo e de como a tecnologia pode ser usada para o bem e o mal.

Harari começa o livro dizendo como o ser humano, ao longo de milhares de anos, acumulou extremo poder com tantas descobertas, invenções e conquistas. No entanto, como poder não significa sabedoria, ele diz que o mesmo ser humano que tanto conquistou colocou a si mesmo em uma crise existencial, ficando à beira do colapso ecológico causado pelo mau uso do próprio poder e criando tecnologias como a inteligência artificial, que tem a capacidade de escapar do nosso controle e nos escravizar ou nos aniquilar. “Se o ser humano é tão esperto, por que é tão autodestrutivo?”, o autor pergunta.

A inteligência artificial já está presente no nosso cotidiano muitas vezes sem a gente nem perceber. Pelo lado positivo, ajuda empresas, por exemplo, a automatizar e acelerar processos e tem o potencial de facilitar a nossa vida de diversas formas. Ao mesmo tempo, também tem deixado muita gente mais preguiçosa, pela possibilidade de delegar a uma máquina a função humana de escrever textos e emails, fazer pesquisas, resolver problemas. A tecnologia, em geral, já faz parte do esporte

profissional há anos. A chegada da IA seria mesmo apenas questão de tempo.

Não vai ser simples, nem prático, e realmente espero que os gestores do esporte vejam essa como uma discussão longa e complexa. A inteligência artificial oferece oportunidades, mas também riscos

Nesta semana, li uma reportagem publicada pela *Folha* sobre como os XGames de Inverno, realizados neste mês nos Estados Unidos, usariam, em caráter experimental, um juiz de inteligência artificial. Os humanos ainda decidiriam as pontuações oficiais e as medalhas, mas a ideia é que, no futuro, a ferramenta ajude os árbitros em esportes onde existe um julgamento —e muitas vezes as notas geram polêmica—, como surfe, ginástica ou saltos ornamentais. A reportagem inclusive cita que uma ferramenta de IA já foi usada por juizes em campeonatos mundiais de ginástica artística.

O CEO dos XGames acredita que a inteligência artificial não vai assumir o papel dos humanos na arbitragem, mas sim trazer objetividade a esportes subjetivos. Será? Concorro com sua fala de que pode ajudar onde “o olho não consegue acompanhar o que o atleta está fazendo”.

O COI (Comitê Olímpico Internacional) lançou um programa de estudos sobre o tema e acredita que a inteligência artificial pode ser uma ferramenta de suporte aos atletas, ajudando a identificar novos talentos e a desenvolver sistemas de treinamento e equipamentos esportivos. Na arbitragem, creio, pode deixar a competição mais justa. Mas o presidente do COI disse que é preciso ter uma abordagem holística com o tema, feita de forma responsável.

Não vai ser simples, nem prático, e realmente espero que os gestores do esporte vejam essa como uma discussão longa e complexa. A inteligência artificial oferece oportunidades, mas também riscos.

No caso do esporte, o foco sempre tem que ser o atleta. A performance sempre vai vir de um humano, com corpo, músculos, cérebro e coração. E a emoção que o esporte é um competidor de carne e osso proporcionam nenhuma máquina consegue imitar.

DOM. Tostão, Juca Kfoury | SEG. Juca Kfoury

TER. Sandro Macedo | QUA. Tostão | QUI. Juca Kfoury

SEX. No Correio do Mundo e uma Bola | SÁB. Marina Izidro



Trabalhadores instalam lanternas em parque de Pequim para celebração do Ano Novo Lunar

A data da comemoração tradicional da China e de outros países da Ásia é definida pelo calendário da Lua; neste ano, festa começa em 29 de janeiro Florence Lo/Reuters

COMBO

Tiago Ribas
Redator do Imprensa

Veja detalhes escondidos no anúncio do Switch 2

Imagens reveladas pela Nintendo dão respostas, mas também levantam novas questões sobre o aparelho; conheça algumas delas nesta edição da newsletter

Após muita especulação e vazamentos, a Nintendo finalmente anunciou seu novo console, agora batizado oficialmente de Switch 2.

O vídeo do anúncio — quase um teaser —, não foi acompanhado de muitas informações. Sabemos que o aparelho chega ainda em 2025 e que será compatível com os jogos do Switch 1.

Outros detalhes não tão pequenos, como dia do lançamento, potência do console e jogos em desenvolvimento, só devem ser revelados em um evento online marcado para o dia 2 de abril.

Ainda assim, para olhos atentos, foi possível perceber minúcias reveladoras sobre os planos da Nintendo para o console.

*

Igual, mas maior

Confirmando alguns dos rumores em circulação, o Switch 2 terá uma cara similar à do seu antecessor, mas com uma tela e controles maiores.

Não há uma confirmação da Nintendo, mas, analisando os aparelhos expostos lado a lado no vídeo, é possível inferir que o Switch 2 terá uma tela de aproximadamente 8 polegadas, cerca de 30% maior que a do Switch original (6,2 polegadas) — a versão OLED tem tela de 7 polegadas.

Além disso, o console aparenta ter um visual mais elegante, com bordas arredondadas e cores mais sóbrias. O que dá ao aparelho um visual menos parecido com o de um brinquedo e mais próximo àquele que deve ser seu principal concorrente no mercado de videogames portáteis, o Steam Deck.

Nova porta USB-C

No corpo do Switch 2, a novidade mais intrigante foi a inclusão de uma porta USB-C na parte superior do aparelho. O Switch já tem uma porta dessas na parte inferior, utilizada para conectar o carregador, que se mantém no novo aparelho.

Não se sabe para que a nova entrada servirá. Pode ser apenas uma segunda opção para carregar o console ou uma forma de conectar um acessório não revelado. Só a Nintendo tem a resposta.

No controle

Os controles do Switch, batizados pela Nintendo de joy-cons (agora joy-cons 2, talvez?), também apresentam algumas novidades.

Eles estão um pouco maiores e mantêm o layout básico, exceto por uma pequena mudança: um botão quadrado foi incluído logo abaixo do botão "Home" no joy-con direito.

Não há informações sobre para que ele serve, mas é possível que esteja associado a uma segunda novidade. Na lateral interna dos joy-cons (aquela que fica junto à tela) é possível identificar um sensor óptico, similar aos utilizados em mouses.

Isso, junto com um trecho da apresentação que mostra os joy-cons se movimentando como dois ratinhos, parece indicar que o controle poderá funcionar como um mouse, por exemplo, para jogos de tiro em primeira pessoa.

Talvez o novo botão sirva para ligar ou calibrar essa nova forma de utilizar os joy-cons? Especulação minha.

Além disso, os controles não mais são acoplados ao console deslizando nas laterais. Agora eles parecem ficar presos por um ímã, como alguns vazamentos já indicavam. Botões posicionados perto dos gatilhos ZL e ZR foram incluídos para desacoplar os controles do aparelho.

Novo Mario Kart

Nenhum jogo foi apresentado oficialmente, mas o vídeo de apresentação mostra imagens de um "Mario Kart" diferente de tudo o que a Nintendo já lançou, indicando que o console pode ser lançado junto com um novo game de corrida do encanador bigodudo.



Acesse o QR Code para se inscrever



Play: dica de game para você testar

Mika and the Witch's Mountain

(PC, PlayStation 4/5, Xbox One/X/S, Switch)

Hoje a dica é dupla. Se você ainda não viu, assista à animação "O Serviço de Entregas da Kiki", do Studio Ghibli. Depois, jogue "Mika and the Witch's Mountain", desenvolvido pelo estúdio espanhol Chibig. O game (assim como o filme) conta a história de uma jovem bruxa que começa a trabalhar como entregadora. Entre uma entrega e outra, o jogador conhece os moradores da cidade e os ajuda a construir uma comunidade em que todos são bem-vindos. O jogo é extremamente relaxante e otimista, mas não cede ao escapismo.

As imagens revelam uma pista chamada "Mario Bros. Circuit", inédita em jogos da série "Mario Kart". Nela, aparecem 24 lugares no grid de largada, o que levou a especulações de que a novidade terá o dobro de karts na pista — em "Mario Kart 8" o máximo é 12.

Lançamento no Brasil?

Juntamente com o Switch 2, a Nintendo anunciou uma série de eventos para mostrar o novo console para o público. Começando em abril, a Nintendo Switch 2 Experience vai até o início de junho, o que leva a crer que o lançamento do aparelho deve acontecer apenas no meio do ano.

Europa, Ásia, EUA e Austrália foram contemplados, mas o Brasil ficou de fora da festa. A ausência deu início a especulações de que o console poderia não ser lançado no Brasil em um primeiro momento.

Por outro lado, todo o material de anúncio do aparelho está disponível nos canais brasileiros da Nintendo em bom português, inclusive o trecho que destaca "lançamento em 2025". Além disso, Doug Bowser, presidente da Nintendo of America — divisão responsável pela marca em todo o continente —, fez uma postagem em português no X sobre o aparelho, dando a entender que o país não será esquecido pela marca.

Indicativos de que, mesmo que atrase um pouco, o console não deve demorar muito para ser lançado no Brasil. Com certeza bem menos que os três anos para a chegada do primeiro Switch.

2025

A HORA
É AGORA!

eztec

MAIS DE 2.000 APARTAMENTOS NOS
MELHORES ENDEREÇOS DE SÃO PAULO.

A OPORTUNIDADE DE FAZER O MELHOR NEGÓCIO
E COMEÇAR O ANO COM O SEU EZTEC.

JUROS A PARTIR DE
9,99%* a.a.

PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS

ENTRADA FACILITADA E CRÉDITO
SEM BUROCRACIA

FINANCIAMENTO DIRETO COM A
CONSTRUTORA EM ATÉ 300 MESES

(*) Financiamento direto com a construtora em 300 vezes - sistema de amortização constante (SAC) - taxa de juros 9,99% a.a. + IPCA.

M² a partir de:
R\$ 9.990,00 (A)

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA PISCINA ADULTO

(A) Válido para a unidade 209 - Metragem de 30,10 m². A partir de R\$ 301.000,00. Valor do m² de R\$ 9.990,00. Vigência da condição para o mês de JANEIRO/2025.

PRONTO PARA MORAR • IPIRANGA
IN DESIGN IPIRANGA

- 4 minutos do Parque da Independência
- Piscina adulto com iluminação em LED ou fibra ótica
- Fechadura biométrica nos acessos às unidades⁽¹⁾
- Serviços Pay-Per-Use⁽²⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO. (2) SERVIÇOS PAY-PER-USE FORNECIDOS POR TERCEIROS, CONFORME CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO.

STUDIOS, 1 SUÍTE E 2 DORMS.
30, 46 E 60 M²

VISITE O DECORADO NA TORRE.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA OLIVEIRA ALVES, 764 - IPIRANGA

M² a partir de:
R\$ 15.500,00 (B)

PERSPECTIVA ILUSTRADA DO ROOFTOP

(B) Válido para a unidade 200 - Metragem de 107,87 m². A partir de R\$ 1.676.000,00. Valor do m² de R\$ 15.500,00. Vigência da condição para o mês de JANEIRO/2025.

EM OBRAS • BROOKLIN
ARKADIO

- Art Design internacional by Carlos Ott
- Guarda-corpo em alumínio e vidro
- Skyscraper 112 m de altura
- Rooftop a mais de 100 m de altura

3 DORMS. A 4 SUÍTES
107 A 180 M²** • 2 A 3 VAGAS

(**) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA SANTO ARCÁDIO, 92

Conheça mais empreendimentos em: eztec.com.br/agora

VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO

SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350
UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUIS DA COSTA, 218
GUARULHOS: AV. TRANSGUARULHENSE, 1017

3135-5110

Realização e Construção:

Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai - Sl. 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - CRECI 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. IN DESIGN IPIRANGA - CATALÃO INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 32.545.970/0001-69. Memorial de Incorporação, registro nº 02, em 09/12/2021, na matrícula 245.668, do 06º Registro de Imóveis de São Paulo. ARKADIO EZ BY OTT - GUARA INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 12.802.327/0001-66. Memorial de Incorporação, registro nº 01, em 15/07/2021, na matrícula 278.186 do 15º Registro de Imóveis de São Paulo. 108644

registro

FOLHA DE S.PAULO ★★
SÁBADO, 25 DE JANEIRO DE 2025

B1

Água viva

Após recitais em Paris, onde Clarice Lispector tem muitos leitores, Maria Fernanda Cândido traz ao Brasil o monólogo 'Balada Acima do Abismo', vivendo os mistérios da escritora com Sonia Rubinsky, renomada pianista brasileira Leia na pág. B4



A atriz Maria Fernanda Cândido, pouco antes de um ensaio da peça 'Balada Acima do Abismo', uma colagem de contos clássicos da escritora Clarice Lispector Karime Xavier/Folhapress

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SUBSTÂNCIA

Uma pesquisa conduzida pela Fiocruz Minas e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) mostra que a exposição ao arsênio entre crianças de até seis anos em Brumadinho (MG) aumentou entre 2021 e 2023.

RASTRO O levantamento rastreia os impactos a médio e longo prazo na população provocados pelo rompimento, em 2019, da barragem da Vale. Os participantes são acompanhados anualmente desde 2021, quando o estudo começou. A pesquisa mediu a concentração de metais nos moradores com exames de sangue e urina.

LAUDO O percentual de crianças no local com níveis de arsênio acima do valor de referência passou de 42% em 2021 para 57% em 2023. E 6,8% apresentaram dosagem alta de chumbo. O arsênio é o que aparece mais frequentemente acima dos limites de referência na população. Entre os adultos, 20% têm índices elevados. Já entre os adolescentes (12 a 17 anos), diminuiu para 9%.

ALERTA Em excesso, os metais podem provocar graves danos à saúde. O chumbo pode gerar distúrbios mentais. Já o arsênio pode causar câncer e doenças de pele.

FICHA Em 2021, a amostra analisada contou com 3.297 participantes, dos quais 217 eram crianças, 275, adolescentes e 2.805, adultos. Em 2023, 2.825 pessoas tiveram amostras analisadas (130 crianças, 175 adolescentes e 2.520 adultos). A diferença é porque houve participantes que saíram da cidade ou então decidiram não seguir na segunda fase.

ARQUIVO FECHADO O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André Prado (PL), recusou o pedido de impeachment do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, que foi protocolado pela oposição.

OLHO VIVO A decisão foi publicada no Diário Oficial de sexta-feira (24). A denúncia foi uma iniciativa liderada pelo PSOL, com o apoio de parlamentares do PT, PCdoB, Rede e PSB, e acusava o chefe da pasta de crime de responsabilidade e de improbidade administrativa. A movimentação ocorreu após episódios de violência policial colocarem em xeque a atuação da polícia no estado.

AQUI, NÃO Prado, que é da base do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), disse em sua justificativa que não é de competência do Legislativo "o processamento e julgamento de denúncia por crime de responsabilidade".



TELONA

Protagonistas da série "Véspera", Gabriel Leone, Bruna Marquezine e Camila Márdila se reuniram para a primeira leitura dramática da produção. Em oito episódios, a adaptação para a tela do livro homônimo de Carla Madeira será lançada pela Max. Fabio Braga/Pivô Audiovisual



QUITUTE

O ator e padeiro Milhem Cortaz assumiu a Cannoleria do Bixiga e já está expandindo o negócio: abriu uma pequena fábrica capaz de elevar a produção de doces de 2.000 para 6.000 por semana e, em breve, uma filial na avenida Paulista. Zanone Fraissat/Folhapress

CINEBIOGRAFIA A arquiteta italiana Lina Bo Bardi, conhecida pelos projetos do Museu de Arte de São Paulo, o Masp, e do Sesc Pompeia, em São Paulo, terá sua vida contada em um longa-metragem.

CINE 2 Com produção da Maria Farinha Filmes, o projeto será baseado na biografia "Lina Bo Bardi: O que Eu Queria Era Ter História", de Zeuler R. Lima, que também atuará como consultor do longa.

CINE 3 O roteiro, que está sendo desenvolvido por Josefina Trotta, quer abordar a ousadia e as contradições de Lina Bo Bardi, além de momentos cruciais da sua trajetória, como os bastidores da criação do Masp em 1947. Ainda não há informações sobre início das gravações nem elenco.

SAPUCAÍ A escola de samba Unidos do Viradouro, atual campeã do Carnaval carioca, pretende apresentar três grupos performáticos similares a uma comissão de frente no desfile deste ano.

SAPUCAÍ 2 A passagem das escolas pela Marquês de Sapucaí costuma ser marcada por só uma ala do tipo. A ideia do carnavalesco Tarcísio Zanon é inovar e ter, além da comissão de frente oficial, três grupos que vão se apresentar de forma semelhante.

SAPUCAÍ 3 Ele garante, porém, que as regras não serão quebradas e que já está "com o regulamento debaixo do braço" para rebater possíveis reclamações de concorrentes. "Tudo de negativo que pode ser falado a gente já imagina antes", diz ele à coluna.

EM ALTA O Museu das Favelas, antes localizado no Palácio dos Campos Elíseos, registrou um aumento no número de visitantes desde a inauguração em sua nova sede, no Pátio do Colégio, em 6 de dezembro do ano passado.

ALTA 2 No primeiro mês de funcionamento, o espaço recebeu 12,5 mil pessoas, o equivalente a 20% do total de visitas registradas no ano anterior. O número é mais do que o dobro da média mensal de janeiro a agosto, de 5.800 mil visitantes. "Esse aumento expressivo de visitantes evidencia que a arte das favelas tem muito a dizer", afirma a diretora do museu, Natália Cunha.

TOTALMENTE... O deputado estadual Emídio de Souza (PT) quer homenagear a atriz Fernanda Torres com o Colar de Honra ao Mérito da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

... HOMENAGEADA O pedido foi enviado à Mesa Diretora da Casa na sexta (24), um dia após Torres ter sido indicada ao Oscar de melhor atriz por seu papel em "Ainda Estou Aqui". O longa ainda compete nas categorias melhor filme e melhor filme internacional.



Cássio Gabus Mendes, que retorna agora ao teatro com a comédia 'Uma Ideia Genial' Bruno Lemos/Divulgação

Cássio Gabus Mendes volta ao teatro com 'Uma Ideia Genial' e afirma não gostar de remakes

Depois de três décadas longe dos palcos, ator diz que nova versão de 'Vale Tudo' deveria manter a mesma história original para dar certo

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Emendando uma novela na outra, Cássio Gabus Mendes teve a sensação de interpretar os seus personagens no modo automático. Findo o contrato com a TV Globo, onde trabalhava havia 42 anos, o ator volta aos palcos, depois de três décadas.

"Precisava me reciclar como artista e nada melhor que o teatro para isso", diz o ator, de 63 anos. "Nunca consegui fazer teatro e novelas ao mesmo tempo, é uma coisa minha, porque me fazia mal. Achava que a peça não daria certo fazendo tudo nessa correria."

Nos ensaios da peça "Uma Ideia Genial", em cartaz no Teatro Procópio Ferreira, ele encara um modo de atuação diferente, o que inclui o posicionamento do corpo, o uso da fala e o tempo de atuação. "Eu preciso trabalhar, isso é certo. É mentira achar que por ter trabalhado muito tempo na Globo você é o tal. Não sei com outros, mas é assim no meu caso."

Inspirado na tradição do vaudeville, o texto do francês Sébas-

tien Castro se alicerça no ciúme. Arnaud, papel de Gabus Mendes, suspeita que sua mulher, Marion, interpretada por Suzy Rêgo, está interessada em um corretor de imóveis, vivido por Ary França. Para testar a fidelidade de Marion, Arnaud decide contratar um sócio do agente, que acaba se encontrando com o verdadeiro.

Para piorar a confusão, a vizinha do casal, Catherine, personagem de Zezeh Barbosa, mostra interesse por esse mesmo agente imobiliário. A direção da comédia é de Alexandre Reinecke.

Gabus Mendes afirma ter apreço pelo vaudeville, gênero popular do fim do século 19 que reunia em cena diversas atrações burlescas. O ator diz que a peça mostra que ser feliz é possível. O talento de Gabus Mendes vem de família. Seu pai é Cassiano Gabus Mendes, autor de novelas, como "Elas Por Elas" e "Ti Ti Ti", títulos clássicos que ganharam remakes.

Também é sobrinho do ator Luiz Gustavo, conhecido como o Seu Vavá, de "Sai de Baixo", com quem Gabus Mendes afirma ter

aprendido a fazer comédias. "Ele criou um estilo só dele, e eu tenho de ter cuidado para não o imitar, é uma tentação", afirma o ator.

Gabus Mendes integrou o elenco de "Vale Tudo", cujo remake passará a ser exibido em março. "Eu não gosto de remakes, porque essa história está contada. Queremos ver coisas novas. É muito perigosa a comparação, inclusive com a obra original", afirma. "É melhor fazer 'Vale Tudo' como está lá, mas é claro que o novo elenco é formado por grandes atores." Na visão do ator, pode estar faltando inspiração dos autores jovens.

"Antes de qualquer coisa, uma novela tem de contar uma boa história. Pode contar a trama em Marte, mas precisa contar uma boa história", diz Gabus Mendes.

Uma Ideia Genial

DIREÇÃO Alexandre Reinecke. **COM** Cássio Gabus Mendes, Suzy Rêgo e Ary França. **ONDE** Teatro Procópio Ferreira - r. Augusta, 2823, São Paulo. **QUANDO** Sex., às 21h; sáb. e dom., às 21h30. Até 27 de abril. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 14 anos. **PREÇO** R\$ 140, em sympla.com

PAINEL DAS LETRAS

HarperCollins amplia selo jovem com compras de peso

Editora em ritmo de crescimento adquire Thalita Rebouças e 'Com Amor, Simon'

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

A HarperCollins Brasil mostra que não está para brincadeira na sua entrada no mercado de livros para jovens adultos com o novo selo Pitaya. A editora acaba de comprar obras de duas das escritoras mais badaladas desse segmento, a brasileira Thalita Rebouças e a americana Becky Albertalli.

Da autora carioca, figura reinante em toda Bienal do Livro, a casa vai relançar os quatro livros da série "Confissões", que começa com "Confissões de uma Garota Excluída, Mal-Amada e (um Pouco) Dramática", originalmente de 2016. A quadrilogia antes estava no catálogo da editora Arqueiro — Rebouças também tem livros populares como "Fala Sério, Mãe!" e "Tudo por um Pop Star" publicados na Rocco.

Já Albertalli terá seu livro mais famoso, o romance "Com Amor, Simon", na nova casa a partir de 2026 — antes, era da Intrínseca. A editora comprou ainda os direitos sobre uma obra ainda inédita da americana, a sair ainda este ano, chamada "Amelia, If Only".

A saída às compras da HarperCollins vem em um momento de franco crescimento da editora no Brasil — segundo números internos, o faturamento saltou 35% de 2023 para 2024 e triplicou em relação a seis anos antes. Parte significativa da receita do braço brasileiro do conglomerado internacional, hoje dirigido pelo paulista Samuel Coto, vem do selo Thomas Nelson, referência hoje em livros religiosos.

No último ano, além de inaugurar o Pitaya, relançou o selo Harlequin, voltado a romances. Outra especialidade é o resgate atencioso de catálogos clássicos, com três grandes pratos da casa: Agatha Christie, C.S. Lewis e J.R.R. Tolkien.

Nessa seara, um investimento caprichado é na nova coleção Feéria, espécie de desmembramento da obra de Tolkien. Começa publicando livros que foram influências do autor britânico de "O Senhor dos Anéis", como o clássico finlandês "Kalevala" e o medieval "Mabinogion", do País de Gales, essenciais na maneira como o autor veio a moldar sua mitologia intrincada.

Em meados deste ano, a coleção passa a buscar autores contemporâneos capazes de investir em mitologias bem talhadas de seus países, começando pelo coreano Lee Young-do e pelo chinês Jin Yong.

TOTALMENTE... Na véspera da indicação de sua adaptação em filme ao Oscar, o livro "Ainda Estou Aqui" fechou contrato para ser editado nos Estados Unidos e no Reino Unido. A obra de Marcelo Rubens Paiva sairá pela editora Charco Press nos dois países em 2026, em negociação feita pela Agência Riff, sintoma do interesse internacional na história dos Paiva. O livro acaba de ser lançado em Portugal e na Itália, na primeira tradução desde o lançamento em 2015.

...PUBLICADO Como antecipou esta coluna, Paiva prepara uma espécie de continuação do livro, contando os anos que se seguiram na vida de sua família até o governo de Jair Bolsonaro, ex-presidente que antagonizou seu pai publicamente. "O Novo Agora" tem previsão de lançamento para junho pela Alfaguara.

DOCTOR INCANSÁVEL O médico Drauzio Varella se prepara para lançar em abril seu próximo livro pela Companhia das Letras, abordando suas viagens pelo rio Negro e o contato com os povos que habitam a região amazônica. "O Sentido das Águas" se soma à farta biblioteca do colunista da Folha que extrapola a medicina — já escreveu sobre corrida e sobre o sistema carcerário. Agora se baseia em expedições que fez pela Amazônia ao longo de mais de 30 anos.

Atriz Maria Fernanda Cândido encarna a fluidez da escrita de Clarice Lispector em espetáculo

Para inaugurar teatro paulistano, artista estreia 'Balada Acima do Abismo' e divide o palco com a premiada pianista Sonia Rubinsky

Gustavo Zeitel

SÃO PAULO Desde que chegou de Paris, onde mora há seis anos, Maria Fernanda Cândido passa horas em seu camarim no Teatro-D-Jaraguá. Sentada numa poltrona, a atriz mostra apreço por seus achados, garimpados em livrarias da capital francesa.

Entre eles, uma antologia bilingue de poetas russos, que ela folheia, deixando ver os seus grifos. "A beleza é sempre positiva, é uma moeda mundial", diz ela. "Ser bonita abre portas, mas não as mantém abertas. A trajetória de uma vida não será feita por causa de sua beleza somente."

Aos 50 anos, a atriz não se importa com a pressão estética da sociedade, expressão agora debatida na internet. "Eu não pego isso para mim", diz, enquanto passa rimel, diante do espelho, minutos antes do ensaio fotográfico.

Considerada uma das mulheres mais belas do século, segundo uma enquete feita pelo Fantástico, da Globo, Cândido prefere se atentar à literatura. Neste sábado, a atriz inaugura a nova sala de espetáculos, que fica na Consolação, região central da capital paulista, estreando o monólogo "Balada Acima do Abismo".

O espetáculo é uma colagem de textos de Clarice Lispector, autora que marcou a sua adolescência. O projeto se iniciou há quatro anos, na forma de um recital, realizado na embaixada do Brasil na França, em homenagem ao centenário da autora. Desde então, cumpriu temporadas em Paris.

"Percebo um movimento de descoberta da obra de Clarice na França, sobretudo entre jovens adultos, que ficam muito curiosos e querem saber de quem são esses textos", afirma a atriz. Por ironia, só agora o espetáculo será apresentado na língua em que Clarice escreveu seus livros.

A dramaturgia de Catarina Braddon se concentra nos contos "A Repartição dos Pães", "E para Lá que Eu Vou" e "Restos de Carnaval", resgatando também entrevistas encontradas na imprensa. "Balada Acima do Abismo" combina as passagens determinantes da biografia de Clarice a uma investigação das obras escolhidas.

O nome do espetáculo tem origem num poema de Carlos Drummond de Andrade publicado no Jornal do Brasil em 1977, um dia depois da morte da escritora e do dia de seu aniversário.

Em especial, "Balada Acima do Abismo" replica uma ideia de indeterminação, que perpassa todo o projeto literário de Clarice, em diferentes instâncias. De início, a obra da escritora é marcada por um hibridismo de gêneros. Alguns contos podem ser entendidos como crônicas — e vice-versa. Ao resumir "Água Viva", lançado no ano de 1973, como uma ficção, a autora mais expunha seu gosto pela dúvida do que resolvia o impasse. Não é romance, conto e muito menos ensaio.

Do mesmo modo, não é possível identificar, na costura dos textos de "Balada Acima do Abismo", onde começam e terminam os contos. Sobretudo, é difícil saber quem é a mulher em cena. É um "eu" em constante devir.

Continua na pág. B5

Continuação da pág. B4

Lendo os contos, encarna as personagens ou se distancia delas, sendo narradora. A peça é um monólogo, mas Maria Fernanda Cândido não está sozinha em cena. Ela divide o palco com a pianista Sonia Rubinsky, importante especialista da obra do compositor Heitor Villa-Lobos. O repertório que será interpretada tem estreita relação com a palavra falada.

Além de obras de Villa-Lobos, ela tocará peças de outro brasileiro, Alberto Nepomuceno, e do russo Sergei Rachmaninov. "Esses textos de Clarice têm uma particular fluidez, existe um respirar das frases, e tudo o que um músico quer é isso", diz a pianista.

São modos de evocar a atmosfera enigmática dos contos. Cândido diz que o mundo de Clarice parece menos estranho agora. Há dois anos, ela viveu o papel-título do filme "A Paixão Segundo G.H.", adaptação do romance homônimo, de Luiz Fernando Carvalho.

A atriz afirma que a peça e o filme são bem diferentes entre si, embora estejam ligados pelos temas da escritora. De todo modo, se sente honrada ao inaugurar o Teatro D-Jaraguá, que fica no subsolo do hotel Jaraguá, construído em 1953. O projeto do francês Jacques Pilon abrigou até os anos 1970 o jornal O Estado de S.Paulo.

A sala continua o projeto do Teatro-D, que fechou as suas portas, no Itaim Bibi, há seis anos. O teatro tem ao todo capacidade para 260 pessoas e um palco italiano.

A encenação de um espetáculo sobre Clarice vindo da Europa reacende o debate sobre a recepção da obra da escritora no exterior. A França é um caso particular. Nos anos 1970, a crítica literária feminista Hélène Cixous, entusiasmada com a leitura de "A Paixão Segundo G.H.", passou a organizar uma série de seminários dedicados à obra da ficcionista.

Naquela altura, já existiam traduções de Clarice para o francês, mas os ensaios escritos por Cixous foram determinantes para que mais pessoas a lessem no país. Professor de teoria literária e literatura comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a UFRJ, João Camillo Penna esteve nos seminários de Cixous e agora pesquisa a obra da ensaísta.

"O feminismo francês é essencial para a leitura crítica sobre Clarice Lispector. Não existe uma apropriação feminista da obra de Clarice, porque ela não pode ser apropriada", diz o pesquisador.

Diante dos estudos de Cixous, Penna desfaz alguns mitos difundidos até hoje. Ele afirma que a escrita de Clarice não é tão influenciada pelo existencialismo de matriz sartriana, estando mais ligado aos pós-estruturalistas.

Ele conta também que Clarice não deve ser vista, conforme transmitido nas escolas, como a escritora das epifanias. "Existe um acervo de leitores de Clarice na França, inclusive porque ela é um fenômeno comercial", diz.

Balada Acima do Abismo

DIREÇÃO Gonzaga Pedrosa. **COM** Maria Fernanda Cândido e Sonia Rubinsky.

ONDE Teatro D-Jaraguá - r. Martins Fontes, 71, São Paulo. **QUANDO** Qui., sex. e sáb. às 20h; dom., às 19h. Até 9 de fevereiro. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** R\$ 150, em sympla.com

A atriz Maria Fernanda Cândido, que estreia agora a peça 'Balada Acima do Abismo' Karime Xavier/Folhapress



ilustrada

Léo Santana, estrela do Carnaval, diz que sucesso na internet não se reflete na rua

Cantor, um dos principais do Festival de Verão em Salvador, repassa a história do pagodão e afirma que não é de direita nem de esquerda

Lucas Brêda

SÃO PAULO No Carnaval de 2008, quando estava no Parangolé, Léo Santana ficou sem voz. “Era um dos maiores blocos, muita exigência, e eu não tinha experiência”, diz. “Os foliões não estavam felizes com a performance. Levei para o emocional e perdi a voz.”

Mais de 15 anos depois, ele não se esquece do episódio, mas também não poderia estar mais distante dele. Ele se tornou um dos grandes do Carnaval baiano, o mais famoso representante da música que hoje predomina em Salvador, o pagodão. É uma das principais atrações do Festival de Verão, que acontece neste final de semana na capital baiana.

Naquela época, Santana já tinha um punhado de sucessos, mas não era conhecido nacionalmente. Ele foi criado no bairro periférico Boa Vista do Lobato ouvindo de Michael Jackson a Phil Collins, passando pelo samba do Revelação, que o levou ao pandeiro. Foi com o instrumento que fez seu primeiro show, aos 12 anos.

“Me apaixonei por samba e pagode, mas era inevitável o pagodão baiano estar presente. Eu e minha irmã fazíamos coreografias do É o Tchan no espelho. Sou moleque de periferia, e aqui o que predomina é pagodão e arrocha. Era a era de ouro do axé, mas a gente não ouvia tanto na minha comunidade — tocava na TV e no rádio, mas se fosse ligar caixa de som, era a bagaceira do pagodão.”

Nos anos 1990, grupos do pagodão como É o Tchan foram postos sob o guarda-chuva do axé. Ainda que o estilo de Ivete Sangalo e Carlinhos Brown fosse plural, indo do samba reggae ao galope, a música que hoje desemboca em Santana já tinha sua identidade.

O pagodão surgiu como uma versão mais rebolada do samba de roda do Recôncavo Baiano, com pandeiro e cavaquinho. Nascido em 1988, Santana viveu o auge do Harmonia do Samba e se encantou pela dança de Xanddy.

A banda já usava de maneira tímida um instrumento criado por Carlinhos Brown, a bacurinha, central na transformação da sonoridade do pagodão promovida por Márcio Victor no Psirico. “Ele veio com a bacurinha na cara o tempo todo, rufando, fazendo viradas como se fosse bateria. Influenciou muita gente”, diz Santana.

Um desses grupos era o Parangolé, no qual o cantor penou para se encaixar. “Pagodart, Harmonia

e Oz Bambaz tinham mais a minha característica — dança, sensualidade, mexer e rebolar”, diz. “O Parangolé era mais balanço de hip-hop, de rua, movimentos de marra e ficar posturado. Sempre cantou sobre protesto, músicas direcionadas ao povo preto.”

Santana trabalhava numa barbearia, vendia frango assado na praia e cantava em pequenos grupos quando entrou no Parangolé. A banda vinha de um disco bem-sucedido, “A Verdade da Cidade”, mas com o novo cantor ficou maior. Lançou “Dinastia Parangoleira” e emplacou os sucessos “Sou Favela” e “Desce a Madeira”.

Mas foi outra música que fez o Parangolé estourar no Brasil — “Rebolation”, criada por Santana e Nenel, criador e um dos líderes do grupo. A ideia era pegar a febre da dança do psytrance, estilo de música eletrônica que era sucesso na época, e inserir “naquela parada de sensualidade, de rebolar, trazer a coisa para Bahia”.

Hit daquela temporada no país, “Rebolation” quase ficou fora do disco que a banda mandou à gravadora Universal. “Eram 15 músicas, e ela foi a 15ª a entrar. Não seria música de trabalho, mas confiamos na gravadora. Antes, a gente até fazia TV nacional, mas não tinha agenda fora. Era mais Bahia, Sergipe e Pernambuco.”

Por causa da música, Santana diz ter sido “massacrado”. “Se tivesse redes sociais na época, seria cancelado. A gente ouvia muito que ‘acabou o Parangolé’, ‘esse menino que entrou aí, que bosta.’”

Com ele, o Parangolé emplacou sucessos no Carnaval nos anos seguintes — em 2011, com “Tchubirabirom”, e em 2012, com “Madeira de Lei”. O vocalista ficou grande demais e saiu da banda em 2014.

Em carreira solo, ele virou a principal referência do pagodão para o Brasil. Fez isso expandindo sua sonoridade e emendando parcerias com ícones do sertanejo como Marília Mendonça e Jorge & Mateus, do piseiro, (Nattan), axé (Ivete, Saulo Fernandes), pop e funk (Anitta e Ludmilla) e pagode (Thiaguinho, Ferrugem, Xande de Pilares), para citar alguns.

O GG da Bahia, ou Gigante, seus apelidos, também se destaca pela presença de palco. No Festival de Verão do ano passado, ele deixou a plateia suada de tanto dançar. E foi com a rebolada lasciva que fez de “Zona de Perigo” o hit do Carnaval de 2023, além de sua faixa mais tocada no streaming.

Continua na pag. B7





O cantor baiano Léo Santana Divulgação

Continuação da pág. B6

A canção, um pagodão com elementos de brega, bachata, arranjos de sax e sensualidade R&B, não era sua música de trabalho e só estourou depois que o cantor postou o vídeo dançando.

Por situações como essa, diz, hoje ele não aposta numa única música para o Carnaval. Este ano, destaca duas faixas — “Êta Novinha” e “Surra de Toma”. Sua atenção, afirma, é dedicada a ter um repertório “na boca do povo”.

Ultimamente esse trabalho está mais difícil. Léo Santana buscava músicas para compor seu show no que é mais tocado no streaming, mas abandonou a prática. “Tem músicas ‘top um’ que nunca ouvi na rua. Algo está errado. A música é a primeira do país e quando toco não tem resposta? É muito mais dinheiro do que números reais. Já alertei amigos de que peguei músicas deles bem ranqueadas e, quando toquei, não tive resposta. Pagou a posição, mas não chegou na rua.”

Hoje o som das ruas de Salvador é o gênero defendido por Santana, que ele diz sofrer preconceito. “A discriminação vem desde sempre. É um som periférico. As pessoas que acessam os paredões são de classe muito baixa. É algo notado nos detalhes — não estar em tal evento, o horário ser pior.”

Parte das críticas ao pagodão têm a ver com o teor de algumas letras, que desrespeitariam as mulheres. Santana diz que, nesses casos, muda as palavras no show. “Se for uma música do nosso gênero, que seja [misógina] e esteja sendo muito tocada nas comunidades, eu incluo no show, mas de forma diferente. São muitas horas no trio, temos que tocar o que o povo está ouvindo.”

Tanto por pedir ao público para “fazer o L”, sinal do presidente Lula, quanto por seguir Jair Bolsonaro nas redes sociais, Santana já foi tido como apoiador de ambos. Ele afirma que fazia o “L”, referência ao seu nome, antes de o gesto ter conotação política, e nega simpatia ao ex-presidente.

“Longe de mim me associar a político”, ele diz. “Sempre tive muito cuidado com minhas opiniões sobre tudo. Nas redes sociais, é delicado falar. Prefiro conversar com familiares e amigos.”

Santana confessa ter vontade de usar sua visibilidade para se posicionar, mas ficaria no “fogo cruzado”. “Não tem como ter opinião no nosso país. Se você é contra um, apoia o outro, e vice-versa. Querem que você esteja do lado deles — ou é amigo ou inimigo.”

“Não sou de direita nem de esquerda. Quero um país melhor. Sou brasileiro e quero que as pessoas vivam bem. Quem vai fazer isso? Fulano? Então é ele. Mas se não faz bem, por que apoiar? Sou ‘pelo certo’. Fugir disso é ir contra o que meus pais me ensinaram.”

O Festival de Verão tem shows de Ana Castela, Só Pra Contrair, Bell Marques, Natiruts, Alok e Daniela Mercury no sábado. No domingo tocam Parangolé, Jão, BaianaSystem, Léo Santana, Ivete Sangalo, Luiz Caldas e Ludmilla.

Festival de Verão

QUANDO Sáb. (25) e dom. (26). **ONDE** Parque de Exposições - av. Luís Viana Filho, 1.590, Salvador. **PREÇO** A partir de R\$ 180, à venda em sympia.com.br



Fê

Bota o Trump no chapéu mexicano!

O sonho do presidente americano é que todos tenham cabelos loiros e olhos azuis

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O Esculhambador-geral da República!

Piada pronta: “Perdoador por Trump, invasor do Capitólio é preso um dia após ser solto”. Puta azar! Rará! Trump soltou todos os invasores do Capitólio! Trump em 2025: sai a estátua da Liberdade e entra a estátua do invasor do Capitólio!

Aliás, o sonho de Trump é que os Estados Unidos virassem aquela minissérie da Netflix, “Os Vikings”. Todos loiros e de olhos azuis! E só de sacanagem eu colocaria Trump naquele brinquedo, chapéu mexicano, e deixava girando por quatro anos.

E ele muda o nome de chapéu mexicano para chapéu de caubói. Rará! E quando eu vi Trump ao lado de Zuckerberg e de Musk, pensei: vamos tomar no anal e no digital! Rará!

E o tuíteiro luquinha deu a melhor definição de Musk: “O lagarto querendo sair da casca de humano!”. E o Zorro foi convidado pra posse ou emprestou o chapéu pra primeira dama?! Rará!

E o Piauí Herald: “Depois de sair do Acordo de Paris e da OMS, Trump estuda tirar os Estados Unidos da Terra!” Rará! E o site RC: “Ainda Estou Aqui” indicado três vezes! Bolsonaro indiciado três vezes: falsificação de vacinas, roubo das joias, golpe de Estado.” Merece um Oscar. Merece um oscaralho, isso sim! Rará!

E o Sensacionalista: “Patriotas pedem que Trump assine decreto para cancelar o Oscar”. E atenção, povo da gandaia: “O Oscar 2025 acontece no dia 2 de março, domingo de Carnaval”. Oba! Sacode o pandeiro!

O que vai ter de bloco Ainda Estou Aqui. Vou sair com a peruca da Fernanda Torres. E um amigo vai sair com a da Eunice! E eu vou torcer pra Fernanda freneticamente! Assistir ao Oscar sentadinho na ponta do sofá com a boca aberta! A direita vai dar chilique! Fernanda é tão boa atriz que usa aquele óculos bifocal como um objeto de cena! E o melhor meme do Bolsonaro com o Globo de Ouro: “Eu fiquei aqui!”. Rará!

E essa frente frita? Test drive pro inferno! Rio deu 47 °C! O Cristo Redentor acordou com pizza embaixo de cada sovaco e a estátua de Carlos Drummond de Andrade tirou a camisa!

Saudade daquele amigo que fala cuspidinho! E tem um amigo que tem uma teoria que a Terra vai esquentar tanto, mas tanto, que nós vamos morrer de overdose de suor!

Nóis sofre, mas nós goza!

Que eu vou pingar meu colírio alucinógeno!

DOM. Ricardo Araújo Pereira **QUA.** Bia Brauna
QUI. Flávia Boggio **SEX.** Renato Terra **SAB.** José Simão

ilustrada

Pedro Strazza

Jornalista, escreve sobre cinema

SÃO PAULO A indicação de "Ainda Estou Aqui" ao Oscar de melhor filme neste ano sacramenta um dos anos mais imprevisíveis da premiação mais famosa de Hollywood. Após duas edições com campeões avassaladores, em "Tudo em Todo o Lugar ao Mesmo Tempo" e "Oppenheimer", a categoria traz uma disputa sem favorito óbvio.

Isso é uma notícia ótima para o longa de Walter Salles, primeira produção brasileira a disputar a estatueta principal. O filme começa a corrida como o indicado do momento, graças à aparição surpresa na lista e ao lançamento recente nos cinemas americanos — esse circuito logo será ampliado para outras centenas de salas.

O mais importante, porém, é que o longa de Walter Salles está livre do fogo cruzado das redes sociais e da imprensa internacional que afetou a maioria de seus rivais. Não é exagero dizer que a premiação neste ano é marcada pela sinalização de virtude. O Oscar deve ir também para o filme mais neutro da lista, vencendo as críticas mais violentas do público.

O exemplo mais chamativo é longa "Emilia Pérez", que desde o início da temporada supera todas as controvérsias possíveis. Da estreia no Festival de Cannes ao Oscar, o filme de Jacques Audiard já passou por todo tipo de atropelamento. O público mexicano ficou ofendido com sua representação na história, espectadores trans se incomodaram com a protagonista, e o filme confirmou o uso de inteligência artificial para ajustar a voz da atriz Karla Sofía Gascón.

Isso não parece afetar os votantes do Oscar, que tornaram a produção o título não americano mais indicado da história do prêmio. A imprensa põe o longa, graças ao musical e ao melodrama, como um favorito dos membros fora dos Estados Unidos e nas regiões de Los Angeles e de Nova York, que concentram votos.

Por isso mesmo, "Emilia Pérez" é no momento o nome maior da briga. O seu único obstáculo é a distribuição nos Estados Unidos pela Netflix, plataforma que é um nêmesis da premiação. A resistência à empresa é tão grande que levou "Ataque dos Cães" a perder o prêmio há dois anos — justamente para "No Ritmo do Coração", outro filme de streaming.

Outros nomes badalados da temporada sofreram esmigalhamento parecido. "O Brutalista", grande mamute da disputa, drama histórico sobre um arquiteto que chega à América do pós-guerra, alcançou suas dez indicações logo após entrar na polêmica do uso de inteligência artificial.

O filme usou a tecnologia para ajustar sotaques, dessa vez húngaros, e aproveitou a ferramenta para auxiliar a criação dos desenhos feitos pelo protagonista.

A notícia pegou mal, até porque Hollywood ainda se recupera dos efeitos das greves sindicais movidas pelo tema. Foi barulho o suficiente para Brady Corbet dar entrevistas sobre o assunto, que prejudicou a produção que atende bem aos anseios dos votantes

Continua na pág. B9

Indicado à corrida principal do Oscar, 'Ainda Estou Aqui' pode triunfar sobre a crise dos rivais

Análise

Polêmicas de 'Emilia Pérez' e 'O Brutalista' podem ajudar brasileiro a se mostrar a escolha equilibrada para os votantes que buscam vencedores livres de polêmicas



O elenco de 'Ainda Estou Aqui' em cena do filme de Walter Salles Divulgação



Continuação da pág. B8

Já "Anora", Palma de Ouro em Cannes, foi amplamente questionado em novembro pela decisão de dispensar o coordenador de intimidade nas cenas de sexo. A revelação veio de Mikey Madison, protagonista do filme, que disse ser a autora do pedido à produção. Enquanto ela perdeu gás na briga do Oscar de atriz, o longa de Sean Baker chega ao prêmio principal sem grandes chances, mesmo com suas seis indicações.

Nesse contexto, "Ainda Estou Aqui" tem seu trunfo. O público internacional vê no brasileiro um melodrama sobre resistência, político o suficiente para mandar uma mensagem sem causar grande alarde. O longa também está sob a batuta da Sony Pictures Classics de Michael Barker.

Barker sabe conduzir indicados à vitória sem chamar atenção, uma especialidade da sua distribuidora. A Sony Classics foi responsável pelo Oscar de Anthony Hopkins em 2021, por exemplo, chocando o mundo ao superar o favoritismo do ator Chadwick Boseman.

"Ainda Estou Aqui" pode passar por algo parecido em melhor filme, e o histórico recente do prêmio ajuda. Para vencer, o longa de Walter Salles tem de repetir o caminho de "No Ritmo do Coração", que em 2022 venceu em todas as três categorias que disputava na cerimônia. O filme de Sian Heder superou o status de azarão e levou o Oscar daquele ano com uma campanha grande, mas tão moderada quanto a do brasileiro.

Esse perfil ajuda numa briga em que até produções menos polêmicas enfrentam o fogo politizado das redes sociais. Exemplo disso é "Conclave", que viu sua suspense da escolha do papa ser acusado de anticatólico por Megyn Kelly, jornalista americana e apoiadora de Donald Trump.

"Wicked", por sua vez, teve apoio do outro lado da esfera política do país. Enquanto um artigo do New York Times defendeu o filme como alerta contra o fascismo, o diretor Adam McKay afirmou que a produção seria banida do país em até cinco anos.

O musical também lidera um grupo mais ou menos encorpado de hits de bilheteria na categoria. Na última semana, uma reportagem da revista Variety disse que os votantes estariam atrás de filmes escapistas, sobretudo frente aos incêndios de Los Angeles e à posse presidencial de Trump.

Isso explica a presença da cinebiografia "Um Completo Desconhecido", com oito indicações, e do terror "A Substância", com cinco. Mas a Academia também parece buscar um equilíbrio, vide a indicação da segunda parte de "Duna", um "blockbuster" sobre os perigos de uma guerra santa.

Também houve espaço para "Nickel Boys", que denuncia o sistema carcerário do país. A produção adapta o livro premiado de Colson Whitehead e é queridinho da crítica americana, mas chegou tímido. É nesse espaço, entre a política e a inocência, que o longa de Walter Salles pode crescer nas próximas semanas. O longa é uma história de resistência passiva em um país distante dos Estados Unidos, que ainda concentram o grosso dos votos da Academia.

Filme de Walter Salles não é um dos favoritos ao prêmio segundo os sites de aposta

SÃO PAULO O clima de final de Copa do Mundo com as indicações de "Ainda Estou Aqui" e de Fernanda Torres ao Oscar não encontra respaldo em sites de apostas internacionais, nos quais o cenário é mais temperado e o filme e a atriz não aparecem como favoritos à estatueta horas depois do anúncio dos concorrentes, que aconteceu nesta quinta-feira.

No Gold Derby, site de apostas de Hollywood que reúne palpites de críticos e cinéfilos, o musical mexicano "Emilia Pérez" figura como o mais provável ganhador de melhor filme estrangeiro, com 37% de chances. Nesta categoria "Ainda Estou Aqui" está em segundo, com 20% de probabilidade, depois de "Emilia Pérez", filme que angariou 13 indicações.

Na plataforma, o longa mais cotado a ganhar na categoria de melhor filme é "O Brutalista", com 14,3% de chances, seguido de "Anora". A produção brasileira tem probabilidade de 1%, ou seja, quase nula, de acordo com o site.

Também segundo o Gold Derby, Fernanda Torres aparece em último lugar como provável vencedora da categoria de melhor atriz, com 8% de chances —para os apostadores do site, quem vai conquistar o Oscar será Demi Moore, por sua atuação no aclamado terror "A Substância".

Moore também deve ganhar nesta categoria de acordo com o Bwin, plataforma de apostas esportivas em prêmios da indústria do entretenimento. Cada R\$ 10 apostados nela trazem um retorno de R\$ 16,70, o que é baixo em relação a pôr dinheiro em Fernanda Torres. Na atriz brasileira, cada R\$ 10 trarão um retorno de R\$ 110 caso ela ganhe.

O retorno é maior porque é pouco provável que a brasileira saia vencedora do Oscar de melhor atriz, de acordo com o site, ou seja, o risco de apostar nela se torna ainda maior. Ainda assim, Torres é a terceira favorita na categoria no Bwin, à frente de Karla Sofía Gascón, estrela de "Emilia Pérez", e de Cynthia Erivo, a bruxa má do musical "Wicked".

Também nesta plataforma, o filme de Walter Salles aparece como o terceiro favorito na categoria melhor filme, a principal da premiação, atrás de "O Brutalista" e "Anora", e em segundo na categoria de filme estrangeiro, depois do musical. Ocupar o número dois da lista significa que o longa tem boas chances de levar a estatueta para casa.

O longa de Walter Salles sobre a vida de uma família de classe alta no Rio de Janeiro durante a ditadura foi o primeiro filme brasileiro a ser indicado na categoria de melhor filme. O longa adapta o romance homônimo de Marcelo Rubens Paiva e acompanha Eunice Paiva, mãe e advogada que perdeu o marido para os militares.

ilustrada

Paul Newman deu vida a personagens marcantes e foi um cineasta implacável

Opinião

Ator, lembrado em seu centenário, trabalhou com nomes como Alfred Hitchcock e Martin Scorsese, era versátil na interpretação de figuras distintas e, como diretor, aderiu ao método de Constantin Stanislávski

Sérgio Alpendre

Crítico e professor de cinema

Um jovem e arrogante jogador de bilhar. Um charmoso ladrão do velho oeste. Um vigarista da Grande Depressão. Um mito desconstruído do velho oeste. Um advogado alcoólatra que tem sua segunda chance. Um pai com dificuldades de relacionamento com o filho. Um veterano jogador de bilhar, que um dia foi jovem e arrogante.

Todos esses personagens e um montão de outros foram interpretados com maestria por Paul Newman, ator que fez história em Hollywood e no teatro, desempenhando também uma brilhante carreira de diretor, com seis longas realizados entre 1968 e 1987, um dos quais o belíssimo "A Caixa de Surpresas", de 1980, para a TV.

Nascido em 26 de janeiro de 1925, há exatamente cem anos, Newman teve toda a carreira marcada por personagens fortes, em filmes no geral menos marcantes que, por exemplo, os estrelados por Kirk Douglas ou Burt Lancaster, galãs como ele.

Em compensação, como cineasta foi mesmo implacável. Dos atores de sua geração que passaram pela direção, só perde para Clint Eastwood e John Cassavetes em apreciação crítica. Era lembrado por sua formação no Actors Studio, de Nova York. Era, portanto, um adepto do "método", tipo de atuação baseada nas ideias do russo Constantin Stanislávski, que se concentrava na construção psicológica do personagem, entre outras nuances.

Newman começou sua carreira cinematográfica com "O Cálice Sagrado", de 1954. Dirigido por Victor Saville, o filme era famoso por dar a entender que o incipiente cinemascope seria um fracasso, algo que outros filmes da época desmentiam. Newman achou necessário diluir o seu "método" para se adaptar ao realismo cinematográfico.

A cada faceta, um marco. O primeiro filme que firmou seu nome em Hollywood foi "Mercado pela Sarjeta", de 1956. Dirigido por Robert Wise e lançado quando o astro tinha 31 anos, é uma cinebiografia do boxeador Rocky Graziano.

Seu primeiro longa como diretor foi "Rachel Rachel", de 1968, com sua mulher Joanne Woodward no papel de uma profes-

sora solitária que mora com a mãe. É provavelmente o menos forte dos filmes que dirigiu, mas ainda assim é forte o suficiente para impressionar por sua capacidade atrás da câmera.

Voltemos no tempo. O ano chave para sua carreira de ator foi 1958, quando foram lançados quatro filmes estrelados por ele: "O Mercador de Almas", de Martin Ritt, "Um de Nós Morrerá", de Arthur Penn, no qual interpreta um jovem Billy the Kid, "Gata em Teto de Zinco Quente", de Richard Brooks, contracenando com Elizabeth Taylor, e "A Delícia de um Dilema", de Leo McCarey.

Nenhum desses filmes está à altura do melhor que esses diretores fizeram, mas o conjunto nada desprezível estabeleceu Newman como um grande ator.

Seus melhores momentos como ator são sob a direção de bons ou grandes diretores: Otto Preminger, Robert Rossen, Alfred Hitchcock, John Huston, Sidney Lumet, Martin Scorsese, além do próprio Newman, que ocupou as duas funções em dois longas excelentes, "Uma Lição Para Não Esquecer", de 1971, e "Meu Pai, Eterno Amigo", de 1984.

Uma exceção a essa regra foi Robert Altman. Com ele, Newman filmou os problemáticos "Oeste Selvagem", 1976, em que desconstrói o mito de Buffalo Bill, e a ficção científica "Quinteto", de 1979, um dos filmes mais estranhos em que atuou.

Se "A Cor do Dinheiro" foi seu último grande filme como ator principal, o ótimo "Algemas de Cristal", que alguns podem chamar injustamente de teatro filmado, foi seu último como diretor, lançado 15 anos após sua obra-prima, "O Preço da Solidão", em que Woodward já interpretava uma mãe superprotetora, com atitudes que fogem do que é visto como aceitável pela sociedade.

Newman finalmente venceu o Oscar de melhor ator por "A Cor do Dinheiro", o que rendeu convites para interpretar outros veteranos. Nenhum deles, no entanto, está à altura de seu talento. Os que chegam perto são "Cenas de uma Família", 1990, de James Ivory, no qual contracenava novamente com Woodward, e "O Indomável: Assim é Minha Vida", 1994, de Robert Benton, seu testamento antecipado nas telas do cinema.



Os principais trabalhos de Paul Newman

'Mercado pela Sarjeta', de 1956 Dirigido por Robert Wise e lançado quando o astro já tinha 31 anos, é uma cinebiografia do boxeador Rocky Graziano, renomeado no filme como Rocky Barbella. Disponível para aluguel nas lojas digitais

'Gata em Teto de Zinco Quente', de 1958 Dirigido por Richard Brooks, Newman contracenando com Elizabeth Taylor. Ele interpreta um ex-jogador de futebol alcoólatra que resiste ao carinho de sua mulher, que tem um doloroso reencontro com o pai. Disponível para aluguel nas lojas digitais

'Exodus', de 1960 No filme dirigido por Otto Preminger, um membro do grupo paramilitar judeu Haganah tenta transportar 600 refugiados em uma viagem perigosa de Chipre para a Palestina. Disponível para aluguel nas lojas digitais

'Desafio à Corrupção', de 1961 Newman vive um jogador de sinuca trapaceiro que decide desafiar um competidor lendário. Disponível no Disney+ e nas lojas digitais

'Butch Cassidy', de 1969 Um roubo de trem de Butch Cassidy, papel de Newman, e The Sundance Kid, Robert Redford, dá errado. Eles decidem fugir para a Bolívia. Disponível no Disney+

'Golpe de Mestre', de 1973 Após a morte de um parceiro por um chefe do crime, um vigarista decide se juntar a outro amigo para aplicar no criminoso um tremendo conto do vigário. Disponível no Looke e para aluguel nas lojas digitais

'A Cor do Dinheiro', de 1986 Retomando o personagem de 'Desafio à Corrupção', Newman ensina a um jovem Tom Cruise como vencer no bilhar. O filme de Martin Scorsese lhe rendeu o Oscar de melhor ator. Disponível no Disney+

Paul Newman em foto de Dennis Hopper, em 1964. Divulgação

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

MÉDIO

		5			3			
7					2	6	5	1
4	1		5					
8	7	6					2	
			2					
	1				8	7		4
				1		5		9
1	4	6	8					2
			3			4		

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

SOLUÇÃO

8	1	9	4	6	2	5	7	3
2	4	5	6	8	9	7	1	3
6	9	5	7	1	2	8	4	3
7	6	4	8	5	3	1	9	2
9	8	1	2	4	7	5	6	3
5	2	1	6	7	9	4	8	3
3	7	2	5	6	1	9	7	4
1	5	9	2	8	7	4	6	3
4	7	6	3	9	1	5	2	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Dispositivo de transmissão de dados via telefone / (Abrev.) Et cetera 2. Que constitui um todo / Fácil de entender 3. Mestiço de branco com índio 4. Cair de cama 5. Um afluente do rio Amazonas / Aquilo que se exprime por palavras 6. Preposição que pode expressar os sentidos de lugar, tempo, maneira de ser etc. / Uma comida baiana 7. Cometer equívocos / Louis Pasteur (1822-1895), químico e biólogo francês 8. Ave preta, de cauda longa / Uma cobertura para paredes 9. (Lat.) Confissão 10. As malhas que envolvem as traves no futebol 11. Mulher de cabelos claros / Irmão do pai 12. Animal semelhante a um veado / Espécie de queijo coalho feito com leite de soja 13. Um dos quatro grupos sanguíneos / Listrar.

VERTICAIS

1. Pequena árvore de bagas suculentas e comestíveis / Verdura também é conhecida como beterraba-branca 2. Sufixo feminino de -ão / Suave, agradável / Instituição que reúne advogados 3. Enovelar fios de meada / Som de zumbido 4. Sentir muita intolerância a / Muito bravo 5. Roedor, semelhante à preá, de carne apreciada / Marca de amassadura 6. Inflamação do bordo externo das pálpebras / O símbolo do térbio, elemento químico 7. Lembrar / O político argentino Kirchner, ex-presidente da República 8. Variação de tu / A segunda maior cidade da Bolívia / Insumo Farmacêutico Ativo 9. Um animal como a jaranca ou a surucucu / Uma modalidade esportiva radical.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Modern, Etc. 2. Uno, Óbvia. 3. Caboclo. 4. Adocet. 5. Jari. 6. Fala. 7. Erra. 8. Anu. 9. Tinta. 10. Confiteor. 11. Redes. 12. Gama. 13. Ab. zebra. VERTICAIS: 1. Mucujé. 2. Ona. 3. Dobor. 4. Odier. 5. Moco. 6. Bafida. 7. Evocar. 8. Ti. 9. Alto. 10. IFA. 11. Cibra. 12. Parkour. 13. Evocar.

ilustrada

No sal do próprio nada

Arrigo Barnabé interpreta Relógio do Rosário, o poema da dor de Drummond

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Arrigo Barnabé lembra-se bem do choque. Há dez anos, estava à toa numa livraria e pegou na estante um livro de Carlos Drummond de Andrade. Sem prestar muita atenção, relia alguns poemas até topar com "Relógio do Rosário", que não conhecia. Uau!

O poema não é longo. Tem 22 estrofes, cada uma com dois versos rimados. A maioria é de decassílabos heroicos — os acentuados na 6ª e na 10ª sílabas, os versos de Camões em "Os Lusíadas". Finda a leitura, o músico de vanguarda estava estatelado. Releu as duas páginas e o impacto se repetiu.

O esquisito é que Arrigo, hoje com 73 anos, não entendeu "Relógio do Rosário". Quando muito, teve uma ideia embaçada do significado. Comprou o livro e repassou os versos várias vezes. A cada leitura, maravilhava-se; mas coçava a cabeça: o que é isso? O que quer dizer?

É uma reação compreensível porque o poema é... eis aqui o enigma de "Relógio do Rosário", texto que clama por hipérboles: é um monumento da língua portuguesa; obra ímpar de nosso poeta máximo; arte que vai ao "âmago de tudo" e se nutre "do sal do próprio nada".

Tempos depois, Arrigo topou por acaso com José Miguel Wisnik, também ele músico e — o decisivo — drummondiano atilado. Perguntou-lhe na lata: "Zé Miguel, por que a dor individual é um afrodisíaco gravado em selo dionisíaco?" Falava do trecho de "Relógio do Rosário", revela o "ser deserto": qualquer um, você, nós.



Bruna Barros

O esquisito é que Arrigo Barnabé, hoje com 73 anos, não entendeu 'Relógio do Rosário'. Quando muito, teve uma ideia embaçada do significado. Comprou o livro e repassou os versos várias vezes. A cada leitura, maravilhava-se; mas coçava a cabeça: o que é isso? O que quer dizer?

Wisnik ensaiou uma explicação e seguiu caminho. Em 2018, publicou "Maquinação do Mundo - Drummond e a Mineração", cujo último capítulo analisa "Relógio do Rosário". Arrigo também prosseguiu na lida: compõe, toca, canta, faz concertos e shows, grava, tem câncer (tirou a próstata e se trata com crioterapia).

Seu álbum mais recente é um diálogo-homenagem com Itamar Assumpção, seu amigo das quebradas da vanguarda morto em 2003. São 17 faixas que, além de Itamar ("Nego Dito" e outras), trazem Nelson Cavaquinho ("Quando eu Me Chamar Saudade"), Ataulfo Alves ("Errei, Erramos") e o próprio Arrigo ("Clara Crocodilo").

Com samba à beça, o disco es-

banja suingue. Mas, em que pese os pés plantados no popular, é dissonante, distorce, aferrolha o ritmo, faz música com máquina de escrever. Corolário: Arrigo, afeiçoado a Schoenberg, recorre ao sistema dodecafônico. O resultado é belo, estranho.

O melhor mesmo, contudo e de longe, é sua interpretação de "Relógio do Rosário". Não é recitação pomposa nem poesia cantada, coisas que nunca deram certo. É poesia dita com inteligência, ânsia de desentranhar palavras-chave, conclamando-as aos gritos.

Enquanto Arrigo acelera Drummond, a banda Trisca toca de modo minimalista, ecoa em loop o verso de "Dor Elegante", de Itamar, até que doa no espaço, no caos e nas esferas: "Sofrer

vai ser a minha última obra".

"Relógio do Rosário" fala fundamentalmente de dor — palavra que, assim ou assada, o poema repete 12 vezes. Dor individual e coletiva, dor física e metafísica, dor agora e sempre. Arrigo vira bicho e berra com voz de lixa: "Estamos para doer, estamos doendo!"; uma "dor primeira e geral, esparramada".

"Relógio do Rosário" encerra o livro "Claro Enigma", de 1951. Até ele, a poesia de Drummond foi de engajamento crescente e chegou ao ápice com a vitória soviética na batalha de Stalingrado. O socialismo libertário parecia à mão.

Movimento semelhante se deu no Brasil. A ditadura de Getúlio Vargas caiu, vieram eleições livres, o Partido Comunista se legalizou e atraiu multidões. O poeta, alto funcionário do Estado Novo, trocou-o pela "Tribuna Popular", o jornal do PCB onde passou a escrever.

Mas, aqui e lá fora, o stalinismo sufocou a rebelião no nascedouro, manipulou e reprimiu os trabalhadores. O PCB juntou-se ao Getúlio que assassinara centenas e entregara Olga, mulher de Prestes, aos nazistas.

"Relógio do Rosário" é obra de Drummond do desencanto. De modernista passou a classicizante, de revoltado a amoldado, de comunista a apolítico, de "A Rosa do Povo" a "Claro Enigma".

Porém, o poema marca uma ruptura maior. A partir da epígrafe do livro — "os acontecimentos me aborrecem" — de Valéry, o poeta se retrai. Para além da política, constata que o amor não é "o motor de tudo", que ele "murmura algo que foge, é brisa e fala impura".

"Relógio do Rosário" inaugura uma dicção ausente da arte nacional: a que fala das angústias da vida e do ser, da "dor de tudo e de todos" diante da pedra no meio do caminho. É essa dor sem nome que Drummond articula e Arrigo canta.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUIL. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamil Ribeiro SÁB. Mario Sergio Conti

MULTITELA

Timothée Chalamet apresenta o próximo Saturday Night Live

Saturday Night Live

Universal+, 1h30, 12 anos

Timothée Chalamet faz dobradinha de apresentador e convidado musical no "Saturday Night Live" para demonstrar suas habilidades vocais durante sua campanha para o Oscar. Chalamet foi indicado a melhor ator por sua interpretação em "Um Completo Desconhecido", em que interpreta o cantor Bob Dylan, um papel que exigiu cinco anos de preparação e em que ele canta mais de 40 músicas em cena. O filme estreia no Brasil em 27 de fevereiro.

Super Machos

Netflix, 16 anos

Uma série francesa sobre um grupo de velhos amigos cuja vida romântica e profissional vira de ca-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



Alvo Primário

Apple TV+, 14 anos

Edward Brooks é um matemático brilhante à beira de uma grande descoberta que dará a ele controle sobre todos os computadores do mundo. Mas ele logo descobre um inimigo invisível. Suspense protagonizado por Leo Woodall, Stephen Rea e Martha Plimpton

beça para baixo por causa de suas mulheres. Cédric, Tom, Jérémie e Tonio buscam um lugar em uma sociedade que questiona o patriarcado e que, aos poucos, vai acabando com seus privilégios.

Quero Ser Veg

TV Brasil, 12h30, livre

A atriz Mayana Neiva apresenta esta minissérie documental sobre o veganismo. Ela nunca foi vegana e vai questionar os mitos relativos à alimentação baseada em vegetais, que já faz parte da vida de cerca de 10 milhões de brasileiros, segundo a Associação Brasileira de Veganismo.

Poderosos Chefões: As Cinco Famílias da Máfia

History, 19h15, 14 anos

Minissérie que explora a origem, a ascensão e a queda das cinco grandes famílias da máfia de Nova York: Bonanno, Colombo, Gambino, Genovese e Lucche-

se. Por mais de 50 anos, elas dominaram o crime organizado dos Estados Unidos. Produzida e narrada por Michael Imperioli.

A Profecia do Mal

Telecine Premium, 22h, 16 anos

Em um mundo em que uma empresa de biotecnologia descobre ser possível clonar pessoas a partir de fragmentos de DNA, inclusive o de figuras históricas, o Arcanjo Miguel vem à Terra no corpo de um padre para impedir que satanistas realizem uma profecia que tenta trazer o Diabo de volta.

Sweethearts

HBO, 22h, 16 anos

Comédia estrelada por Kiernan Shipka e Nico Hiraga. Eles vivem melhores amigos que entram na faculdade e decidem terminar seus namoros de colégio durante o Dia de Ação de Graças. A decisão dá início a uma noite caótica e põe sua amizade à prova.

MÚSICA

Próxima edição do Grammy terá Shakira, Billie Eilish e Charlie XCX entre as atrações

SÃO PAULO O Grammy, prêmio máximo da indústria da música, anunciou suas atrações. São elas Billie Eilish, Shakira, Charli XCX, Sabrina Carpenter, Chappell Roan e Benson Boone, além de Doechii e Raye.

Sabrina Carpenter e Chappell Roan, ambas indicadas pela primeira vez, competem em seis categorias, incluindo as principais, de álbum do ano, música do ano e artista revelação.

Como elas, Boone, Raye e a rapper Doechii também concorrem ao título de melhor estreia no mundo musical. Apresentada por Trevor Noah, a cerimônia deste ano vai arrecadar fundos para combater os incêndios que ocorrem em Los Angeles e vai ao ar no próximo dia 2 de fevereiro.

Lupa na metrópole

Ensaio fotográfico de 20 obras arquitetônicas paulistanas revela construções que carregam evidências do desenvolvimento frenético e da acirrada disputa por espaço que também dão o charme à maior capital do país págs. 16 a 18



O Cebolão, complexo viário que conecta as marginais Pinheiros e Tietê, no Jaguarê, vista com um efeito tilt-shift, que faz a construção parecer uma maquete Adriano Vizoni/Folhapress

➔ Espaços históricos do centro encaram crise e até incêndio e ressurgem modernizados p. 2 e 4

➔ Cidade tem mais de 18,3 mil padarias e a maioria fica no Grajaú, mostra levantamento p. 8

➔ Praias com areia improvisada em viaduto e represa trazem frescor no calorão de SP p. 12

são paulo, 471



Terraço do edifício Martinelli, no centro de São Paulo; prédio que já esteve abandonado deve passar por reforma Fotos Eduardo Knapp/Folhapress

Espaços históricos ressurgem mais modernos após crises e até incêndio

Grupos empresariais assumem operação e reforma de estabelecimentos prestes a fechar as portas e ajudam a atrair novo público para a região central de São Paulo

Débora Miranda

SÃO PAULO Seja por crise financeira, declínio de público, especulação imobiliária, incêndios ou falta de segurança, pode ser bastante desafiador manter um negócio na cidade de São Paulo, ainda que ele seja histórico e querido pelo público.

Cairê Aoas, sócio do grupo Fábrica de Bares, trabalha com a renovação e a modernização de espaços tradicionais que estão à beira de fechar. E, na São Paulo de 471 anos, eles são vários.

"Estamos mexendo com a memória, a emoção, a história e a vida de muitas pessoas", diz. "Tudo começou com o resgate do Bar Brahma. Quando ele fechou, em 1998, foi tão impactante que comoveu a sociedade. Esses locais não são apenas pontos comerciais, mas emocionais."

O grupo, segundo ele, acabou criando uma "vocação especial para esse tipo de projeto". São do Fábrica de Bares, além do Bar Brahma, o Riviera, o Bar Léo e, mais recentemente, o Café Girondino. Quando o fechamento do café ficou inevitável, os donos procuraram Aoas.

"O Girondino era quase um oásis naquela região altamente comercial e faz parte da identidade de São Paulo", diz o empresário.

Mas nem sempre é fácil modernizar um negócio tradicional sem descaracterizá-lo e sem desagradar público e clientes anti-



Revitalização prevê restaurante para 250 pessoas e galeria de arte no 25º andar do edifício Martinelli; projeto é administrado pelo Grupo Tokyo

gos. Críticas existem e, de olho nelas, os novos administradores garantem tomar cuidado.

"É preciso estudar muito o lugar, pesquisar e ouvir as pessoas envolvidas", afirma Aoas. "A gente se preocupa em preservar, mas é preciso atualizar, olhar para a qualidade e a renovação. Com muito respeito e cuidado. Essa é a responsabilidade de reabrir um lugar que fechou. Conseguir trazê-lo para o momento atual, sem perder suas características, mas gerando resultados."

Esse instinto de modernização foi o que guiou o grupo Playarte

quando comprou o cine Marabá, joia histórica de 1944 instalada na avenida Ipiranga, perto do Bar Brahma. "Era uma única grande sala com 1.600 lugares", lembra Otelo Bettin Coltro, vice-presidente executivo da Playarte.

Segundo ele, o conceito do multiplex — complexo com várias salas de cinema — estava ainda chegando ao Brasil naquela época, e ficou decidido que era isso que o Marabá seria. O grande desafio? "O prédio é tombado, a fachada, a recepção, a entrada", lembra ele.

Os arquitetos Ruy Ohtake e Samuel Kruchin foram contratados

para a reforma e restauração do local, que levou quase dois anos. O cinema foi reaberto em 2009.

"O trabalho não foi só na fachada, mas especialmente na parte interna. Aquele piso era de madeira e, quando compramos, estava com granito. Tivemos que demolir tudo e mandar fazer as madeirinhas para ficar como o original. Precisamos tirar 12 camadas de tinta das colunas até chegar à cor do cinema. Os lustres de cristal foram restaurados", elenca ele.

"Tudo tinha que estar igualzinho a 1944. A modernidade ficou apenas dentro das salas", continua. "Foi um grande investimento, mas recompensado. Mantém a história e a tradição da cidade."

Segundo Coltro, apesar do público fiel que frequenta o Marabá, a grande dificuldade financeira enfrentada pelo cinema tem a ver com o IPTU "bastante elevado". "Cinemas de rua, por lei, são isentos da cobrança. Mas entramos com um processo solicitando isso em 2023 e até agora não foi apreciado."

A questão imobiliária também tem sido, há alguns anos, desafiadora para o Reag Belas Artes, que, entre altos e baixos, conta com patrocínios para bancar o aluguel na rua da Consolação, esquina com a avenida Paulista.

"O cinema de rua enfrenta uma competição injusta", avalia André Sturm, presidente do Belas Artes Grupo.

Continua na pág. 4



Programação das comemorações

25. JAN

9h

Missa da Conversão de São Paulo

ONDE? Catedral da Sé, Praça da Sé, centro

9h30

Bolo do Bixiga

ONDE? Rua Rui Barbosa, altura do número 300, Bixiga

10h

Final da Copa São Paulo de Futebol Júnior

ONDE? Mercado Livre Arena Pacaembu, Praça Charles Miller, Pacaembu

15h

Baile do MIC Aberto

ONDE? Praça Patco do Collegio, centro

19h30

Exibição de 'Ainda Estou Aqui'

ONDE? Jardim suspenso do CCSP (Centro Cultural São Paulo), Rua Vergueiro, 1000, Liberdade. Retirada do ingresso 1h antes

20h

Inauguração da Estação CCR das Artes

ONDE? Estação CCR das Artes, Praça Júlio Prestes, 16, Campos Eliseos

SHOWS

25. JAN

11h30

Patati e Patatá

ONDE? Praça das Artes, Av. São João, 281, Centro

15h

Di Ferrero

ONDE? Sesc Itaquera, Av. Fernando Espirito Santo Alves de Mattos, 1000, Itaquera

15h

Festival Hip Hop com Dexter

ONDE? Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso, Av. Dep. Emilio Carlos, 3641, Vila Nova Cachoeirinha

19h

Geraldo Azevedo

ONDE? CCSP (Centro Cultural São Paulo), Rua Vergueiro, 1000, Liberdade. Retirada de ingresso 2h antes

26. JAN

18h

Maria Gadú

ONDE? CCSP (Centro Cultural São Paulo), Rua Vergueiro, 1000, Liberdade. Retirada de ingresso 2h antes

PARABÉNS, SÃO PAULO. ORGULHO DA CIDADE QUE É NOSSA E É TAMBÉM DE TODO MUNDO.

Em São Paulo, o impossível é um conceito ultrapassado.
Este é o lugar onde os sotaques se misturam.
As culturas mais variadas se transformam.
O futuro e a história são melhores amigos.
Com tantas diferenças, uma coisa é comum: o orgulho.
Orgulho de ser a São Paulo do trabalho e das oportunidades.
De ser a São Paulo dos parques e dos arranha-céus.
De celebrar mais um ano na cidade que é de todo mundo
mas sabe ser de cada um de nós.

47
SÃO
PAULO
MINHA CIDADE
ANOS



**CIDADE DE
SÃO PAULO**



O empresário Fábio Floriano, sócio do Grupo Tokyo, no terraço do edifício Martinelli, no centro histórico de São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Espaços históricos ressurgem mais modernos após crises e até incêndio

Continuação da pág. 2

“Ele tem que pagar aluguel compatível com o espaço. Mas, por outro lado, precisa obedecer regras como número de banheiros, área de circulação. A parte dos assentos acaba sendo só 40% daquele espaço. Abrimos à noite, estimulamos negócios no entorno, aumentamos a segurança”, afirma Sturm, que defende a criação de estímulos da prefeitura para esses espaços.

A seu favor, o Belas Artes tem paulistanos apaixonados —muitos deles ilustres— que se unem e se agitam cada vez que o cinema passa por dificuldade financeira.

“Não é só um cinema. É um ícone em que as pessoas sabem que vão encontrar filmes diferentes, debate, reflexão e diversão também. É um espaço de resistência”, afirma Sturm.

Descendo a Consolação, voltando para o centro, um outro espaço de resistência ocupa a rua Nestor Pestana. É o Teatro Cultura Artística, que ficou 16 anos em reforma após um incêndio que o destruiu. O tempo se deu, em parte, porque o espaço —também tombado— dependia de doações para poder ser refeito.

“Foram mais de 800 doações, foi bonito ver”, diz o diretor-executivo Frederico Lohmann. “Bastava entrar no site e colaborar. Tinha gente doando desde R\$ 50 até empresas com quantias maiores.” O projeto custou R\$ 150 milhões, a maior parte arrecadada via lei de renúncia fiscal.

“Isso mostra a grande mobilização da sociedade civil, que sempre teve muito carinho pelo teatro”, completa Lohmann.

O novo Cultura Artística tem seu foco voltado à música, e a reabertura tem agitado o entorno. Além da própria programação, o teatro conta com eventos promovidos pela livraria que se instalou ali e a movimentação de seus cursos para jovens músicos.

“O nosso propósito é manter o prédio vivo. Temos visto surgir uma série de instituições culturais na região, serviços, gastronomia, galerias de arte. Queremos cada vez ter um papel mais ativo.”

Outro que também tem mexido com seu entorno é o edifício Martinelli —que já esteve abandonado e hoje abriga principalmente órgãos municipais.

O Grupo Tokyo ganhou a concessão da varanda e do térreo do prédio centenário, localizado no centro histórico, e está com projeto de reforma e revitalização. No ano passado, organizou visitas guiadas ao local e festas, tudo com ingressos esgotados.

“É importante permitir que esses espaços históricos revivam. Como? Levando gente até eles”, diz Fábio Floriano, sócio do grupo. “Vamos levar as pessoas a circularem no centro dia e noite. Transformá-lo em um espaço vivo, com grande oferta cultural. Acessível a todos e ainda com esse ingrediente histórico.”

A história também é um atrativo do novo DJ Club, ou Complexo DJ Club, como foi rebatizada a casa noturna. Nascida nos Jardins, foi vítima da especulação imobiliária e teve que fechar as portas. Os donos decidiram, então, reabrir em um antigo casarão nos Campos Eliseos, onde antes funcionava uma escola.

“Estava abandonada, e nós a restauramos, mantendo a originalidade e o mobiliário da época”, conta Igor Calmona, um dos proprietários. “A gente encarou o desafio contando com o poder público e com projetos de melhoria do centro. Acreditamos no potencial que a região tem, que é sensacional. As pessoas precisam vir conhecer e acabar com o preconceito.”

Os desafios de investir em espaços históricos ainda são grandes, mas a avaliação dos envolvidos é de que vale a pena.

“Não é negócio apenas, trata-se de paixão, de propósito, de algo que a gente gosta de fazer e em que acredita. Algumas apostas deram certo, outras, não. Para cada bar aberto, a gente fechou cinco. Mas tudo é aprendizado”, explica Cairé Aoa.

“Esses locais hoje fazem parte da cidade e têm clientes apaixonados. Isso mostra que está dando certo”, encerra o empresário.



Lugares que renasceram no centro histórico de São Paulo

EDIFÍCIO MARTINELLI

Rua São Bento, 405, centro

- **Inauguração** 1929. Em 1933, foi vendido para o governo da Itália. Em 1943, com a guerra, todos os bens italianos foram confiscados, e o Martinelli passou a ser propriedade da União. Com o fim da Segunda Guerra e o boom imobiliário, ficou abandonado e só foi recuperado e reformado nos anos 1970, quando a prefeitura desapropriou o prédio
- **Reabriu** Em 1979, com diversas repartições municipais. Em 2024, como celebração do centenário do início da construção do edifício, passou a abrigar festas em seu terraço no último andar e visitas guiadas. Agora, está passando por reforma para abrigar restaurante, café e museu, entre outros espaços. A previsão é que fique pronto no fim deste ano

BELAS ARTES

Rua da Consolação, 2423, Consolação

- **Inauguração** 1956, com o nome de Cine Trianon e a exibição do filme “Eles se Casam com as Morenas”, estrelado por Jane Russell. No ano de 1967, passou por uma reforma e foi batizado de Cine Belas Artes, como é conhecido até os dias de hoje
- **Fechou** Em 1982, após um grande incêndio. Foi reaberto no ano seguinte. Enfrentou um período de decadência nos anos 1990 e início dos anos 2000. Em 2011 fechou novamente
- **Reabriu** Em 2014, após uma grande mobilização pública, com apoio da prefeitura e de um novo patrocinador

DJ CLUB

Alameda Glete, 562, Campos Eliseos

- **Inauguração** Fevereiro de 2000, na alameda Franca, nos Jardins, onde funcionou por 21 anos
- **Fechou** Em 2021, por causa da especulação imobiliária. O imóvel onde funcionava acabou vendido
- **Reabriu** Em 2024, na região central, em um casarão de 1890, onde funcionava o colégio Maria José. Hoje, o espaço foi rebatizado como Complexo DJ Club

Gabriel Cabral - 15.abr.20/Folhapress



CINE MARABÁ

Avenida Ipiranga, 757, centro

- **Inauguração** Maio de 1944, com a exibição do filme “Desde que Partisse”, drama de John Cromwell, com Shirley Temple e Claudette Colbert no elenco
- **Fechou** Em 2007, para ser reformado, restaurado e transformado em multiplex
- **Reabriu** Em 2009

BAR LÉO

Rua Aurora, 100, Santa Ifigênia

- **Inauguração** 1940. Desde então ficou conhecido pelo chope
- **Fechou** Em 2012, endividado e sob acusações de vender chope falsificado
- **Reabriu** No mesmo ano, meses depois, com nova administração e modernizado

Edson Lopes Jr - 7.nov.24/Divulgação/Secom



CAFÉ GIRONDINO

Rua Boa Vista, 365, centro

- **Inauguração** 1998, na rua São Bento. Antes, entre 1875 e 1920, funcionou na esquina da rua 15 de Novembro com a praça da Sé. Na época do Brasil Império, o local era visitado pelos barões do café
- **Fechou** Em junho do ano passado, especialmente prejudicado pela crise pós-pandemia
- **Reabriu** Em novembro do ano passado, sob nova administração, mas mantendo o clima e as delícias tradicionais que fizeram sua fama

Helena Peixoto - 5.mai.14/Folhapress



BAR BRAHMA

Avenida São João, 677, centro

- **Inauguração** 1948, pelo imigrante alemão Henrique Hillebrecht. Logo se tornou um ponto de encontro de personalidades importantes dos meios acadêmico, político e artístico
- **Fechou** No início dos anos 1990, depois da deterioração da região central a partir dos anos 1970
- **Reabriu** Em 1997, com o nome São João 677, mas encerrou as atividades já no ano seguinte. Em 2001, foi reinaugurado com o nome original, na esquina das avenidas Ipiranga e São João

RIVIERA

Avenida Paulista, 2.584, Consolação

- **Inauguração** 1949, na esquina da avenida Paulista com a rua da Consolação. Funcionava como um salão de chá frequentado pela elite paulistana. Marcou época na boemia da capital, principalmente entre o final dos anos 1960 e o começo dos anos 1990
- **Fechou** Em 2006, após perder a clientela e enfrentar situações de violência
- **Reabriu** Em 2013. Depois da pandemia, reformado, passou a funcionar 24 horas

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

Rua Nestor Pestana, 196, Consolação

- **Inauguração** 1950, com um concerto de Heitor Villa-Lobos e Camargo Guarnieri
- **Fechou** Em agosto de 2008, quando um incêndio de grandes proporções atingiu o espaço, destruindo as duas salas de espetáculo
- **Reabriu** Em 2024, após reforma que levou 16 anos

471 ANOS

Parabéns, São Paulo!
471 anos de uma história marcada
por oportunidades.

O Senac se orgulha em fazer parte da história dessa cidade, contribuindo para transformações pessoais e profissionais por meio da educação.

Em 2024, foram **560 mil matrículas** no Estado de São Paulo, sendo **280 mil** com **bolsa de estudo** integral.

QUER SABER?
Viva São Paulo!

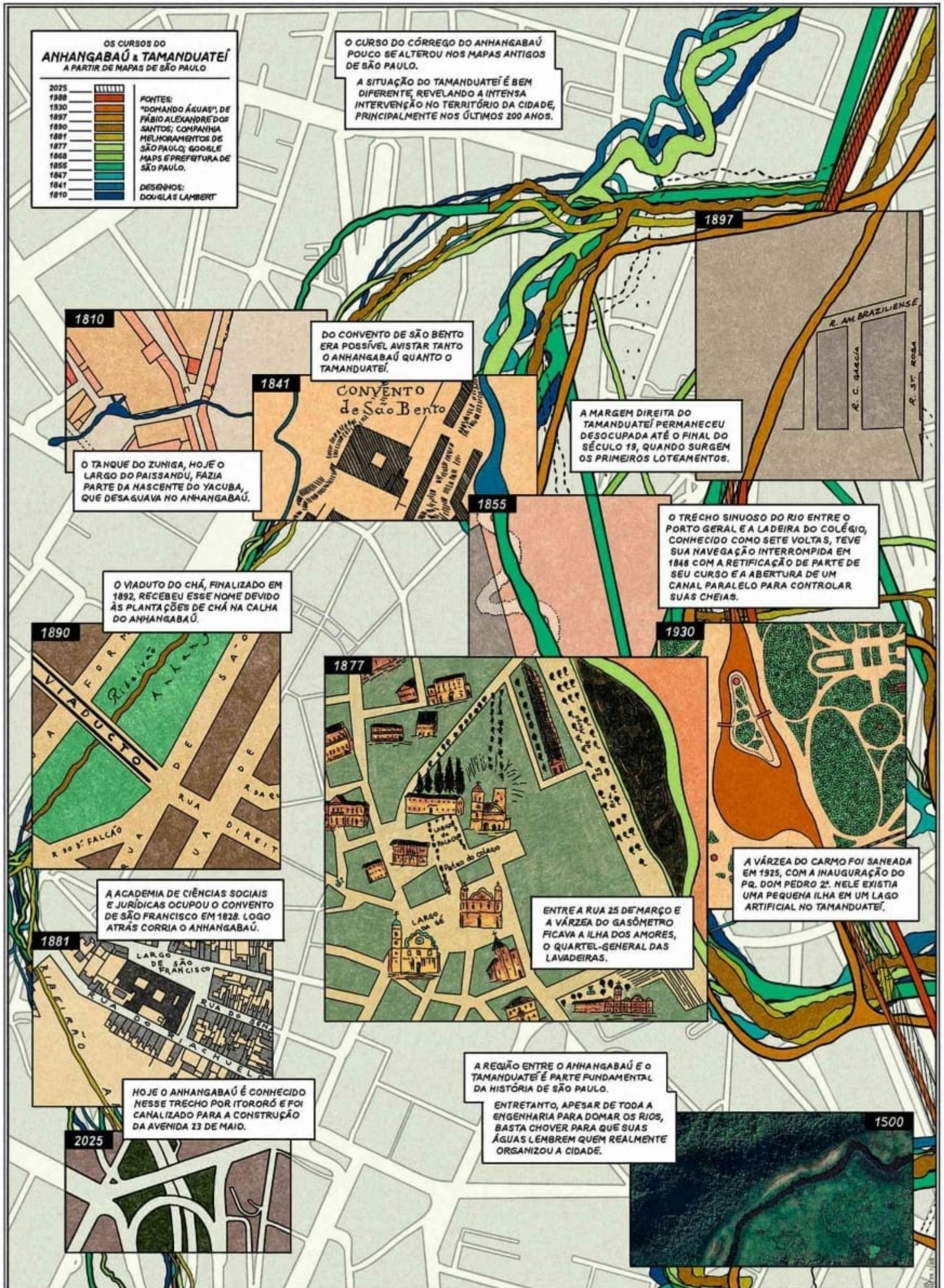
Senac
SP.SENAC.BR



são paulo, 471

Dois rios moldaram a região central da capital

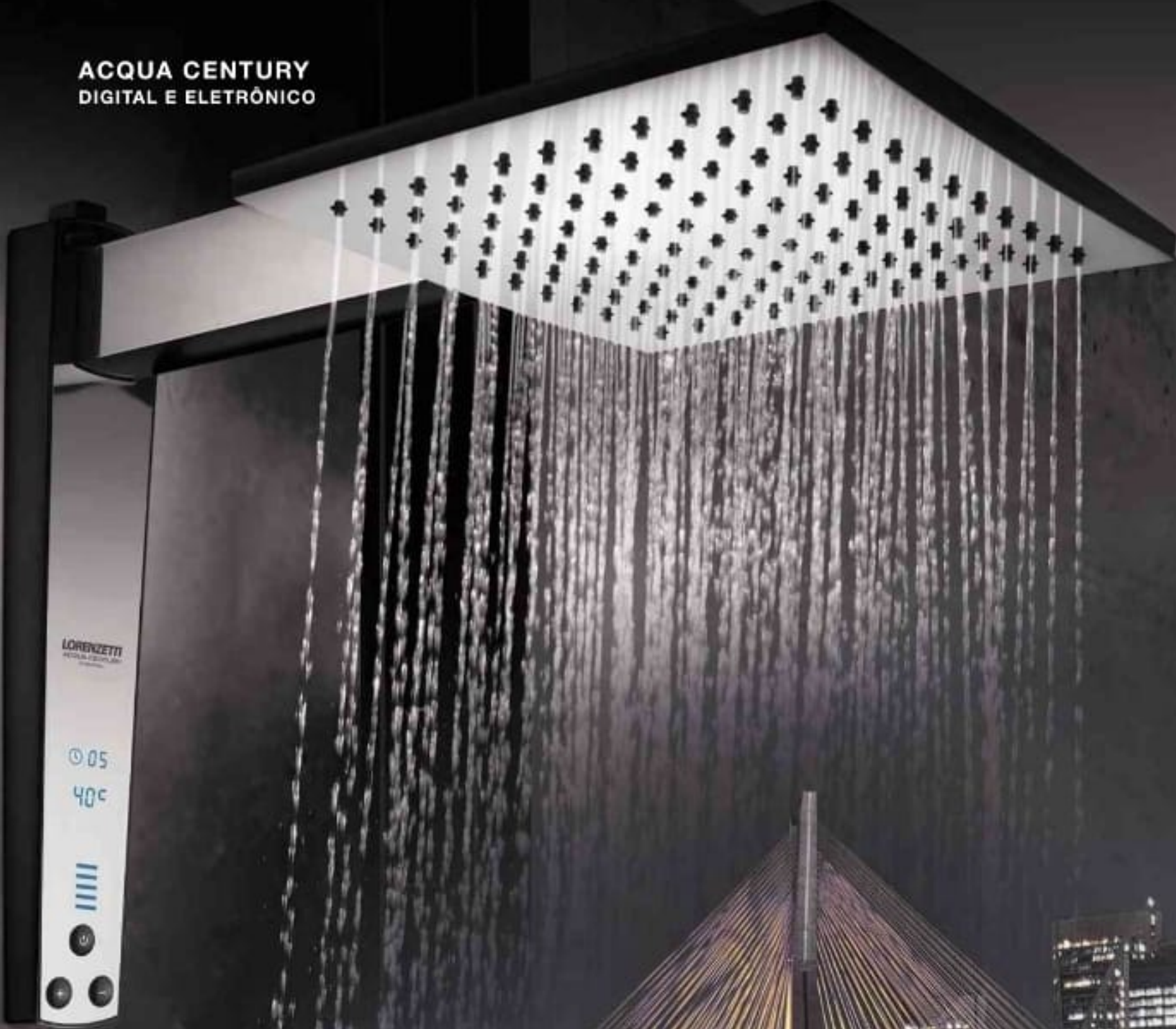
Mapas históricos mostram mudanças no curso dos córregos Anhangabaú e Tamanduateí ao longo de 215 anos



Parabéns São Paulo pelos seus 471 anos!

Há mais de 100 anos a Lorenzetti tem
orgulho em fazer parte desta história.

ACQUA CENTURY
DIGITAL E ELETRÔNICO



MEMOR PESSOAL site e
redes sociais
lorenzetti@lorenzetti.com.br
0800 016 02 11

LORENZETTI

INOVAÇÃO QUE DESAFIA O TEMPO

são paulo, 471

SP tem mais de 18 mil padarias, ícones da cidade

Levantamento indica que Grajáú tem o maior número desses comércios e a Sé, a maior proporção por habitante

DELTA FOLHA

Lucas Lacerda e Marina Pinhoni

SÃO PAULO Entre delivery, pequenas lojas, estabelecimentos gigantes ou aqueles abertos 24 h, paulistanos têm 18,3 mil opções de padaria para escolher o que vão comer, do café da manhã ao lanche da madrugada.

Tanto padarias centenárias quanto novos empreendimentos reforçam a paixão dos paulistanos pelo universo dos pães, uma das marcas da cidade, que completa 471 anos neste sábado (25). Quem trabalha no ramo crava com segurança que padaria é a cara do paulistano, até mesmo uma extensão de sua casa.

São 18,324 empresas cadastradas, incluindo confeitarias, a maior parte iniciativas individuais, com CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica) ativo, segundo a Receita Federal.

Os tamanhos vão desde os pequenos empresários às chamadas megapadarias, como a Cepam, na Vila Prudente, e a Palma de Ouro, na Bela Vista, cujo nome é uma homenagem a Anselmo Duarte — diretor do filme "O Pagador de Promessas" (1962), ganhador da Palma de Ouro em Cannes—, que morava em um prédio defronte à casa.

Os dados usados pela Folha consideram os códigos de atividade principal do CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) de "padaria e confeitaria com predominância de produção própria" e "padaria e confeitaria com predominância de revenda".

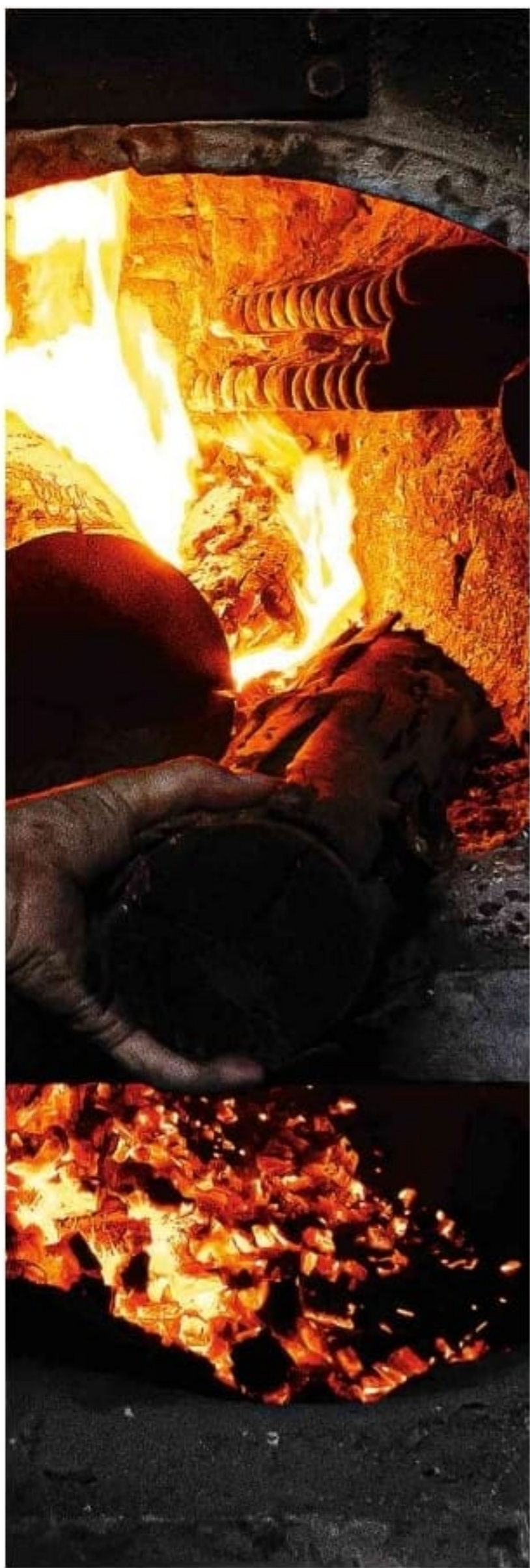
A partir dos endereços informados à Receita, foi possível olhar a distribuição das padarias por distrito, assim como a proporção de residentes para cada estabelecimento, segundo informações do Censo Demográfico 2022, do IBGE.

Com 553 empresas, o Grajaú, na zona sul, também o mais populoso da cidade, está no topo da lista. Mas o distrito com a maior proporção de padarias por habitantes é a Sé, com um estabelecimento a cada 391 pessoas.

Os cadastros ativos mais antigos na Receita Federal são da Panificadora do Belga, de 1949, que fica no Belém, e da Padaria & Confeitaria Palmeiras, de 1953, na Santa Cecília. Mas as empresas podem ter mudado de cadastro, tanto é que a Palmeiras entra neste ano para o clube das centenárias, segundo sua data de fundação anunciada, em 1925.

É o caso também da mais antiga da cidade, que tem nome de santa e está localizada na Sé, atualmente na praça João Mendes. Fundada em 1872, a Santa Tereza foi adquirida pelo avô e pelo pai de Natália Maturana, sócia-proprietária do negócio, em 1995.

Para ela, padarias são a extensão da casa dos paulistanos. "Difícil imaginar uma pessoa que acorda um pouco mais cedo para tomar café em algum lugar em



Padeiro coloca lenha no forno da Estado Luso, na zona norte, que assa 8.000 pães franceses por dia Rubens Cavallari/Folhapress

18
milhões

de pães são vendidos por dia em São Paulo, segundo a Sampaopão

545

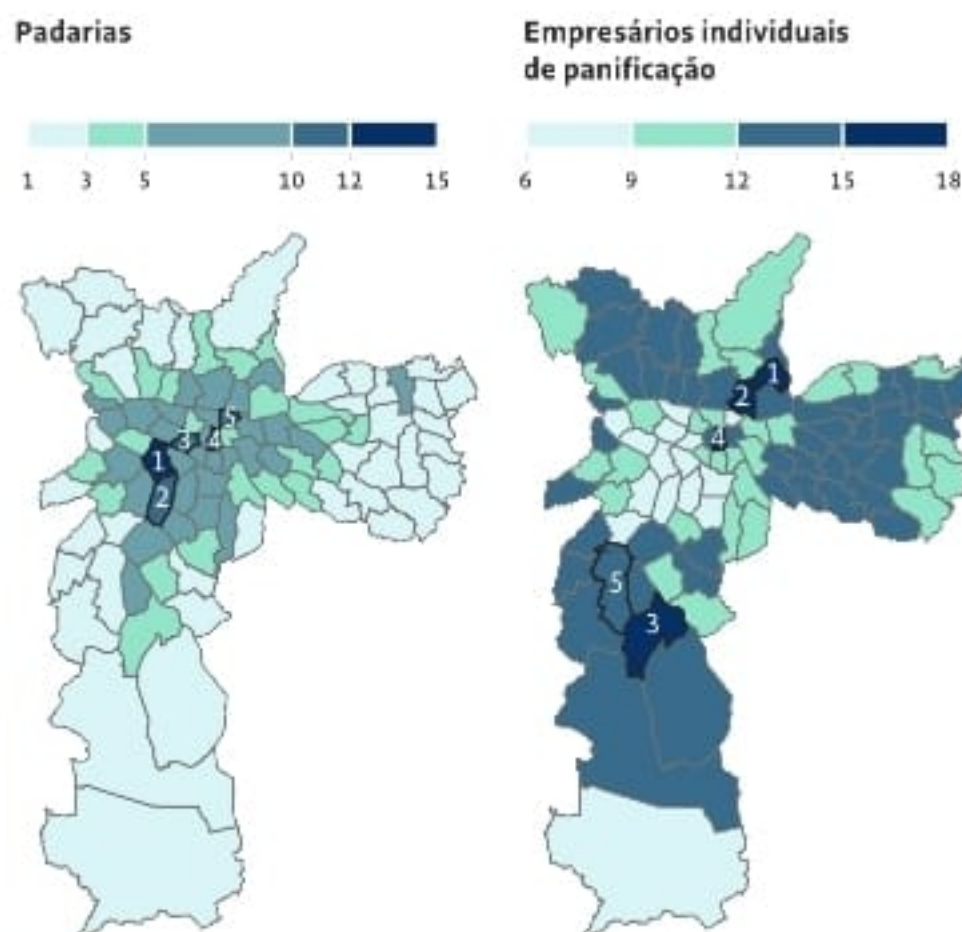
toneladas de farinha e 327 mil litros de água são usados para a produção, ainda segundo a organização do setor de panificação e confeitaria da cidade

vez de fazer isso em casa. Mas o paulistano, sim, acorda, sai de casa e vai até um lugar para tomar seu cafezinho."

Já naquela época, diz ela, a padaria vendia pizza e canja, algo incomum a outros locais. Seu avô, Jesus Maturana, já morto, e seu pai, Marco Maturana, 62, incrementaram o cardápio com refeições como parmegianas.

Foi esse tipo de adaptação que consolidou as padarias como uma marca da cultura paulistana. "Não dá para dizer que 'copiamos de tal país', foi de lugar nenhum", diz Rui Gonçalves, diretor-presidente da Sampaio.

Áreas centrais de SP concentram padarias maiores; periferias têm mais empresas individuais

Empresas a cada diez mil habitantes, por distrito

Top 5

Neighborhood	Number of People
1. Pinheiros	15
2. Itaim Bibi	11
3. Consolação	11
4. Sé	10
5. Pari	10

Neighborhood	Number of People
1. Vila Guilherme	17
2. Vila Medeiros	16
3. Cidade Dutra	16
4. Sé	15
5. Jd. São Luís	15

Palavras mais frequentes em nomes de padarias

Quanto maior a palavra, mais frequente; excluindo palavras autorreferentes, como "pães"



Fonte: Análise do DeltaFolha com base em dados da Receita Federal e do Censo 2022

organização do setor de panificação e confeitaria da cidade, que conta 5.200 estabelecimentos em levantamento próprio.

Tanto para ele quanto para Natália, da Santa Tereza, o futuro da cultura de padaria depende da qualidade dos produtos e do bom atendimento, responsável por fidelizar diferentes gerações.

Na padaria Estado Luso, na zona norte, o pão francês reina. Localizada na Vila Pauliccia e sem catracas, a loja assa 8.000 deles, em média, por dia, num forno a lenha aceso há 60 anos e que ocupa uma parede inteira. O calor de 200°C do equipamento sexagená-

rio é mantido com toras de eucalipto reflorestado.

Padeiro há 50 anos, 32 deles na Estado Luso, Antônio Alves, 67, coordena a mistura de farinhas para fazer o pão, que não leva aditivos como homogeneizantes e gordura, segundo o sócio Renan Botelho, 32.

A receita vale a viagem, segundo a cliente Débora Silva, 62. Ela percorre dez minutos de carro toda semana há oito anos para ir até a Estado Luso e fazer estoque de pão. "O paulistano, em geral, gosta muito do pão francês. É o que a gente mais consome. O resto vem de brinde."

Aos 40, Bolo do Bixiga prega espírito comunitário

Festa, que já teve vários formatos, faz parte das celebrações da cidade com quitutes doados e música ao vivo

Lucas Lacerda

SÃO PAULO Após ter atravessado a pandemia e a morte de seus fundadores, o Bolo do Bixiga chega neste ano à 40ª edição. A festa, que já teve diferentes modelos e tamanhos, continua, na opinião de seus participantes, a manter o espírito de união da comunidade, que veem como diferencial do bairro na região central de São Paulo.

A meta é chegar a 471 bolos doados para a celebração, que ocorre neste sábado (25), data do 471º aniversário de São Paulo. No ano passado, foram 336 bolos. Até a tarde da última quinta (23), havia 173 quitutes confirmados, doados por 62 pessoas e organizações.

Uma dessas doadoras, Eliana Santos da Silva, 47, separou 10 kg de farinha, 150 ovos e 14 litros de leite, entre outros ingredientes, para cumprir o desafio.

“No ano passado entreguei oito bolos, neste ano quero entregar dez. E aí começa a correria, porque são bolos grandes, eu gosto de fazer”, diz a comerciante, dona do Eliana Burguer & Restaurante, também no bairro, que escolheu como sabor chocolate branco.

Assim como o trabalho no restaurante, a confecção do bolo é familiar, com ajuda de uma das filhas e da mãe. Eliana ensaia modéstia ao dizer que nunca foi boleira profissional. “O pessoal que me conhece fala que vai ficar perto do meu bolo para a hora de comer.”

A morte de Walter Taverna, em 2022, adiou a festa de 2023 e foi muito sentida pela comunidade, lembra Eliana, moradora do bairro há 15 anos.

Ele conduzia a festa em seus primórdios com o amigo Armandinho Puglisi, morto em 1994, que teve a ideia do bolo em 1985. “É uma festa muito bonita, faz parte do bairro, tem que ter. Precisa da colaboração de muita gente, que a comunidade se envolva, mas é bonito”, diz.

Para a neta de Walter, a cinasta Thais Taverna, 42, o desafio hoje é que as pessoas entendam o valor da tradição. “Como manter por mais 10, 20 ou 30 anos é a pergunta que me faço, porque a cidade está se descaracterizando, com muitos prédios, deixando de existir as casinhas e as comunidades”, afirma.

Quem comparecer à rua Rui



Eliana Santos da Silva, 47, prepara um dos dez bolos que pretende doar à festa no Bixiga. Bruno Santos/Folhapress

Barbosa, na altura do número 300, neste sábado (25), vai encontrar forte espírito comunitário, porque todos que pensam e fazem a festa moram ali, diz Thais, que coordena o trabalho.

O evento começa às 9h. Os bolos serão recebidos por voluntários até as 11h e, ao meio-dia, após uma bênção ecumênica, serão cortados e distribuídos ao público. Há alguns anos a festa substituiu o gigantesco bolo único — confeccionado pela cozinha industrial do Senai da Barra Funda — por várias unidades doadas por quem se interessar.

Também haverá apresentações musicais como as do DJ Papaleo, da festa Mundo Pensante, da Trupe Baião de Dois, do músico Anderson Sono, e da Bateria 013, comandada por Guinho Mks.

O nome artístico é de Marcos de Souza, 35, responsável pelo projeto surgido em 2016 para preservar o toque de bateria da escola de samba do bairro, a Vai-Vai.

A apresentação da Bateria 013 reúne entre 50 e 70 integrantes.

Preservar essa cultura, diz Guinho, é fundamental para manter vivo o samba no bairro. “A principal mensagem é a união.”

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

SIM

SÃO PAULO

17—21.02 2025

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

[SIMSAOPAULO.COM](#)

[SIMSAOPAULO](#)

A maior conferência de música da América Latina chega a 2025 ainda mais diversa. Palestrantes, artistas, empresas e transformadores de todo o Brasil e de diversos países estarão reunidos para se conectarem e debaterem temas urgentes da atualidade, como sustentabilidade, empreendedorismo, saúde mental, inovação, tecnologia, economia criativa e transformação social.

A programação também traz apresentações artísticas gratuitas durante o dia, atividades de negócios e ocupa as principais casas de shows da cidade durante a noite com o melhor dos novos movimentos da música nacional e internacional.

Se você se conecta com o mundo, a SIM São Paulo também é para você!

COMPRA JÁ SUA CREDENCIAL

Patrocinador Oficial

INSTITUTO CULTURAL VALE

Patrocinador

eLO

Patrocinador

Heineken 0.0

Transtorno Oficial

SHOTGUN

Compartilhamento Oficial

LATAM

Agência de Mídia Oficial

birdviagens

Patrocinador

CQS

Patrocinador

WAR

Patrocinador

BMA

Patrocinador

FOLHA

Patrocinador

GOVERNO FEDERAL

Patrocinador

MINISTÉRIO DA CULTURA

Patrocinador

BRASIL

Patrocinador

SÃO PAULO

Patrocinador

CULT SP

Patrocinador

SP

Patrocinador

SÃO PAULO

Patrocinador

GOVERNO FEDERAL



Parabéns, São Paulo, pelos seus 471 anos!



São Paulo,
aqui a imaginação voa
sempre mais alto.



@cyrela

cyrela.com.br



CYRELA

são paulo, 471



Paulistanos se refrescam na praia do Sol, às margens da represa do Guarapiranga, no sul da cidade Fotos Rafaela Araújo/Folhapress

Praias em viadutos e represa viram refúgio para paulistanos no calorão

Quadras de vôlei de areia e sombreiros ajudam a trazer o clima do litoral a São Paulo e garantem dias de refresco e diversão para as famílias em meio às férias escolares

Isabella Menon

SÃO PAULO Para um carioca, chamar de praia uma estrutura montada embaixo de um viaduto pode ser uma ofensa. No ano passado, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), ironizou um evento da Sabesp chamado "praiinha paulistana" às margens do rio Pinheiros.

Nas imagens que viralizaram nas redes sociais, o local parecia vazio, com lixo boiando e pernilongos. O gestor aproveitou a chacota do evento para fazer um convite. "É tão mais fácil vir para o Rio. Vocês serão felizes aqui e amamos vocês. Só chegar", escreveu Paes à época.

O evento da Sabesp terminou em meados de dezembro, mas outras opções de praia na capital são refúgio para paulistanos em meio ao verão com os termômetros que marcam temperaturas acima dos 30°C.

No Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo, não tem mar.

Mas, em um dos cartões postais de São Paulo, foi instalada uma quadra de vôlei com areia, cadeiras de praia e sombreiros. O local, batizado de Praia do Centro, faz parte da programação do Sesc Verão até o dia 23 de fevereiro.

"Quando você fecha o olho, bate uma brisa, dá até para matar uma saudade da praia", diz a funcionária pública Júlia Marinho, 24. De calça social e salto alto, ela aproveitou o horário do almoço para jogar uma partida de vôlei de areia com o colega de trabalho na última segunda-feira (20), quando os termômetros da cidade registraram 31°C.

Por ali, a aposentada Catia Aparecida, 58, vigiava os dois netos enquanto brincavam na quadra de areia. Ela vive na avenida Nove de Julho e encontrou no espaço uma opção para os pequenos tomarem um ar fresco nas férias.

"No centro, tem pouca opção para criança. Pena que fica só durante as férias", diz ela. Quando voltam para casa, os netos

vão direto para o chuveiro. "Ficam cheios de areia", diz a avó, dando risada.

A mais de 20 quilômetros dali, na praia do Sol, dentro da represa do Guarapiranga, crianças se refrescavam na água da represa, adultos lanchavam nos bares e jovens tomavam sol. A areia do local fica por conta das quadras de vôlei e beach tennis.

Em clima praiano, os frequentadores chegam de biquíni, cangas e bonés. Nas férias escolares, famílias curtem dias de sol sob a supervisão de salva-vidas.

A aposentada Daniela Freire, 58, batalhava para manter as sobrinhas na parte rasa da represa. "Elas querem ir para o fundo, mas eu não vou deixar", dizia ela, que considera a represa um local adequado para se refrescar para quem não tem outra fonte de lazer. Apesar do nome, ela não se sente na praia, apenas em um lugar onde é possível se refrescar.

No gramado, Lais Sampaio, 40, curtia a tarde da última terça-feira (21) na praia pela primeira vez ao lado de uma amiga. Acostumada com praias do litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, ela achou a experiência diferente.

Com placas que indicam perigo de afogamento, ela relata que ficou com medo de entrar na água da represa, mas logo se acostumou. "Achei que fosse mais bagunçado, mas é um ambiente bem familiar", diz ela, que pretende retornar.

Quem não pretende voltar tão cedo é Silvana dos Santos, 51, que frequenta o local há cerca de 30 anos. Apesar da natureza, há rastros de lixo doméstico em quase todas as partes do gramado. Para ela, a sujeira incomoda, assim como a poluição que disse avisar na represa.

"Molhei meus pés porque estou morrendo de calor, mas não devo entrar na água. Aqui, sempre teve esse problema, mas está cada vez pior. As pessoas que vêm aqui deixam ainda mais sujo", diz ela, que costuma ir à represa para orar e observar a natureza.

A Folha questionou a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente sobre a limpeza do local. Por meio de nota, a pasta afirmou que realiza diariamente manejo e zeladoria do espaço.

Ainda afirmou que vai "intensificar as ações de conscientização para orientar os munícipes sobre a importância do descarte correto de resíduos, visando a preservação do espaço e a convivência sustentável".

A limpeza da represa e das margens, segundo informa a gestão municipal, é realizada no âmbito do Programa Nossa Guarapiranga, "com o objetivo de preservar o espelho d'água e garantir os usos múltiplos desse importante recurso hídrico".

A operação é conduzida pela Sabesp, que utiliza barreiras flutuantes para conter os resíduos e realiza a coleta e transporte náutico até uma área designada. A partir desse ponto, a concessionária Ecourbis é responsável pela coleta e transporte dos resíduos para disposição final em aterro sanitário", explica a pasta. A coleta ocorre nas noites de segundas, quartas e sextas-feiras.



Filhote de capivara encontrado nos gramados na praia do Sol

WEC FIA WORLD ENDURANCE CHAMPIONSHIP

**ROLEX 6 HORAS
DE SÃO PAULO**

2025

CELEBRE O ANIVERSÁRIO DE SÃO PAULO COM VELOCIDADE E ROCK EM INTERLAGOS!

**GARANTA
10% DE DESCONTO****NOS INGRESSOS DO
ROLEX 6 HORAS DE SÃO PAULO,
VÁLIDO APENAS EM 25/01****ESCANEE
O QR CODE E
APROVEITE!****CUPOM
FOLHA10**PALCO EXCLUSIVO
NA FAN ZONE**89 A RADIO
ROCK****INGRESSOS
A PARTIR DE R\$ 100,00****Valor do ingresso para Arquibancada A - Sexta-feira (Treinos Livres)**Autódromo de Interlagos
11, 12 E 13 DE JULHO DE 2025**Mais informações: www.fiawecsaopaulo.com.br

são paulo, 471



Piscina do Esperia, na zona norte de São Paulo; clube quer retomar aulas de remo que marcaram sua trajetória de 125 anos na cidade Zanone Fraissat/Folhapress

Clubes centenários apostam em novos esportes para continuar relevantes

Entidades investem em atividades para mulheres e quadras de areia, impulsionadas pelo interesse renovado dos paulistanos em atividades ao ar livre no pós-pandemia

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Desde o fim da pandemia, os paulistanos voltaram a frequentar os clubes da cidade, que implementam mudanças para manter e ampliar seu público.

Localizado nos Jardins (zona oeste), uma das regiões mais nobres de São Paulo, e fundado em 1899, o Esporte Clube Pinheiros tinha, antes da crise sanitária, uma média de 6.000 acessos diários. Agora, são 10 mil. O tempo médio de permanência dos associados em suas instalações subiu na mesma proporção.

Os associados procuram o clube atrás de práticas esportivas, culturais e contato com a natureza. São mais de 2.000 árvores catalogadas, muitas delas nativas da mata atlântica, que tornam o endereço também rota de aves migratórias. Esse ambiente tem levado as pessoas a frequentarem o local também para trabalhar de forma remota.

Sérgio Nabhan, presidente do Sindiclubes, que reúne os clubes do estado, diz que o aumento da frequência não foi um fenômeno isolado do Pinheiros. "As pessoas saíram da pandemia com um desejo de maior socialização."

Assim, o isolamento social, que acabou por acelerar o fechamen-

to de clubes que estavam em crise, foi um impulso para a retomada dos que resistiram quando houve a reabertura.

Agora, os espaços tentam se adaptar para receber mais grupos. "A maioria dos clubes hoje tem uma política de acessibilidade em seus espaços, para incluir as pessoas com deficiência, além de ter desenvolvido políticas específicas para crianças e adolescentes", afirma Nabhan.

Presidente do Clube Atlético Ypiranga, fundado em 1906 no bairro de mesmo nome, na zona sul, Fernando Oberle aponta também a presença feminina como um motivo de fortalecimento dos clubes.

Segundo ele, as mulheres trazem a família toda para o espaço e reforçam o ambiente de sociabilidade. Isso também é importante para combater a sazonalidade, quando os associados só pagam e frequentam o local nas estações quentes do ano e ficam inadimplentes nos meses frios.

Para usar os espaços, os sócios precisam pagar uma taxa de adesão, que vai, em geral, de R\$ 2.000 para clubes pequenos a R\$ 300 mil no caso dos grandes. Além disso, há mensalidade, que vai de R\$ 100 a R\$ 1.000.

De olho no público feminino,

o Ypiranga criou uma escolinha de futebol para mulheres adultas. Uma parceria com a liga espanhola também serve para reforçar a proximidade com meninos e meninas que praticam o esporte. Nos últimos anos, o clube foi presidido por uma mulher pela primeira vez e teve também a primeira mulher a presidir o seu conselho.

Luiz Carlos Picone, presidente do Esportivo da Penha, na zona leste, considera que a sociabilidade vem acompanhada de outro sentimento fundamental para a sobrevivência desses estabelecimentos. "Não é o clube, é o seu clube", diz.

Para ele, os clubes entram em um ciclo negativo quando não conseguem mais cuidar de suas instalações. "Um clube malcuidado atrai menos os associados, aumenta a inadimplência e passa a ter menos condições de fazer as obras de manutenção."

O Esportivo da Penha tem 95 anos de fundação formal, mas é centenário se forem considerados os anos de instalação na área. Localizado na várzea do Tietê, tinha o rio como atrativo na época. Assim como os demais clubes que sobrevivem na cidade, tem buscado a incorporação de novos esportes para atrair frequentado-

res. As quadras de futevôlei, vôlei de areia e, principalmente, de beach tennis são exemplos desse novo perfil esportivo.

Também localizado às margens do Tietê, mas do outro lado do rio, o Esperia tem um conjunto de quadras de areia. São 11 ao todo, 7 delas exclusivas para a prática do beach tennis. "O segredo da administração do clube é entender que ele nunca está pronto, sempre precisa se atualizar e se aperfeiçoar para receber e manter seus associados", afirma o presidente, Osvaldo Arvate Junior.

Com 125 anos de história, o Esperia tem aproveitado o momento positivo para valorizar sua história, com a retomada de esportes que marcaram sua trajetória.

Entre seus atletas, estava Alfredo Gomes, primeiro vencedor da São Silvestre, corrida que completa seu centenário em 2025. Depois de um intervalo, o clube voltou a contar com aulas de corrida de rua para seus associados e formação de atletas para o esporte a partir de dez anos de idade.

Arvate conta que o clube pretende neste ano retomar o remo, obviamente longe do rio Tietê, onde foram disputadas as primeiras provas com a participação de sua equipe. Ele pleiteia usar a raia da USP (Universidade de São Paulo).

O clube, lembra ele, foi fundado por sete canottiere, termo em italiano usado pelos remadores do início do século passado para se identificarem. Muitas décadas depois, o navegador Amyr Klink foi remador do Esperia. Ele ainda era atleta do clube quando fez, em 1984, a sua primeira grande viagem: a travessia do Atlântico em um barco a remo.

10 mil

acessos diários são registrados pelo Esporte Clube Pinheiros, nos Jardins, atualmente. Antes da pandemia, eram em torno de 6.000

1906

foi o ano de fundação do Clube Atlético Ypiranga, no bairro de mesmo nome, na zona sul da capital

11

quadras de areia tem o Esperia, na zona norte de São Paulo, das quais 7 são exclusivas para o beach tennis

R\$ 100 a R\$ 1.000

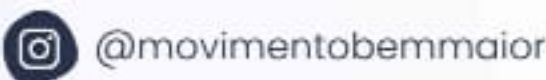
é a faixa de valor de mensalidade cobrada pelos diferentes clubes de São Paulo, a depender do tamanho de suas instalações

A CIDADE QUE INSPIRA O MOVIMENTO QUE IMPULSIONA O BRASIL.

Assim como **São Paulo**, o Movimento Bem Maior não para.
Trabalhamos incansavelmente para **unir filantropos e organizações sociais**,
mobilizando recursos e abrindo caminhos para um Brasil mais digno.



Conheça o jeito
bem maior de fazer
filantropia estratégica.



são paulo, 471



Capela de São Miguel Arcanjo

A atual capela, localizada em São Miguel Paulista (zona leste), foi construída em 1622, ocupando o lugar de uma pequena igreja erguida por volta de 1560, ano da fundação do bairro pelo padre José de Anchieta, um dos fundadores do povoado de São Paulo, em 1554. É, portanto, uma das construções mais antigas do país. Preserva características originais da arquitetura jesuítica da época, como paredes de taipa de pilão e elementos decorativos coloniais, com destaque para a pia batismal de jacarandá. Está tombada pelo patrimônio histórico da cidade desde 1973.

Praça Padre Aleixo Monteiro Mafra, 10, São Miguel Paulista

Ensaio traz 20 obras arquitetônicas para entender melhor a cidade de São Paulo

Fotos aéreas revelam as evidências de um desenvolvimento desordenado e da acirrada disputa por espaço na maior capital do país

Adriano Vizoni e Clayton Castelani

SÃO PAULO São Paulo chega aos 471 anos em acentuada transformação. Estímulos públicos para o adensamento de áreas com maior oferta de infraestrutura resultam em uma verticalização sem precedentes.

No passado, a cidade empurrou trabalhadores para as periferias devido à falta de respostas ao déficit habitacional e reagiu ao problema da mobilidade com a construção de avenidas para carros. O que se tenta agora é atenuar danos da expansão desordenada, trazendo de volta moradores ao centro.

Esse objetivo é perseguido com a construção de edifícios onde antes existiam indústrias, comércio e áreas residenciais de

classe média.

Na capital dos prédios e dos conflitos que os envolvem, a arquitetura tem papel central. Muito além de ícones, São Paulo produziu soluções arquitetônicas e urbanísticas em todos os cantos dos seus cerca de 1.500 quilômetros quadrados.

Algumas saíram das pranchetas de profissionais renomados, outras refletem iniciativas populares. Todas contam de alguma forma como a batalha pelo espaço moldou a vida no território.

A **Folha** retrata, em 20 fotos aéreas, algumas dessas estruturas paulistanas. Sobre as imagens foi aplicado um efeito de miniaturização (tilt-shift), transformando edifícios em cenários que lembram maquetes.

Continua nas pág. 17 e 18



Casa do Caxingui

Também chamada de Casa do Sertanista, a construção no bairro Caxingui (zona oeste) é uma das casas bandeiristas remanescentes de São Paulo. Exemplar da arquitetura colonial paulista, foi construída no século 17, segundo registro do Museu da Cidade de São Paulo. Localizada na arborizada praça Ênio Barbato, perto da estação São Paulo-Morumbi do metrô, é aberta a visitação pública de terça a domingo, com entrada gratuita.

Praça Ênio Barbato, s/n, Caxingui



Fábrica da Antartica na Mooca

Monumental representante do período da industrialização paulistana, somente em 2016 o conjunto industrial remanescente da Companhia Antartica Paulista foi reconhecido como patrimônio histórico municipal. A planta fabril de 1920 fechou na década de 1990. Em estado de ruínas, o imóvel pertence à empresa de saúde Prevent Sênior. Com diversos imóveis tombados, a Mooca (zona leste) é objeto de uma operação urbana que dá incentivos para que o mercado construa novos prédios.

Av. Presidente Wilson, 251, 307 e 367, Mooca



Palacete Tereza Toledo Lara

Na esquina das ruas Quintino Bocaiuva e Direita, no centro histórico, o palacete inaugurado em 1910 é uma das mais belas obras arquitetônicas paulistanas na visão de Douglas Nascimento, presidente do Instituto São Paulo Antiga e colunista da **Folha**. Projetado pelo alemão Augusto Fried, o prédio de três andares homenageia a filha do conde Antônio de Toledo Lara. O imóvel, que foi sede da rádio Record nos anos 1930, está restaurado e abriga a Casa de Francisca, relevante endereço cultural da capital.

R. Quintino Bocaiuva, 22, Sé

Continuação da pág. 16



Nova Jaguaré

A criação de um parque industrial no Jaguaré (zona oeste) sem oferta de moradia para os trabalhadores resultou na ocupação irregular das encostas do morro às margens do rio Pinheiros nos anos 1960. A favela de 168 mil m² seguiu repleta de habitações precárias em locais de alto risco até 2006, quando teve início sua urbanização. A regularização fundiária e obras de urbanização conferiram à vila Nova Jaguaré a condição de núcleo urbanizado descrito por especialistas como alternativa bem-sucedida à remoção.

Av. José Maria da Silva, 576, Jaguaré



Palacete Franco de Mello

Remanescente do loteamento original da avenida Paulista (centro), o casarão de 1905 ganhou aspecto de abandono ao longo de décadas de disputas entre herdeiros do imóvel e o poder público. Com o desfecho da ação em favor do governo estadual, a gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou em 2023 que a mansão, uma das últimas da urbanização potencializada pelo ciclo do café, seria transformada em um centro de cultura LGBTQIA+, com investimento estimado em R\$ 60 milhões.

Av. Paulista, 1.919, Bela Vista

Palácio das Indústrias

Às margens do rio Tamanduateí (centro), o edifício projetado pelo escritório Ramos de Azevedo —responsável por outros ícones da arquitetura paulistana, como o Theatro Municipal— foi inaugurado em 1924 como local de exposições industriais e agropecuárias. Hoje é a sede do Museu Catavento, voltado à ciência e tecnologia. Destoando do degradado parque Dom Pedro 2º, onde está inserido, o prédio de tijolos aparentes e ornamentado com esculturas de animais já foi sede da Assembleia Legislativa e da prefeitura.

Av. Mercúrio, s/n, Centro



Edifício Esther

A praça da República, no centro, guarda exemplares pioneiros da verticalização da cidade, como o Esther. Projetado por Álvaro Vital Brazil e Ademar Marinho, o edifício inaugurado em 1938 é descrito pelo Condephaat como o primeiro prédio de grande porte em São Paulo a seguir o princípio funcionalista —abordagem que coloca a utilidade no centro do projeto. Suas lajes contínuas deram flexibilidade ao prédio multifuncional, conciliando restaurantes, escritórios e residências. É também considerado uma obra precursora do movimento modernista na arquitetura paulistana.

Praça da República, 76, República



Casa das Caldeiras

A instalação na Água Branca (zona oeste) foi responsável por gerar energia para as antigas Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo. Suas primeiras chaminés e caldeira surgiram em 1922. Em 1986, a construção de tijolos foi tombada pelo órgão de patrimônio estadual, o Condephaat, e, em 1999, restaurada para abrigar um centro de eventos sociais e privados.

Av. Francisco Matarazzo, 2.000, Água Branca



Conjunto Habitacional Santa Cruz

Os 23 blocos de apartamentos com três pavimentos inaugurados em 1964 na Vila Mariana (zona sul) exemplificam um prolífico período de produção habitacional social privada por meio dos institutos de aposentadorias e pensões. As construções padronizadas diluídas na vegetação criam uma característica de parque urbano, unindo a racionalização construtiva aos princípios urbanísticos das cidades-jardins.

R. Carlos Gerolamo Mônaco, Vila Mariana



Edifício Eiffel

Turistas e moradores que visitam o centro têm o Copan como referência dos traços de Oscar Niemeyer na paisagem paulistana, mas o principal arquiteto brasileiro deixou diversas obras pela cidade. Uma delas é o edifício Eiffel, inaugurado em 1956 na praça da República. O desenho formado por um prisma retangular vertical e suas duas asas simétricas laterais é descrito pelo arquiteto Fábio Valentim como uma resposta surpreendente para atender às exigências legais da época para novas construções no centro.

Praça da República, 177, República



Edifício Montreal

A esquina das avenidas Ipiranga e Cásper Líbero, na República, é o endereço do marcante prédio projetado por Oscar Niemeyer e inaugurado em 1954. Os brises na fachada arredondada para controlar a incidência do sol eram uma inovação para a época e, assim como outras características da arquitetura modernista, esses quebra-sóis voltam a ser observados como alternativa ao ar-condicionado em tempos de mudança climática.

Av. Ipiranga, 1.284, República

Continua na pág. 18

são paulo, 471

Ensaio traz 20 obras arquitetônicas para entender melhor a cidade de São Paulo

Continuação da pág. 17

Cebolão e marginais

As vias marginais dos rios Tietê e Pinheiros refletem uma aposta em um modelo de mobilidade calcado nos automóveis. Em 1982, a inauguração do complexo viário Heróis de 1932 conectou as duas pistas, criando uma ligação viária direta entre as porções leste, norte, oeste e sul da cidade. Apelinada de Cebolão, a obra pensada para fazer o tráfego fluir tem suas várias camadas sobrepostas de pontes e viadutos invariavelmente congestionadas. Um paradoxo replicado em obras viárias anteriores e posteriores. Marginais Tietê e Pinheiros, Jaguaré



Sesc Pompeia

O equipamento de lazer e cultura do Sesc (Serviço Social do Comércio) construído entre galpões de uma fábrica na zona oeste está entre os mais conhecidos dos paulistanos. Os três grandes prédios, com diferentes formas geométricas de aspecto maciço, foram projetados por Lina Bo Bardi, que também desenhou o Masp. Em 2016, o jornal britânico The Guardian classificou o Sesc Pompeia como a sexta melhor construção em concreto do mundo. R. Clélia, 93, Água Branca



Fotos Adriano Vizoni/Folhapress



Terminal Rodoviário Tietê

O maior terminal rodoviário do país foi inaugurado na Vila Guilherme (zona norte) em 1982 para tirar da região central os ônibus que chegavam e partiam da antiga rodoviária na Luz. Interligado à estação Portuguesa-Tietê do Metrô, o terminal Governador Carvalho Pinto movimenta por dia cerca de 3.000 veículos levando e trazendo passageiros de 1.033 cidades de Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. A região também está repleta de construções que reforçam a vocação da cidade para o turismo de negócios e eventos, como o Sambódromo e o pavilhão de exposições do Anhembi. Av. Cruzeiro do Sul, 1.800, Vila Guilherme



Parque Ecológico Tietê

O núcleo de lazer do parque Engenheiro Goulart, no extremo leste, é resultado da implantação parcial do projeto do escritório do arquiteto Ruy Ohtake para preservação da várzea do trecho metropolitano do principal rio do estado. Inaugurado em 1982, tem trilhas de caminhada, quadras esportivas e outros equipamentos. A proposta original previa um parque linear contínuo cortando a Grande São Paulo de leste a oeste, desde a nascente do Tietê, em Salesópolis, até Santana de Parnaíba. Via Parque, 8.055, Vila Santo Henrique



Conjunto União da Juta

Fruto da pressão do movimento Sem-Terra Leste 1 sobre o governo estadual, o conjunto habitacional foi concluído em 1998 no Sapopemba (zona leste). O projeto da Usina CTAH, assessoria técnica a movimentos de habitação, é reconhecido por integrar serviços e infraestrutura urbana em um modelo construtivo simples e barato. R. Augustin Luberti, 268-338, Fazenda da Juta



MuBE

Vizinho do MIS (Museu da Imagem e do Som), o MuBE (Museu Brasileiro da Escultura e da Ecologia), foi criado em 1986 e dá aos visitantes a chance de contemplar o trabalho de dois ícones: o projeto da construção é do arquiteto Paulo Mendes da Rocha, e o espaço conta com um jardim projetado por Roberto Burle Marx. R. Alemanha, 221, Jardim Europa



Hotel Unique

Construído em forma de um arco invertido suspenso com cem metros de extensão, o luxuoso hotel se tornou símbolo contemporâneo paulistano. Projetado por Ruy Ohtake, foi inaugurado em 2002 próximo ao parque Ibirapuera. Na borda de uma zona residencial sem edifícios altos, o Unique oferece uma das vistas panorâmicas mais apreciadas da cidade. Av. Brig. Luiz Antonio, 4.700, Jardim Paulista



CEU Rosa da China

Os CEUs (Centros Educacionais Unificados) surgiram em São Paulo em 2002, na gestão Marta Suplicy (PT), seguindo o modelo de escolas-parque do educador Anísio Teixeira. Inaugurado em 2005 no Sapopemba, o CEU Rosa da China é uma das 58 unidades. Com quadras esportivas, piscina, sala de música e biblioteca, a estrutura modular pré-fabricada foi a solução da equipe do arquiteto da prefeitura Alexandre Delijaicov para a adaptação aos diferentes terrenos nas periferias, diz a arquiteta Anália Amorim. R. Clara Petrela, 113, Jardim São Roberto

Céu de verão em SP permite observar astros sem precisar de equipamentos

Cidade tem três planetários e movimento crescente de observadores nas janelas

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO São Paulo sempre foi mais conhecida pela garoa que cai do céu do que por sua vista dele, mas a cidade também tem diferentes opções para quem quer observar os astros.

A missão não é das mais simples, como explica o astrônomo Roberto Costa, professor do Departamento de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, mas, ainda assim, possível.

Ele afirma que o céu de verão tem muitos objetos diferentes que podem ser visualizados a olho nu. O planeta Vênus é um exemplo.

Ele pode ser visto no sentido oeste da região metropolitana, logo após o anoitecer. “É um elemento que brilha bastante. Mais ao fundo, na mesma direção, é possível localizar Saturno”, diz.

O professor explica que, no meio da noite, se o observador olhar em linha reta para o céu, é possível ver a constelação de Órion, cujo símbolo mais famoso são



Planetário do parque Ibirapuera é o mais antigo da cidade, fundado em 1957 Rubens Cavallari/Folhapress

as Três Marias. “Próximo a elas, é possível avistar também o planeta Júpiter”, afirma.

Mais ao final da noite, na direção nordeste, também dá para ver Marte. “Estamos numa época em que este planeta está mais próximo e alinhado ao nosso”,

explica. O fenômeno se repete a cada 26 meses, por causa da diferença do tempo de rotação de Marte em relação ao da Terra.

Costa explica que a dificuldade de ver o céu em São Paulo é comum a outras grandes metrópoles. “Além da verticalização, que

NO CELULAR
Costa cita dois aplicativos que considera bons, acessíveis e que podem ser baixados gratuitamente para orientar a observação: Stellarium e Sky Chart.

faz com que o observador não tenha uma imagem mais ampla do céu, as próprias luzes da cidade reduzem o contraste entre o escuro da noite e o brilho dos astros.” O ideal, portanto, é buscar lugares altos e com menos iluminação artificial para conseguir ver melhor.

Alguns exemplos são áreas próximas de parques públicos, como o do Carmo (zona leste), Ibirapuera (zona sul), Aclimação (região central) e o Horto Florestal (zona norte), assim como as áreas próximas às represas Billings e Guarapiranga e a área rural no extremo sul da cidade, sempre tomando cuidado com a segurança.

Mas as melhores opções, de fato, estão fora dos limites urbanos da região metropolitana, e não apenas no interior paulista. “Para quem quer e pode ir um pouco mais longe, as praias da Baixada Santista são uma ótima opção para admirar o céu durante a noite.”

Costa diz que a pandemia de Covid estimulou pessoas a praticar astronomia amadora das janelas dos quintais, mas caso alguém tenha dificuldade para fazer a visualização sozinho ou queira aprender mais sobre o assunto, a cidade tem três planetários em funcionamento. O mais antigo deles, no parque Ibirapuera, fundado em 1957; o do parque do Carmo, que foi reaberto em 2016, depois de passar por uma reforma e modernização; e o de Parelheiros, inaugurado em 2024.

FROTA VEÍCULOS ELÉTRICOS

COLETA SELETIVA

ENERGIA FOTOVOLTAICA

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES

Designer Gráfico Herbert Jr

DE SÃO PAULO
PARA O FUTURO

Uma garagem que reflete o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a inclusão. Parabéns à Prefeitura de São Paulo por liderar o caminho com os veículos elétricos!

São Paulo, suas
crianças e adolescentes
são seu **presente**.
Seja exemplo de
mudança: enfrente
a violência sexual
contra elas **hoje**.



Eles são o **futuro**.
Mas estão aqui **agora**.